UMA SECÇÃO

ANNO VIII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1926

EXPEDIÇÃO

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

N. 2.473

Duas cidades do Equador foram destruidas por fortissimo terremoto

Voltam a circular, insistentemente, os boatos da restauração da monarchia na Hungria

A LUTA REVOLUCIONARIA EM NICARAGUA

Mais protestos contra a intervenção norte-americana

BLUEFIELDS, 30 (U. P.) — Informações de Pearl Laggon dizem que no combate ahi travado entre as tropas legaes e os revolucionarios houve cento e vinte feridos de ambos os lados. Foram enviados deste porto duas embarcações para trazer esses feridos.

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O senador democrata Wheeler declarou que os marinheiros norte-americanos não forem retirados da Nicaragua, elle apresentará no Senado uma resolução ordenando a retirada dos navios de guerra das aguas nicaraguenses e a cessação da intervenção.

SUBSTITUIÇÃO DE DOIS DESTROYERS

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Annuncia-se que os dois destroyers "Borie" e "John D. Edwards" partirão para a Nicaragua, do porto de Norfolk, na proxima quarta-feira, afim de substituir dois outros que lá se encontram agora.

Salienta-se que essa medida é simplesmente de substituição.

O ALMIRANTE DA ESQUADRA AMERICANA LIMITAR-SE-A' A GARANTIR A VIDA E PROPRIEDADES DOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Depois de uma conferencia havida entre o presidente da commissão de diplomacia do Senado, sr. William Borah e o secretario do Estado, sr. Frank Kellog, foi annunciado que o almirante Latimer, chefe da esquadra americana que opera em aguas nicaraguenses, tem ordem estricta para limitar-se á protecção da vida e propriedades norte-americanas, não sendo permittida qualquer interferencia contra ou a favor dos generaes Sacasa, e Dias, ora em luta na Nicaragua.

UMA DECLARAÇÃO DO GENERAL DIAZ

MANAGUA, 30 (U. P.) — O governo Diaz enviou uma declaração ao ministro nicaraguense em Washington, discutindo a declaração do presidente do Mexico, general Calles, o qual diz que os mexicanos não tinham ajudado os liberaes.

Chegaram de Las Perlas a Bluefields 120 soldados feridos. Em El Bluff, 650 soldados do governo depositaram as suas armas em poder das forças dos Estados Unidos, ficando na zona neutra.

Não se confirma que o general Sacasa houvesse desejado partir da Nicaragua e os seus partidarios tivessem negado permissão para fazel-o.

O GOVERNO AMERICANO CONFIRMA A CENSURA

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Depois de cinco dias de frequentes desmentidos, o Departamento do Estado confessou, hoje, que na verdade tem havido censura da imprensa e dos telegraphos, por parte das forças americanas, desembarcadas em Puerto Cabezas, na Nicaragua, na entrada do Rio Grande. Accrescenta o Departamento do Estado que essa medida foi suspensa e tinha por objectivo guardar a neutralidade que o governo americano se impôz na luta que se trava presentemente entre os partidarios do sr. Sacasa e do presidente Diaz, naquelle paiz.

COMMENTARIOS AO TRATADO ITALO-ALLEMÃO

Causou optima impressão sua assignatura

ROMA, 30 (U. P.) — Quasi todos os jornaes commentam hoje a assignatura do tratado italo-allemão.

O "Popolo di Roma" diz: "Mussolini inaugurou uma nova era da politica italiana baseada na realidade e na sinceridade dos tratados de paz a qual porá em mais intimo contacto a Italia e a Allemanha."

O "Popolo d'Italia" assim se exprime: "O livro da grande guerra, póde considerar-se agora definitivamente fechado".

GRANDE DESGRAÇA PESA SOBRE O EQUADOR

Duas cidades destruidas por um terremoto

GUAYAQUIL, 30 (U.P.) — O terremoto de hontem pela manhã destruiu as cidades de Guachural e Aldama. Os prejuizos são totaes.

GUAYAQUIL, 30 (A.) — Chega a esta cidade a noticia de que fortissimo abalo de terra foi sentido no interior.

Faltam ainda pormenores, mas sabe-se que o phenomeno se revestiu de gravidade, destruindo algumas povoações.

As industrias britannicas e os effeitos da gréve

A prda da producção devida á cessação do trabalho desde Maio pelos mineiros e outros gremios e á reducção da actividade como consequencia do augmento da desoccupação, póde ser estimada em duzentos e cincoenta ou trezentos milhões de libras

David LLOYD GEORGE

(Ex-primeiro ministro da Inglaterra e membro actual da Camara dos Communs)

(O JORNAL adquiriu de "La Prensa", de Buenos Aires, direitos de exclusividade da publicação deste artigo, no Brasil)

LONDRES — Novembro, 1927.

A industria carbonifera britannica emerge, desconcertada e envergonhada, da luta mais prolongada, peor manejada e mais ruinosa dos seus annaes.

AS PERDAS CAUSADAS PELA GREVE

Durante sete mezes agregou um milhão e meio de trabalhadores á lista de um milhão que estavam já desoccupados. Isso não representa o total do effeito paralysador que teve sobre a occupação productiva da mão de obra em outras muitas importantes industrias: as officinas e fabricas que não fecharam de todo apenas conseguiram manter-se abertas durante tres, ou, em certos casos, durante dois dias por semana. O numero dos que receberam os auxilios que dispõe a lei dos pobres ficou duplicado. Em alguns districtos quarenta por cento da população vivia de subsidios pagos pela communidade. Nosso commercio exportador diminuiu de dezenas de milhões de libras esterlinas, ao mesmo tempo que nossas importações, não diminuiram de forma correspondente, visto como, pela primeira vez na historia, tornamo-nos grandes compradores de carvão estrangeiro. Soube de carregamentos inteiros de carvão sul-africano trazidos aos portos da Galles do Sul, que costumam exportal-o nas épocas normaes. Os armadores lucraram com o "transporte do carvão a Newcastle", porém nosso balanço commercial desvaneceu-se este anno.

Sir Cuniff Lister, presidente do Board of Trade, declara que em principios deste mez "a perda da producção devida á cessação do trabalho desde maio pelos mineiros e outros gremios, e a reducção da actividade como consequencia do augmento da desoccupação podem ser estimados na base do computo que applique a uma contestação anterior, a duzentos e cincoenta ou trezentos milhões de libras esterlinas. Os prejuizos devidos á perturbação dos vinculos commerciaes e pelos contractos e ordens quebrados não estão comprehendidos neste calculo. Seria impossivel computal-os? Desde então cumpre juntar outros cincoenta milhões á somma indicada. A crise industrial custou á nação o duplo ou o triplo que foi gasto na guerra sul-africana."

PREJUIZOS SOFFRIDOS PELO ANNUNCIO

Mas, como bem assignala sir Cuniff Lister, as perdas directas não são de modo algum as mais graves que supportou o commercio britannico ou tende a soffrer futuramente como resultado desto insensato conflicto.

Reportando-me ás palavras de sir John Ferguson, presidente do Instituto dos Banqueiros, "foi uma regressão da prosperidade economica da nação. E' a coisa mais facil do mundo reparar em épocas tranquillas a diminuição das operações commerciaes; mas dada a difficultosa situação em que nos debatemos faz algum tempo precisaremos de uma luta gigantesca para reconquistar nossa situação". Uma recaida por occasião da convalescença é sempre um facto grave para o paciente. Lutamos para escapar ás nossas gigantescas difficuldades, mas nos melhores momentos só conseguimos fazel-o lentamente. O ultimo anno não tinha sido muito alentador, mas existiam indicios de constantes melhorias em algumas industrias, e, repentinamente, caiu esse golpe doloroso assestado contra a nossa industria, que retrocedeu estonteada. Insensatez inegualavel! O sr. Philip Snowden, occupando-se do caso, escreveu na semana passada: "Houvesse uma conspiração geral para arruinar nosso commercio, que pouco poderia fazer de peor que isso". Eis a impressão causada na melhor cabeça e mais ponderada dentre os chefes laboristas.

Quaes serão os effeitos duradouros dessa calamidade? O calculo é difficil nesta phase da situação. Minha impressão é que será mais viva na politica do que no commercio, nas finanças e nas industrias. A folga subministrou, indubitavelmente a nossos rivaes commerciaes uma opportunidade sem precedentes para se apoderarem dos nossos negocios. O carvão allemão e o norte-americano conseguiram contractos que seriam nossos e é muito possivel que já estejam enraizados em mercados donde antes reinava soberano o carvão britannico. Salvou-se a industria carbonifera do Ruhr com as difficuldades da Inglaterra de uma bancarrota inevitavel. Dez milhões de toneladas de carvão westphaliano achavam-se accumulados na boca dos poços no principio do anno por falta de procura para qualquer de suas categorias. E agora até os refugos enchem as lojas para serem vendidos a alto preço.

A incapacidade dos industriaes britannicos para attender aos pedidos de artigos abriu tambem as portas a seus rivaes e é possivel que parte dos seus negocios tenha-lhe sido arrancada para sempre. Tudo isso deve ser levado em conta na previsão do futuro da industria britannica.

PERSPECTIVAS DE RECUPERAÇÃO

De todas as formas aventuro-me a predizer que os productos britannicos reconquistarão quasi todos os mercados perdidos nestes ultimos mezes. As vantagens naturaes que favorecem a Grã Bretanha no intercambio commercial são tantas que nem uns mezes de loucura conseguirão destruir sua influencia nos mercados. Somos os que melhor distribuimos o carvão na Europa, qualquer que seja o criterio apreciativo — quantidade, qualidade, variedade. E o mais importante é o facto de estarem essas riquezas á beira-mar, e por isso menos custosas de transportar para qualquer paiz. Não existem fretes ferroviarios gravosos que difficultem as exportações. Os manufactureiros britannicos compartilham de todas essas vantagens e por isso a Grã Bretanha exporta mais productos do seu trabalho que qualquer outro paiz europeu mesmo sendo os salarios que paga a seus operarios os mais altos da Europa e as jornadas do trabalho mais curtas.

Um factor desconhecido e incalculavel ha de ser o espirito com que patrões e operarios se dediquem á tarefa de restabelecer a industria britannica dentro dos mezes proximos vindouros. Concentrarão os productores britannicos suas intelligencias e energias no endireitamento das industrias? Muitas, senão a maior parte das nossas industrias necessitam de reorganização: na sua apparelhagem e, sobretudo na sua direcção. Os methodos actuaes são muito a miudo desnecessariamente custosos, applicados ao acaso, pouco economicos. A machinaria, ás vezes, e a direcção, a miudo, são antiquados e não correspondem ás exigencias da industria moderna. Sir John Ferguson affirma nos que a tarefa para assegurar o restabelecimento depois da gréve será obra de gigantes. Haverá gigantes na nossa industria e haverá bastantes gigantes para bastar á tarefa? Será ella realizada pelos accionistas ou pelas juntas de directores? Da resposta a estas perguntas dependerá o porvir e a prosperidade do nosso paiz. E tambem dependem da resposta a outra pergunta: Estarão desanimados os trabalhadores ou trabalharão com tenacidade para compensar os salarios perdidos?

(Continu'a na 2ª pagina)

AVULTADO ROUBO DE JOIAS NA CAPITAL INGLEZA

O prejuizo calculado em mais de 50.000 libras

LONDRES, 30 (U. P.) — A cidade de Londres, foi sorprehendida hoje com a noticia de um dos maiores roubos de joias e objectos de valor de quantos registram os annaes policiaes da City. A firma roubada foi a dos srs. Harrods Ltd., que tem o seu colossal estabelecimento no elegante bairro da Knightbridge, occupando um quarteirão inteiro em um solido bloco de multos andares.

O crime foi praticado durante a noite passada, levando os ladrões tudo quanto encontraram na secção do joalheria, comprehendendo cerca mil relogios, centenas de pulseiras, collares, cigarreiras, objectos esmaltados, anneis, etc., calculados em mais de de cincoenta mil libras esterlinas.

Acredita-se que os gatunos entraram hontem durante o dia e conseguiram esconder-se antes de fechar a casa.

FALLECEU O ESCULPTOR ETTORE XIMENES

Autor do "Monumento da Independencia,,, em São Paulo

ROMA, 30 (A.) — Falleceu nesta capital o esculptor Ettore Ximenes.

Os jornaes romanos, fazendo-lhe o elogio funebre, recordam que, ha apenas seis mezes, o distincto artista regressara do Brasil, onde foram ultimamente erigidos colossaes monumentos de sua autoria, entre os quaes o "Monumento da Independecia", em São Paulo.

SETECENTOS COMMUNISTAS DESTERRADOS PARA A ILHA DE NOESA

HAYA, 30 (A.) — Telegrammas procedentes de Batavia annunciam que foram desterrados para a ilha de Noesa, ao sul de Java, setecentos communistas, accusados de cumplicidade na recente revolta que agitou as Indias Hollandezas.

RESTAURAÇÃO DA MONARCHIA NA HUNGRIA

Voltam a circular os insistentes boatos

BUDAPEST, 30 (A.) — Voltam a circular, insistentemente, boatos de restauração da monarchia.

O numero de adeptos do velho regimen jamais soffreu diminuição notavel em toda a Hungria e mesmo na Austria o coefficiente de monarchistas é ainda elevadissimo. De todas as cogitações dos conspiradores, mais ou menos occultos, está, no emtanto, evidentemente retirada a possibilidade da restauração do dualismo imperial, porquanto na Austria a republica se vem desenvolvendo em bases fixas e já todos os negocios publicos passaram a se resentir do cunho accentuadamente republicano. O objectivo dos que sonham com a volta ao regimen monarchico é, dessa fórma, a Hungria, não somente pelas condições personalissimas dos seus habitantes, que sempre foram os maiores sustentaculos do throno, como pela preferencia accentuada da ex-familia real pelo sollo hungaro.

Os jornaes, todos os dias, occupam-se das viagens, muitas dellas inexplicaveis, da ex-imperatriz Zita de Habsburgo, que anda daqui para ali na Europa, do continente para as ilhas, a sondar côrtes e amigos para a viabilidade de algum golpe de Estado.

Reproduzindo na actualidade pratica a figura romantica da duqueza de Berry, a ex-imperatriz Zita parece candidatar-se a alguma cavalgada romanesca para rehaver o throno sobre o qual tão pouco tempo se assentou. De familia, cujos pendores aventurescos fizeram época na historia, neta dos Bourbons que ainda hoje não desistem das pretensões á corôa franceza e que ainda possuem, de ramo directo ou indirecto reis e rainhas em plena actividade majestatica, Zita de Bourbon de Parma se faz — não obstante os desmentidos que de vez em vez faz pessoalmente aos reporteres que a procuram — o centro de toda a machinação restauradora.

Ainda ultimamente, os fazedores de conspiratas levantaram a balleia de que o governo italiano tinha garantido o apoio da Italia para a restauração do throno hungaro, na pessoa naturalmente indicada do principe Otto. O desmentido official logo surgiu, mas, segundo se infere de todas as conversas nos circulos diplomaticos e politicos daqui, a actividade dos monarchicos não decresce e não será de estranhar que em futuro proximo, tenhamos de assistir a alguma aventura da natureza das que celebrizaram os Bourbons de França e o proprio fallecido Imperador Carlos.

O NATALICIO DE UM GRANDE POETA INGLEZ

Rudyard Kipling faz 61 annos de idade

LONDRES, 30 (U. P.) — Completa hoje o seu 61º anniversario o grande poeta inglez Rudyard Kipling, um dos ultimos escriptores da "Escola Imperialista."

O eminente homem de letras tem recebido hoje por esse auspicioso motivo milhares de telegrammas de felicitações de seus numerosos amigos e admiradores do Reino Unido, das colonias britannicas, dos Estados Unidos e de outros paizes.

Desde a sua grave doença do inverno passado, Kipling, esteve quasi todo o tempo recolhido em sua magnifica vivenda de Sussex, situada em uma collina perto de BurWash, tendo apparecido em Londres apenas duas ou trez vezes, afim de fazer conferencias literarias. Provavelmente a sua melhor producção do anno foi o poema "The Vinyard" em que ataca a lei de prohibição norte-americana. Durante 1926, Rudyard Kipling, somente publicou um volume de contos, que appareceram em diversas revistas inglezas e americanas.

DEZ MIL PESSOAS SEM TECTO E TREZE MORTAS

Em consequencia de graves temporaes

NASHVILLE (Tennessee), 30 (U. P.) — As tempestades caidas nos ultimos dias causaram a morte de 13 pessoas e deixaram 10.000 sem tecto, nos Estados de Tennessee, Mississippi, Arkansas e Kentucky.

PARA A DESCOBERTA DE UM GRANDE THESOURO

Situado entre o golfo de Akabah e o mar morto

LONDRES, 30 (U. P.) — Segundo fôra noticiado, organiza-se actualmente uma expedição scientifica britannica que será enviada á Cidade de Pedra situada entre o golfo de Akabah e o Mar Morto, onde segundo se acredita existem thesouros antigos de tanto valor intrinsico e artistico e tão interessantes sob o ponto de vista historico e archeologico como os descobertos recentemente no tumulo de Tutankhamen.

A expedição fará amplos trabalhos de exploração, contando obter resultados satisfatorios.

RADIOTELEPHONIA ENTRE LONDRES E NOVA YORK

Um serviço publico a 25 dollares por minuto

LONDRES, 30 (U.P.) — Os jornaes noticiam que começará, no proximo mez de janeiro, um serviço publico de communicações radiotelephonicas entre esta capital e Nova York.

O preço será de 25 dollares por minuto.

LONDRES, 30 (A.) — A noticia, tornada publica hontem, de que brevemente os assignantes da rêde telephonica de Londres poderiam entrar em communicação directa com os assignantes de telephones de Nova York, por meio do serviço radio-telephonico transatlantico que o governo vae fazer inaugurar nos primeiros dias de janeiro, causou satisfação geral.

O preço de 15 esterlinos por communicação de tres minutos não é considerado como prohibitivo pelos homens de negocios da City. Além disso, espera-se geralmente que a referida taxa possa ser, com o tempo, reduzida.

A direcção geral dos correios e telegraphos tomou a si unicamente estabelecer a communicação entre Londres e Nova York; todavia, as experiencias de hontem entre Nova York e algumas capitaes das provincias, como Swansea e Newcastle, obtiveram pleno exito e deram, por assim dizer, uma cabal demonstração do que poderá vir a ser o grande serviço radio-telephonico transatlantico.

AS OBRAS DO PORTO DE VICTORIA

Uma nova draga que entra em serviço

VICTORIA, 29 — A "Sociedade de Construcção do Porto da Bahia", companhia que executa as obras do porto desta capital, acaba de iniciar, com grande successo, o serviço da draga "Espirito Santo".

Esse possante apparelho, que facilitará bastante os trabalhos em andamento, carrega completamente em 25 minutos e descarrega em igual tempo.

A inauguração do novo serviço foi assistida pelo presidente do Estado, dr. Florentino Avidos, altas autoridades e os engenheiros e representantes da empresa concessionaria.

LIGANDO AS TRES AMERICAS NUM SO' VÔO

Os aviadores partiram hontem de Tampico

TAMPICO, 30 (U. P.) — Os aviadores americanos que estão fazendo o raid de circumnavegação aerea da America, levantaram vôo hoje desta cidade ás onze horas da manhã.

MEXICO, 30 (A.) — Durante a sua estadia nesta capital, os aviadores norte-americanos que estão effectuando o vôo em torno das duas Americas, foram recebidos pelo presidente Calles, em audiencia especial no Palacio do governo.

Por essa occasião os aviadores entregaram ao chefe do Estado uma carta autographa do presidente Coolidge, na qual o chefe do executivo federal dos Estados Unidos manifesta o desejo de bom e sincero entendimento entre o seu paiz e o governo e o povo do Mexico.

OS AVIADORES AMERICANOS CHEGARAM A VERA CRUZ

VERA CRUZ (Mexico), 30 (U. P.) — Chegaram hoje a esta cidade, ás 14 horas e 40 minutos, os aviadores do Exercito dos Estados Unidos que estão fazendo a viagem de circumnavegação aerea da America do Sul.

TORNEIO DE XADREZ

RESULTADO DA ULTIMA PARTIDA

HASTINGS, 30 (U. P.) — Resultado do ultimo jogo do torneio de xadrez: Sergeant venceu Norman, Yates venceu Buerguer, Reti adiou com Thomas, Teller venceu Mitchell, Colle adiou com Tartakower.

UM ATTENTADO CONTRA JACK DEMPSEY

DOZE CARTUCHOS DE DYNAMITE ENCONTRADOS NO SEU GYMNASIO — A POLICIA NÃO CONSEGUIU APURAR O MYSTERIO

LOS ANGELES, 30 (U. P.) — Foram descobertos no fogão do Hotel Winslow, em que o antigo campeão mundial de box, Jack Dempsey, tem o seu gymnasio, doze cartuchos de dynamite, um tubo de nitro-glycerina e dois galões de gazolina, que deveriam explodir quando se accendesse o fogo pela manhã, como de costume.

A policia até agora não conseguiu descobrir o mysterio que envolve esse estranho encontro.

O SEQUESTRO DE CIDADÃOS AMERICANOS

MEXICO, 30 (U. P.) — Os cidadãos americanos srs. J. W. Wiley e E. B. Connor, empregados da mina britannica "San Francisco Mine Mexico", perto de Parral, no Estado de Chihuahua, foram sequestrados por bandidos, na noite do dia 28 do corrente. Esses bandidos, que se dizem revolucionarios, estão exigindo um pesado resgate.

A embaixada dos Estados Unidos nesta capital fez uma representação urgente ao governo, afim de que sejam aquelles prisioneiros postos em liberdade.

Revalorização e estabilização

Encontrando uma situação folgada, poude o governo, no periodo de 1906-1908, executar varios serviços publicos sem recorrer a emprestimos externos; mas o abandono dos fundos de resgate e garantia e o augmento da circulação devido ás emissões da Caixa, não deixaram de perturbar as finanças.

Leopoldo de BULHÕES

(Ministro da Fazenda nas presidencias Rodrigues Alves e Nilo Peçanha)

(Para O JORNAL)

AS BÔAS CONTAS FAZEM OS BONS AMIGOS

No derradeiro dia do anno damos por encerrada a amavel palestra que temos mantido com o sr. dr. Augusto Ramos.

Não podemos deixar de tomar em consideração as observações com que fechou o segundo artigo publicado neste jornal.

As bôas contas fazem os bons amigos.

Sectario intransigente dos Tching-his-Khan, que felicitaram a China com as primeiras emissões de papel moeda, na era de 1260, considera-me s. ex. atrazado em assumptos monetarios e, com a gentileza que o distingue e tanto me confunde, offerece-me os seus livros para a renovação do stock de minhas idéas e convicções.

Agradeço e por dois motivos: primeiro, porque já sou accusado de esposar doutrinas livrescas inadequadas ás necessidades do paiz; segundo, porque o que me adeantaria reler economistas dos tempos da balança mercantil e opiniões de Agill, de Briscoe, Hagh Chamberlain e de outros precursores do lawismo?

Que ganharia eu com a leitura do tratado "Money and Trade Considered", o evangelho do sr. dr. Augusto Ramos, dado á lume em 1705, pelo celebre escossez John Law?

Não será mais pratico e de resultados mais uteis que discutamos as suas doutrinas, deixando de lado os alfarrabios mais em face da nossa historia, tendo em vista a nossa larga e dura experiencia e as condições, emfim, do nosso paiz?

E' o programma que me tracei e que tenho procurado realizar em defesa das administrações passadas, tão mal julgadas hoje.

OS DOIS PERIODOS DE REVALORIZAÇÃO

Concluindo as considerações anteriores, devemos assignalar que o nosso primeiro periodo de revalorização — 1898-1902 — registra a regularização de nossas finanças, a conquista do nosso equilibrio orçamentario, o saldo de lb. 43.000.000 no balanço commercial e a elevação do cambio de 5 a 12.

No segundo periodo — 1902-1906 — os orçamentos encerraram-se com o saldo de 45.000:000$000, o balanço commercial accusou o saldo de lbs. 60.000.000 elevando o cambio de 12 a 18.

A melhoria e firmeza do nosso credito, não se reflectiram, somente, na taxa cambial, determinaram igualmente a elevação das cotações dos titulos da nossa divida, de 85 ao par.

O segundo emprestimo de 4.000.000, 5 % para as obras do porto do Rio de Janeiro foi lançado a 97, typo das melhores operações da monarchia.

A nação colhia assim os frutos de sua politica de resgate do papel moeda e das amortizações de suas dividas interna e externa.

A REMODELAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Para consolidar esta bella situação sem igual na Republica, criou o governo o Banco do Brasil, nos moldes de um banco central e emissor, dotando a sua carteira cambial de elementos que o habilitassem a refrear a especulação e evitar o jogo no mercado.

O decreto n. 6160, de 13 de outubro de 1906, concedeu-lhe autorização para emittir notas conversiveis á vista, a 27 pence por 1$000, como preparo para a conversão do meio circulante ao par.

Visando igualmente esta grande operação o coroamento da obra de saneamento da moeda, as cedulas de pequeno valor foram substituidas por moedas de prata.

Foram organizados e enviados ao Congresso ainda para o mesmo fim os projectos de regulamentação do cheque e da Camara de Compensação (Claring House).

O ensaio de estabilização inaugurado em 1907 veiu interromper a politica financeira adoptada nos dois ultimos quatriennios.

Encontrando uma situação folgada, póde o governo no periodo de 1906-1908 dar impulso á construcção de estradas de ferro, ao serviço de immigração, á execução do plano naval, sem recorrer a emprestimos externos, mas o abandono dos fundos de resgate e garantia e o augmento da circulação devido ás emissões da Caixa não deixaram de perturbar as finanças.

A situação do Thesouro era inquietante no primeiro semestre de 1909, mas melhorou tanto no segundo semestre daquelle anno que animou o governo Nilo Peçanha a dispensar a moratoria concedida pelos credores externos, antecipando de 18 mezes os pagamentos das amortizações da divida.

Este facto teve grande repercussão em Londres, determinando a elevação, naquelle mercado, das cotações dos nossos titulos acima do par, o que autorizou aquelle governo a propôr e iniciar a conversão dos juros de nossa divida de 5 para 4 %.

Igual operação só se realizara em 1889 no regimen monarchico sendo ministro o inolvidavel visconde de Ouro Preto.

O OURO ENCAMINHADO PARA O BRASIL

A corrente do ouro encaminhada para o Brasil abarrotou a Caixa de Conversão e, fechada esta, em virtude da lei, o cambio de abril a outubro subiu a 16, 17 e 18 pence por 1$000.

O Banco do Brasil tentou moderar a alta affixando a taxa de 15 1|16 quando os bancos estrangeiros sacavam a 15 3|4. Dias depois teve de render-se adoptando a taxa de 16 na qual se manteve durante o mez de maio até meiados de junho.

Os bancos estrangeiros, á vista da abundancia de cambiaes, offerecidas na praça, proseguiram na alta, affixando nas suas tabellas as taxas de 16 1|4, 16 1|2 e 16 5|8.

No mez de julho o Banco do Brasil manteve a taxa 16 23|32 até o fim do mez e principios de agosto, ao passo que os bancos estrangeiros sacavam a 16 15|16. Em meiados de agosto os bancos elevaram a taxa a 17 e em meiados de outubro, a 18.

E dizem e repetem que o ministro da Fazenda de então fez a alta em dois dias, como se sob a sua autoridade estivessem os bancos nacionaes e estrangeiros!

E accrescenta hoje o sr. dr. Augusto Ramos que a cegueira doutrinaria desse ministro não lhe permittiu perceber que o affluxo do ouro, então verificado, era, devido não tanto á expansão economica, como aos emprestimos externos, que em 1909-1910 attingiram a lbs. 28.000.000.

OS EMPRESTIMOS DE 1909-1910

Entre estes emprestimos menciona o sr. dr. Augusto Ramos o da União lbs. 10.000.000 quasi todo destinado á conversão, isto é, á mera troca de titulos de 5 por titulos de 4 %; o do Lloyd applicado ao pagamento da construcção de navios bem como os contraidos para as obras de portos e estradas de ferro cujos productos lá ficaram depositados para opportunamente serem empregados.

Já o sr. dr. Augusto Ramos tinha commettido o erro de computar no activo do balanço economico de 1889, o emprestimo Ouro Preto, de lbs. 20.000.000 para conversão dos juros de 6 % para 5.

Supponhamos que os emprestimos enumerados produzissem lbs. 15.000.000.

Continúa na 2.ª pagina

UMA GRANDE DATA PARA O GOVERNO DOS SOVIETS

O 4º anniversario da formação da União das Republicas

MOSCOU, 30 (U. P.) — O governo bolchevista, celebra hoje o 4º anniversario da formação da União das Republicas Sovieticas e Socialistas da Russia que é talvez a mais original experiencia da organização de um estado sob bases absolutamente novas e differentes das que servem de assento ás instituições dos outros paizes.

A nação russa que tem para mais de 140.000.000 de habitantes e occupa um sexto da extensão total da terra, é governada por um regimen que differe em quasi todos os pontos importantes da administração dos processos usados por outros povos atravez das differentes épocas da historia.

Em quasi todas as nações democraticas a elaboração e execução das leis são funcções completamente separadas, emquanto na Russia acham-se unidas nas mãos das corporações governamentaes.

Além dessa differença fundamental, existem muitos outros methodos de administração, controle e monopolios que tornam o governo da União das Republicas Sovieticas e Socialistas da Russia um regimen unico no mundo.

A data foi jubilosamente festejada pelos communistas que se associaram á commemoração official.

OS PLANOS DO MECANICO DO "PLUS ULTRA"

Pablo Rada aperfeiçoa-se na radiotelegraphia

MADRID, 5 de dezembro (U. P.) — O mecanico do "Plus Ultra", Paulo Rada, que a seu heroismo no vôo a Buenos Aires, deve a sua actual posição de burguez abastado, contrahiu matrimonio ha poucos dias na localidade de Caparroso, sua terra natal, com Maria Zaqui Lapuerta, filha de um modesto viticultor.

Não foi esse casamento fruto de uma paixão vulcanica, pois o amor nascera na adolescencia e quando Rada partira para Melilla, sem mesmo pensar na gloria, já tinha promettido a Maria casar-se com ella quando acabasse o serviço militar.

Rada pensa agora viver em Madrid, tendo mobiliado um "piso" com bastante commodidade em uma das melhores ruas da parte moderna da cidade. Quanto ao futuro, o famoso mecanico tem vastos planos. Continua aperfeiçoando-se na mecanica e na radio-telegraphia e no estudo de linguas, pensando em aprender o inglez. Rada mostra-se muito reservado a respeito de seus planos, mas ao representante da United Press, insinuou a possibilidade de acompanhar ao commandante Ramon Franco em sua projectada viagem em redor do mundo.

Entrementes Rada reune-se todas as noites em um café com Arozamena o mecanico do Gallarza que realizou o vôo ás Philippinas e nunca falta em redor delles um grupo de pessoas que ouvem com prazer as peripecias das duas gloriosas viagens aereas.

Rada e Arozamena, não querem continuar no serviço militar, mas desejam vivamente acompanhar os respectivos commandantes em quaesquer raids, por difficeis e arriscados que sejam.

A QUESTÃO RELIGIOSA NO MEXICO

O BISPO DIAZ TEME SER PRESO POR ORDEM DO GOVERNO

MEXICO, 30 (U. P.) — Noticia-se que o bispo Paschoal Diaz, secretario do Episcopado, está escondido, por temer ser preso por ordem do governo, que o está accusando de se empenhar em propaganda sediciosa.

O ALCOOLISMO NOS ESTADOS UNIDOS

AS VICTIMAS DO WHISKY SYNTHETICO

NOVA YORK, 30 (U.P.) — Os jornaes calculam que, em dez cidades da União, durante o anno que se finda amanhã, morreram cerca de mil e quinhentas pessoas em consequencia da ingestão de whisky synthetico preparado com alcool industrial envenenado.

MR. SLANG E O BRASIL

Colloquios com o inglez da Tijuca

Monteiro LOBATO

IV

(Para O JORNAL)

Aquella partida de xadrez não durou muito tempo. Eu estava preoccupado com certa idéa — cousa inadmissivel no xadrez. Xadrez absorve, exige o cerebro inteiro attento ás combinações.

— Está distrahido, murmurou em certo ponto Mr. Slang, a um movimento inepto do meu bispo da dama. Esta sua jogada não se justifica, pois me permitte responder assim.

O assim foi, zás-trás, cheque.

— As pretas abandonam, exclamei. Ganhou.

— Quem ganhou não fui eu, disse Mr. Slang. Foi o cruzeiro.

— E' verdade. Estava pensando na moeda nova e a parafusar nas perturbações que vae trazer ao nosso povo. Não acha que é assim, Mr. Slang?

— O cruzeiro trará as mesmas perturbações que trouxe a adopção do systema metrico decimal — que elle completa. E' logico que os espiritos fracos se perturbem com mudanças metricas. Mas em attenção á fraqueza de espirito dos homens devemos permanecer sob regimens viciosos, que sobretudo a esses espiritos fracos difficultam a vida? O momentaneo prejuizo para a fraqueza de espirito se compensa com todo um futuro de facilidades. Nunca houve na terra progresso que não perturbasse o anterior equilibrio da vida. A entrada do automovel perturbou o equilibrio da vida mesquinha de milhares de cocheiros do tilbury. Mas transformou esses homens. Os cocheiros são hoje chauffeurs, gente mais bem paga e de um mais alto typo de vida. Ai do mundo se em attenção aos tilburys e seus cocheiros impedissemos o advento do automovel! Além disso, no caso da nossa moeda, cruzeiro não passa de nome novo do mil réis. Apenas. Rua de nome mudado não muda. Em vez de "quatro ou cinco mil réis" dir-se-á "cruzeiro". Só. Já o povo, levado pelo instincto simplificador, ou lei do menor esforço, diz "cincão", em vez de "cinco mil réis". A lei baptizará de cruzeiro o "cinco mil réis", ou o "cincão" da gyria. A consequencia unica do nome novo será, pois, a economia do esforço vocal. V. bem sabe que Efficiencia é o grande lemma de hoje. Todo o desperdicio, seja de materia, seja de esforço, vae contra a Efficiencia. A denominação nova trará uma economia de 2|3 no esforço vocal que hoje despendemos para nomear uma certa somma de dinheiro.

— E as outras consequencias?

— Não ha outras consequencias além dessa simplificação.

— O abuso do commercio?

— Que abuso trouxe o metro ou o kilo quando tomaram o logar da vara e da arroba?

— Vá que seja assim, M. Slang. Mas o ponto fraco da estabilização parece-me estar na taxa adoptada. Seis! E' muito baixa! Dou toda a razão aos que combatem o projecto e preconizam a taxa de 8 ou 12.

— O seu erro, meu caro, vem de admittir a liberdade de escolha da taxa de estabilização. Mas a palavra estabilizar define-se por si: parar, estar no que está. Se estamos em 6, como propor 8?

— Esperariamos que o cambio chegasse a 8 ou a 12.

— Por que esperar 8 ou 12 e não 27? Ha tanto arbitrio na escolha do 8, como do 12 ou do 27. Ou do doze seria um cambio mais baixo? 6 é anormal.

Mr. Slang sorriu.

— Normal, em geometria, é a perpendicular tirada do ponto em que a tangente toca uma curva. Em materia monetaria a curva, em vez de linha, é um ponto em perpetuo movimento sinuoso e a normal caminha com elle. Não ha normal em cambio, isto é, no valor de uma moeda em perpetuo vôo de andorinha, ora nas alturas, ora barbeando o solo.

Esperar! E' graças á politica do esperar para fazer uma certa cousa que o Brasil se encontra assim, pobre e arruinado. Isto por aqui me dá a idéa de um navio que joga horrivelmente e não deixa que se mantenham em pé os tripulantes. Todas as manobras não falham e prejudicadas por effeito do jogo continuo — e o navio vae indo á garra. Mas a tantas surge um engenheiro que se propõe a adoptar um dispositivo, de uso velhissimo, que supprime o jogo e permitte viagem commoda, além de perfeita efficiencia nas manobras. Será um bem para todos, e no emtanto os tripulantes se oppõem, allegando que a latitude em que se acha o navio não é a mais propria para a adopção do dispositivo estabilizador. Acham que o grão 18, 20 ou 23 é melhor. Outros acham preferivel o grão 27. Esquecem-se de que, avariado e a fazer agua como está o navio, torna-se duvidoso que alcance elle taes latitudes.

— E' concertal-o, tapar a agua até que lá chegue.

— Mas se é justamente o jogo excessivo da não que abre agua e impede os reparos, homem! Dizem uns: primeiro equilibrar os orçamentos, depois fazer a paz. Mas o desequilibrio financeiro é em grande parte effeito da instabilidade...

— Mr. Slang não irá dizer que a revolução tambem procede da instabilidade...

— Não vou dizer? Digo já. Toda revolução tem por causa ultima o mal estar economico. Paiz que prospera não faz revoluções. Equilibrio de orçamento! Como, se a moeda é movel? Como organizar um orçamento de despesa, se parte della é em ouro e no fim do anno o ouro póde estar valendo o dobro? Tolices, meu caro. Chicanas. A base de tudo é a fixidez. Primeiro estabilize; depois faça o que quizer. Estabilize o problema financeiro se resolverá por si. Estabilize, e a revolução cessará por si.

— Mas — e o custo da vida? Não acha que é muito alto o custo actual da vida?

— Alto em relação ao que?

— Acho que o custo da vida ao cambio de 8, por exemplo.

— Mas o custo a 8 será muito alto em relação a 12. E o custo a 12 muito alto em relação a 27. Um preço será sempre mais alto ou mais baixo em relação a um indice qualquer. Agora pergunto eu: que é que tem isso com o facto da moeda se tornar fixa? Que tem o preço da terra com a trena do agrimensor? A estabilização vem apenas dar á moeda a mesma fixidez que tem o kilo e o metro. Esta confusão que noto no espirito publico anda a criar-me serias duvidas a respeito da mentalidade brasileira...

— Mas o pobre Brasil tem sido victima do corre-corre da adaptação. Supponha um negociante que fosse obrigado a mudar de casa todos os mezes...

— Todo o seu lucro ir-se-ia em despesas de mudanças e prejuizos consequentes. Diz o povo que tres mudanças equivalem a um incendio.

— Pois o pobre Brasil é um negociante que tem de localizar sua tenda em 27 casas differentes, conforme as intimações de mister Cambio. Como ha de o coitado prosperar?

— Realmente. A vida do Brasil tem sido um sahir de crise para entrar noutra.

— Justo. Chama elle crise as mudanças de casa. Crise quer dizer desequilibrio. Para a volta a um equilibrio novo, ha destruição de valores. Como ha de enriquecer um coitado destes?

Mr. Slang tomou folego. Depois disse:

— Ha de haver uma causa para que o Brasil, com o seu immenso territorio e os seus 30 milhões de habitantes, seja o paiz mais esfarrapado do mundo.

— Póde ser que a gente não preste...

— Depois que Henry Ford demonstrou como se aproveitam cegos e aleijados, ninguem tem o direito de allegar o não presta. Tudo presta. Até um cego, um estropiado presta. A questão toda está em proporcionar-se-lhes condições para prestar. O mesmo cégo que aqui não presta para nada, em Detroit produz igual a um homem perfeito e ganha 6 dollares diarios. O brasileiro precisa de condições e a condição numero 1 é a fixidez da medida do valor, a moeda.

Mr. Slang chamou o criado e pediu whisky and soda. Tinha feito jus a uma boa dóse, não havia duvida.

A CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

As linhas geraes do regulamento prestes a ser expedido pelo executivo

Segundo já informou O JORNAL, o regulamento da Caixa de Estabilização já se acha prompto e prestes a ser expedido o decreto do Executivo mandando expedil-o.

O ante-projecto foi elaborado por uma commissão do Ministerio da Fazenda, constituida dos srs. Oscar Bormann, antigo delegado fiscal do Thesouro Nacional em Londres; do sr. Léo da Affonseca, director da Estatistica Commercial do Ministerio da Fazenda; do sr. Paulo Martins, escripturario da Recebedoria.

O presidente da Republica tem feito varios retoques ao ante-projecto, e essas modificações já se acham definitivamente terminadas,

O edificio da Caixa de Amortização

tendo sido passado a limpo todo o trabalho do chefe do Executivo, que fez elle mesmo questão de introduzir as alterações que julgou opportunas ou necessarias lhe appôr.

A Caixa de Estabilização funccionará, por emquanto, na Caixa de Amortização, e as duas agencias de que cogita o projecto da lei monetaria, ficarão annexas, uma á Delegacia Fiscal do Thesouro em Londres, e outra ao Consulado Geral do Brasil em Nova York.

A Caixa receberá ouro, em barras ou amoedado, trocando-o por notas. Ella não trabalhará em cambio, conforme já dissemos, ha tempo, procurando interpretar a lei da reforma monetaria de accordo com o pensamento do presidente da Republica.

A funcção precipua da Caixa consistirá em manter a taxa do cambio fixada na lei, não deixando subir o valor da nossa moeda.

Quanto á baixa ou desvalorização desta, será ella evitada pelo Banco do Brasil, que, em caso de emergencia, para sustentar o cambio, poderá recorrer até ao lastro ouro, que actualmente lhe garante a emissão.

Com a reforma do Banco do Brasil, que será opportunamente feita, a Caixa de Estabilização será o seu instituto de credito annexado.

Simultaneamente com o decreto, baixando o regulamento da Caixa, o Executivo expedirá outro autorizando o Banco do Brasil afim de operar em cambio por conta do Thesouro. O Banco do Brasil conservará a sua emissão, mas não é proposito do governo elleval-a.

O sr. Washington Luis não declinou ainda o nome do director da Caixa, parecendo entretanto que elle já o tem escolhido.

O MOVIMENTO PARTIDARIO

Ao Partido da Mocidade, de São Paulo, dirigiu o professor Bruno Lobo, esta carta:

"Amigos do Partido da Mocidade — Li com prazer e enthusiasmo a indicação de José Carlos Macedo Soares, para merecer os votos do Partido da Mocidade, em S. Paulo, na proxima eleição para deputados federaes. Lastimo profundamente não estar alistado nesse grande Estado, pois compareceria ás urnas e nelle votando teria a certeza de bem cumprir o dever de cidadão contribuindo para elevar á Camara Federal um patriota intelligente e instruido, digno e altivo. Quanto á dedicação do nosso patricio á causa popular, ás necessidades e aspirações do povo brasileiro, o seu passado de trabalhos e lutas bem elucida o que será elle quando actuando no Congresso Nacional. Applaudindo a escolha, espero que continuem a ordenar os amigos para a mesma orientação. (Assig.) — Bruno Lobo", Prof. da Universidade do Rio de Janeiro — Rio, 17 de dezembro de 1926".

Da "Folha da Manhã", de São Paulo:

Conta-se, do Rio, que sendo ponderada ao presidente da Republica a conveniencia de haver um "leader" no Senado para o fim especial de controlar as liberalidades excessivas da Camara alta, nos ultimos dias da legislatura, compromettendo as finanças nacionaes com gastos superfluos, teria respondido o sr. Washington Luis:

— "Não é preciso. Tenho o véto para defender o Thesouro."

Sabendo disso, o Juca, que é partidario da theoria "res non verba", crescendo sobre os seus calcanhares, pede licença ao presidente da Republica para lembrar que, breve, lhe irá ter ás mãos, para promulgação, o escandalo do augmento de subsidios, "affronta lançada á miseria da Nação", como o qualificaram alguns representantes do povo.

E' chegada, portanto, a occasião de pôr em pratica a theoria.

Palavras, palavras, não adiantam. O que vale e' o bonito é vetar ali na piririca, dando na cabeça dos legisladores, que deliberam em proveito das proprias panças, esquecendo da barriga do povo.

Agora é que o Juca quer vêr a defesa do Thesouro..."

E dos pombaes as pombas vão-se...

Varios congressistas já estão de malas promptas para regressarem aos seus penates, com o encerramento das sessões do Congresso. Para o norte ha um vapor no dia 2, do Lloyd, que deve ir repleto.

Das "Indiscreções do Rio", para a "Folha da Noite", de S. Paulo:

"A morte politica do sr. Arthur Bernardes é um facto. De tão crúa — para elle — e positiva realidade só poderão duvidar os que não conhecem certas intimidades da politica mineira. E parece que o eclipse do homem, que, segundo propalavam alvicareiramente, seus inconfidentes applaudidores, estava apparelhando elementos para formar um partido, não tardará a manifestar-se de modo inilludivel aos astronomos da politica indigena.

Contava-nos, pedindo reserva, um deputado da bancada mineira:

"Eu vejo as coisas mal paradas. Pelo que observo, meu antigo chefe e amigo não vae bem das pernas politicamente.

— Seu ex-chefe e amigo, doutor?

— Sim. Maneiras de falar. O senhor sabe que, em politica, o chefe e amigo é sempre o ultimo.

— E', então, uma simples questão de tempo?

— A sua phrase é demasiado dura... Em todo o caso, accelera... embora com alguma constrangimento.

Approximando-se mais, o representante mineiro continuou:

— A corrente politica regional, que se fazia em torno da personalidade do sr. Wenceslão Braz, augmenta cada vez mais.

— Não é razão para se considerar diminuido o prestigio do sr. Bernardes, não é verdade?

— E' e não é. Tolere-me a expressão, que diz perfeitamente da provavel situação. Em Minas se tem observado a tendencia para uma revanche, dentro do proprio partido. O sr. Bernardes não soube fazer amigos novos e perdeu muitos dos velhos amigos, cuja dedicação se lhe afigurava uma coisa inteiramente indiscutivel. O sr. Wenceslão Braz será, para muito breve, o chefe em evidencia da politica mineira...

— Uma reivindicação partidaria?

— Se lhe parece... poderá ser.

— Mas o sympathico ex-presidente não tem estado de pleno accordo com as deliberações do partido, tomadas de accordo com o sr. Bernardes ou por suggestões deste?

— Apparentemente... Quasi lhe poderia assegurar que o sr. Wenceslão Braz não comparecerá á primeira grande reunião plena dos directores do P. R. M.

— Perdão. Temos informações que dizem ao contrario...

— Tambem não será improvavel. O Antonio Crlos, é habil, maneiroso, conciliador. Tudo é possivel esperar, mas eu lhe digo o que sei, na hora em que falo".

Embarcou em Curityba, com destino a esta capital, via S. Paulo, o senador Carlos Cavalcanti.

O sr. Florentino Santos, senador ao Congresso de Pernambuco, renunciou o mandato, por ter sido nomeado consultor juridico da Delegacia Fiscal de Recife.

Falleceu em Curityba o ex-deputado estadual coronel Antonio Ricardo do Nascimento.

O sr. Alfredo Sá, vice-presidente de Minas, que viajára daqui para Bello Horizonte, já regressou da capital mineira.

No altar-mór da igreja da Candelaria, foi rezada, hontem, missa em acção de graças por haver o dr. Costa Rego, governador do Estado de Alagôas, escapado ao attentado tramado contra sua vida.

Foi officiante seu irmão, monsenhor Rosalvo Costa Rego. A esse acto de piedade christã, mandado celebrar por um grupo de amigos e admiradores de s. ex., compareceram muitas pessoas.

A bancada mineira esteve presente em sua quasi totalidade, contra o projecto do augmento de subsidio. Ha actualmente quatro vagas na bancada e compareceram á sessão de hontem trinta e dois deputados, mostrando, assim, a ausencia de apenas um representante do Estado, o sr. Manoel Fulgencio.

O senador Aristides Rocha, ao que se sabia, hontem, na Camara, teria procurado o sr. Dorval Porto para protestar contra a attitude do sr. Ephigenio de Salles, governador do Amazonas, prendendo em flagrante, por desacato á sua autoriedade, o sr. Edward B. Kirk, gerente da Manáos Tramway, de que o sr. Aristides Rocha é advogado.

Ao que se sabia, o desacato tivera origem no facto do presidente do Amazonas ter feito abrir uma estrada de rodagem que a Manáos Tramway considerava prejudicial aos seus interesses, tendo o presidente do Estado aconselhado á companhia em questão a se dirigir ao poder judiciario.

Toda a representação do Amazonas, na Camara, é solidaria com o sr. Ephigenio de Salles.

A. B. C.

A necessidade do véto ao projecto do augmento do subsidio

A situação paulista é quem está acarretando, perante a opinião publica do Brasil com a responsabilidade desse triste episodio do augmento de subsidio. O sr. Washington Luis, sob pena de incorrer na pecha do homem mais incoherente do mundo, não póde deixar de appôr o seu véto moralizador a essa immoralidade.

Se a politica do actual presidente é de equilibrio orçamentario, de côrte das despesas publicas, como explicar que elle venha a dar o seu "placet" a um projecto que é a negação dessa politica? Não seria possivel.

O argumento offerecido á opinião para explicar a attitude de Pilatos do sr. Washington Luis, nesse caso, que está tão profundamente revoltando a consciencia publica contra o Congresso, é um argumento infeliz. E como elle não foi ainda rebatido, quero tomal-o hoje para liquidal-o em poucas palavras.

Os amigos do sr. Washington Luis declaram que o primeiro magistrado não póde intervir na questão do augmento do subsidio porque se trata de uma questão da economia privativa do Congresso. Tal argumento é um sophisma grosseiro, que não resiste á mais leve analyse. O Congresso para elevar o seu subsidio quasi ao dobro, numa hora em que o presidente véta accrescimos de pobres diaristas, não tira recursos de si mesmo, do bolso deste ou daquelle congressista, mas da nação, do trabalho do povo brasileiro, do labor honrado da nossa gente, do esforço obscuro das nossas collectividades ruraes, industriaes e mercantis.

Com que direito se vem então dizer que um augmento de despesa, votado pelo Congresso, porque a este directamente interessa, deve deixar o presidente da Republica inerme, quêdo, alheio á pouca decencia, a affronta á pobreza do povo brasileiro, que esse gesto revela? Senadores e deputados que votaram para si a elevação do subsidio, numa quadra de penosos obstaculos financeiros para a nação, quando o erario só ao Banco do Brasil deve mais de 400 mil contos, demonstraram tamanho despreso pelos interesses geraes da nação, que perderam o direito ao respeito da opinião publica.

Praza aos céos que o sr. Washington Luis não queira disputar á maioria do Congresso a posição humilhante, a situação deprimente em que este se collocou, sem autoridade alguma para collaborar decentemente na obra de restauração financeira do paiz.

O véto do presidente da Republica ao acto de insania, que está para ser consummado, se impõe antes de tudo pela propria consciencia de homem de bem com que lhe cumpre impedir a execução de medidas tendentes a desmoralizarem cada vez mais as instituições e os homens deploraveis que as encarnam.

Assis CHATEAUBRIAND

ADAPTAÇÃO

E' incontestavel que o resgate do papel-moeda do Thesouro á taxa média do cambio correspondente ás diversas épocas das emissões é uma solução, que não offende direitos de ninguem

III

Juscelino BARBOSA
(Director do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes)

(Para O JORNAL)

BELLO HORIZONTE, dezembro de 1926.

AS TAXAS DAS EMISSÕES

E' incontestavel que o resgate do papel-moeda do Thesouro á taxa média do cambio correspondente ás diversas épocas das emissões é uma solução que não offende direitos de ninguem. Restitue-se o valor emprestado por quem recebeu o papel no momento em que foi emittido.

A média cambial do primeiro periodo emissionista da Republica, de 1890-1898, pouco passa de 11 d. por 1$000. No segundo periodo do reinado do papel, de 1914-1922, a taxa média não vae a 13. Por isso a taxa fixada para o Banco do Brasil é mais do que razoavel: representa a média dos dois periodos.

As grandes emissões recentes ou antigas foram feitas ás taxas mais baixas.

Pratica do resgate do papel-moeda do Thesouro, ou, antes, execução do plano traçado para criação e manutenção da moeda boa "Cruzeiro" e extincção total da moeda má, papel pintado do Thesouro da Republica.

Comecemos do fim: em papel-moeda isso não é absurdo — como vamos ver.

Tiro de publicações officiaes estes algarismos que seguem.

No anno da graça de 1922, até o mez de novembro, emittiram-se 621.000 contos, e de dezembro de 1922 a maio de 1923, quando se fechou a torneira de dinheiro feito na rua do Sacramento, mais 300.000 contos. Total, 921.000 contos.

Fabricados para a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, esses 921.000 contos deviam ter sido incinerados á medida do resgate dos titulos. Mas, como havia titulos do proprio Thesouro fabricante, no fim das contas, 400.000 contos de papel foram por lei especial incorporados á massa geral da "moeda" corrente brasileira.

O Banco do Brasil, a quem se transferiu o carimbo de fazer notas, fel-as tambem em grande quantidade e está actualmente com 592.000 contos redondos em circulação.

Portanto, o passado governo augmentou a circulação do papel de 992.000 contos de réis. Se o resgate do Banco chegou a 350.000 contos com os recursos deste segundo semestre, ficam ainda em circulação, por conta do quatriennio Bernardes, 642.000 contos.

Não é um peccadilho venial em materia de papel-moeda. E não ha injustiça maior do que atacar o governo findo por desinflacionista...

O PONTO QUE INTERESSA SABER

Mas o ponto interessante a examinar não é a conta corrente de cada quatriennio emissionista. O que nos interessa saber é a que taxa de cambio foram emittidos e entraram em circulação esses ultimos 642.000 contos.

O relatorio do Banco do Brasil, lido na assembléa de 26 de março de 1923, nos dá para o anno de 1922 a taxa cambial média de .... 6 53|64.

A taxa média do anno de 1923, indicada pelo relatorio lido na assembléa de 26 de abril de 1924, já foi sómente de 5 43|28.

Um calculo simples dá a média dos dois annos 6 5|32.

Ahi temos, portanto, 642.000 contos de papel emittidos recnetemente, que podem ser resgatados a pouco mais de 6 dinheiros por 1$000, sem dar prejuizo absolutamente a ninguem.

Retirados da circulação, esta ficaria reduzida a uns 2 milhões de contos. E reorganizado o Banco emissor com base na criação da unidade monetaria, o problema está simplificado: póde-se fazer a substituição rapida do papel do Thesouro pelo bilhete de banco.

No dia em que a moeda brasileira for, ao envés da simples promessa de pagamento feita por um Thesouro sempre em aperturas, um bilhete assim impresso: "Banco do Brasil. Tantos Cruzeiros pagaveis á vista em ouro"; no dia em que todo mundo souber que cada Cruzeiro representa, por exemplo, 0gr,250 de ouro em deposito — ninguem recusará receber 1 Cruzeiro por um velho "mil réis"desmoralizado.

Devendo o Cruzeiro ter o titulo de 900 millesimos e sendo o lastro actual calculado em libras esterlinas de titulo mais alto ou 11|12, é facil reduzil-o a Cruzeiros.

A libra tem 7gr,988 de peso. Basta multiplicar esse peso por 11|12 para achar o peso da libra em ouro puro, que é 7,3223818. Dividido esse resultado por 0,9 (titulo legal a adoptar), achamos que a libra corresponde a 8grs.,1359131 de ouro de 900 millesimos.

Com a tolerancia legal admittida geralmente, podemos arredondar para 8,136.

Ponham-se no Banco uns 32 milhões de libras, isto é, pague-lhe o governo os 20 milhões que lhe deve e somme-os aos 12 milhões que lá estão quasi inteirados. Ficariamos tendo um lastro metallico de 260.352.000 grammas de ouro de 900 millesimos. Tendo o Cruzeiro o peso de 0,250 (o que me parece corresponder ao cambio de 7 3|8 por 1$ antigo, feita a equivalencia deste a 1 cruzeiro) teriamos, a 4 cruzeiros por gramma, 1.041.408.000 cruzeiros.

O OURO BRASILEIRO

Isto significaria desde logo um lastro metallico de mais de 50 % da circulação, que imaginámos reduzida a 2 milhões de contos ou 2 billiões de cruzeiros.

Com uma politica de redescontos methodicos adoptada pelo banco emissor, essa circulação é mais do que sufficiente e póde ser ampliada ou reduzida — sempre dentro do limite legal — conforme as necessidades commerciaes. A elasticidade monetaria, bem conduzida por um estabelecimento bancario, sem fornecimentos ao Thesouro e orientada apenas pela maior ou menor affluencia de titulos commerciaes legitimos, sempre com a base minima de um terço ouro como lastro — eis o que o Brasil nunca teve, mas precisa e deve ter para progredir.

O crescimento annual do lastro metallico póde ser avaliado em 4 toneladas e meia de ouro do titulo de 900 millesimos, fornecidas por Minas Geraes, ou 18 milhões de cruzeiros. Esse lastro accrescido ou reforçará de quasi 2 % annuaes o deposito de ouro accumulado ou poderá servir de base a uma emissão de 54 milhões de cruzeiros, se houver necessidade de augmentar a circulação para negocios legitimos.

Só agora o ouro brasileiro está entrando em circulação á medida que vae sendo produzido: vae para o banco mensalmente e não fica inerte nas arcas do Thesouro.

O que prova que o Banco do Brasil deve ser o melhor amigo das empresas que extraem ouro e cuja capacidade de producção possa ser augmentada com segurança.

O ASSASSINIO DE UM INTENDENTE ARGENTINO

OS ACCUSADOS EM LIBERDADE PROVISORIA

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O juiz Faccio que está funccionando no processo sobre o assassinato do intendente Ray, despachou esta madrugada o mandato de soltura provisoria para o intendente Pereyra e para a sra. Maria Poey de Canell, ambos accusados como cumplices no assassinio.

O despacho do juiz veiu em consequencia de estar totalmente esclarecido o homicidio, faltando apenas a prisão de um cumplice do ladrão Victor Antia, que se diz autor do crime, chamado José Llacoy.

AS INDUSTRIAS BRITANNICAS E OS EFFEITOS DA GREVE

(Conclusão da 1ª pagina)

NECESSIDADE DE REORGANIZAR AS INDUSTRIAS BRITANNICAS

O effeito immediato do reatamento ao trabalho normal será uma falsa onda de prosperidade. Existem muitos pedidos atrazados que precisam ser executados. Precisar-se-ão de semanas, quiçá de mezes, para cumpril-os. Além disso pedidos que em tempos normaes teriamos recebido serão dirigidos a outras partes. Isso poderá ter como resultado o encurtamento do referido periodo de actividade. Mas prolongar-se-á por tempo sufficiente a dar uma falsa impressão de prosperidade e segurança. O perigo é que os patrões deduzam desse estado de coisas a idéa de ter chegado afinal a época do reatamento dos bons negocios e se ponham a gozar os raios desse sol em vez de concentrarem todos os seus esforços na reorganização. O outro perigo seria que tirassem toda a vantagem possivel da abundancia dos pedidos, fazendo subir os preços a niveis artificiaes. Se os patrões empregaram criteriosamente seus ócios forçados na consideração das perspectivas e informando-se do que fazem seus rivaes, e a considerar planos para a reorganização e aperfeiçoamento de suas industrias, poderá ser que esta luta sem precedentes, com suas perdas gigantescas, resulte numa benção para a industria britannica. Porém, se os chefes, patrões e obreiros contentarem-se com voltar a seus postos e não realizarem modificações a onda de actividade será seguida por uma reacção que será peor que a passada.

EFFEITOS QUE TERA' A GREVE SOBRE A POLITICA

Estou disposto a crer que a maior parte das repercussões transcendentaes da luta serão de caracter politico. As uniões de classe sairam della malparadas, tanto financeira como moralmente. Suas reservas dissiparam-se e seu prestigio menoscabou-se. As Trade Unions perderam seis milhões esterlinos na luta, a qual, em grande parte, ficou prejudicada pelo facto de haver sido mal dirigida.

O trabalhador britannico é leal á sua união, mas não é tolo, e tem consciencia de que, desta vez, as Uniões fizeram-no soffrer um baque doloroso. Que effeitos terá esta convicção sobre a sua attitude ulterior em relação a ellas? Rarearão as fileiras dos seus agremiados: mas os operarios inglezes não renunciarão ao "trade-unionismo". Haverá, por algum tempo, inqueritos e recriminações, porém as Uniões continuarão, na apparencia, como dantes, mas durante algum tempo ficarão escarmentadas e serão mais prudentes e menos ameaçadoras nos seus actos e gestos. Seu fracasso, longe de debilitar os partidos laboristas, fortalecel-os-á, ao contrario, consideravelmente. Depois do fracasso de 1924, quando a primeira experiencia de governo trabalhista resultou numa decepção tão funda, houve um inconfundivel resurgimento do anhelo de acção no campo industrial. Os industrialistas puros desconfiam dos politicos. Desde 1924 triumphavam, porque os politicos estavam momentaneamente desacreditados. Agora, no vae-vem dos acontecimentos, chegou a vez destes. Os chefes laboristas estão no chão e os politicos olham-nos de cima para baixo. O resultado reflecte-se nas eleições parciaes. Os trabalhadores, uma vez mais, acódem aos politicos para serem redimidos. Que os liberaes compartilhem das vantagens dessa nova orientação, é coisa que depende do grão em que consigam pôr-se de accordo acerca de um programma de acção clara e definida, e realizar a unidade dentro do seio do proprio partido. Os eleitores não sentir-se-ão attraidos por um sacco de gatos.

FALLECEU A VIUVA DE UM EX-PRESIDENTE DE CUBA

NOVA YORK, 30 (U.P.) — Falleceu hoje a sra. Estrada Palma, viuva do primeiro presidente da Republica de Cuba.

Victimou-a uma syncope cardiaca.

Os officiaes de Marinha vão cumprimentar o presidente da Republica

Os officiaes de nossa Armada irão, amanhã, a exemplo do que têm feito nos annos anteriores, cumprimentar em palacio o dr. Washington Luis, presidente da Republica.

MOVIMENTO DIPLOMATICO NO CHILE

SERÃO SUPPRIMIDOS OS 2os SECRETARIOS NAS EMBAIXADAS DO RIO DE JANEIRO E DE BUENOS AIRES

SANTIAGO, 30 (U.P.) — A commissão mixta especial do Senado e da Camara reconsiderou a decisão mandando supprimir as legações no Mexico e na Hespanha e os 2os secretarios nas embaixadas do Rio de Janeiro e de Buenos Aires.

AFUNDOU UMA LANCHA ABALROADA POR UM CARGUEIRO

MORRERAM AFOGADAS TRES PESSOAS

NOVA YORK, 30 (U.P.) — Morreram afogadas tres pessoas e seis outras foram salvas, em consequencia do afundamento de uma lancha que foi abalroada pelo cargueiro "City of St. Joseph", á altura de Bayridge, devido á escuridão que reinava.

O NOVO TRATADO ENTRE O MEXICO E A CHINA

MEXICO, 30 (A.) — Annuncia-se officialmente que estão sendo entaboladas negociações para um novo tratado entre o Mexico e a China, mediante o qual se restringirá a entrada dos chinezes nos portos mexicanos.

REVALORIZAÇÃO E ESTABILIZAÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

Ignorará o sr. dr. Augusto Ramos que o balanço de 1909-1910 accusou um saldo de mais de lbs. 40.000.000 e que só elle explicaria a alta cambial?

Só a importação em especies metallicas foi em 1909 140.805:000$ e em 1910 145.014:000$000 e a exportação dessas especies nos dois annos referidos não excedeu de 33.000:000$000 deixando-nos um saldo de rs. 252.000:000$000.

Sommando este saldo com o da balança commercial, ter-se-á a importancia de 901.932:000$000 ou lbs. 60.000.000.

A BALANÇA COMMERCIAL

Lembre-se o sr. dr. Augusto Ramos que a exportação de café foi grande em 1909, que a borracha deu-nos em 1909-1910 nada menos de 675.000:000$000, que avultados capitaes entraram no paiz para compra de acções e ficará convencido com todos os baixistas da sua grey que a alta cambial de 1910 foi natural, exprimia a expansão legitima da riqueza do paiz, zombando do estado de sitio e da Caixa de Conversão.

O Banco do Brasil justificou, então, plenamente, a sua criação e soube dar cabal desempenho á sua missão de regulador do mercado de cambio, sustentando a sua politica com impavidez e desassombro, no meio da balburdia criada especialmente por factores politicos.

O Banco defendeu-se com os seus proprios recursos, tinha em seus cofres lbs. 4.0000.000 em notas da Caixa de Conversão, de que não queria utilizar-se, mas prolongando-se a crise e os exportadores retendo as cambiaes, á espera da fixação da nova taxa para as emissões da baixa, pediu auxilio ao governo e este pôz á sua disposição lbs. 3.000.000 em Londres.

Tal era a abundancia de letras retidas no mercado em mãos dos especuladores e exportadores que o Banco, resolvida a crise da Caixa, em poucos dias pagou ao Thesouro o emprestimo obtido, segundo reza a mensagem dirigida ao Congresso pelo presidente Hermes.

E' de admirar que o sr. dr. Augusto Ramos venha agora formular contra o Banco uma accusação inedita, isto é, que elle tenha feito operações a descoberto, na importancia de lbs. 12.000.000.

Quem é que póde acreditar que o Banco do Brasil se mettesse nessa aventura e, se a tentasse, que banco estrangeiro assumiria a responsabilidade dos seus saques?

Procure outra explicação para os 19.000:000$000 que diz terem sido dispendidos pelo Thesouro para fazer a baixa de 18 a 10 em 24 horas.

Do Rio a Florianopolis pelos ares

O hydro-avião em que tentou essa viagem o ministro da Viação, teve de voltar á Guanabara, em virtude do máo tempo

O avião no qual viajou hontem o sr. Adolpho Konder, o mesmo que trouxe ao Rio o ex-chanceller Luther

"Atlantic", o hydro-avião em que partiu hontem para Santa Catharina o ministro da Viação, sr. Victor Konder, só levantou vôo depois de meio-dia. O máo tempo que reinou durante toda a manhã impediu que a decollage se effectuasse ás 7 1|2 horas.

Pouco antes das 13 horas o apparelho, postos a funccionar os seus motores e liberto das amarras que o detinham, deslisava sobre as aguas do Sacco de S. Francisco, alçando vôo mais ou menos á altura da fortaleza de Santa Cruz. Durante alguns minutos evoluiu sobre a bahia, contornando os navios da esquadra em largas curvas; depois, subindo mais, rumou á barra, desapparecendo logo em seguida no nevoeiro.

PELA MANHÃ NO SACCO DE S. FRANCISCO

A lancha do Ministerio da Viação que conduziu o sr. Victor Konder ao Sacco de S. Francisco partiu do cáes Pharoux ás 6 1|2 horas. Acompanhavam s. ex. os representantes do governo, o director da Central, altos funccionarios do seu ministerio e outras pessoas. No Sacco de S. Francisco o sr. Victor Konder foi recebido pelas autoridades do Estado do Rio, pelos pilotos do apparelho e representante da casa Herm Stoltz. O tempo, porém, não se mostrava propicio ao inicio do vôo; o céo estava encoberto, fóra da barra o nevoeiro era denso e, de espaço a espaço, chovia copiosamente. Resolveu-se, então, adiar a partida para horas depois. O ministro da Viação e os que o acompanhavam recolheram-se á séde do Yachting Club Brasileiro e lá ficaram, em palestra, até ás 11 horas, quando lhes foi servido almoço.

Exactamente a essa hora, o tempo começava a melhorar, cessando a chuva e clareando o céo.

A DECOLLAGE

Ao meio-dia os pilotos resolveram tentar a decollage. O sr. Victor Konder, depois de se despedir de todos os presentes, tomou logar no enorme hydro-avião, acompanhado pelo senhor Raul Portugal, da Agencia Americana. Immediatamente as helices eram postas em movimento e o apparelho começou a deslisar sobre o mar, a principio em pequena velocidade, depois rapidamente, perdendo o contacto com a agua quasi á entrada da barra.

O PRESIDENTE DO AERO CLUB BRASILEIRO

O deputado Cesar Vergueiro, presidente do Aero Club Brasileiro, que devia acompanhar o sr. Victor Konder, á ultima hora communicou que motivo de força maior o impedia de embarcar no "Atlantic".

O APPARELHO

O apparelho em que tentou hontem o ministro da Viação vôar até Florianopolis é o mesmo em que ultimamente percorreu o continente sul-americano o ex-chanceller allemão Hans Luther. E' um hydro-avião Dornier-Wahl do mesmo typo do que foi empregado por Ramon Franco no seu victorioso vôo Palos-Rio-Buenos Aires, com a unica differença de possuir accommodações especiaes para passageiros. Os seus pilotos são os senhores von Buddenbrock e Sauer. A organização da viagem intelligentemente fracassada em virtude do máo tempo foi dirigida pelo sr. Hillefeld, representante da casa Herm Stoltz.

O MAU TEMPO OBRIGA O "ATLANTIC" A VOLTAR Á GUANABARA

Infelizmente o "Atlantic" não póde attingir o porto de Santos, onde devia fazer a sua primeira escala. Como o tempo fosse, á proporção que o apparelho se approximava, se tornando mais e mais denso, decidiram os pilotos regressar á Guanabara, amerissando no Sacco de S. Francisco horas depois com grande surpresa de todos. A' tarde, a Agencia Americana forneceu aos jornaes a seguinte communicação:

NICTHEROY, 30 (Pelo telephone) (A.) — O hydro-avião em que o senhor ministro da Viação partiu hoje para Santos, do Sacco de S. Francisco, em frente ao Yachting Club Brasileiro, acaba de amerissar no mesmo local de onde partiu.

E' que, em virtude de fortissimo nevoeiro reinante nas proximidades de Santos, até onde foi o hydro-avião, resolveu s. ex. regressar, de accôrdo com os pilotos.

O ministro e comitiva encontram-se no Yachting Club, á espera de um automovel que o conduza ao Rio de Janeiro dentro de poucos minutos.

O REPRESENTANTE DO BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE BORRACHA QUE SE REUNIRÁ EM PARIS

O SR. HANNIBAL PORTO E O MINISTRO DA AGRICULTURA

O sr. Hannibal Porto, nomeado recentemente representante do Brasil na Exposição de Borracha, que se realizará breve em Paris, recebeu do sr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, a proposito da sua exoneração, a pedido, do cargo de membro do Conselho Superior do Commercio e Industria, a seguinte carta:

"Sr. dr. Hannibal Porto — Tendo resolvido, em vista das ponderações que fizestes em officio de 12 de novembro ultimo, annuir ao vosso pedido de exoneração do cargo de membro do Conselho Superior de Commercio e Industria, cumpre-me agradecer-vos os relevantes serviços prestados á causa publica, no desempenho das alludidas funcções, desde a creação do mesmo instituto. Saude e fraternidade. — (A.) Lyra Castro."

Da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu o sr. Hannibal Porto, na mesma data, o officio seguinte:

"Rio, 28 de dezembro de 1926 — Exmo. sr. dr. Hannibal Porto — A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro tem a mais viva satisfação em vir apresentar a v. ex. as suas felicitações pela acertada nomeação de v. ex. para representante do Brasil na Exposição de Borracha a realizar-se em Paris, certa que v. ex. vae exercer com o brilho que sabe emprestar a todas as representações que lhe são commettidas.

Expressando a v. ex. os votos que faz para que seja feliz viagem, esta directoria serve-se do ensejo para, por meu intermedio, reiterar a v. ex. os protestos de sua mais alta estima e apreço. — (A.) João R. Teixeira Junior, director 1º secretario."

Na Commissão de Finanças do Senado

OS PARECERES ASSIGNADOS

Sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, esteve hontem reunida a Commissão de Finanças.

Foram lidos, discutidos e assignados os pareceres:

Do sr. João Thomé, offerecendo emenda ao projecto n. 194, de 1926, criando cinco logares de despachantes junto ás repartições dependentes do Ministerio da Justiça e, privativamente, do gabinete de Identificação e Estatistica e da Inspectoria de Vehiculos; mandando destacar, para projecto especial, a emenda do sr. Antonio Massa ao projecto n. 69, de 1926 e solicitando a audiencia do governo acerca da emenda do sr. Paulo de Frontin ao mesmo projecto, e pedindo a audiencia do governo sobre o projecto n. 97, de 1926, que cria o quadro do pessoal da lavanderia do Collegio Militar.

Antes de encerrar a sessão e de ler a synopse dos respectivos trabalhos, o sr. presidente agradeceu as attenções e gentilezas recebidas de seus collegas, com quem se congratulou pelos brilhantes pareceres que apresentaram, principalmente os relatores dos orçamentos.

Em nome de seus collegas o sr. Sampaio Corrêa agradeceu as palavras do sr. Bueno de Paiva, propondo fosse consignado na acta um voto de louvor ao secretario da commissão dr. Benevenuto Pereira.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

FORAM ELEITOS HONTEM OS MEMBROS DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA PARA O BIENNIO DE 1927-1928

Teve grande concurrencia de socios e muita animação a reunião, hontem realizada, da assembléa geral da Associação dos Empregados no Commercio, convocada para eleger os 100 socios sem graduação que, com o mandato de um biennio, serão membros da assembléa deliberativa, desta instituição.

Os trabalhos eleitoraes tiveram inicio ás 11 1|2 horas, no salão nobre da Associação. A essa hora, verificada a presença de numero legal de associados, foi, pelo presidente da Associação sr. Arthur Cabrera declarada aberta a assembléa geral e convidados os socios presentes a indicarem o consocio que devia presidir os trabalhos.

Por proposta do sr. Carlos Alberto Fernandes Braga, foi acclamado o sr. Samuel de Oliveira, que chamou para seus secretarios os srs. Arthur de Castro e Carlos Leite Ribeiro.

O presidente da assembléa mandou, então, proceder á leitura da ordem do dia e igualmente do capitulo dos estatutos que rege a assembléa geral.

A seguir, fez a designação dos membros das quatro mesas eleitoraes, que ficaram assim constituidas:

1ª mesa — Srs. Alfredo Alves Freixo, presidente; Edgard Carvalho, José de Almeida Cunha, Alfredo Herculano Freixo e Alvaro Mattos Nunes;

2ª mesa — Srs. Armando Paes, presidente; Aspren David do Valle, Mario Sayão Lobato, José P. Carvalhaes e Antonio Gonçalves Pereira;

3ª mesa — Sr. Antonio Silva Couto, presidente; Eurico Franca, Juvenal Rodrigues, Joaquim Pereira de Abreu e Alvaro de Carvalho;

4ª mesa — Srs. Joaquim Corrêa Pinto, presidente; Carlos Alberto Fernandes Braga, Samuel de Oliveira, Nelson Alvares Armando e Arlindo Braga e Silva.

Feitas essas designações, foi suspensa a sessão e, para maior commodidade dos votantes, foram collocadas as urnas no saguão do edificio. Ahi o movimento foi intenso durante todo o dia, sendo recolhido um consideravel numero de cedulas, depositadas por socios que vieram exercer o direito de voto, na fórma dos estatutos.

A's 20 horas, de accôrdo com o regimento, cessou a votação, sendo então reaberta a sessão para se proceder á apuração em que serviram de escrutinadores os srs. Benedicto da Costa Pires e Gualdino José Machado.

Terminados os trabalhos da apuração, o sr. presidente declarou empossados os membros da nova assembléa deliberativa, eleitos para o biennio de 1927-1928.

O JULGAMENTO DO CAPITÃO CHRISTOVÃO BARCELLOS

Foram sorteados juizes do conselho de justiça que deverá processar e julgar o capitão Christovão Barcellos, o qual ficou assim constituido: presidente, coronel João Baptista Machado Vieira, e juizes tenente-coronel Luiz da Veiga Daudt, e majores Sebastião de Azambuja e Adolpho da Cunha Leal.

A primeira reunião terá logar no dia 5 de janeiro proximo.

As novas iniciativas da General Electric no Brasil, como empresa productora de serviços publicos

O seu programma de investimento de capitaes no Brasil, estes proximos mezes, é de 28 milhões de dollares

Podemos hoje apresentar maiores detalhes da informação que hontem prestámos ao publico acerca das novas iniciativas que a General Electric deseja desenvolver o anno vindouro no Brasil. Talvez poucas pessoas saibam no nosso paiz que uma das fórmas de actividade em que a General Electric, não só nos Estados Unidos como em outros Estados, ganhou uma maior somma de experiencia, ha bastante tempo tem sido justamente na administração das companhias de serviços publicos urbanos. Para se avaliar do que é a sua actividade nesse terreno, basta saber-se que ella possue para cima de 200 companhias de tramwys, força e luz nos Estados Unidos e que tem todas as empresas desse genero em Cuba, Guatemala e Panamá.

Não se trata, pois, de uma estréa o que a grande companhia vem desta vez fazer entre nós. Ao contrario, o apparecimento, no mercado brasileiro, agora, como productora de serviços publicos urbanos, não é mais do que a expressão de uma modalidade já antiga do seu genio emprehendedor.

A General Electric possue uma capacidade criadora indiscutivel, e a qual é posta á prova, diariamente, através de uma organização modelar, que não teria attingido á perfeição a que attingiu se não fossem os laboratorios em que ella despende centenas de milhares de dollares por anno, para estudar as condições do aperfeiçoamento da technica da electricidade applicada ás empresas de serviços publicos. E justamente nesse afan incessante por melhorar e baratear os serviços de electricidade, mercê da descoberta de novos processos scientificos de trabalho, que reside a superioridade da "General" como orgão de coordenação das actividades de grandes grupos de empresas de utilidade publica.

Ella, antes de tudo, procura standardizar o material, de modo que as condições de preço do serviço fornecido ao publico sejam as mais modicas possiveis. Quando um numeroso grupo de companhias de força, luz e viação obtem cyclagens e voltagens identicas, o publico poderá sempre obter um serviço mais regular, mais perfeito e mais barato.

A General Electric está decidida a, por emquanto, fazer no Brasil investimentos no valor de 28 milhões de dollares, ou perto de 250 mil contos. O seu intuito é unir-se a grupos brasileiros, a elles se associar, transfundir o seu capital no nosso, de modo a termos aqui vastos emprehendimentos de força electrica, nas mesmas condições dos Estados Unidos, Canadá e Cuba, sem que o capital e a iniciativa brasileiros sejam afastados do capital, da technica e da iniciativa americanas.

A "General" vem de fazer combinações deveras engenhosas em São Paulo e no Estado do Rio, que mostram o seu desejo de trabalhar em intima cooperação com a economia e a intelligencia brasileiras. Ella já tem coordenado um grupo de 12 companhias, no Estado do Rio, Bahia, Espirito Santo e São Paulo, sendo que, nesse ultimo Estado, o seu intuito immediato consiste em organizar uma rêde de transmissão de força, unindo as regiões servidas pela Noroeste, a Mogyana e a Paulista á vasta rêde da São Paulo Tramway, Light and Power.

A não ser tres ou quatro technicos americanos, todo o pessoal com que a "General" vae dirigir esta admiravel organização será brasileiro, pois que ella pretende deixar as companhias nas mãos dos administradores que actualmente as dirigem.

A obra a que a "General" está se lançando agora, aqui, é o fruto de 15 annos de um labor tenaz do seu antigo presidente sr. Van Dyck, e de oito do seu actual director gerente sr. Greenwood.

A formula que tem feito por toda a parte o exito da General, como concessionaria de serviços publicos, e que ella pretende adoptar no Brasil, é esta: — publico e companhia possuem interesses identicos, e por isso cooperam para que o serviço fornecido seja o mais perfeito e o mais barato.

A "General" conta, dentro desta formula, alcançar completo successo no Brasil, e trabalhando com os nossos compatriotas e servindo-se da nossa capacidade administrativa.

O anno vindouro ella terá, só em São Paulo, uma rêde de 4 mil kilometros de transmissão, que serão devidamente standardizados.

Sr. Owen D. Young, presidente da General Electric

A "General" tem como presidente do seu "board" o sr. Owen D. Young, cuja rapida carreira, ha dois annos, já descreveu O JORNAL. O sr. Young é o verdadeiro autor do plano Dawes, plano que, como membro do Comité de Reparações, elle teve opportunidade de estudar, e de traçar, para entregal-o mais tarde ao general Dawes, afim de que este alcançasse os louros que o levaram aos galarins da fama. O sr. Young é não só um technico eminente como um notavel administrador, a cujo pulso experimentado se acham entregues não só a supervisão da "General" como productora de material electrico, como de serviços publicos de força, luz e tramway.

Chegam hoje, pelo "Western World" os srs. dr. E. T. Sands e senhora; Walton McAfee, secretario deste; W. B. Owen, perito em tarifas, e Thomas, engenheiro.

O dr. Sands trabalha ha muitos annos para as companhias de serviços publicos ligadas á "General" e é uma competencia reconhecida na sua especialidade.

O SR. GUILHERME GUINLE OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA POR ACTOS DE PHILANTROPIA

A reportagem d'O JORNAL foi hontem informada de que o governo francez vem de conceder ao sr. Guilherme Guinle a Legião de Honra por actos de philantropia.

E' a primeira vez que na America do Sul o governo francez concede a roseta da Legião de Honra por esse motivo.

O sr. Guilherme Guinle

O sr. Guilherme Guinle é o brasileiro que está empregando perto de 30 mil contos no combate a estes dois flagellos da humanidade: a syphilis e o cancer.

Uma das suas obras, já em plena actividade, a Fundação Gaffrée Guinle, só no Rio de Janeiro, de março de 1924 a novembro ultimo, deu 2 milhões e 634 mil consultas e fez 1 milhão e 261 mil injecções em pessoas atacadas de avaria.

A nenhum outro homem talvez ainda o governo da grande nação amiga haja dado a Legião de Honra por serviços philantropicos com mais propriedade.

A NOTA DO GOVERNO BOLIVIANO AO CASO DO PACIFICO

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Departamento do Estado recebeu uma nota do governo boliviano, por intermedio do ministro americano em La Paz, sr. Cottrell, sobre a proposta de solução do conflicto de Tacna e Arica offerecida pelo secretario do Estado, sr. Kellog.

Ignoram-se ainda os termos dessa nota.

A QUEBRA FRAUDULENTA DA "BANCA DEL REDUCE"

ROMA, 30 (U.P.) — O juiz sentenciou hoje o commendador Alfredo Caloro a nove annos e nove mezes de prisão como responsavel pela quebra fraudulenta da Banca del Reduce, de que era presidente.

O seu empregado Giuseppe, cumplice do roubo, foi condemnado a quatro annos e seis mezes de prisão.

CEM OPERARIOS ITALIANOS CONDECORADOS COM A "ESTRELLA DO TRABALHO

ROMA, 30 (U P.) — Sua magestade o rei Victor Manoel conferiu hoje a insignia da Estrella do Trabalho a cem operarios, que ha 30 annos consecutivos, vêm trabalhando na mesma firma.

Essa insignia é uma recompensa do Estado aos humildes cooperadores das industrias italianas.

UMA TOCANTE SOLEMNIDADE EM BARBACENA

Innumaras crianças receberam a primeira communhão

A MISSA

BARBACENA (Minas Geraes). — Periodicamente, faz-se em Barbacena a festa da 1ª communhão, em que tomam parte innumeras crianças de ambos os sexos, pertencentes a distinctas familias da nossa sociedade.

Essas crianças são instruidas no cathecismo por senhorinhas, que se entregam a esse mister, e, após o retiro a que são obrigadas, confessam-se, para receberem a communhão em dia para ellas grandemente festivo.

Esse dia foi o 21 deste, em que todas de branco, graciosamente vestidas, assistiram na igreja matriz á missa das 8 horas, faiando-lhes do Evangelho o monsenhor Lopes de Araujo, que disse da belleza da Eucharistia, em linguagem apropriada á infancia.

No côro fizeram-se então ouvir varias vozes, acompanhadas ao harmonium, tendo tambem prestado seu concurso o violinista sr. Luiz Campos.

Em procissão, e cantando hymnos, sairam depois os novos commungantes, que se dirigiram a uma sala do Asylo de Orphãs, onde lhes foi offerecida uma chicara de café, acompanhada de biscoutos.

São commoventes essas festas em que tomam parte crianças, e que, assim, vão formando seu espirito sob o influxo da doce religião de nossos paes.

Merecem louvores os que as promovem.

NO PETIT TRIANON

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — UM MONUMENTO AO SR. ALBERTO DE OLIVEIRA

A Academia Brasileira de Letras realizou hontem a sua ultima sessão publica deste anno.

A's 17 horas, foram iniciados os trabalhos, com a presença de muitos academicos.

O sr. Coelho Netto, presidente, abriu a sessão, traçando o programma dos trabalhos que a directoria pretende realizar em 1927.

Ao sr. Aloysio de Castro, secretario geral, coube fazer o retrospecto literario do anno que se vae encerrar, analysando as principaes obras surgidas em 1926.

Terminando o sr. Aloysio de Castro lançou a idéa de um monumento ao sr. Alberto de Oliveira. E exprimiu-se assim o secretario geral da Academia:

"Meus senhores, vejo agora que a Academia tem ainda por cumprir outro dever, este em relação a um vivo. Não nos vexemos, que esse, sendo um grande, não é um poderoso: os bens que elle, manirroto, derrama são só graças ao espirito e ás gemmas da belleza. Que é que espera a Academia para promover se consagre o tributo da admiração publica ao principe dos nossos poetas, ao sobrevivente magnifico da triade parnasiana, que com a majestade da fórma encheu de gloria as nossas letras? Quem aqui o não ama com fervor? Quem o admira menos do que o ama? Pois ela, senhores, preparemo-nos para criar o monumento de Alberto de Oliveira para que elle vivedouro ahi se reveja, á sombra dos nossos jardins, na divina antevisão daquelle outro, o jardim virgiliano, onde pairam e sobrevivem os seus emulos immortaes. Seja esse o laurel de uma longa e intemerata vida, toda sagrada ao só amor das letras, na constante aspiração do bello e no culto de um ideal que jámais declinou. E então, possa o alto poeta, entre arvores frondentes, erguendo a verde corôa no amplo azul deslavado, como quiz um dia,

"Ser palmeira depois de homem ter sido..."

E possa, integrado para sempre no seu sonho,

"Dar ao sopro do mar o seio perfumado,
Ora os leques abrindo, ora os leques fechando."

Tomada de contas dos conductores de trem da E. F. C. do Brasil

O QUE DIZEM OS PRATICANTES

A reportagem que publicámos sobre a prestação de contas dos conductores de trem, depois de ter ouvido do dr. Zander, director da Central do Brasil, que considerava uma necessidade modificar-se o actual systema, agitou a classe dos praticantes de conductor, alguns dos quaes pretenderam se considerar attingidos por um qualquer desaire no desempenho de suas funcções.

A reportagem foi feita como um aviso, uma advertencia para que não se repetisse o que já occorreu na Central, e deu em resultado a exoneração de cerca de quatorze praticantes, demora ou retardamento na prestação de contas.

Estabeleceu a administração um processo defeituoso para tomar as contas, não determinando nem mez nem dia.

Em dado momento, chama a prestar contas de surpresa. Encontra irregularidades que as suas proprias instrucções facultam e insinuam, em consequencia são punidos os empregados que incidiram na falta devido á propria imperfeição do systema.

Com o objectivo de prevenir os funccionarios, foi feita a reportagem e deu causa a que a classe se movimentasse.

De uma parte, o itinerante Henrique informou-nos que soubera em organização uma commissão de praticantes que iria pedir ao dr. São Paulo o restabelecimento da prestação de contas diariamente.

Essa iniciativa, já hontem, dissemos, vem ao encontro da vontade do actual director.

A proposito, ouvimos diversos praticantes, que nos procuraram.

— Ninguem póde fugir á prestação de contas, esgotada a caderneta. E' uma obrigação automatica. Não é tambem verdade que se possa empregar "truc", e, por fazer isso, ser considerado esperto. Ao contrario, não ha "truc" possivel, por uma razão muito simples e que toda a classe conhece e está inteirada. As cadernetas de 500 réis e de 300 réis nos attribuem, cada coupon, 20 o|o da multas cobradas. Tal circumstancia não se dá com a caderneta de coupons de 100 réis, para volumes e passagens sem multa, em que não temos a menor percentagem. Já vê que se attribuindo a "truc", convem que se esclareça que esse "truc" é prejudicial ao empregado. Foi, portanto, uma informação erronea prestada a O JORNAL.

Outra explicação que convem seja feita é a que se refere ás cadernetas com um ou dois coupons apenas a serem utilizados. E' possivel que haja algumas nessas condições, em poder de praticantes que trabalham na Serra ou estejam licenciados. Estas explicações me pareceram necessarias para desfazer quaesquer interpretações diversas.

Outro praticante nos disse que, de facto, seria immensamente desagradavel se repetissem os factos de 1923, em que foram exonerados varios praticantes colhidos de surpresa e outros censurados porque não deram a média da estatistica. As estatisticas são aleatorias. Hoje póde um trem ter muitos passageiros sem bilhete e amanhã não haver nenhum. Pois a estatistica chegou a constituir uma quasi suspeição sobre a nossa classe!

Por ultimo, ouvimos outro, que nos revelou um caso desagradavel. Um seu collega que se apresentára para trabalhar entregou as suas cadernetas de 500 e 300 réis ao chefe de trem. Uma tinha quatro coupons e a outra tres. Ao envés de visal-as, destacou os coupons e deu ao praticante o dinheiro, 2$900. Ha alguns chefes de trem que fazem isso, o que é irregular.

Finalmente, o defeito na tomada de contas é devido ao systema que a administração adopta, permitttindo facilidades prejudiciaes aos praticantes, duplamente prejudicados, não só quanto á responsabilidade como pelas surpresas a que ficam sujeitos, pela constancia de uma suspeição infundada. Por isso o dr. Zander vae reformar o systema, havendo-nos declarado que vae estudar com o dr. Souza Aguiar uma providencia que garanta o exercicio dos funccionarios e a renda da Central, de que elles são os principaes arrecadadores.

Esse objectivo será alcançado, pois até os proprios praticantes, conforme o publicámos, o pleiteam.

O addido commercial á Embaixada dos Estados Unidos, na Fazenda

Esteve hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Fazenda, em visita de cortezia, o sr. Carlton Jackson, addido commercial á embaixada dos Estados Unidos, em companhia de seu assistente sr. A. Oyden Pierrot.

O chefe do Executivo em visita de cumprimentos ás duas casas do Legislativo

O Senado e a Camara reaffirmam solidariedade politica e administrativa ao sr. Washington Luis

O presidente Washington Luis entre os congressistas

NO MONROE

O dr. Washington Luis, esteve hontem, no Monroe, ás 14 1|2 horas.

Recebido por todos os senadores presentes, foi o chefe da Nação introduzido no gabinete do sr. Mello Vianna.

Ahi, em breves palavras, s. ex. disse que ia cumprimentar os srs. senadores e expressar-lhes votos de felicidade no Anno Novo.

Respondeu-lhe o sr. Antonio Azeredo, em nome de seus collegas, hypothecando ao presidente da Republica a solidariedade do Senado nas questões de ordem politica e administrativa.

NA CAMARA

Finda a leitura do expediente, na sessão da Camara, hontem, o sr. Arnalpho Azevedo communicou á casa que esta, ás 15 horas, receberia a visita official do presidente da Republica, que ia cumprimentar o legislativo.

Precisamente, ás 15.15, o sr. Washington Luis chegara á Camara, em carro do Estado, acompanhado do coronel Augusto de Freitas, chefe da casa militar, e do major Braulio de Castro.

Recebido á entrada pela mesa, "leader" da maioria e demais deputados, o presidente da Republica foi conduzido para o salão de honra, onde, em rapidas palavras, s. ex. disse que ia levar as suas boas festas á Camara, no fim do seu periodo constitucional.

O presidente da Camara, tambem, em poucas palavras, agradeceu a distincção do chefe do Estado, reaffirmando-lhe a solidariedade do legislativo.

Após, o sr. Washington Luis recebeu os cumprimentos pessoaes dos deputados presentes, com os quaes palestrou algum tempo.

Passou-se ao salão roseo, onde foi servido o café, retirando-se em seguida o presidente da Republica, que foi acompanhado até á porta por todos os presentes.

A RENDA D ACENTRAL

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu á importancia de .... 2.637:563$225, sendo esta importancia recolhida ao Thesouro Nacional.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	28$000	Semestre	45$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes
Redactor-Chefe: Saboia de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 12 e 14

AVISO

O JORNAL convida todos os seus agentes no interior, que se acham em atrazo, a liquidarem seus debitos até o dia 31 de dezembro, para effeitos do balanço annual desta folha e afim de evitarem que os chamem nominalmente pelas columnas do "Expediente".

Aos assignantes que se acham em atrazo O JORNAL previne que devem saldar seus debitos até 31 de dezembro, assim como devem renovar as assignaturas que terminem nessa data, afim de que não soffram a interrupção da remessa desta folha.

A DEFESA BIOLOGICA DA PRODUCÇÃO PAULISTA

Um apparelho de amparo aos interesses geraes da producção agricola não poderá attingir, na sua integridade, os objectivos que agora determinam a sua criação, sem que ás providencias propriamente de caracter commercial se alliem aquellas outras, não menos necessarias, relativas á defesa sanitaria ou biologica da mesma producção. Nesse dominio, não ha exaggero na affirmativa de que o Brasil é um paiz caracteristicamente rotineiro.

Basta-nos salientar que, mesmo em S. Paulo, onde existe como em nenhuma outra unidade da Federação, um apparelhamento de credito e de transportes apto para assegurar, até certo ponto, os interesses da lavoura, a lacuna persistente quanto á protecção da sanidade da agricultura resulta num profundo contraste. Desse alheiamento em que os governos têm incorrido advieram as tristes consequencias produzidas pelas epizootias e pelas pragas agricolas que, de momento a momento, irrompem através do paiz, ora affectando a normalidade do trabalho na cultura cafeeira, ora ameaçando de exterminio a lavoura assucareira e o proprio algodão, do que temos um exemplo frisante com a praga da lagarta rosada.

Justo se nos afigura attribuir todos esses males á ausencia de um plano conjugado de defesa commercial da producção agricola, parallelamente á pratica de providencias sanitarias e biologicas que, por esse lado tão importante, preserve do insuccesso os frutos da actividade nacional, concretizada na agricultura. Os beneficios que póde assegurar uma obra lançada nesses moldes, são de evidente comprehensão. Ainda não faz muito tempo teve o paiz uma idéa do que seria a devastação dos cafezaes paulistas assaltados de chofre pela broca, se não fossem a promptidão e a vigilancia das medidas adoptadas sob o contrôle de um especialista e de um administrador da capacidade do sr. Arthur Neiva.

O que se fez, porém, á alludida época, sob a pressão da necessidade, como recurso da emergencia improvisado assim que o perigo daquella molestia espalhou sobresaltos por toda a lavoura paulista, urge que se adopte com o feitio de uma politica de defesa biologica permanente. Parece-nos que não está muito distante a época de vermos convertido em realidade essa espectativa, pois a semelhante supposição nos leva o facto de que o governo paulista se acha tratando da criação de um instituto biologico e do defesa agricola estadual. Quando se considera que nem São Paulo possúe ainda um apparelho dessa natureza tem-se dito tudo sobre a nossa rotineira organização agraria.

Cotejando-se agora a anomalia de uma orientação administrativa que reputa exequivel um plano de defesa commercial da producção, sem medidas de ordem sanitaria ou biologica tomadas simultaneamente em proveito da agricultura, com a pratica dos outros paizes é que melhor se póde aquilatar o nosso atrazo. Um exemplo frisante nos proporciona o caso da lavoura internacional do algodão. Tanto nos Estados Unidos, que produzem essa materia-prima em larga escala, como na Inglaterra, cujas safras coloniaes attingem a uma proporção digna de relevo, não se pensa em proteger commercialmente o algodão, sem o amparo complementar consistente em medidas sanitarias. Todas as pesquizas scientificas adaptaveis á cultura algodoeira acompanham a protecção commercial da respectiva lavoura, pois do contrario seus resultados deixam de ser completos.

Estamos certos de que são exemplos dessa magnitude que influiram no espirito dos dirigentes paulistas, no sentido da fundação de um instituto biologico e de defesa agricola, indispensavel ao fortalecimento da economia do Estado. Conforme tão bem frisou o secretario da Agricultura da referida unidade, nada mais demonstrativo da insufficiencia da nossa organização de amparo á agricultura do que o que ainda hoje occorre com a lavoura cafeeira no norte de São Paulo. A exhaustão das terras, que reflecte hoje um inconveniente se importancia scientificamente constatada, porque a adubação se incumbe de retribuir ao sólo a vitalidade que um continuo labor rural delle usurpou, não se teria verificado se, de ha muito tempo, os respectivos governos ali houvessem cuidado de assentar as bases de um plano de amparo biologico da lavoura.

Por outro lado, vemos que São Paulo, com a enorme riqueza vegetal que vem accumulando, permanece no regimen das portas abertas, absolutamente accessivel á entrada e ao dominio das molestias mais perigosas. O pequenino Uruguay e o exemplo da Argentina estão, pelas directrizes que obedece a sua lucida politica rural, attestando que esse regimen consubstancia um absurdo. A existencia de um instituto biologico e de defesa agricola, em S. Paulo, teria sem duvida alguma preservado os cafezaes do contacto da broca, que poderia ter causado desastres irreparaveis, conforme no começo da irrupção da molestia tudo fazia prevêr.

Não ha como applaudir, pois, e com o maior enthusiasmo, o passo que, em proveito do opulento patrimonio agrario do Estado acaba de dar o governo de S. Paulo. Ainda bem que elle se mostra opportunamente convencido da verdade de que pouco efficazes serão sempre as medidas de defesa commercial da agricultura, desde que se não cuide das suas condições de sanidade, garantindo-se a saida das plantas parallelamente á conservação daquellas supremas virtudes germinativas do sólo. São esses, realmente, os dois objectivos visados com a idéa do instituto para cuja criação se volvem os dirigentes paulistas.

AFFLUXO DE CAPITAES

A grande operação por meio da qual acabam de ser transferidas á General Electric as empresas reunidas ha dezesete annos sob a gestão da firma brasileira Guinle & Cia., apresenta mais de um aspecto interessante a justificar alguns commentarios em torno dessa transacção.

O primeiro ponto a salientar e que é particularmente lisonjeiro ao nosso amor-proprio nacional, é o valor, agora posto em evidencia, da grande obra de realizações industriaes que a casa Guinle levou por deante desde a sua fundação. Sob o controle da casa Guinle, de Guinle & Cia., giraram a Companhia Brasileira de Energia Electrica, e o serviço de bondes e illuminação da cidade da Bahia. Pela Companhia Brasileira de Energia Electrica, além de outros emprehendimentos mais ou menos importantes, foi feito o notavel trabalho de captação e de represa de Alberto Torres e nessa e em outras obras superinendidas pelos srs. Guinle, a engenharia brasileira teve mais um ensejo de dar provas da sua competencia e capacidade de acção efficiente.

Adquirindo, portanto, o acervo dessas empresas, os capitaes americanos, representados por uma potencia industrial do valor e do prestigio da General Electric, rendem uma homenagem ás nossas aptidões industriaes e ao estado de adeantamento de nossos technicos.

O outro lado desta operação que nos leva a encaral-a como motivo para satisfacção deante do seu feliz exito, é o symptoma que nella vemos da tendencia do capital estrangeiro a affluir para o Brasil. Nenhuma necessidade é mais urgente para o nosso paiz do que a importação, em larga escala, dos dois elementos essenciaes á expansão da riqueza potencial que possuimos: o trabalhador que vem com seu esforço transformar em riqueza realizada as promessas da fertilidade de nossa terra e da opulencia de nosso sub-solo, e o capitalista, que nos traz os recursos sem os quaes é inefficaz a acção de trabalho — representam as duas forças em que se polarisam as soluções do problema do futuro do Brasil. Intensificar a immigração é um ponto que não póde deixar de figurar em todos os planos de expansão economica nacional. Mas, seria inutil avolumar a corrente dos que nos vêm trazer o concurso do seu trabalho, sem procurar simultaneamente reforçar a caudal de capitaes de que precisamos como o oxygenio para estimular as actividades da nossa vida economica.

Felizmente, em casos como o da operação que acaba de ser concluida pela General Electric, temos a prova de que os capitaes estrangeiros estão promptos a virem buscar applicação remuneradora entre nós, desde que não os alarmemos com medidas ineptas inspiradas por um retrogado e absurdo nacionalismo economico.

Certas attitudes pouco intelligentes do governo passado criaram no estrangeiro uma má impressão sobre a maneira como os direitos e os interesses do capital estrangeiro poderiam ser considerados no Brasil. O modo como a General Electric se dizpoz a inverter a compra de tres companhias controladas pela Casa Guinle uma somma correspondente, na nossa moeda, a perto de cem mil contos de réis, indica que o consenso dos grandes financeiros dos outros paizes lhe faz sentir que aquelles pruridos de uma politica boxer não correspondem ás tendencias profundas e estaveis do espirito brasileiro, cuja orientação foi sempre acolher cordialmente a cooperação do capital estrangeiro.

As vantagens da importação desse capital só podem escapar ás intelligencias estreitas que insistem puerilmente em falar na exportação dos juros desse capital sem cogitar de que em troca desse modico juro aquelle capital, além do que deixa no paiz em salarios e em compras, estimula o desenvolvimento do outras formas de riqueza que ficam entre nós.

Além das empresas pertencentes a Guinle & Cia., a General Electric está adquirindo outras no estado de São Paulo. Essa extensão do campo de actividade de uma grande empresa das proporções da General Electric, que conta com a cooperação technica dos maiores scientistas na especialidade, é uma auspiciosa promessa da ampliação e do aperfeiçoamento da energia electrica no nosso paiz. O unico desejo que podem formular todos que almejam a accelerada promoção do nosso desenvolvimento economico, é que o exemplo da General Electric encontre imitadores e seja o ponto de partida de uma nova éra de intenso affluxo de capitaes estrangeiros para o Brasil.

QUAE SERA TAMEM...

E' com justa satisfação que nos cabe assignalar á attenção publica o decreto de hontem que concedeu ao Banco Germanico autorização para funccionar na Republica. Lembram-se por certo os leitores dessa proeza do governo do sr. Arthur Bernardes: — a fiscalização bancaria (votada ao que se diz a desapparecer em breve para desafogo do commercio) veiu a descobrir irregularidades praticadas por empregados da administração da Succursal do Banco nesta cidade, no tocante ao commercio de cambiaes, cujas limitações importunas lograram illudir por meio de manobras pouco delicadas. Diga-se de passagem que essas irregularidades, que jamais puzemos em duvida, nem quizemos encobrir, e menos escusar, eram muito mais merecedoras de reprovação do ponto de vista moral quo na censura de direito. Adquiriam-se cambiaes sob nomes suppostos. Se se não houvesse officializado o dislate da restricção das operações de cambio não se teria cogitado de semelhante expediente.

Descoberta a fraude, o governo transacto valeu-se açodado do ensejo que se lhe offerecia para dar largas aos seus instinctos xenophobos. Divulgar a falta praticada por um estabelecimento bancario estrangeiro, submettel-o a publica censura, infligir-lhe com escandalo e ruido uma pena severa, havia-se lá de perder uma opportunidade destas? E a pena foi imposta; mas como não se inspirava em puros sentimentos de justiça equanime e serena, foi excessiva. Previa o regulamento para o caso uma multa até o maximo de 50 contos e, em caso de reincidencia, a pena de cassação da licença para funccionar. O Banco castigado a um tempo com as duas penas, justificadas num relatorio, que é demonstração patente da incipiencia juridica de quem o escreveu, mas que o governo divulgou para escarmento desses estrangeiros que nos exploram... O governo, sejamos justos, o governo era o sr. Arthur Bernardes, porque é sabido que o seu ministro da Fazenda, o sr. Annibal Freire, secundado, valha a verdade, pelo presidente do Banco do Brasil, dr. James Darcy, envidaram esforços para que a iniquidade se não consummasse. Empenho baldado. Era preciso dar uma lição de mestre, e mostrar que nesta terra a lei é inflexivelmente cumprida; e os estrangeiros, que se portem bem.

Foi este absurdo clamoroso que o governo actual veiu corrigir, concedendo novamente ao Banco a licença para funccionar, que lhe fôra cassada. E como não hesitamos em censurar e combater o que se nos afigura errado ou injusto, não queremos deixar de applaudir o que nos parece acertado e bom e recommendavel, como a condemnação e a abolição do suborno official da imprensa, e agora a reparação da injustiça commettida contra o Banco Germanico, medida que vae ter o mesmo apoio que não faltou ao acto agora desfeito de todos esses que estão sempre promptos a escrever a favor ou contra Jesus Christo, conforme a encommenda.

A LIÇÃO DE DOIS "VETOS"

Com data de 20, o "Diario Official" de 23 de dezembro, ora findo, publica duas mensagens presidenciaes, negando sancção a outras tantas "resoluções legislativas", sobre melhoria de funccionarios publicos.

A primeira equiparava os inspectores de generos alimenticios da Saude Publica aos inspectores sanitarios do mesmo departamento e a segunda mandava elevar a 6$, 5$ e 4$ as diarias regulamentares, concedidas aos correios ambulantes, para as despesas de subsistencia e pernoite, quando em viagem do serviço postal ao interior.

Das razões do "véto" ao primeiro projecto de lei, convém destacar a seguinte, pelo ensinamento logico e moral que della decorre:

"Não parece aconselhavel a adopção de medidas que beneficiam a determinadas classes de funccionarios. Providencias como esta devem ter caracter geral para que correspondam, com a possivel equidade, aos desejos do funccionalismo da União, cujas condições pecuniarias constituem, como é sabido, objecto de cuidadosa attenção dos poderes publicos".

Dos fundamentos do "véto", á proposição relativa aos correios ambulantes destacamos o seguinte, cuja ultima advertencia, vae convenientemente sublinhada:

"A esta razão proveniente da natureza das funcções que se tem em vista remunerar, vem juntar-se outra, de ordem geral, o grave precedente assim aberto em materia de remuneração de serviços publicos, emprestando-se-lhe effeito retroactivo, **precisamente no momento em que o governo se esforça por tornar uma realidade o justo equilibrio entre as despesas e a receita da Nação**".

Para o objectivo que temos em vista, nada mais seria preciso do que, transcriptas essas duas razões de "vétos", collocar em parallelo, indistinctamente, dois ou tres actos legislativos dentre o avultado numero dos que a orgia do momento parlamentar está produzindo.

Admira que, depois de divulgada a palavra presidencial que, no caso especial do sr. Washington Luis, vale por um véto prévio a todas as proposições que incidam em identicas falhas, admira, dizemos, que deputados e senadores tenham levado até ultimação regimental os innumeros projectos que beneficiam a civis e militares, sem a recommenda generalidade a todos os serventuarios da Nação.

Sem duvida, entre taes iniciativas, muitas ha que traduzem indiscutivel justiça mas, além de beneficiar restrictamente a "determinadas classes de serventuarios federaes, todas ellas compromettem o esforço do governo "por tornar uma realidade o justo equilibrio entre as despesas e a receita da Nação".

Mais do que tudo isso, porém, admira, assombra, estarrece o contribuinte os mais autorizados representantes da situação politica no Congresso, quatro dias depois do "Diario Official" divulgar as alludidas mensagens, terem comparecido á reunião conjunta de tres commissões permanentes, não sómente para votarem em silencio, mas para pleitearem a victoria da indefensavel e amoral emenda do Senado, que elevou a 200$ diario o subsidio dos legisladores.

Sabe-se dos protestos que, no seio das commissões, foram levantados contra a declaração de voto da bancada mineira. No plenario, o proprio "leader" da bancada paulista e "leader" da maioria, em resposta aos oppositores da deploravel medida, chegou a affirmar que, se era justo, ao cambio de 8 d., libra a 30$, o augmento do subsidio para 150$, nada mais justo seria do que elevál-o a 200$, quando o cambio foi estabilizado em 6 d., libra a 40$000.

Assim, entretanto, não pensou o presidente da Republica que vetou duas resoluções legislativas, geradoras de insignificantes augmentos de despesa, — a primeira, talvez de algumas dezenas de contos de réis e a outra, relativa aos correios ambulantes, a alguns pares de contos de réis.

Do exposto, que mais não parece necessario pôr na carta, para resaltar a improficuidade no Congresso, da lição dos dois vétos em causa, resta aguardar a solução que o presidente da Republica vae dar aos projectos de lei que importam em beneficios, limitados a "determinadas classes" de serventuarios; que geram compromissos financeiros ou que elevam as despesas publicas, muita vez, sem a precisa opportunidade; que retroagem os seus effeitos e constituem odiosa excepção, como no caso do montepio dos ministros do Supremo Tribunal e que, afinal, compromettem o proposito governamental de "tornar realidade o justo equilibrio entre as despesas e a receita da Nação".

Em todo o caso, é de lamentar que a differença do custo da libra só aproveitasse aos subsidios dos legisladores e a determinadas classes serventuarias civis e militares, emquanto que a grande generalidade do funccionalismo publico, em alguns departamentos com tabellas de vencimentos estipuladas em 1910, como acontece nos Telegraphos, ficaram aguardando que a estabilização ou a possivel depressão cambial produzam todas as suas inevitaveis consequencias...

Excesso de susceptibilidade

O desembarque de "marines" dos Estados Unidos em Puerto Cabezas, na Nicaragua, está levantando injusta celeuma em todo o continente americano. Mesmo pela Europa alguns jornaes, sem maiores assumptos, occupam-se desse pequeno e repetido incidente na vida politica das republicas centro-americanas. Attribuem-se aos Estados Unidos terriveis propositos de imperialismo militante e enxergam no seu gesto de mandar as forças do almirante Latimer desembarcar em territorio nicaraguense o prodromo de uma invasão geral da America restante pelo "colosso do norte", como é de uso chamarem á republica yankee. Ha em tudo muito exaggero e precipitação de julgamento.

A responsabilidade do desembarque de tropas estadunidenses na Nicaragua cabe exclusivamente ao governo desse paiz, ao sr. general Diaz e seus partidarios, que declararam peremptoriamente ao Departamento de Estado de Washington, não ter elementos para uma defesa proficua das vidas e bens de cidadãos norte-americanos ameaçados pela revolução que domina a republica. Somente deante dessa declaração, que é um convite aberto para a intervenção americana, o sr. Kellog resolveu operar o pequeno desembarque que está susceptibilizando os outros povos do continente e alguns de fóra delle.

A Nicaragua tem uma politica interna complicada e barulhenta. Os seus partidos gyram em torno do prestigio de Washington e vivem a solicitar as graças da sua protecção. Estará de cima quem o Departamento do Estado desejar, não porque os Estados Unidos tenham especial interesse em exercer esse protectorado e sim porque os "leaders" conservadores ou liberaes da Nicaragua são os primeiros a rogar o amparo do seu poderoso vizinho. Assim, parece descabido e exaggerado que os outros povos estejam a protestar, melindrados, em nome do direito e da liberdade, contra uma situação criada ás instancias e rogos de boa parte da nação nicaraguense.

A prova de que os partidos da Nicaragua lutam sempre encostados numa potencia estrangeira, está em que os adversarios do general Diaz contam apenas com o apoio do Mexico.

"O PREMIO DE PAL WILSON"

O SR. ELIHU ROOT FEZ UM DONATIVO DE 25.000 DOLLARES

NOVA YORK, 30 (U.P.) — O sr. Elihu Root fez um donativo de 25.000 dollares ao "Premio de Paz Wilson", para o fundo de dotação da revista trimestral "Foreign Affaire", para o fim de promover o desenvolvimento geral das relações cordiaes entre os Estados Unidos e noutras nações.

UM CRUZADOR FRANCEZ DE 10.000 TONELADAS

O GOVERNO ORDENOU QUE SE APRESSEM OS TRABALHOS

PARIS, 30 (U.P.) — O governo ordenou que se activem os trabalhos do cruzador de 10.000 toneladas "Trouville" que está sendo construido nos estaleiros de Lorient, afim de serem lançados immediatamente dois novos destroyers, dois submarinos e um navio lança-minas.

AHMED ZOGU, PRIMEIRO MINISTRO DA ALBANIA PRETENDE PROCLAMAR-SE REI

NOS CIRCULOS DIPLOMATICOS NÃO SE CRÊ NESSA NOTICIA

ROMA, 30 (U.P.) — Nos circulos diplomaticos não se acredita na noticia publicada nesta capital de que o primeiro ministro da Albania Ahmed Zogu pretende proclamar-se rei desse paiz

O CRANEO DE S. LUIZ GONZAGA

FOI TRASLADADO PARA A BASILICA DO VATICANO

ROMA, 30 (A.) — Depois de solemne triduo, rezado na igreja de Santo Ignacio, o craneo de S. Luiz Gonzaga, que se achava em exposição naquelle templo e que para ali fôra transportado, ha dias, de Mantua, foi trasladado para a Basilica do Vaticano.

Solemne cortejo formou-se e, entre compactas alas de povo, a santa reliquia foi escoltada por innumeros cavalheiros de Malta e do Santo Sepulcro até o seu destino ultimo.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Votados os ultimos orçamentos — Receita e Guerra — Preferencias e urgencias — Homenagens ao leader da maioria

A Camara, hontem, teve mais uma tarde de trabalho febril. Presidiu a sessão o sr. Arnolfo Azevedo. Do expediente constavam varios officios do Senado, capeando projectos alli approvados; carta do sr. Nicanor Nascimento, communicando haver tomado posse e assumido o exercicio das funcções de official do 1º officio geral do Registro de Immoveis do Districto Federal, e outros papeis sem importancia.

ESTRADAS DE RODAGEM

O primeiro orador foi o sr. Joaquim de Mello, que, alludindo ao recente Congresso de Estradas de Rodagem, fez considerações em torno do assumpto.

OUTRO ORADOR

A seguir, falou o sr. Bernardes Sobrinho, que discutiu a questão do voto parcial, já attribuido por lei ao prefeito.

O MOVIMENTO GAUCHO

O terceiro orador foi o sr. Lindolpho Collor.

Diz que volta á tribuna para, baseado em documento provindo de irrecusavel autoridade moral, desfazer a unica parte do discurso do sr. Antunes Maciel que ficára sem resposta em sua oração anterior.

Quer referir-se o orador á versão apresentada pelo sr. Antunes Maciel, relativamente aos encontros entre os sediciosos e as forças legaes commandadas pelo dr. Oswaldo Aranha. Affirmára o sr. Antunes Maciel que falaria á Camara, baseando em factos concretos e documentos indesmentiveis. No tocante aos motivos mediatos e immediatos dos pronunciamentos militares, á conducta do governo do Estado e á attitude do Exercito, já vira a Camara a que haviam ficado reduzidos os factos concretos e os documentos indesmentiveis de s. ex. Vejamos agora — diz — de que natureza são esses factos e esses documentos, no que se relaciona com o referido encontro entre os legalistas e os sediciosos.

Para bem avivar a memoria da Camara, lê o orador um trecho do discurso do sr. Antunes Maciel, que resume, depois, nos seguintes itens:

1º — que houve, no dia 24 de novembro, um combate, no momento decisivo, entre as forças legaes e as revolucionarias;

2º — que nesse encontro foi absoluto o desbarato dos legalistas e que não ha memoria, no Rio Grande, de derrota mais ostensiva e mais sangrenta;

3º — que o dr. Oswaldo Aranha foi ferido nesse dia; e

4º — que os revolucionarios ficaram donos do campo da acção.

Tudo isso — diz o orador — é completamente inexacto. E, afim de proval-o, limita-se a solicitar a attenção da Camara para o seguinte telegramma que recebeu do dr. Oswaldo Aranha:

"Deputado Lindolpho Collor — De Bagé, 28 — Nunca fomos derrotados. Combatemos, no dia 24 de novembro, no Seival, tendo o inimigo deixado nove mortos e oito prisioneiros no campo de luta. No dia 25 travámos novo combate, nos Serros de Bella Vista, serra de Caçapava. Esse combate durou cinco horas, sendo que nem sequer empenhámos na luta todo o nosso destacamento. Fui ferido no fim do combate. Nossas baixas attingiram a 12 mortos e 35 feridos, todos estes reincorporados, com excepção de dois, commigo. O adversario teve 43 feridos, 21 mortos e 23 extraviados, segundo documento do commando, em nosso poder. Dos quatro tenentes que chefiavam o combate, só não ficou fóra de combate Alcides Etchgoyen. Tanto não fomos vencidos que, cinco dias depois, perseguindo o inimigo, já incorporado com Zéca Netto, voltámos a derrotal-o no Passo da Cinha, no arroio Piquiry, onde tiveram 22 baixas, e depois no Passo da Guarda, no Camaquan, onde perderam o tenente Salvaterra. A gente que teve esses encontros foi sempre a mesma, avultando della os patriotas de Alegrete. O inimigo continúa reduzido a menos de 400 homens, sendo, no maximo, 100 militares, a fugir, sem offerecer combate. Repto o deputado Maciel a contestar uma só das minhas affirmações. Eu não sei mentir, como não o sabe todo homem que serve, com honra, com dignidade e com sangue, uma causa nobre. Abraço affectuoso."

Aparteia o sr. Antunes Maciel, o qual diz que contesta o telegramma por negação e que tudo quanto nelle se contém é fantasia. Estranha, mais, que esse communicado só agora haja apparecido, quando o combate se travou a 24 de novembro, ha, portanto, mais de um mez.

Retruca o orador que o telegramma é resposta ao discurso do sr. Antunes Maciel, e que só depois de conhecidos, no Rio Grande do Sul, os termos dessa oração seria possivel apparecer a contestação ás fantasias que na mesma se contém.

Prosegue o orador, que não quer deixar a tribuna sem dizer á Camara quem é o dr. Oswaldo Aranha, que subscreve o telegramma ha pouco lido:

"Homem de peregrina intelligencia, de brilhante cultura mental, orador dos mais empolgantes que o Rio Grande tem produzido, caracter sem jaça, notavel advogado, dir-se-ia que a natureza nelle se esmerou por produzir um typo de eleição, que pudesse servir de exemplo, nos tempos actuaes, daquellas qualidades superiores de abnegação e galhardia que tão alto levantaram na fama a tradição riograndense.

Desde a mashorca de 1923 vem o dr. Oswaldo Aranha prestando os mais valiosos, os mais desinteressados serviços á causa da legalidade. Verdadeira figura de gaúcho, valentes como os que mais o fôrem, é a sua personalidade inconfundivel um orgulho da terra e da gente do Rio Grande.

Oswaldo Aranha não falta á verdade. A sua palavra, que se levanta da campanha riograndense, em contradicta ao sr. Antunes Maciel, chega ao povo brasileiro envolta num nimbo de abnegação e sacrificio, que a torna civicamente sagrada a quantos neste paiz ainda tenham amor ás instituições republicanas e saibam prezar o valor das convicções que defendem."

UM PUNHADO DE PROJECTOS

Presentes 132 deputados, foram julgados objecto de deliberação os seguintes projectos:

Do sr. Bergamini, augmentando o quadro dos telegraphistas da Central do Brasil;

do mesmo, mandando revêr o quadro de funccionarios da secretaria da mesma Estrada;

do sr. Nicanor Nascimento, sobre provisão de escrivães criminaes;

do mesmo, melhorando vencimentos de funccionarios da Saude Publica;

do mesmo, sobre alumnos desligados da Escola Militar;

do mesmo, fixando os vencimentos da portaria da Policia;

do mesmo, prorogando a validez do concurso de chimico do Laboratorio Bromatologico;

do mesmo, dando augmento de diarias a varios jornaleiros;

do mesmo, fixando os vencimentos de escrivães federaes;

do mesmo, equiparando os escrivães federaes nos civeis;

do sr. Henrique Dodsworth, concedendo pensão a d. Maria Augusta Teixeira de Freitas;

do sr. Waldemiro Magalhães, mandando prolongar linhas telegraphicas no Estado de Minas Geraes.

ORÇAMENTO DA RECEITA

Em seguida, entram em discussão as emendas do Senado ao orçamento da Receita, para 1927. O sr. Cardoso de Almeida, encaminhando a votação, diz que as emendas do Senado são de duas especies: alteram umas as estimativas enviadas pela Camara, e fazem, outras, citações de leis em vigor, accrescendo-as ás emendas do referido orçamento. Julga, quanto ás estimativas, que o Senado foi um tanto optimista, e, se não fosse a exiguidade do tempo, proporia modificações. Concorda, porém, com taes emendas, vista que dellas não resulta inconveniente algum.

Salienta que o Senado seguiu, na elaboração da receita, a orientação da Camara, não alterando impostos aduaneiros, não criando novas tributações, nem modificando as leis actuaes. E' a primeira vez, na Republica, que a lei da receita vae ser votada apenas com dois artigos nos quaes houve o proposito de encerrar disposições puramente orçamentarias e no seu pensar, esse facto contribue para a verdade orçamentaria e regularização das finanças nacionaes. Encerrada, em seguida, a discussão das emendas, são ellas votadas englobadamente, em virtude de requerimento do sr. Cardoso de Almeida.

E' tambem approvada a redacção final.

ORÇAMENTO DA GUERRA

Entram em discussão as emendas do Senado ao Orçamento da Guerra.

O sr. Salles Junior declara ser favoravel ao parecer da Commissão de Finanças ás emendas do Senado, visto como este não alterou o trabalho da Camara, apenas modificou a distribuição das materias do projecto conservando o montante da despesa ouro e papel.

Encerrada a discussão, as emendas são approvadas, em globo, a requerimento do relator.

A seguir, é approvada a redacção final dos orçamentos da despesa.

MATERIA APPROVADA

São tambem approvados e enviados á sancção os seguintes projectos:

n. 738 A, de 1926, do Senado, determinando que o quadro de sargentos aspirantes da Policia Militar do Districto Federal seja de 30, com o curso da Escola Profissional;

n. 479 A, de 1926, do Senado, equiparando os vencimentos do pessoal docente do Instituto Nacional de Musica e da Escola Nacional de Bellas Artes aos do pessoal docente das escolas de ensino superior do Ministerio da Justiça; e

n. 655 A, de 1926, do Senado, autorizando o Poder Executivo a alterar o actual regulamento da Estação Experimental de Combustiveis e Mineríos e dando outras providencias.

Ao ser votado o projecto de numero 479 A, o sr. Prado Lopes fez uma rectificação á parte final do parecer que emittiu.

PREFERENCIAS

São approvados, em virtude de requerimentos de preferencia, indo á sancção, os projectos:

n. 737 A, de 1926, do Senado, autorizando a rever os regulamentos das repartições fiscaes subordinadas ao Ministerio da Fazenda, sendo a requerimento da Commissão de Finanças, destacada uma emenda offerecida a esse projecto;

n. 490 A, de 1926, do Senado, autorizando accordo com a Empresa de Ferro Machadense para o fim de ser incorporado á Viação Ferrea Sul-Mineira o ramal ligando as cidades de Alfenas, Santo Antonio e Machado, no Estado de Minas Geraes, sendo retirada uma emenda do sr. Prado Lopes a esse projecto;

n. 664 A, de 1926, supprimindo a excepção constante da parte final do art. 143, do vigente Regulamento da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, e dando outras providencias.

URGENCIAS

Approvado um requerimento de urgencia, do sr. Bergamini, para o projecto n. 277 B, de 1926, revigorando o saldo do credito aberto pelo decreto n. 17.130, de 16 de dezembro de 1925; tendo parecer da Commissão de Finanças favoravel á emenda do Senado.

Entra em discussão, sendo encerrada; submettido a votos, é approvado, indo á sancção.

— Approvado um requerimento de urgencia, assignado pelos srs. Domingos Barbosa, Clodomir Cardoso e Raul Machado, para discussão do projecto n. 303, autorizando o governo a intervir no Estado do Maranhão, pede a palavra o sr. M. Rodrigues Machado.

Fala o dr. Marcellino Machado, estranhando o pedido de urgencia, por isso que lhe não foi facultado, como requerera, apresentar nova documentação ao seu projecto.

Demora-se na tribuna, dizendo ser indispensavel a intervenção no Maranhão.

VISITA PRESIDENCIAL

O presidente da Camara declara que está na casa, em visita official, o presidente da Republica. Levantava a sessão, afim dos deputados poderem cumprimentar s. ex.

AINDA O MARANHÃO

Reaberta a sessão, minutos após, fala o sr. Raul Machado, contradizendo o sr. Marcellino e defendendo o governo do Maranhão.

OUTRAS VOTAÇÕES

Em seguida é rejeitado o projecto, pedindo o sr. Marcellino para constar da acta que s. s. votára a favor.

São, em seguida, submettidos a votos e approvados, os projectos:

N. 323 A, de 1926, considerando de utilidade publica o Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, do Districto Federal; com parecer favoravel da Commissão de Justiça (3ª discussão);

n. 370, de 1926, considerando de utilidade publica a fundação denominada "Pequena Cruzada" e o Club Central de Nictheroy (3ª discussão);

n. 563 A, de 1926, do Senado, determinando que a caução do novo contracto de loteria, a que se refere o art. 31, paragrapho 12, letra 4, da lei n. 2.324, seja entregue repartidamente ás Prelazias Apostolicas do Rio Negro e do Rio Madeira e á Cruz Vermelha Brasileira (2ª discussão);

n. 710, de 1926, considerando de festa nacional o dia 3 de outubro de 1927, anniversario da morte de São Francisco de Assis, com emenda da Commissão de Constituição e Justiça (2ª discussão).

MAIS URGENCIAS

Em virtude de concessão de urgencia, são, igualmente, approvados os projectos ns. 423 C, do Senado, distribuição de beneficios das quotas loterícas; 325, do Senado, distribuição do imposto de caridade; 228 B, fixando os vencimentos dos auxiliares apuradoras da Directoria Geral de Estatistica e dactylographas das repartições subordinadas ao Ministerio da Agricultura; 168 A, do Senado, elevando a 100$ a pensão a d. Francisca Sant'Anna Pessoa; 569 A, do Senado, autorizando o governo a transferir para o Curso Especial de Contabilidade e Administração os alumnos dos cursos — fundamental — das Escolas Militar e de Veterinaria, que o desejarem.

FALTA NUMERO

Dado por approvado o projecto numero 559, prescrevendo em um anno o direito de pedir a restituição da importancia de impostos federaes, indevidamente cobrados, o sr. Adolpho Bergamini requer verificação da votação.

Feita esta, votam a favor do projecto 59 deputados e contra dois.

Não havendo mais numero, são encerradas as discussões da materia constante do avulso.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal, falou por fim o sr. Augusto de Lima, declarando que tencionava apresentar um projecto, como fecho dos discursos que tem proferido, autorizando o governo a criar um banco de mineração.

E levantou-se a sessão.

A ULTIMA SESSÃO

A Camara realizará hoje a sua ultima sessão, á hora regimental. Depois, haverá a sessão conjunta com o Senado, de encerramento do Congresso.

AGRICULTURA

Reunida, hontem, a Commissão de Agricultura, assignou sómente um parecer, do sr. Bento de Miranda, favoravel ao projecto que determina que o governo promova os meios afim de que as cooperativas "Luzatti" e "Raiffeisen" formem uma federação de credito popular e agricola. A commissão encerrou os seus trabalhos deste anno, consignando votos de elogio ao seu secretario geral, sr. Almeida Portugal.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Reuniu-se tambem esta Commissão, assignando um parecer do sr. Meira Junior, contrario ao projecto que dá amnistia aos revolucionarios de 1925.

A seguir, foi lido o relatorio dos trabalhos da Commissão, durante o anno, sendo elogiado o secretario da mesma, o 3º official da Secretaria da Camara, dr. Mario Saraiva.

MARINHA E GUERRA

Tambem esta Commissão se reuniu, limitando-se a mandar consignar em acta varios elogios.

HOMENAGENS AO LEADER

A Camara resolveu homenagear hoje, o sr. Julio Prestes, "leader" da maioria.

A's 15 horas, no salão de honra, da Camara, terá logar a solemnidade, devendo falar, em nome do seus collegas, o sr. José Bonifacio, "leader" da bancada mineira.

BOLETIM INTERNACIONAL

Para commemorar a passagem do 70º anniversario do nascimento de Woodrow Wilson, a fundação que tem o nome do ex-presidente dos Estados Unidos realizou uma sessão solemne, em Nova York, na noite da ultima terça-feira. Nessa occasião, fez-se entrega de um premio de 25.000 dollars ao antigo secretario de Estado Elihu Root, "em reconhecimento pelos serviços prestados por estes á Humanidade e á causa da Paz e da Justiça". O illustre homem publico norte-americano, que se tem distinguido pela sinceridade de sua contribuição á obra de reorganização equitativa das relações internacionaes, teve opportunidade, então, de pronunciar um discurso interessante, de que os vespertinos publicaram hontem o resumo telegraphico.

Segundo o sr. Elihu Root, os Estados Unidos incorreram em erro grave, afastando-se deliberadamente do resto do mundo e ás correntes politicas dominantes naquelle paiz, partidarias de seu voluntario isolamento, foram orientadas por um egoismo de funestas consequencias. O antigo secretario do governo Roosevelt apontou, em sua oração, os inconvenientes da grande Republica norte-americana não pertencer á Liga das Nações e asseverou que, se o seu paiz não houvesse abandonado a directriz traçada e seguida pelo presidente Wilson, "a situação do mundo possivelmente se teria modificado e a humanidade teria seguido outros rumos".

Não podemos saber até que ponto o sr. Root tem razão nas criticas que faz á orientação do partido republicano, que mantem os Estados Unidos alheios ao que se passa em Genebra. Mas, no que diz respeito á situação geral dos paizes convalescentes da conflagração, parece incontestavel que a abstenção norte-americana retardou o restabelecimento da normalidade entre elles. Nenhuma prova melhor dos beneficios que a grande Republica poderia prestar na ordem internacional, se se dispuzesse a dilatar o plano da sua acção politica, do que o exito do projecto Dawes, regulando sobre bases praticaveis o montante e a fórma dos pagamentos a serem effectuados pela Allemanha. Em verdade, quando um regimen de violencia principiava a dominar de novo a Europa, permittindo a occupação insolita do Ruhr e abrindo perspectivasas terriveis para a tranquillidade do velho continente, e só prestigio de um parecer de peritos dos Estados Unidos conseguiu chamar á razão o "chauvinismo" do governo francez e favorecer a reconstituição financeira do Reich. O gabinete, que então dirigia os negocios da França e que, sob o commando do sr. Poincaré e á incitação da Camara absurda do "Bloco Nacional", seguia uma orientação tresloucada, não se sentiu com forças para affrontar a opinião publica, deixando de acceitar o alvitre insuspeito dos representantes dos Estados Unidos, chamados a dizer sobre o problema que apaixonava o meio europeu. Ao mesmo tempo, os dirigentes allemães, que vinham trabalhando tenazmente no "sabotage" do tratado de Versalhes e furtando-se por todos os meios ao cumprimento das obrigações contraidas pelo seu paiz, não tiveram outro remedio, naquella opportunidade, senão aceitar na sua integralidade o plano Dawes, sob pena de se sujeitarem a justas represalias de seus inimigos e de arruinarem completamente a nação.

Foi, portanto, sob a influencia norte-americana, que a Europa póde sair daquelle tremendo impasse e recuperar um pouco le equilibrio, para comprehender, mais tarde a necessidade dos accordos de Locarno. Com effeito, os pactos de garantia mutua foram menos a obra dos srs. Chamberlain, Briand Stresemann e Luther, do que uma das consequencias beneficas e remotas do plano Dawes. Deste tambem deriva, em ultima analyse, a politica de Thoiry, assim como toda a obra sabia e realistica que se realizar no antigo continente, fundada na idéa de entendimentos economicos entre vencedores e vencidos.

Póde dizer-se, assim, que o que os Estados Unidos já fizeram indirectamente até agora pela reorganização internacional européa tol consideravel. Seria mais consideravel ainda o que poderiam fazer, se não houvessem abandonado a politica delineada e seguida pelo presidente Wilson? Assegura que sim o ex-secretario de Estado Elihu Root. Mas não nos quer parecer que a sua convicção seja perfeitamente fundada. Isso por varias razões que poderemos enumerar em outra opportunidade.

Decretos assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Sanccionando as resoluções legislativas: que antecipa a primeira época de exames para os alumnos das escolas juridicas do Brasil que devem terminar o curso juridico em 1927; e que permitte uma segunda época de exames aos alumnos da Escola de Veterinaria do Exercito e nos das escolas superiores da Republica, que perderam mais de uma cadeira.

Mandando reverter ao serviço activo da Policia Militar, em virtude de sentença do Supremo Tribunal, no posto de capitão, os 1ºs tenentes Quintilliano Ferreira da Costa e Arthur José da Silva; no de 1º tenente, os 2ºs, Manoel Ferreira de Abreu, Sabino José da Cunha, Luiz Ignacio Valentim, José Candido da Nobrega e Silva, João Antonio dos Santos e José Bastos Brasil, reformados compulsoriamente, em 1916.

Na pasta da Fazenda

Nomeando na Estatistica Commercial, 2º escripturario, o 3º, Oscar Souza Neves; 3º escripturario, o 4º José Jacintho Osorio e 4º escripturario o official aduaneiro, extincto, Cicero Lobato.

Promovendo, no Tribunal de Contas: a 1º escripturario, o 2º bacharel Eurico Franco Ribeiro, por antiguidade, e por merecimento, o 2º bacharel José Portinho de Sá Freire; a 2º escripturario, por antiguidade, o 3º Arthur Soares e por merecimento, os 3ºs Cesar Regulo Valdetaro e Moacyr Schafflor Camargo; a 3º escripturario, os 4ºs Janzerico de Assis, Antenor da Cruz Almeida e Luiz Gonzaga Castilho.

Nomeando 4ºs escripturarios do Tribunal de Contas: os 2ºs officiaes aduaneiros extinctos, da Alfandega desta capital, Alfredo de Oliveira Flôres, Antonio Ribeiro dos Santos, José Nery Guarabira e Francisco Salvador Moreira; o 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio Grande, Francisco Frões de Castro Menezes e da Alfandega de Recife, Pedro Barreto de Menezes.

Na pasta da Marinha

Reformando no posto e com o soldo de 2º tenente, o armeiro de 1ª classe José Affonso Severino Drummond, o enfermeiro naval de 1ª classe Casemiro do Nascimento Ramos, o telegraphista de 2ª classe Laudelino Manoel de Souza Gomes, o 1º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, João Baptista Cavalcanti, Brasilino Carlos de Araujo e Avelino Barbosa Lins e o sargento ajudante Benedicto Honorio da Cruz.

Nomeando o capitão de fragata Francisco Xavier de Alcantara, lente substituto da Escola Naval para o cargo de lente cathedratico da mesma escola.

Transferindo para a categoria de professor o actual lente substituto da Escola Naval, capitão de corveta honorario José Frazão Milanez e para igual categoria o actual lente substituto da mesma escola, capitão de corveta honorario Heitor Plaisant.

Sanccionando as resoluções legislativas: que fixa a força naval para 1927 e que approva o decreto numero 17.579, de 2 de dezembro de 1926, que altera os effectivos do quadro de machinistas do Corpo de Officiaes da Armada e dando outras providencias.

Regulando a situação dos officiaes fusionados do corpo unico, da Marinha de Guerra e dando outras providencias.

Fixando nova distribuição do pessoal subalterno da Marinha de Guerra, de accordo com as necessidades do serviço e dando outras providencias.

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abrir o credito especial de 200:000$, ouro, para occorrer ás despesas de representação do Brasil no sesquicentenario da Independencia dos Estados Unidos da America.

Aposentando Eugenio de Ramos, do logar de patrão da embarcação da Capitania do Porto de Paranaguá.

Mandando reverter ao quadro ordinario do Corpo de Officiaes da Armada, o capitão-tenente Antonio Pojucan Cavalcanti, que se acha no quadro supplementar.

Aposentando Manoel Theotonio Francisco de Assis, no cargo de 2º pharoleiro do balisamento do porto do Rio de Janeiro.

Na pasta da Guerra

Transferindo na infantaria, os capitães Alberto da Silva Pereira, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na 3ª companhia, sem effectivo, do 16º de caçadores e José de Andrade Faria, do quadro do serviço de ordens para o supplementar; no 1º regimento, o capitão Francisco de Paula Cidade, da 11ª companhia para a 1ª.

Mandando reverter á 1ª classe os 1ºs tenentes Lourival Serôa da Motta, da infantaria e Olympio de Carvalho Borges, de cavallaria, aggregados ás ditas armas, por effeito de deserção, visto ter sido capturado o primeiro e se haver apresentado o segundo.

Reformando o 1º tenente José Eduardo de Lima e Silva, aggregado á arma de infantaria, julgado incapaz.

Nomeando 3º official da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, por merecimento, o 4º official da mesma directoria, Frederico Duarte de Oliveira.

Declarando sem effeito o decreto de 14 de outubro de 1925, que nomeou o bacharel Raul Machado da Silva, 1º supplente de auditor da 9ª circumscripção da Justiça Militar, visto não haver tomado posse no prazo legal.

Reformando no posto e com o soldo de 2º tenente, os sargentos ajudantes Alberto Lopes, do 13º regimento de infantaria e Antonio Bento de Campos, do 16º de caçadores; os 1ºs sargentos Arlindo Moreira Pires, da commissão da Carta Geral do Brasil; Arthur de Assis Rosa, do 7º de caçadores; Carlos de Almeida, musico do 1º regimento de infantaria; João Arlindo de Brito, da 3ª bateria isolada de costa; José Nunes Brandão, musico do 17º de caçadores; Manoel Vieira dos Montes, do 1º regimento de artilharia mixta; Pedro Ferreira das Virgens, amanuense de 1ª classe; Severiano José Peixoto, do 24º de caçadores e Zacharias Joaquim Sant'Anna, do 5º regimento de cavallaria independente; Joaquim Rodrigues Vianna, da 1ª companhia Ferro Viaria; no posto de 2º sargento, os 3ºs sargentos Diogo Rodrigues, do 6º regimento de cavallaria independente; Francisco Pereira de Castro, artifice do 2º regimento de artilharia montada; João Rosa Evangelista, do 25º de caçadores e o musico de 1ª classe Procopio Lourenço da Silva, do 9º de caçadores; no posto de 3º sargento o cabo Palmindo Ribeiro da Silva, da commissão da Carta Geral do Brasil; com o soldo por inteiro, o cabo Philomeno Palmer Duarte; do 3º regimento de cavallaria independente; com o soldo por inteiro, o 1º sargento contador Geminiano Alves Teixeira, do 8º regimento de infantaria; no posto immediato, os 2ºs sargentos Severiano José Peixoto, do 24º de caçadores e Antonio Olegario Pinto, do 1º regimento de cavallaria divisionaria; e o 3º sargento clarim José Maria Rodrigues, do 12º regimento de cavallaria independente e o 1º sargento João Athanasio, do 8º regimento de artilharia montada.

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica despachou hontem com os ministros da Guerra e da Marinha e conferenciou com os ministros da Fazenda e da Justiça.

O presidente da Republica esteve hontem, á tarde, em visita ás duas casas do Congresso Nacional.

Uma segunda epoca de exames nas escolas superiores

O presidente da Republica sanccionou, hontem, a resolução legislativa permittindo uma 2ª época de exames aos alumnos da Escola Veterinaria do Exercito e aos das escolas superiores da Republica que perderam mais de uma cadeira.

Dentro de um jardim silencioso

Suicidou-se um homem por estar enfadado da vida e deixou uma carta de despedida para a namorada

Entravam alguns trabalhadores para o seu serviço diario no Instituto Profissional Orsina da Fonseca, situado á rua S. Francisco Xavier n. 95, quando um delles, parando de subito, exclamou:

— Um homem morto!

De facto, junto ao canteiro que margina o gradil, no vasto jardim daquella escola, estava caido de bruços, immovel, um individuo desconhecido. Os trabalhadores não lhe quizeram tocar, antes de mais nada, chamaram elles o zelador, o velho Arnaldo de Faria Guimarães, que tambem não reconheceu o morto e estranhou o apparecimento daquelle cadaver alli. Immediatamente Arnaldo foi á residencia da directora da escola, d. Amelia Quintães, á rua Haddock Lobo, communicar o facto. Por sua vez, o esposo daquella professora, sr. Antonio Quintães, incontinente, foi em pessoa á delegacia do 15º districto dar aviso á policia. Estava ali de serviço o commissario Bastos Junior, que, depois de requisitar a presença de um medico legista para proceder ao exame no cadaver, partiu para o local. Já então muitos curiosos cercavam o corpo do desconhecido.

Emquanto aguardava a chegada do perito do Instituto Medico Legal, o commissario, uma vez que nenhum dos presentes reconhecia o morto, fez uma rapida inspecção, nenhum vestigio de luta encontrando. O desconhecido estava de borseguins pretos, meias brancas, calça azul, capa de gabardine escura e chapéo marron preso ainda á testa e inclinado para a frente.

Varias foram as hypotheses que se formularam sobre o estranho facto. Eram uns de opinião que se tratava de um caso de morte natural, ao passo que outros achavam o morto deveria ser o assaltante de alguma casa que, baleado, fôra ali cair.

Com a chegada, porém, do dr. Armando Guedes, medico legista, tudo se esclareceu.

Examinando o cadaver, aquelle perito constatou que o mesmo apresentava um ferimento por bala no craneo.

Sob o corpo estava um revólver imitação Smith and Wesson. Tratava-se, por conseguinte, de um suicidio.

Cerca das 4 horas da madrugada o zelador Arnaldo abriu o portão para dar entrada ao entregador de carne. O infeliz homem, por ali passando e vendo o portão aberto, entrou e disparou a arma contra a sua propria cabeça, morrendo logo.

Luiza Teixeira de Souza, a namorada do suicida

Terminado o exame medico, o commissario Bastos Junior iniciou a arrecadação dos objectos que por ventura houvessem nos bolsos da suicida. Pouca cousa possuia o infeliz. Apenas uma carteira, alguns papeis e varias cartas. Uma era dirigida á policia e esclarecia a sua morte. Outra era endereçada á sua noiva Luzia Teixeira de Souza e ainda outra para a futura cunhada, Darcilia Teixeira de Souza. Entre os papeis encontrou a autoridade uma antiga missiva de Luzia ao noivo.

De posse de todas essas cartas e com a presença, logo depois de Darcilia, pôde o commissario Bastos Junior restabelecer a identidade do suicida. Tratava-se do motorneiro da Light Armindo Ribeiro dos Santos, de côr parda, com 30 annos, morador á rua Dr. Maciel n. 41.

A carta por elle dirigida á policia é a seguinte:

"Rio, 29—12—926 — Srs. membros da Justiça — Não culpem a ninguem, visto não poder conseguir o que eu desejo não devo viver. Parto. Desisto da vida por minha livre e espontanea vontade. Vou ver se é verdade que existe outro mundo. Deste já estou satisfeito. Vou cumprir a minha sorte. Vou partir desta para a melhor. No mais adeus, mundo enganador! — Armindo Ribeiro dos Santos."

A outra missiva escripta por Luzia a Armindo, ha mezes, estava assim concebida:

"Rio, 21—7 — 926 — Tenho reflectido bastante, acho que tens toda a razão em teres ficado zangado commigo. Eu não devia ter ido mesmo com a Luiza. E fiz aquillo tudo sem pensar. E, agora, escrevo-te pedindo o favor de vires até aqui, para conversarmos. Estou arrependida. E quero que me desculpes.

Vem amanhã aqui e convem que me chames, pois não tenho ido á rua e pretendo não ir emquanto não vieres conversar commigo.

Até que dia? Saudade e arrependimento de — Luzia."

Armindo dos Santos

O cadaver do mallogrado motorneiro foi removido para o necroterio e alli autopsiado, attestando o medico legista ferimento penetrante do craneo por projectil de arma de fogo.

Até á tarde não havia apparecido pessoal alguma para fazer o enterro do suicida.

UM MENOR ATROPELADO

Na rua Conde de Bomfim, esquina da praça Saenz Peña, um auto atropelou o menor Milton Oliveira, de 13 annos, residente no Meyer.

O pequeno ficou ferido pelo corpo e teve os soccorros da Assistencia.

ATE' AGORA VIVEU PARA O CRIME

A AMPLA CONFISSÃO DE UM LADRÃO QUE E' TAMBEM ASSASSINO

Foi preso no largo do Guimarães, na noite de 27 do corrente, um homem de côr preta, que por ali vagava. A policia desconfiou da attitude do noctivago e, como teme sempre esses homens da noite, achou prudente leval-o para a delegacia.

Anysio Mendes Filho

No xadrez do 13º districto a principio, disse elle muito pouco. Chamava-se Anysio Mendes Filho e não tinha profissão nem residencia. Depois, com habilidade, o investigador que o interrogou conseguiu ouvir-lhe a historia toda. Assim é que Anysio, melancholicamente, foi recordando, um por um, os seus crimes.

No Maranhão, em 1924, embebedou um homem chamado João, que havia acertado no "bicho" e ganhara 1:800$000. Embebedou-o, e, aproveitando-se disso, roubou-lhe o dinheiro todo, fugindo da cidade.

Por acaso, porém, topou com o mesmo João 8 dias depois, no logar denominado "Prado". Como este tentasse prendel-o, acabou-lhe com a vida, furando-lhe os intestinos a faca. Nova fuga. Foi surgir em Manáos. Roubou muito ali, mas ninguem o incommodou. Passou-se depois para a Parahyba do Norte, onde roubou na rua Republica, valiosas joias, que vendeu por réis 1:800$000, quantia que allias não representava nem a quarta parte do seu valor.

O delinquente acha-se ainda no xadrez do 13º districto, devendo ser transferido para o da 4ª delegacia auxiliar.

UMA MULHER DESCONHECIDA

ATIROU-SE, EM CASCADURA, SOB AS RODAS DO S U 145

Quando o trem S U 145, hontem, á noite, entrou na estação de Cascadura, uma mulher desconhecida, de côr parda, atirou-se resolutamente sob as rodas da locomotiva, tendo morte immediata.

Com guia da policia do 20º districto, que ainda não conseguiu estabelecer a identidade da suicida, foi o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OUTROS ESCANDALOS NA CENTRAL DO BRASIL

Tivemos informações de que a sub-directoria do trafego, attendendo ao que pediu o agente de Entre Rios, mandou abrir inquerito, afim de apurar a procedencia de uma denuncia levantada contra aquelle funccionario.

Procurámos hontem conhecer o que havia a respeito e tivemos opportunidade de nos certificar da existencia de um memorandum do agente Aureo Teixeira dos Santos, datado de 27 de junho, no qual communicava ao chefe do telegrapho passar ao seu substituto um "stock" de 98 caixas de kerozene (188 latas), quando dali removido para a Maritima.

A nota que O JORNAL publicou não determinou o nome do funccionario, nem endossou os termos da denuncia.

O inquerito pedido pelo agente Aureo offerecer-lhe-á opportunidade para demonstrar a lisura de sua conducta no cargo.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

O CONCURSO PARA A CADEIRA DE PINTURA

O ministro da Justiça mandou publicar editaes para inscripção de candidatos ao concurso de uma das cadeiras de pintura da Escola de Bellas Artes que vinha sendo regida, interinamente, ha cerca de quatro annos.

TRANSFERENCIAS NA POLICIA MILTAR

O ministro da Justiça, de accordo com o que propoz o general commandante da Policia Militar, concedeu a transferencia de unidades e batalhões entre si, que solicitaram os capitães da mesma corporação, Nicolau de Oliveira Carneiro e Faustino José Alves, este commandante da 4.ª companhia do 6.º batalhão e aquelle commandante da 4.ª companhia do 5.º batalhão.

O CAMPEÃO MUNDIAL DE JIU-JITSU QUER SER NATURALIZADO BRASILEIRO

UM REQUERIMENTO DO JAPONEZ CONDE KOMA AO GOVERNADOR DO PARA'

BELE'M, 30 (A.) — Foi apresentado ao governador do Estado, para ser devidamente encaminhado ao Ministerio do Interior, o requerimento em que o cavalheiro Mituyo Mayeda, geralmente conhecido por conde Koma, solicita sua naturalização como cidadão brasileiro.

O conde Koma, que é de nacionalidade japoneza, é o campeão mundial de jiu-jitsu.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O PEQUENO EDISON

O Odeon regorgitou hontem, de um mundo sais maravilhado, pois que esse nosso pequeno patricio é mesmo um verdadeiro prodigio. Pode-se comparal-o a Jackie Coogan quando tinha a sua idade. Elle tem a immediata percepção de tudo, sabendo interpretar não só coisas de sua idade, como de adultos. Vel-o, por exemplo, em um papel da "farrista", chumbado pelo alcool, é de espantar pela agudeza e penetração do papel; quando nos surge como um caipira, em "Seu Juca", é um verdadeiro Jéca, um representante magnifico dos nossos sertões. E assim em tudo o mais.

A "Troupe Infantil do Pequeno Edison estreou hontem no Odeon e estreou bem, porque agradou em cheio. Compõe-se ella de uma meia duzia de pirralhos, com Edison á frente, e sabem representar, cantar e dansar. Não pensem que se trate de uma reedição desses espectaculos infantis que vemos se encerrar das aulas nos collegios, mas de uma verdadeira troupe de artistas pequeninos! O seu repertorio é vastissimo, bastando dizer que se apresentam hoje, como os vimos hontem, com um programma de dez numeros, inclusive uma comedia.

O Odeon regorgitou hontem e hoje, para fechar com chave de ouro este bello anno de 1926, ha de se encher a abarrotar, mesmo porque no programma ha ainda um bello film, mas um film mesmo interessantissimo — "Evitando o peccado" da First National, em que tomam parte Eleanor Boardman, Conrad Nagel e William Haines.

UMA HISTORIA DE CORSARIOS E PIRATAS

Quem ha que não goste de ler essas historias de corsarios e piratas de outras éras, verdadeiros heroes de mil combates, mesmo quando agiam para o mal? E' que em todas essas historias, áparte o lado épico, ha os romances de amor, e temos que os mais audazes Sourcoufs, de corações empedernidos ante a desgraça alheia, sentem que esses corações se fundem ao olhar de uma mulher, e ante ellas elles se tornam escravos.

"Pedro, o corsario" é um bello film da Ufa que nos conta uma historia assim. O papel principal está confiado a um artista magnifico, Paul Richter, que sabe tirar todo o partido da sua situação, accrescentando-se que se trata de um bello rapaz que, por isso mesmo, foi chamado o "Barrymore allemão". E o papel dessa mulher fascinante coube a uma artista igualmente linda, fascinadora em extremo — Aud Egede Nissen—o que contribue para maior exito do film.

No programma ha ainda uma meia hora explendida com a peça que a Companhia Tangará nos está dando "Passarinho Verde", em que sobresáe Alda Garrido.

EM QUE CONSISTE "A MAIOR GLORIA" DE UM HOMEM?

Um homem que tem plena consciencia do seu "eu", não vive apenas por vêr que os outros tambem vivem, — um homem que sabe ficar acima das injustiças da sociedade e age de accordo, mesmo que isso pareça deprimil-o perante essa mesma sociedade — um homem que não tem o "respeito humano" — póde dizer que a sua "maior gloria" está no seu acto em que enfrenta a sociedade injusta.

Falemos de um homem assim — um homem que amava uma mulher tão pura quanto era linda, mas uma mulher que, para salvar uma amiga se viu enleiada em uma trama infernal. A sua pureza persistiu, mas para a sociedade já não tinha ella essa virtude, e a sociedade começou a repellil-a. A desgraçada se viu sem amparo, sem arrimo, repellida de toda a parte e... escorregou. Mas a sua quéda tinha uma razão — o instincto da vida. Aquelle homem voltou e se encontrou com ella. Era natural que houvesse uma revolta em seu intimo, mas elle comprehendeu que a desgraçada, impura no seu corpo, continuava a ter a alma pura. Elle a comprehende que amou como sempre. Nisso estava a "Sua Maior Gloria".

"A Maior Gloria nos conta esse caso. E' um film de super-producção da First National, com Conway Teadle e Anna Q. Nilsson. E, apesar de super-producção, de obra grandiosa, vae ser lançado dentro de poucos dias — no Odeon no proximo dia 7 de janeiro.

"MENTIRAS DE AMOR" — FILM DE SENTIMENTO E EMOÇÃO

A United Artists, os "leaders" da cinematographia, preparam-se para distribuir, na proxima semana, mais uma bella pellicula, que narra a vida emocionante e heroica dos homens do mar. O film é um dos mais interessantes trabalhos feitos, nestes ultimos tempos, offerecendo momentos de grande emoção, como o em que vemos o galã — Monte Blus — em luta contra o mar furioso.

Monte, um dos mais perfeitos artistas da téla, sabe ser sincero e humano nos seus desempenhos. Elle reveste as scenas que representa de um cunho verdadeiro e natural. Como sua companheira, figura no mesmo film, a formosa estrella Evelyn Brent, que ha muito não viamos e cujos admiradores já reclamavam os seus trabalhos. A United é quem tem a honra de a apresentar, depois de tão longa ausencia, em uma producção de grande valor artistico e de belleza sem par.

O Gloria, que, desde o inicio da temporada da United, só tem conhecido casas cheias, verá mais uma vez como o nosso publico sabe distinguir os bons films, comparecendo á essa luxuosa casa de espectaculos, na proxima segunda-feira.

CAPITOLIO

A noite de hontem foi propicia ao Capitolio, onde o publico acudiu em maior cópia que a nenhum outro cinema.

O facto explica-se á face do programma que ali está sendo exhibido e que tem como principal attractivo a apresentação de Lon Chaney numa das suas mais recentes producções para a Metro-Goldwin — "Tyranno e Martyr".

Lon Chaney exerceu sempre esse formidavel prestigio sobre a multidão dos amigos do cinema, o que, de concerto com o valor do film, pelos elementos de dramaticidade, de intensidade de acção, de montagem adequada, que lhe emprestou a Metro, explica de sobra o grande exito de concurrencia alcançado na naite de hontem pelo elegante cinema da Paramount.

Releva tambem notar que o programma do Capitolio comprehende ainda "Os cyclistas do sertão" e "Aventuras de um pão d'agua", desenho e comedia da Paramount, e o "Mundo em Fóco" n. 124, uma resenha muito opportuna dos grandes acontecimentos universaes recentes.

IMPERIO

Continuam em pleno exito no Imperio as exhibições de "A Protegida", um film da Paramount que illustra um dos mais fortes e arrebatadores romances de Zane Grey, "Desert Gold".

Os artistas encarregados da interpretação emprestam muita vida ao empolgante entrecho que ainda mais se valoriza pela apresentação de lindissimos panoramas de planicie e de montanha, os quaes, de per si, mereceriam ser vistos.

Os principaes artistas que figuram na distribuição são Neil Hamilton que, como galã está fazendo uma carreira tão brilhante quanto rapida; Shirley Mason, uma actriz já muito acreditada por anteriores trabalhos, junto do nosso publico; Robert Frazer, William Powell, etc.

O programma do Imperio comporta ainda o "Fox-Jornal", condensando os grandes successos universaes, o "Amor Expresso", uma engraçada comedia da Fox.

CORAÇÃO QUE HESITA

Estão de parabens na semana proxima as senhoras do Rio de Janeiro que, tão espontaneamente, deram a Bebe Daniels a primazia entre todas as estrellas de cinema. O criterio dessa escolha ficou comprovado com o recente acto de alta administração da Paramount, contractando por cinco annos a exclusividade dos serviços de Bebe Daniels.

O argumento dramatico em que a veremos agora está bem nas cordas do seu sentimento, do que resulta um personagem que nos emociona profundamente, através os lances da tragedia que percorre até ao espectaculoso final do film.

A par de Bebe Daniels, veremos Ricardo Cortez, o actual principe dos galãs dramaticos, e desta vez num papel que parece ter sido expressamente talhado para os seus excepcionaes recursos de expressão.

Não hesitamos em affirmar que "Coração que hesita" fará uma semana de exito durante a sua scena de estagio no cartaz do Imperio.

O MANDA-CHUVA

Mais um film da Paramount nos apresentará o Capitolio na proxima semana que se annuncia de tão certa competencia entre todas as casas de exhibição — "O Manda-chuva".

O titulo, de certo, vae despertar a curiosidade publica. Que será o Manda-chuva? Algum thaumaturgo, algum astrologo com poderes excepcionaes sobre a propria natureza, algum despota que governa e administra ao sabor do seu inteorsse pessoal?

Por agora, basta que digamos que "O Manda-chuva" é um lindo film, com momentos de interesse forte e empolgante. O resto o dirão os maravilhosos interpretes da obra: entre os quaes podemos desde já citar Georgia Hale, William Collier Jr., Ernest Torrence, etc.

OS PROGRAMMAS

HOJE

Na Ajuda:

CAPITOLIO — "Tyranno e martyr", Metro Goldwin, com Lon Chaney, Owen Moore, Lois Maran e Henry B. Walchal.

IMPERIO — "A protegida", Paramount, com Neil Hamilton, Shirley Mason, Robert Frazer e William Towell.

GLORIA — "Pedro, o corsario", Ufa, distribuido pela Urania-Film, com Paul Prechter e Aud Egede Nissen.

ODEON — :Evitando o peccado", First National, com Eleanor Boardman, Conrad Nagel e William Haines.

Na Avenida:

CTNTRAL — "O mais bello sacrificio", Programma Excelsior, com Norman Pratt.

PARISIENSE — "Dia de pagamento", com Charles Chaplin e "Cartas trocadas", com Fred Gilman.

Na Carioca:

IRIS — "O rival perigoso", com Reed Howes e "A verdade acima de tudo", Fox-Film, com Pauline Stark e Johnie Walker.

Nos bairros:

POPULAR — "A verdade dos factos", com Pecty Marrison e Fred Tompson e "Incitando ao roubo", com Fred Hunes.

PRIMOR — "Sua vida pelo seu amor", com Mary Pickford e Hoot Gibson e "Na pista dos salteadores".

MASCOTTE — "Divina loucura", com Edmund Lowe e "Suffocando escandalos", com Ruth, Clyford e Montagu Lowe.

LAPA — "Cavalheiro audaz", Fox-Film, com Buck Jones e "A desforra", com Georges O'Brien.

AMERICA — "Ou dinheiro, ou amor", Paramount, com Warner Baxter e Clara Bow e "Sangue e areia", com Rodolpho Valentino.

AVENIDA — "Victima do divorcio", com Constance Benett e "A divina loucura", com Edmund Lowe.

BRASIL — "Eva no throno", Metro, co mMarion Davies o Antonio Moreno e "Inconstancia do amor", com Anna R. Nilsen.

HADDOCK LOBO — "O homem perfeito", com Moana Tufunga e "Directo de Paris", com Clara Kimball.

TIJUCA — "Compromisso de honra" e "Como se conta a historia", com Harry Carey.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

COLLAÇÃO DE GRÃO

Os alumnos desse estabelecimento superior de ensino, que terminaram os seus cursos no anno cadente, vão collar grão hoje.

A's 17 horas, no salão nobre da Faculdade, á rua Visconde do Uruguay, 637, em Nictheroy, a congregação se reunirá, em sessão magna, para aquelle fim.

A solemnidade será presidida pelo director dr. Joaquim Virgilio Teixeira Leite, secretariado pelo dr. Uriel de Azevedo, devendo estar tambem presente o dr. Campos da Paz, inspector do governo federal.

Foram convidadas as autoridades estaduaes e municipaes, bem como pessoas outras de destaque na vizinha capital.

Os professores Abel de Oliveira e Arnobio Monteiro são, respectivamente, os paranymphos dos novos pharmaceuticos e dentistas.

NO SENADO

A votacão da Ordem do Dia

Sob a presidencia do sr. Antonio Azeredo, funccionou, hontem, o Senado.

Depois de lido o expediente, o presidente communicou que, ás 2 1/2, o sr. Washington Luis, visitaria essa casa do Congresso.

No expediente, o sr. Barbosa Lima solicitou urgencia para o parecer n. 678, da Commissão de Constituição, que opina pela rejeição do véto opposto á resolução do Conselho Municipal, que estende aos operarios municipaes os beneficios da tabella Lyra. Foi approvado o alludido parecer.

A requerimento de urgencia do sr. Affonso Camargo, foram approvadas, sem debate, as emendas offerecidas na Camara ao projecto organizando a arma de aviação no Exercito.

Em 3ª discussão, foi approvada a proposição da Camara, que estabelece taxas de direitos aduaneiros para o papel que se destinar á impressão de jornaes e revistas illustradas.

O sr. Mendes Tavares requereu dispensa de impressão para ser votada a redacção final de dois projectos.

Em torno desse requerimento, houve ligeiro incidente entre o representante carioca e o sr. Antonio Azeredo. Então, o sr. Paulo de Frontin solicitou identica concessão para todos os projectos que fossem approvados em ultimo turno.

Foram ainda votadas as seguintes materias, constantes da ordem do dia:

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 154, de 1926, que estabelece taxas de direitos aduaneiros para o papel que se destinar á impressão de revistas e jornaes illustrados;

em 3ª discussão o projecto do Senado, n. 318, de 1926, que abre, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de réis 120:321$918, para pagamento dos desembargadores em disponibilidade da Côrte de Appellação, dos accrescimos a que têm direito em virtude do artigo 18, n. 4321, de 1921;

em 3ª discussão o projecto do Senado, n. 326, de 1926, autorizando o Poder Executivo a permittir que o America Foot Ball Club realize um emprestimo em obrigações ao portador até a importancia de 3.000:000$, dando em garantia os bens que possue (emenda destacada do projecto n. 141, de 1926);

em 3ª discussão o projecto do Senado n. 60, de 1926, fixando os vencimentos dos conservadores preparadores e preparadores repetidores da Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria (com parecer favoravel da Commissão de Constituição, n. 314, de 1926);

em discussão unica o véto do prefeito, n. 134, de 1922, á resolução do Conselho Municipal que autoriza a acquisição do livro "Escolas Profissionaes", pela importancia de 15:000$ (com parecer favoravel da Commissão de Constituição, n. 189, de 1923);

em discussão unica o véto do prefeito, n. 135, á resolução do Conselho Municipal, que dá a denominação de agentes fiscaes aos zeladores da Inspectoria de Mattas (com parecer favoravel da Commissão de Constituição, n. 170, de 1926;

em discussão unica o véto do prefeito, n. 41, de 1924, á resolução do Conselho Municipal que autoriza a considerar amanuenses da Directoria Geral de Instrucção, funccionarios que exercem esses cargos em commissão (com parecer contrario da Commissão de Constituição);

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 133, de 1926, que eleva o numero de guardas e serventes do Museu Historico Nacional (incluida sem parecer);

em discussão unica o véto do prefeito, n. 7, de 1924, á resolução do Conselho Municipal que concede seis mezes de licença a Joaquim Silveira de Mendonça, 2º official da Directoria de Estatistica (com parecer favoravel da Commissão de Constituição, n. 315, de 1924);

em 3ª discussão o projecto do Senado, n. 111, de 1926, elevando os vencimentos do director e dos medicos da Casa de Detenção (com parecer favoravel da Commissão de Finanças e emenda já approvada em 2ª discussão);

em discussão unica o véto do prefeito n. 38, de 1924, á resolução do Conselho Municipal, que autoriza a effectivar no cargo de docentes da Escola Normal, regentes de turmas ainda não effectivados (com parecer contrario da Commissão de Constituição, n. 676, de 1926);

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 119, de 1926, que abre, pelo Ministerio da Marinha, um credito especial de 8:400$000, para pagamento a almirantes reformados e ministros do Supremo Tribunal Militar (com parecer favoravel da Commissão de Finanças);

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 118, de 1926, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito que fôr necessario para pagamento a d. Clara Martins de Miranda Reis, viuva do tenente Ignacio Raymundo dos Reis da differença de pensão de montepio a que tem direito (com parecer favoravel da Commissão de Finanças);

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 137, de 1926, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 19:248$772, para pagamento, em virtude de sentença judiciaria, a Candido Pereira Lima, fiscal do imposto de consumo (com parecer favoravel da Commissão de Finanças);

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 71, de 1926, que abre, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, um credito especial de 113:526$006, para pagamento de gratificação regional a funccionarios dos Correios do Pará (com parecer favoravel da Commissão de Finanças);

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 130, de 1926, que manda equiparar os funccionarios da portaria das officinas e Estação Central dos Telegraphos aos de igual categoria do Ministerio da Viação (com parecer favoravel da Commissão de Finanças);

Ao ser votada a proposição numero 52, da Camara, que abre um credito especial de 1.011.642,78 francos belgas, para pagamento ao Comptoir Technique Brésilien, verificou-se falta de numero, pelo que foi suspensa a sessão.

Antes de encerral-a, o sr. Azeredo convocou os seus collegas para uma sessão nocturna.

A SESSÃO NOCTURNA

Ao invés do que sempre acontece nos annos anteriores, em que o trabalho do Senado era consideravel nas sessões nocturnas, convocadas extraordinariamente para ultimar a elaboração orçamentaria na presente sessão legislativa tudo foi feito ás claras nas sessões ordinarias do dia.

Houve sómente tres reuniões nocturnas, com a de hontem: em nenhuma os senadores deram "quorum" para as votações...

Com a visita do sr. Washington Luis, que chegou ao Senado no momento em que se votava a extensa ordem do dia, faltou numero no recinto.

Levantando os trabalhos, o sr. A. Azeredo convocou uma sessão para as 8 1/2 da noite. Só compareceram, porém, 15 senadores — "quorum" insufficiente até mesmo para a abertura dos trabalhos.

Na cadeira presidencial, o sr. A. Azeredo convocou os seus collegas para a sessão extraordinaria de encerramento do Congresso Nacional, que se realizará, hoje, ás 3 horas da tarde, no edificio do Senado.

TRENS DE PASSEIO PARA FRIBURGO

Communica-nos a chefia do trafego da Leopoldina Railway que correrão dois trens de recreio entre Nictheroy e Friburgo, nos seguintes dias:

Ida no dia 6 de janeiro e volta no dia 7.

A partir do dia 12 de janeiro correrá, todas as quartas-feiras, um trem de recreio, que regressará de Friburgo ás quintas-feiras.

O FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO VAREGISTA

O prefeito permittiu o funccionamento do commercio varegista em geral, no dia de Anno Bom, até as 21 horas, mediante o pagamento de uma taxa de 30$ por estabelecimento.

O DIREITO E O FORO

Redactores da secção:
Carlos Sussekind de Mendonça
e
Otto A. Gil

BOLETIM DO FÔRO

O EXPEDIENTE DE HOJE

12 hs. — sessão ordinaria da PRIMEIRA CAMARA da CORTE DE APPELLAÇÃO, sob a presidencia do desembargador Francellino Guimarães, e da SEGUNDA CAMARA, sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho.
— summarios e audiencias nas VARAS CRIMINAES, de que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Oliveira Figueiredo; SEGUNDA, dr. Eurico Cruz; TERCEIRA, dr. Alvaro Berford; QUARTA, dr. Renato Tavares; QUINTA, dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo; SETIMA, dr. Fructuoso de Aragão; e OITAVA, dr. Chrysolito de Gusmão.
— summarios em todas as PRETORIAS CRIMINAES, de que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Vieira Braga; SEGUNDA, dr. Amaral Pimenta (interino); TERCEIRA, dr. Santos Netto; QUARTA, dr. Carneiro da Cunha; QUINTA, dr. Ribeiro da Costa; SEXTA, dr. Silveira Salles (interino); SETIMA, dr. Souza Santos; e OITAVA, dr. Saul de Gusmão.
12 1/2 hs. — sessão ordinaria do SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, sob a presidencia do ministro Godofredo Cunha; audiencia ás 14 1/2 hs.
— audiencias: na SEGUNDA VARA DE ORPHÃOS, juiz — dr. Nelson Hungria; QUINTA VARA CIVEL, juiz — dr. Galdino Siqueira; no JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL juiz — dr. Miranda Manso; na PRIMEIRA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Barros Barreto (interino); na SEGUNDA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Optato Carajurú (interino); na TERCEIRA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Duque Estrada; na QUINTA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Sylvio Martins Teixeira (interino).
13 1/2 hs. — audiencias na PRIMEIRA VARA DE ORPHÃOS, dr. Burle de Figueiredo; na QUARTA VARA CIVEL, juiz — dr. Sabóia Lima.

Assembléas

Para hoje, foram designadas as seguintes assembléas de credores:
Na 3ª Vara Civel — M. Alcantara e Felippe Ognibene & Cia; e
Na 5ª Vara Civel — Azevedo Barros & Cia. e G. Marques.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados e julgados hoje os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA
Cezarino Paulielo e Antonio Rodrigues Thomé.

SEGUNDA VARA
Charles Zamiata.

QUINTA VARA
A. Maciel.

SETIMA VARA
Antonio Nascimento e Othelo da Costa Pereira.

Julgamentos — Alvaro Costa, Jesus Mauro Miranda, Manoel Francisco Carlos, Pedro Aguiar Silva, Edgard Rodrigues Silva e Antonio Sobral Pinto.

O presidente da Republica visitará, hoje, o Palacio da Justiça

Em companhia do sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, visitará, hoje, o edificio do "Forum", o dr. Washington Luis, presidente da Republica.

O acto terá logar entre as 14 e 15 horas, devendo o chefe da nação participar da ceremonia da inauguração da Sala dos Advogados, que o desembargador Ataulpho de Paiva entregará, solemnemente, ao presidente do Instituto, dr. Rodrigo Octavio.

O novo presidente da Côrte de Appellação

A Côrte de Appellação elegeu, hontem, o seu novo presidente.

A' sessão plenaria, convocada especialmente para esse fim, compareceram todos os desembargadores, excepto apenas o sr. Collares Moreira.

Sem que isso constituisse surpreza para ninguem, a escolha unanime do tribunal recaiu na pessoa do desembargador Celso Guimarães, cabendo a vice-presidencia ao desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

Logo que foi conhecido o resultado da eleição, o desembargador Ataulpho de Paiva congratulou-se com os seus collegas pelo acerto da escolha que vinham de fazer. Disse, em poucas palavras, do muito que devia ao desembargador Celso Guimarães a justiça brasileira. E reviveu, nas suas phases mais caracteristicas, a actuação do nobre magistrado, a que passava, confiante, o bastão da presidencia.

Ao elogio associou-se, o dr. André de Faria Pereira, como chefe do Ministerio Publico local.

Falou em seguida o desembargador Cesario Alvim. Queria, em nome de seus companheiros, apresentar as despedidas ao desembargador Ataulpho de Paiva, cuja administração louvou, sem reservas, salientando-lhe as principaes iniciativas, todas tendentes — disse s. s. — a fazer a justiça "senão mais respeitada, pelo menos estimada em todo o paiz".

Usando, novamente, da palavra, o procurador geral disse que não embargava aquelle accordão, que o desembargador Cesario Alvim acabava de lavrar. Elle exprimia, com effeito, o sentimento unanime do tribunal e de todos quantos militavam na justiça do Districto Federal.

Desembargador Celso Guimarães

Para dizer da solidariedade dos advogados á dupla manifestação de sympathia ao presidente eleito e ao que findava o seu mandato, falou, tambem o dr. Pinto Lima. O seu discurso, breve, mas elegante, salientou as razões que a sua classe tinha, e havia de ter sempre, para recordar, com saudade, a administração extincta, razões que se lhe afiguravam outros tantos motivos de esperança na que agora começava, pois o que os advogados desta capital prezavam no desembargador Ataulpho continuarão prezando no seu culto e digno successor.

Teve então a palavra o desembargador Celso Guimarães, que, em meio do maior silencio, leu as seguintes palavras:

"Sr. presidente, srs. desembargadores:

Para agradecer-vos terei de vencer a commoção que me prende, difficultando a expansão dos sentimentos que me dominam.

Terei de transformar em força a minha fraqueza para proferir as palavras capazes de traduzir o que me vae no coração.

O vosso generoso procedimento devo consideral-o uma ordem porque, sendo esta Côrte o juiz superior de cada um de nós, as suas deliberações, actos imperativos, devem ser obedecidas sem hesitações.

Vinte e um annos de funcção neste tribunal me têm ensinado a aquilatar da vossa bondade e, se me perturba o receio de não corresponder ás vossas esperanças, sinto o conforto da certeza de achar nos vossos exemplos a minha directriz.

Na viagem, que vou encetar, conservarei a bussola no rumo da Justiça, que é esse o caminho da dignidade e do prestigio deste Tribunal; e assim vos falando aqui estou, como aliás devia ser, prestando perante vós o compromisso ou promessa de bem servir, offerecendo o meu passado em segurança do meu futuro.

Confessando, meus preclaros collegas, a alegria que me causa o vosso suffragio, permitti que manifeste o justo orgulho por esse vosso gesto de confiança, incumbindo-me da direcção dos trabalhos deste Superior Tribunal da Justiça desta cidade, tribunal digno de veneração pelo seu ingente labor, pela sua integridade, pela sua independencia.

De longe vem a tradição!...

No passado era a Relação da Côrte, o conjunto dos varões illustres, que foram Eusebio de Queiroz, Aquino e Castro, Bento Lisboa e outros.

Caminhou o tempo, foi mudado o regimen politico do paiz e, para substituir aquella Relação, veiu este Tribunal que logo se tornou o igual da sua antecessora, acontecendo neste Districto Federal o que se dava no perimetro jurisdiccional daquella Relação, em que o edificio da Justiça ostentava em sua cupola o esplendor do saber e da virtude.

Só falando em alguns dos mortos, se me afigura estar agora ouvindo o verbo eloquente, mesclado de amenidade e de energia, de Souza Pitanga, alma de eleição, que transmudava as relações de collegüismo em affecto de irmãos, ou a logica de Francisco José Viveiros de Castro, caracter adamantino que illuminava o homem e fortalecia o juiz, ou a palavra impetuosa do orador da raça, do polemista brilhante e do professor erudito, que se chamou Lima Drummond.

Tudo isso, meus collegas, está reproduzido e continuado nas vossas pessoas, constituindo a Côrte de Appellação de hoje, e dahi o meu embaraço deante da honra insigne que acabaes de conferir ao collega, sempre e sempre temeroso da vertigem das alturas.

Se, pela contingencia de tudo quanto é humano esta Côrte tem soffrido alguns revézes, se o menoscabo tem procurado offender o nosso pundonor, o esforço do brio conjugado ao amor do dever, como acto de desaggravo, tem mantido no recinto da Justiça um ambiente de tão tranquilla altivez que passada a procella, a claridade de prompto se restabelece. São nuvens passageiras que se desfazem sem causar damno.

Meus caros collegas — Da missão magnifica, de que me encarregaes, procurarei desempenhar-me seguindo as vossas lições, pharol indicador da estrada percorrida pelos meus illustres antecessores.

Muito obrigado.

Srs. advogados — O vosso representante, obedecendo certamente á influencia dos sentimentos de affecto, attribuiu-me qualidades de tal excellencia que, não podendo nem querendo apagar as indeleveis expressões com que tão prodigamente me exaltastes, eu recebo e guardo esses conceitos como um brado de animação ao obreiro a quem se confia uma tarefa de difficil execução.

Srs. advogados — No combate pelo direito vós sois os valentes sapadores, cujo trabalho, por indispensavel, não póde soffrer graduações, porque na contenda judiciaria a collaboração de todos a todos une com os laços fraternos do cumprimento do dever commum.

Aceitae, pois, os agradecimentos do velho collega e companheiro no trabalho da Justiça".

Por ultimo, falou o desembargador Ataulpho. Falava, novamente, para agradecer, desvanecido, as expressões com que tanto o haviam sensibilizado o desembargador Cesario Alvim, o dr. André de Faria Pereira e o advogado Pinto Lima. A todos queria formular o seu agradecimento. E não seria muito que se aproveitasse do ensejo para estender esse agradecimento a todos os que o haviam auxiliado na tarefa bem ardua que encerrava agora, a todos os que a haviam tornado possivel, desde os seus dignos collegas, de quem nunca deixou de ter toda a assistencia e todo o prestigio, do procurador geral, do secretario, dos advogados e de todos os funccionarios da Côrte, do mais alto ao mais humilde.

A sessão foi encerrada ás 15 1/2 horas.

Nasceu o desembargador Celso Aprigio Guimarães, no Recife, em 6 de abril de 1859, sendo seu pae o eminente dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, professor da Faculdade de Direito da mesma cidade. Matriculando-se em 1878, na referida Faculdade, recebeu o gráo de bacharel em direito a 11 de novembro de 1882.

Foi nomeado promotor publico de Araruama em setembro de 1883, occupando este cargo até dezembro de 84, quando foi nomeado juiz municipal de Maricá, onde serviu até janeiro de 1890.

Nomeado juiz de direito da comarca de Santo Ignacio do Pinheiro, no Estado do Maranhão, tomou posse em abril de 90, permanecendo nesta comarca até setembro do mesmo anno.

Foi removido para a Camara de Encruzilhada, no Estado do Rio Grande do Sul, não chegando a tomar posse, sendo então nomeado juiz da 16ª Pretoria nesta capital, da qual esteve até julho de 1896, quando foi nomeado juiz do Tribunal Civil e Criminal.

Neste Tribunal serviu na Camara Civil, permutando após oito dias de exercicio com o dr. Salvador Muniz Cordeiro, a cadeira de juiz da Camara Commercial, onde serviu até 31 de dezembro de 1900.

Ao deixar o cargo de juiz da Camara Commercial recebeu uma ovação por parte dos advogados, solicitadores e escrivães, no dia de sua ultima audiencia, interpretando o sentir de todos o saudoso advogado Oliveira Coelho, enaltecendo as grandes virtudes do digno magistrado.

Foi um dos representantes do Tribunal Civil e Criminal no Congresso Juridico Americano, que se reuniu nesta capital em 1900, por occasião das festas do 4º centenario do descobrimento do Brasil.

Em janeiro de 1905, com a reforma da Justiça no governo Rodrigues Alves, sendo extincto o Tribunal Civil e Criminal, foi designado para exercer o cargo de juiz da 2ª Vara de Orphãos, onde serviu até 31 de outubro de 1905, por ter sido nomeado desembargador da Côrte de Appellação.

Em 1913 presidiu a Côrte de Appellação por eleição de seus collegas.

Foi um dos fundadores da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, já tendo sido seu presidente e actualmente exerce o cargo de vice-presidente.

O marechal Mendes de Moraes na presidencia do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar tambem se reuniu hoje para eleger o substituto do marechal Caetano de Faria na direcção de seus trabalhos.

A escolha recaiu, unanime, no marechal Mendes de Moraes.

Terá o Palacio da Justiça mais dois andares?

Advogados e juizes dirigiram, hontem, ao dr. Washington Luis, presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"A taxa judiciaria destinada especialmente á construcção do novo edificio do fôro, tem produzido, desde a sua criação até hoje, mais de trinta mil contos e continuará a produzir indefinidamente.

Entretanto, o edificio construido ficou por menos da sexta parte daquella importancia, e, a despeito disto, não póde elle comportar todos os juizes e pretorias, nem todos os cartorios, como os dos Feitos da Fazenda Municipal, e nem mesmo um logarsinho para os correios, telegraphos, tabellionato, etc. Assim, até o reconhecimento de firmas ficou difficultado!

Ora, no projecto primitivo constavam mais dois andares no edificio — o que seria mais que sufficiente para as difficuldades do momento.

Ademais, os alicerces do novo edificio, estão calculados para mais seis andares. Assim, os juizes prejudicados, tal como os advogados e demais orgãos auxiliares de justiça, appellam para o esclarecido espirito de justiça de v. ex. para, na visita de hoje ao novo edificio, verificar estas lacunas, bem como a absoluta insufficiencia de elevadores e, de accôrdo com o excellentissimo senhor ministro da Justiça, se dignar de autorizar as providencias que forem julgadas mais necessarias ao esclarecido e culto espirito de v. ex."

Será, tambem, inaugurado, hoje, o Pretorio

Está marcada, tambem, para hoje, ás 16 horas, a inauguração do "Pretorio", que, como já tivemos occasião de noticiar, concentrará no antigo edificio do Fôro, á rua dos Invalidos, as pretorias da cidade.

Por emquanto, só se acham installadas a 5ª Pretoria Civel, a 5ª Pretoria Criminal, a 6ª Pretoria Criminal, a 6ª Pretoria Civel e a 7ª Pretoria Criminal, com os respectivos cartorios.

Mas é pensamento do governo transferir para ali, até o dia 15 de fevereiro proximo futuro, a 2ª Pretoria Civel, a 2ª Pretoria Criminal, e, possivelmente a 4ª.

A ceremonia de hoje será presidida pelo ministro da Justiça, devendo falar, além do chefe da magistratura local, desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, o dr. Sabóia Lima, juiz da 5ª Pretoria Civel.

O escrivão Viamma vae para a 3ª Vara Criminal?

Corria, hontem, no Fôro, como certo que a vaga de escrivão da 3ª Vara Criminal seria preenchida pelo senhor Olympio Vianna, que, para esse fim, deixará, desde hoje, o cartorio da 4ª Pretoria Criminal.

Tudo o que conseguimos apurar foi que o referido serventuario requereu ao presidente da Côrte as férias a que tem direito, não pretendendo effectivamente voltar ao cartorio da Pretoria do Cattete.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

3ª sessão extraordinaria, em 30 de dezembro de 1926

Presidencia dos srs. ministros Godofredo Xavier da Cunha e Leoni Ramos. Procurador geral da Republica, o sr. ministro A. Pires e Albuquerque. Sub-secretario, doutor Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12 1/2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os srs. ministros Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Heitor de Souza.

Deixaram de comparecer os srs. ministros André Cavalcanti (presidente) e Guimarães Natal, que se encontram em gozo de licença, e Pedro Mibielli, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O sr. presidente submetteu á apreciação do Tribunal os requerimentos em que Amadeu Rodrigues de Mello e Seraphim Pereira Linhares pediam preferencia para julgamento, respectivamente, da appellação civil n. 5.455 e da revisão criminal n. 2.574, sendo ambos indeferidos, unanimemente.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 18.529 — Paraná — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros — Recorrente, o juiz federal; recorrido, João Ludovico Muller. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Ausente o sr. ministro Muniz Barreto.

Tiveram decisão identica á do habeas-corpus n. 18.529 os seguintes recursos "ex-officio":

N. 18.538 — Espirito Santo — Relator, o sr. ministro Viveiros de Castro. Recorrido, Osorio das Neves Lellis.

N. 18.540 — Espirito Santo — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros. Recorrido, Arnaldo Schnuck.

N. 18.574 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Pedro dos Santos. Recorrido, Galdino Rodrigues Pereira Junior.

N. 18.541 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Pedro dos Santos. Recorrido, Benedicto Barreto Louzada.

N. 18.542 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Geminiano da Franca. Recorrido, Aristides Ferraccolli.

N. 18.564 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Geminiano da Franca. Recorrido, Jorge Pereira.

N. 18.552 — Minas Geraes — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Recorrente, o juiz federal da 2ª Vara; recorrido, Antonio de Araujo. — Deu-se provimento ao recurso, para cassar a ordem, contra os votos dos srs. ministros Heitor de Souza e Bento de Faria; e, conhecendo-se, originariamente, do pedido, contra os votos dos mesmos srs. ministros, concedeu-se a ordem impetrada, contra o voto do sr. ministro Bento de Faria.

— Tiveram decisão identica á do habeas-corpus n. 18.532 os seguintes recursos, "ex-officio":

N. 18.565 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Recorrido, José da Silva Lobo.

N. 18.491 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Bento de Faria. Recorrido, Berto Galdini. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Ausente o sr. ministro Muniz Barreto.

N. 1.492 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Bento de Faria. Recorrente, o juiz federal da 1ª Vara; recorrido, Eufrosino Francisco da Silva. — Decisão identica á do habeas-corpus n. 18.491.

N. 18.516 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Viveiros de Castro. Pacientes: Arlindo Pedro Lima e outros. — Não se conheceu do pedido, por ser originario, unanimemente. Presidiu o julgamento o sr. ministro Leoni Ramos. Ausente o sr. ministro Muniz Barreto.

N. 18.527 — Paraná — Relator, o sr. ministro Viveiros de Castro. Recorrente, o juiz federal; recorrido, Pedro Fragoso. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Presidiu o julgamento o sr. ministro Leoni Ramos. Ausente o sr. ministro Muniz Barreto.

N. 18.487 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros. Paciente, Antonio Alves Braga. — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente. Presidiu o julgamento o sr. ministro Leoni Ramos. Ausente o sr. ministro Muniz Barreto.

N. 18.521 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Pacientes, Nelson Henrique dos Santos e outro. — Não se conheceu do pedido, por ser originario, unanimemente. Ausente o sr. ministro Muniz Barreto.

N. 18.576 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Recorrente, o juiz federal; recorrido, Albino Portella Pinto. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Ausente o sr. ministro Muniz Barreto.

N. 18.543 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Recorrente, o juiz federal da 2ª Vara; recorrido, Ettore Costa Curta. — Foi confirmada a decisão recorrida, unanimemente. Ausente o sr. ministro Muniz Barreto.

N. 18.549 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Viveiros de Castro. Recorrente, José Luiz de Oliveira; recorrido, o Tribunal de Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente. Ausente o sr. ministro Muniz Barreto.

N. 18.553 — Bahia — Relator, o sr. ministro Geminiano de Franca. Paciente, Aurelio Badone Pacca Gama. — Não se conheceu do pedido, por ser originario, unanimemente. Ausente, o sr. ministro Muniz Barreto.

N. 18.488 — Acre — Relator, o sr. ministro Pedro dos Santos. Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, João Pereira da Silva. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Ausente o sr. ministro Muniz Barreto.

N. 18.518 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros. Paciente, João da Silva Ramos. — Não se conheceu do pedido, por ser originario, unanimemente. Ausente o sr. ministro Muniz Barreto.

N. 18.431 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Geminiano da Franca. Pacientes, João Tavares Candido e outro. — Conhecendo-se, ordinariamente, do pedido, contra os votos dos srs. ministros Heitor de Souza e Bento de Faria, "de meritis", concedeu-se a ordem, contra o voto do sr. ministro Bento de Faria. Ausente o sr. ministro Muniz Barreto.

N. 18.530 — Minas Geraes — Relator, o sr. ministro Pedro dos Santos. Recorrente, o juiz da 2ª Vara; recorrido, João Domingos da Silva. — Foi confirmada a decisão recorrida, contra os votos dos srs. ministros Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros. Ausente o sr. ministro Muniz Barreto.

N. 18.563 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Pedro dos Santos. Recorrente, o juiz federal da 2ª Vara; recorridos, João Faustino da Costa e outros. — Deu-se provimento ao recurso, para cassar a ordem, contra os votos dos srs. ministros Heitor de Souza e Bento de Faria; e, conhecendo-se, originariamente, do pedido, concedeu-se a ordem impetrada, contra o voto do sr. ministro Bento de Faria. Ausente o sr. ministro Muniz Barreto.

N. 18.571 — Matto Grosso — Relator, o sr. ministro Viveiros de Castro. Recorrente, o juiz federal; recorrido, Mario Carrato. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Ausente o sr. ministro Muniz Barreto.

N. 18.575 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Geminiano da Franca. Recorrente, o juiz federal; recorrido, Hygino Felix Vianno. — Negou-se provimento a recurso, unanimemente. Ausente o ministro Muniz Barreto.

N. 18.562 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros. Recorrente, o juiz federal da 1ª Vara; recorrido, Alcides Silverio da Costa. — Deu-se provimento ao recurso, para cassar a ordem, contra os votos dos srs. ministros Heitor de Souza e Bento de Faria; e, conhecendo-se, originariamente, do pedido, contra os votos dos mesmos srs. ministros, concedeu-se a ordem, contra o voto do sr. ministro Bento de Faria. Ausente o sr. ministro Muniz Barreto.

— Tiveram decisão identica á do habeas-corpus n. 18.562 os seguintes recursos "ex-officio":

N. 18.561 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Edmundo Lins. Recorrido, Seraphim da Costa Faria.

N. 18.572 — Matto Grosso — Relator, o sr. ministro Edmundo Lins. Recorrido, Onofre Lopes da Costa.

N. 18.533 — Minas Geraes — Relator, o sr. ministro Bento de Faria. Recorrido, Basilio Cyro Nogueira.

N. 18.573 — Matto Grosso — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros. Recorrido, Leoncio José de Carvalho.

N. 18.560 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Viveiros de Castro. Recorrido, Alberto de Oliveira.

N. 18.498 — Goyaz — Relator, o sr. ministro Pedro dos Santos. Recorrente, o juiz federal; recorrido, Sebastião de Freitas Machado. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Ausente o sr. ministro Muniz Barreto.

— Tiveram decisão identica á do habeas-corpus n. 18.498 os seguintes recursos "ex-officio":

N. 18.519 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Pedro dos Santos. Paciente, Sebastião de Souza Lima.

N. 18.508 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Pedro dos Santos. Recorrido, Jeronymo Antonio de Souza.

Recurso criminal

N. 553 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto. Recorrente, o procurador criminal da Republica; recorridos, o capitão de mar e guerra Protogenes Pereira Guimarães e outros. — Foi adiado o julgamento para a sessão de amanhã.

Encerrou-se a sessão ás 18 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Montenegro, reuniu-se hontem a 3ª Camara da Côrte de Appellação, comparecendo os desembargadores Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Saraiva Junior, Alfredo Russell, Collares Moreira e Souza Gomes.

Foram julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis

7.771 — Appellante, dr. Joaquim Tavares Guerra; appellada, d. Carolina Lage — Negou-se provimento.

7.825 — Appellante, dr. Joaquim Tavares Guerra; appellado, Guilherme Ceccapieiri — Negou-se provimento.

8.209 — Appellante, dr. Geraldo Rezende Martins; appellada, d. Maria Angelica Clemence Clamens — Negou-se provimento.

8.285 — Appellantes, Castilhos França Irmãos; appellado, Pedro Adrincula da Silveira — Deu-se provimento para annullar o processado.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

O juiz julgou prejudicada a ordem

Foi julgado pelo juiz dr. Oliveira Figueiredo prejudicada a ordem de "habeas-corpus" requerida em favor de Alfredo Reis, Manoel Fernandes e Edgard Lima.

Os pacientes allegavam que estavam presos sem nota de culpa no 14º Districto Policial.

QUINTA

A accusação não ficou provada

Não ficando provado que Rafaela Romeo Solanez tivesse em abril de 1924 recebido de Maria Candida de Lima 700$000 e diversas roupas para "tirar-lhe o mal que lhe haviam feito", o juiz dr. Carlos Affonso absolveu hontem a accusada que é moradora á rua do Cattete n. 339.

SETIMA

Foram absolvidos

Por falta de provas, o juiz absolveu hontem Alberto Rodrigues Portella e Oswaldo Ribeiro; ambos foram processados pelo crime previsto no art. 267 do Codigo Penal.

OITAVA

Acção julgada prescripta

A' vista do lapso decorrido, o juiz julgou prescripta a acção penal contra João Augusto Fernandes, accusado por um crime de apropriação indebita.

A RESENHA DO MEZ

da "Revista de Critica Judiciaria", contém curiosas apreciações em torno dos principaes factos occorridos tanto no fôro local como federal, tirando quasi sempre uma conclusão a respeito. A sua leitura interessa a todos, juizes e advogados.

A PEDIDOS

O SUL DE MINAS

UMA CIDADE IMPROVISADA: S. LOURENÇO SURGIDA POR ENCANTO, POR INFLUENCIA DA FAMA DE SUAS AGUAS MINERAES

Estancia mais proxima do Rio e de São Paulo, São Lourenço, possue aguas de effeitos curativos sobre todas as enfermidades, ao passo que as outras estações dispõem de aguas especializadas para esta ou aquella molestia — A situação privilegiada dessa estancia a faz recommendada de todo o corpo clinico do Rio e S. Paulo — Dez fontes copiosas alcalinas magnesianas, acidulo-gazozas, ferruginosas e sulphurosas, das quaes 4 estão em pleno uso — 5.000 caixas remettidas por mez.

Das nossas estancias hydro-mineraes localizadas em Minas, São Lourenço tem a vida mais gloriosa e a carreira mais triumphalmente feita, porque o poder curativo de suas aguas é inegualavel e se trata da estação mais proxima das grandes capitaes Rio e São Paulo.

Ha cerca de dois annos, São Lourenço era um quasi arraial com pouco mais de algumas dezenas de casas disseminadas aqui e ali, sem fórma e sem physionomia da cidade. Hoje, a sua vasta área urbana está quasi recoberta de construcções novas, arruamentos modernos e tendo a cidade todas as condições de conforto e civilização das outras estações de aguas. Tudo isso foi devido á fama das aguas superiormente medicinaes de São Lourenço, que, uma vez utilizadas por qualquer pessoa, desbancam toda e qualquer outra, pela plena convicção de quem as usou. São Lourenço desenvolve-se vertiginosamente, devido aos sacrificios que fez pelo desenvolvimento local. S. Lourenço tem actualmente 18 bons hoteis, 3 casinos, casas de diversões, vae possuir um grupo escolar e outros melhoramentos, como maiores attractivos aos aquaticos.

10 FONTES PRECIOSAS

A Empresa dispõe de 10 fontes preciosas alcalinas, magnesianas, acidulo-gazozas, ferruginosas e sulphurosas, possuindo numa só estancia as aguas que as outras possuem especializadas. As aguas de S. Lourenço são indicadas para a cura de todos os males que pedem o regimen hydro-mineral, ao passo que as das outras estancias são apenas indicadas para esta ou aquella enfermidade.

A ANALYSE

Pela simples analyse abaixo se vê que a agua São Lourenço contém substancias altamente indicadas em todas as molestias do estomago, intestino, figado, baço, rins, bexiga, assim como nas molestias das senhoras:

Fonte Oriente — Analyse em cada litro cent. Cubicos:

Oxygenio	3,7
Azoto	11,2
	Grms.
Acido carbonico livre	0,9237
Bi-Carbonato de potassio	0,0225
Bi-Carbonato de sodio	0,0366
Bi-Carbonato de lithio vestigios	
Bi-Carbonato de calcio	0,1360
Bi-Carbonato de magnesia	0,0242
Bi-Carbonato de ferro	0,0010
Sulphato de sodio	0,0131
Phosphato de sodio vestigios	
Chloreto de sodio	0,0006
Silica	0,0080
Alumine	0,0005
Materia organica e perda	0,0060

O ENGARRAFAMENTO E EMBARQUE

A Empresa está engarrafando e remettendo mensalmente cerca de 5.000 caixas, além de outros embarques para destinos diversos.

OPERARIOS

Nos serviços da Empresa estão occupados actualmente cerca de 60 operarios trabalhando com machinismos superiores, que a Empresa pretende substituir por outros ainda mais modernos.

A PROXIMIDADE DO RIO E S. PAULO

Quem parte do Rio ou de São Paulo para S. Lourenço, ás 7 horas da manhã, chega ali ás 4,20 da tarde, ao passo que chega a Caxambú ás 6, a Lambary ás 7,30 e a Cambuquira ás 8,30.

Como se vê, essas duas vantagens da reunião de aguas proprias para todas as enfermidades, que as outras estações não possuem, e a proximidade das duas grandes capitaes Rio e S. Paulo garantem realmente a S. Lourenço o 1.º logar entre as estações hydro-mineraes do Brasil.

UMA FONTE UNICA DO BRASIL

A fonte alcalina-gazoza que a Empresa vae captar é uma raridade no Brasil, porque é a unica que reune essas duas qualidades da alcalina e gazoza, verdadeira associação da legitima Vichy.

Rio, 31 dezembro 1926.

Peixoto de Mello.

OS 15 DIAS DE FE'RIAS

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, avisa aos seus consocios que se acham funccionando as estações de ferias de Paty do Alferes e Cambuquira, situadas em clima excellente e muito fresco, onde terão magnifica hospedagem, mediante o pagamento, respectivamente, de 100$000 e 120$000 por quinze dias.

As familias dos associados gozarão das mesmas vantagens. Não são aceitas as pessoas affectadas de molestias contagiosas.

Peçam informações na secretaria — Rua Gonçalves Dias 40.

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL

AVISO AOS INCAUTOS

Mente o curso da rua do Ouvidor que annuncia "ter obtido maioria de approvações no ultimo concurso", porque a verdade é que entre os classificados nenhum foi seu alumno. Desafia-se prova em contrario.

The Rio

FLORSINHA

Somente por molestia aceito tão prolongada ausencia.

Mais um dia de agonia! Espero não passar o anno sem ver-te.

Estou saudoso e presumo não ter sido esquecido.

Teu eterno

X. X. X.

AVISOS E DECLARAÇÕES

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

EDITAES

BANCO DO BRASIL

Concurso de habilitação

De ordem do sr. presidente, declaro que, até o dia 10 de Janeiro de 1927, estará aberta, na Secção de Funccionalismo e Expedição, deste Banco, (Rua 1º de Março n. 66, 2º andar) a inscripção para o concurso ao cargo de escripturario a titulo precario e em commissão, realizando-se as provas em data e local prévia e opportunamente annunciados.

O CONCURSO DESTINA-SE AO PREENCHIMENTO DE VAGAS NAS AGENCIAS DO BANCO e constará de provas escriptas das seguintes materias:

Portuguez — redacção de carta commercial sobre thema apresentado.

Francez — traducção de carta commercial, sem auxilio de diccionario.

Inglez — idem.

Arithmetica — seis problemas.

Escripturação Mercantil — lançamentos em geral.

Dactylographia — cópia de trecho impresso (5 minutos).

NOTA — Em logar da prova de inglez, poderá ser feita a de allemão, sendo facultativa a de italiano, considerada extraordinaria. O candidato que desejar ser submettido a qualquer dessas provas deverá declaral-o no requerimento de inscripção.

A inscripção será resolvida mediante requerimento do interessado, sendo obrigatoria a menção do endereço e prévio exame de saude por medico da confiança e designação do Banco. Não será inscripto o candidato cujo indice de robustez physica não lhe permittir supportar serviço de escriptorio por 10 horas diarias, nem o que soffrer de molestia contagiosa ou outra que o impossibilite de exercer as funcções.

Não será inscripto o candidato reprovado ha menos de seis mezes em qualquer dos concursos realizados no Banco.

O candidato approvado deverá satisfazer ainda ás seguintes condições, verificadas e provadas a juizo do Banco, antes da nomeação.

Idoneidade moral — Entrega de, pelo menos, dois attestados de conducta passados pelas firmas ou empresas onde houver trabalhado e, na falta, abonação de conducta por duas pessoas de respeitabilidade;

Idade minima de 18 annos e maxima de 29 annos incompletos — Certidão do registro civil, feito em devido tempo, ou na falta a de baptismo.

Serviço militar — Apresentação da caderneta de reservista do exercito ou da Armada ou documento suppletorio. Quando a não possuir ou não estiver, por qualquer dos motivos previstos em lei e já reconhecidos pelas autoridades militares competentes, isento do serviço militar, assignará compromisso de apresentar a caderneta dentro de 18 mezes, contados da data da posse, sem prejuizo dos serviços do Banco, sob pena, na falta, de ser cancellada a nomeação;

Carteira de identidade da Policia — modelo internacional — Deverá ser apresentada.

Retratos — Entrega de tres, com as dimensões de 0,03 x 0,04.

O candidato approvado que não satisfizer qualquer das condições enumeradas, a juizo do Banco, não poderá ser nomeado.

Fica de nenhum effeito a approvação em concurso, desde que a nomeação do candidato não se verifique dentro de um anno, contado da data da realização.

A posse se verificará dentro de trinta dias contados da data da nomeação, sob pena, na falta, de cancellamento desta e da approvação em concurso.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1926.

Rodolpho Ambronn — Gerente

NOTAS MUNDANAS

Concursos de belleza feminina

Leio em todos os jornaes do mundo noticias de concursos de belleza feminina. Muitos paizes estão escolhendo, com gravidade e convicção, as suas "mulheres mais bellas". A França, a Inglaterra, os Estados Unidos — todos elles têm feito concursos sensacionaes.

* * *

A França, em recente concurso, elegeu a sua mulher mais bella. E "la plus belle femme de France" é, nesto momento, segundo este concurso, mlle. Jacqueline Schalby.

Mlle. Schalby, ao que mostram as photographias, é mesmo uma linda mulher.

E ella se acha tão bonita a si mesma, que, ingenua e confiante, vae aos Estados Unidos para disputar, num concurso internacional, o throno mundial de belleza!

Será feliz? E' cedo para responder a pergunta... Mas, de qualquer fórma, merece admiração e applauso a mulher que revela tão forte confiança em si mesma — na sua graça, na sua belleza, no seu prestigio feminino.

Boas fadas a levem a Nova York — e que a França conquiste mais uma victoria.

* * *

Isto tudo é bello, é consolador: revela que ainda existe muita ingenuidade adormecida na alma das criaturas. O mundo não está de todo perdido. As mulheres ainda acreditam no prestigio da sua propria belleza. E os homens gravitam, felizes e ansiosos, em torno dessas mulheres bellas e credulas.

* * *

Vae realizar-se em breve, nos Estados Unidos, um concurso internacional de belleza feminina.

Os americanos vão, dest'arte, eleger a mulher mais bella do mundo.

E esse concurso tem despertado, não só interesse, senão tambem enthusiasmo em todos os paizes.

A França, como disse acima, já escolheu e designou a mulher que deve represental-a nesse torneio internacional: será mlle. Jacqueline.

Agora, é a Inglaterra que elege a sua mulher mais bella, para mandar aos Estados Unidos.

A eleita dos inglezes e que foi designada para representar a Grã-Bretanha no sensacional concurso é miss Peggy Lamont.

Miss Peggy Lamont tem, não só uma rara belleza, mas tambem uma seductora vivacidade e uma graça encantadora, dizem os jornaes de Londres.

A quem, entretanto, irá caber, nesse concurso, a grande victoria?

A' França? aos Estados Unidos? á Inglaterra?

Pena é que o Brasil não queira disputal-a...

PEREGRINO

Elegancias

E' hoje que se realiza o grande "reveillon" do Copacabana-Palace.

Esta festa vae ser, neste fim de anno, uma nota de fina elegancia e de alta distincção.

Para receber festivamente o Anno Novo, o Copacabana Palace abre hoje os seus salões, dando á nossa alta sociedade horas de grande prazer mundano.

* * *

O Jockey Club realiza hoje uma das mais brilhantes festas do momento: um "reveillon" no Hippodromo da Gavea.

Esse "reveillon" levará aos salões deslumbrantes do Hippodromo tudo que o Rio tem de fino, de elegante, de distincto.

* * *

Outra festa de grande elegancia será o baile e "reveillon" com que o Fluminense recebe o Anno Novo.

E' de esperar que esta festa tenha um brilho excepcional.

* * *

O embaixador de França, sr. Alexandre Conty, dará uma recepção amanhã, ás 10 horas, aos elementos das colonias franceza, syria e libaneza.

* * *

O dr. José Antezana, ministro da Bolivia junto ao governo do Brasil, offereceu hontem, ás 12 1|2 horas, no Jockey Club, um almoço ao dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores.

* * *

Na noite de hoje, em seus salões, o Hotel Gloria realizará um "reveillon", que promette lograr um grande exito mundano.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Felix Pacheco.

— A sra. Luiza Gomes da Silva Abranches.

— A senhorita Maria Esther Valerio Caldas.

— A senhorita Maria Clementina Pereira Lima.

— A senhorita Beatriz Tavares da Gama.

— A senhorita Sylvia da Cunha.

— O dr. Joaquim de Aguiar Pinto.

— O menino Luiz Felippe, filho do dr. Saturnino de Castro.

— O sr. Arthur Brandão.

— Faz annos hoje o nosso confrade sr. Oscar Lopes.

— Faz annos hoje, a senhorita Hercilia, filha do general Constancio Deschamps Cavalcanti.

—Faz annos hoje o menino Paulo Marques Vianna, alumno do Collegio Salesiano Santa Rosa.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Nylza Fróes da Cruz, filha do sr. Antonio Thiers Fróes da Cruz, contractou casamento o dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna, professor da Faculdade de Direito, 1º delegado auxiliar e nosso collega de imprensa.

Nupcias

Realizou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorita Esmeralda de Andrade, professora diplomada pela Escola Normal e filha do sr. Orozimbo de Andrade e de d. Paulina Dolberth de Andrade, com o nosso collega de imprensa, dr. Adaucto de Assis.

O acto civil foi effectuado na residencia dos paes da noiva, ás 16 1|2 horas, á rua Santo Henrique, e o religioso, na matriz de S. Francisco Xavier, ás 17 1|2 horas.

Serviram de padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. Olty Lage e senhora, e por parte do noivo, o sr. Orozimbo de Andrade e d. Albertina de Assis; e no religioso, por parte da noiva, o dr. Arthur Moncorvo Filho e senhora, e por parte do noivo, o dr. Pedro da Cunha e senhora.

Os noivos partiram, em seguida, para Petropolis.

— Realizou-se hontem, na maior intimidade, o enlace matrimonial do nosso collega de redacção, Oswaldo Gomes da Costa Miranda, com a senhorita Helena Teixeira de Gouvêa, filha da exma. viuva Teixeira de Gouvêa.

A ceremonia effectuou-se na residencia da mãe da noiva, á rua Bambina, 110, sendo o acto civil ás 15 horas, presidido pelo dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da 4ª Pretoria Civel e o religioso, ás 16 horas, officiando o rev. Guimarães, ecclesiastico da parochia de S. João Baptista da Lagôa.

Festas

O Club Gymnastico Portuguez abre hoje os seus salões para um grande baile, que promette revestir-se de alegria e brilho.

— E' de alegrias, no Club Central de Nictheroy, a noite de hoje: realiza-se o seu "reveillon" de Anno Bom.

— O Tijuca Tennis Club celebra hoje festivamente a entrada do Anno Novo.

Banquetes

Os amigos, admiradores e companheiros de curso do dr. Cumplido Sant'Anna, 1º delegado auxiliar, numa manifestação de sympathia e homenagem, offereceram-lhe um banquete, hontem, no Restaurante Antarctica, tendo sido convidado para participar dessa homenagem o dr. Coriolano Góes, chefe de policia.

Esta homenagem teve o cunho da mais estreita intimidade.

Formaturas

Acaba de concluir o curso juridico na Faculdade de Direito desta capital o nosso confrade de imprensa dr. Carlos Augusto da Silva, filho do coronel do Exercito dr. João Augusto Cesar da Silva e de sua esposa d. Albertina Guilherme da Silva.

O joven advogado, que já collou o grão, tendo como paranympho o dr. Plinio Santiago, alto funccionario do Tribunal de Contas, vem sendo muito felicitado.

— Collou grão, hontem, ás 14 horas, na Faculdade de Medicina, a senhorita Hida Gamarra Weimann, filha do sr. Francisco K. Weimann, chefe da Estatistica da Companhia Estrada de Ferro Victoria-Minas, e de d. Christina G. Weimann.

A joven doutora que fez um curso obtendo sempre bôas notas, defendeu these que foi approvada com distincção.

Hospedes e viajantes

Parte no dia 7 para o Ceará, em companhia de sua exma. senhora, o deputado José Accioly, chefe da politica dominante naquelle Estado.

O deputado José Accioly demorar-se-á, de passagem, alguns dias em Victoria, onde visitará sua filha, mme. Sebastião Fragelli.

— Seguiu hontem para Therezopolis, onde passará o verão, o dr. Francisco Sá, ex-ministro da Viação.

O dr. Sá viajou em companhia de sua exma. familia e teve embarque muito concorrido.

— Em carro reservado, ligado ao rapido paulista, chegou, hontem, a esta capital, o dr. Almeida Magalhães, director de Hygiene de Minas Geraes.

S. s. que regressou convalescente, foi victima de um desastre de automovel em S. Bernardo, no Estado de S. Paulo, quando tomava parte, como representante do seu Estado, no Congresso de Hygiene, ali realizado.

— A bordo do vapor "Manáos", é esperado nesta capital, o dr. Francisco Hermano Sant'Anna, recentemente nomeado professor de portuguez do Gymnasio Official Bahiano, e redactor-chefe do "Diario de Noticias", da Bahia.

— Pelo trem de luxo de hontem partiu para S. Paulo onde se demorará por pouco tempo, o dr. Augusto Ramos, presidente da Camara de Commercio Internacional do Brasil e director do Lloyd Sul-Americano.

— De regresso da França onde esteve durante seis mezes, chegou ante-hontem ao Rio de Janeiro, o sr. Jean Henry Blanchou, artista francez.

— Hospedou-se hontem no Hotel Gloria, o sr. Henri E. Buero.

Enfermos

Esteve enfermo, mas já se acha restabelecido, o professor Dulcidio Pereira, cathedratico da Escola Polytechnica e sub-inspector da Inspectoria Geral de Illuminação.

— Acha-se enfermo o sr. Jorge de Souza Freitas, director-proprietario da "Galeria Jorge".

Fallecimentos

Falleceu e sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de S. João Baptista, d. Amalia Lopes de Araujo Pimentel, esposa do general Joaquim Silverio de Araujo Pimentel.

Ao seu enterramento, que foi bastante concorrido, estiveram presentes muitas pessoas gradas e da mais fina sociedade, que foram levar o seu ultimo adeus áquella senhora, que por tantas razões se fazia credora de estima.

Compareceu ao acto uma turma de sub-officiaes e marinheiros do destroyer "Amazonas", que solicitou do general Pimentel, permissão para transportar a mão do seu commandante desde a porta do cemiterio, até sua ultima morada.

A extincta senhora deixa tres filhos, d. Cecilia Pimentel Aguirre, capitão de corveta Americo de Araujo Pimentel, dez netos e quatro bisnetos.

— Falleceu em Natal a sra. dona Petronilla do Albuquerque Maranhão, viuva do senador Pedro Velho e sogra do ministro Tavares de Lyra.

— Em Portugal, onde se encontrava em tratamento, falleceu o sr. Antonio Maria da Silva, pae do nosso collega do imprensa dr. José Augusto da Silva.

Em repouso eterno de sua alma será celebrada uma missa no altar-mór da igreja da Candelaria, no dia 4 de janeiro proximo, ás 10 horas.

— Falleceu, na Casa de Saude Pedro Ernesto, d. Vossina Brigido Bittencourt, esposa do engenheiro Edmundo Regis Bittencourt e filha do dr. Luiz Vossio Brigido e sua esposa d. Lavinia Rangel Brigido.

O enterro sairá da rua da Universidade, 76.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS

Mais algumas horas e estarão os "carapicús" em meio da mais estonteante alegria. O "castello" estará lindamente ornamentado para receber os muitos admiradores que, affluem a todos os bailes dos queridos Democraticos.

"Carta Branca" declarou a varias pessoas que os convites para a noitada de hoje, são "impagaveis".

Uma banda de musica militar e um barulhento "jazz", abrilhantarão as dansas.

FENIANOS

Os "gatos" logo mais, á noite, mostrarão com quantos páos se faz uma canôa. O "Poleiro", está desde hontem completamente ornamentado.

Duas bandas militares abrilhantarão o baile a fantasia dos denodados fenianos.

TENENTES

A noite de S. Sylvestre, na "Caverna", será, este anno, um "caso sério". Innumeras serão as diavolinas que irão comparecer ao grande baile de hoje. Duas bandas militares concorrerão para o successo da noitada de logo.

ATHENEU LUSO-CARIOCA

O Atheneu Luso Carioca realiza hoje, um grande baile. A nova séde do querido Club da rua Mattoso estará engalanada para receber os muitos convidados.

Pelos preparativos, podemos affirmar que o baile de hoje, do Atheneu Luso Carioca será memoravel.

BANDA PORTUGAL

Os salões da Banda Portugal estarão logo abertos para um baile a fantasia, promovido pela "Ala dos Favoritas".

CONGRESSO DOS FURRECAS

O querido Congresso dos Furrecas, de Santa Cruz festejarão a entrada do anno novo com um grande baile á fantasia.

RECREIO DA MOCIDADE

Commemorando a passagem do anno, o Recreio da Mocidade offerecerá aos seus admiradores um grande baile, abrilhantado pelo "jazz-band Vaz Toledo".

EXAMES

ESCOLA POLYTECHNICA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Resultado dos exames re dia 28 do corrente

Portos de mar — Alberto de Oliveira Ferreira, gr. 4; Zephyrino Amaro Avila da Silveira, gr. 3; Ernani de Souza Machado, gr. 3; Waldemiro Jansen de Mello Cavalcanti e e Pericles Sizenando Ribeiro, gr. 1.

Geometria analytica e calculo — Leandro Riedel Ratisbons, gr. 9.

Mecanica racional — Os dois chamados se retiraram.

Hydraulica — Jorge Fox Saladino de Argollo Silvado, gr. 4. Um não compareceu.

Exercicios praticos de Astronomia — Joaquim da Costa Ribeiro, gr. 9; José Villaça, Luiz Cantanhede Carvalho Almeida Filho, Alberto de Sá Freire Paes, Antonio Carlos Navarro Martins e José Carlos Chermont Rodrigues, gr. 8; Oscar Magalhães Lustosa, gr. 6.

Electrotechnica — Nosaldo Gomes de Mello Leitão, gr. 9; Alberto Dourado Lopes, gr. 8; Luiz Nogueira de Paula, gr. 7; João Proença e Mario Roxo Sobrinho, gr. 6; Leopoldo Schimmelpfeng, gr. 4; João Martins do Rego, gr. 2. Um se retirou e um não compareceu.

Desenho de Architectura — Vinicius Cesar da Silva de Berredo, gr. 6.

Construcção — Renato da Justa Menescal Fiuza e Alfredo Sizenando Pereira Ribeiro, gr. 8; Antonio Ferreira, Alberto Puchen, Roberto Fernando Moreira, Hilton Jesus Gadret e Ariel Leite Barreto, gr. 7; Antonio de Moura Abud e Amelia Sapienza, gr. 6; Alberto Ribeiro Paz, gr. 5; Brenno de Rezende Pinto, gr. 4; Aristeu de Assis, gr. 2.

Estradas — Francisco Saturnino Braga, gr. 9; João Ponce de Arruda, gr. 7; José Moacyr de Andrade Sobrinho, Lourenço Martyr d'Almeida Prado e Mario Abrantes da Silva Pinto, gr. 6; João Carlos de Mello e Souza e Aristide sVisconti, gr. 5; Luiz José Monteiro Roméo, gr. 4; Odilon Tavares, gr. 3.

Sexta-feira, 31 do corrente, serão chamados para prova oral, os srs. alumnos da cadeira de:

Estradas — 1ª turma (ultimo dia de exames) — A's 10 horas: Jonathas Castellar, Mauricio Monte Mór, Virginio Marques de Santa Rosa, Vasco Henrique de Avila.

Estradas — 2ª turma (ultimo dia de exames) — Alfredo Ramos Ferreira, Waldeck Porto e Christovão Leite de Castro.

Resultado dos exames realizados no dia 29 do corrente

Mecanica industrial — Raphael Lerro, gr. 6; Nelson Guanabarino Maia Porto, gr. 4; Floriano Peixoto de Souza França, gr. 2.

Exercicios de Topographia — Cyro Guimarães Fernandes, gr. 6.

Exercicios de Astronomia — Manoel Nogueira de Paula, gr. 9; Thomaz Pires Rebello, gr. 8.

Topographia — O unico chamado retirou-se.

Electrotechnica — Paulo Osorio Jordão de Brito e Ernani de Souza Machado, gr. 7; Gil de Souza, gr. 6; Mario Fernandes Guedes, Nestor de Araujo Góes e Edgard Corrêa de Guaná, gr. 5; Alberto de Oliveira Ferreira, gr. 4. Tres se retiraram.

Construcção — Aristeu de Sá Brito Portella e José Pedro de Escobar, gr. 8; Antenor de Sá Brito Portella, Flavio Monteiro Amaral, Heleno dos Santos Jordão e José de Almeida Vieira Sobrinho, gr. 7; Lourenço Martyr de Almeida Prado, Christiano Teixeira Lobão, Euclydes Ferreira t4.',xG;D des Fleury e Joaquim Theodoro de Faria, gr. 6; Israel Gonçalves dos Santos Filho e Cyro Mariante da Silveira, gr. 5; Aristides Visconti, gr. 4; Aristarcho Muniz de Brito, gr. 3; Luiz Pereira Teixeira, gr. 2.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Exames de 1ª época — Deverão comparecer ás provas oraes os seguintes alumnos:

CURSO DIURNO

1º anno do curso geral — A's 12 horas — Portuguez — Michel David, Moacyr Reis, Nelson Ballariny, Orlando Guimarães Maximo, René Henrique Pereira, Roberto Gomes e Waldemar Maciel de Carvalho.

Algebra — Michel David, Moacyr Reis, Nelson Ballariny, Orlando Guimarães Maximo, René Henrique Pereira, Roberto Gomes, Sylvio Huet de Bacellar Pinto Guedes e Zina Galler.

Contabilidade — Michel David, Moacyr Reis, Nelson Ballariny, Orlando Guimarães Maximo, René Henrique Pereira, Roberto Gomes, Sylvio Huet de Bacellar Pinto Guedes, Waldemar Maciel de Carvalho e Zina Galler.

1º anno do curso geral — A's 14 horas—Portuguez — Luzia de Stefano, Maria da Silva Corrêa, Maria Feijó Oliveira, Maria Hyla Tavares, Mario do Nascimento, Miguel Wazen, Moema Fragoso e Myrthes Graeff.

Algebra — Luiz da Costa Amaral, Luzia de Stefano, Maria da Silva Corrêa, Maria Feijó Oliveira, Maria Hyla Tavares, Mario da Fonseca e Silva, Manoel Wazen e Myrthes Graeff.

1º anno do curso geral — A's 16 horas — Portuguez — Nair Bornéo, Newton Saturnino Alves, Noemia Gloria Basile, Norberto Filgueiras, Nylza Rocha, Otto Vieira, Paulo Ribeiro da Silva e Prospero Miraglia.

Algebra — Nair Bornéo, Newton Saturnino Alves, Noemia Gloria Basile, Norberto Filgueiras, Nylza Rocha, Obadia Cohen, Otto Vieira, Paulo Ribeiro da Silva, Prospero Miraglia e Pylades Orestes de Aguiar.

1º anno do curso geral — A's 16 horas — Arithmetica — Elysio Lacerda Dias da Silva, Jayme Orris Ostrowski, Sonia Hochman, Virginia De Candia, Walter de Lima e Silva e Yolanda da Veiga Martins.

Geographia — Michel David, Sonia Hochman, Virginia De Candia, Waldemar Francisco de Oliveira e Yolanda da Veiga Martins.

Instrucção moral e civica — Marina Ribeiro Costa, Otto Vieira, Rogerio Barata, Sonia Hochman, Sylvio Huet de Bacellar Pinto Guedes, Waldemar Francisco de Oliveira, Walter de Lima e Silva e Yolanda da Veiga Martins.

2º anno do curso geral — A's 14 horas — Inglez — Dirceu de Castro Paes Barreto, Judith Paiva Gonçalves, Luiz Baster Pilar, Moacyr Ferreira Roso, Nair Baptista Gonçalves, Nair Calmon de Albuquerque, Nelson Pereira Braga, Nicoláo Andréa, Odette de Mello Queiroz, Renato Vieira Lima, Silvina Corrêa de Mattos, Vittorio Henrique Nicodemo e Walter Weinschenck.

4º anno do curso geral — A's 14 horas — Contabilidade bancaria e de seguros — Altair Cavalcanti de Mattos, Esther Andrade de Oliveira, Eugenio Rodrigues de Paiva, Eva Herman, Fouad Chalfun, Francisco de Andrade Motta, Gicelia Gonçalves de Carvalho, Hilda Autran, Irenio Ignacio da Silveira, Luis de Sorôa y Garcia Goyean, Maria José Guimarães, Mairo da Fonseca Guimarães, Mario Martins Lopes, Mario Nicacio Yule, Moysés Schulman, Nicacio de Lima Vieira, Olga Scheinkmann, Rachel Landsberg, Revecca Goldman, Rosa Schechter, Sylvia Mesquita Lahmeyer, Theodoro Reyhner e Ubirajára do Nascimento Paiva.

Contabilidade publica — Altair Cavalcanti de Mattos, Esther Andrade de Oliveira, Eugenio Rodrigues de Paiva, Eva Herman, Fouad Chalfuns, Francisco de Andrade Motta, Gicelia Gonçalves de Carvalho, Hilda Autran, Irenio Ignacio da Silveira, Luis de Sorôa y Garcia Goyena(Mario Nicacio Yule, Moysés Schulman, Nicio de Lima Vieira, Olga Scheikmann, Rachel Landsberg, Revecca Goldsman, Rosa Schechter, Sylvia Mesquita Lahmeyer, Theodoro Reyhner e Ubirajára do Nascimento Paiva.

Instrucção moral e civica — Altair Cavalcanti de Mattos, Esther Andrade de Oliveira, Eugenio Rodrigues de Paiva, Eva Herman, Fouad Chalfun, Francisco de Andrade Motta, Gicelia Gonçalves de Carvalho, Hilda Autran, Irenio Ignacio da Silveira, Luis de Sorôa y Garcia Goyena, Maria José Guimarães, Mario da Fonseca Guimarães, Mario Martins Lopes, Mario Nicacio Yule, Moysés Schulman, Nicio de Lima Vieira, Olga Scheinkmann, Rachel Landsberg, Revecca Goldsman, Rosa Schechter, Sylvia Mesquita, Ubirajara do Nascimento Paiva e Theodoro Reyhner.

CURSO NOCTURNO

2º anno do curso geral — A's 9 horas — Algebra — Manoel Tumminelli.

Contabilidade — Bias Pereira Guimarães e Manoel Tumminelli.

Instrucção moral e civica — Manoel Tumminelli.

3º anno do curso geral — A's 8 horas — Contabilidade agrec[illegible] e industrial — Antonio de Araujo Monteiro, Darcy Gomes de Lima, Manoel Pinto dos Reis Junior, Marcello de Souza Braga, Oscar Daniotti, Oswaldo Zanelli, Ottoni de Magalhães Outeiral, Paulo José de Almeida e Pedro Guimarães Freitas.

Historia geral e doo Brasil — Antonio de Araujo Monteiro, Darcy Gomes de Lima, Manoel Pinto dos Reis Junior, Marcello de Souza Braga, Oscar Daniotti, Oswaldo anelli, Ottoni de Magalhães Outeiral, Paulo José de Almeida e Pedro Guimarães Freitas.

Instrucção moral e civica — Antonio de Araujo Monteiro, Darcy Gomes de Lima, Manoel Pinto dos Reis Junior, Marcello de Souza Braga, Oscar Daniotti, Oswaldo Zanelli, Ottoni de Magalhães Outeiral, Paulo José de Almeida e Pedro Guimarães Freitas.

NO PRYTANEU MILITAR

O encerramento das aulas

Encerraram-se as aulas do Prytaneu Militar, verificando-se o seguinte resultado final dos exames, em 1926.

Curso de adaptação:

1ª série (prof. senhorita Dagmar Cantão) — Luiz Gonzaga Leite Junior, grão 10; Isnard Pereira de Almeida, grão 9; Adalicio Magalhães, grão 9; Agostinho Teixeira, grão 7; Mario Pereira Gonçalves, grão 6; José Vasconcellos Montenegro, grão 6; Luiz da Silva Moraes Filho, grão 5; Rubem Coelho França, grão 5; Osmar Bandeira Lopes, grão 5.

2ª série (professora senhorita Luciola Cantão) — Haroldo Vanier, grão 10; Antonio Pereira Neiva de Lima, grão 9; enrique L. Carvalhaes Pinheiro, grão 8; Alonso de Oliveira Filho, grão 7; Pedro Bittencourt, grão 7; Mario L. Carvalhaes Pinheiro, grão 7; Benedicto Ponce, grão 6; Hildeberto Vieira de Rezende, grão 5; Eurico Sá da Rocha Maia, grão 5; Aramis Barreto, grão 5. Seis reprovados.

3ª série (professora d. Isabel Cunha) — Orlando de Souza Nascimento, grão 7,25; Helio da Veiga Martins, grá o7; Gilberto de Aquino, Martins, grão 7; Gilberto de Aquino, grão 6,685; Piududo Rodrigues dos Santos, grão 6,685; José Luiz Pereira de Vasconcellos, grão 5,812; Adolpho Motta, grão 5,625; Helio Vieira Machado, grão 5,625; Ezequiel Cardoso da Cruz, grão 4,937; Aldo Baptista, grão 4,812; Luiz Pio Pereira, grão 4,687; Mario Cordeiro Kitzinger, grão 4,687; Alcides de Oliveira Brandão, grão 4,5; Argens de Souza, grão 4,5; Leonidas da Silva Loureiro, grão 4,5; Amilcar Armando da Costa Machado, grão 4,437; Pelagio Werneck, grão 4,437; Djalma Domingues de Souza, grão 4,375; Alvaro Shemmelpheny de Seixas, grão 3,685. Cinco reprovados.

CURSO SERIADO (1º ANNO)

Diversas bancas examinadoras, do Departamento Nacional do Ensino

Abelardo Soares da Silva — Port. 4, — Fr. 4 — Ing. 2 — Art. 3 — Geo 2 — Inst. 5 — Des. 4.

Archimedes P. de Oliveira — Port. 9 — Fr. 6 — Ing. 8 — Art. 4 — Geo. 5 — Inst. 6 — Des. 7.

Afoldo da Cunha e Mello — Port. 7 — Fr. 2 — Ing. 2 — Geo. 5 — Des. 4.

Arsenio Nobrega Filho — Port. 8 — Fr. 5 — Ing. 10 — Art. 2,5 — Geo 4 — Inst. 7 — Des. 4.

Carlos A. de Abreu Rocha — Port. 8 — Fr. 1 — Ing. 6 — Art. 6 — Geo. 5 — Inst. 7 — Des. 4.

Celso Bath Rosas — Port. 4 — Fr. 4 — Ing. 7 — Art. 4 — Geo. 4 — Inst. 6 — Des. 4.

Clinio Pereira Lima — Port. 8 — Fr. 8 — Ing. 9 — Art. 7 — Geo. 8 — Inst. 10 — Des. 3.

Cyel Cearense Cylleno — Port. 9 — Fr. 4 — Ing. 6 — Art. 2,5 — Geo. 4 — Inst. 9 — Des. 4.

Décio José Leite — Port. 8 — Fr. 4 — Ing. 4 — Art. 5,5 — Geo. 4 — Inst. 5 — Des. 3.

Demosthenes R. dos Santos — Port. 4 — Fr. 1 — Ing. 4 — Art. 2 — Geo. 7 — Inst. 5 — Des. 7.

Edgard Soter da Silveira — Port. 8 — Fr. 6 — Ing. 10 — Art. 6 — Geo 8 — Inst. 7 — Des. 4.

Jayme Ferreira Nunes — Port. 5 — Fr. 4 — Ing. 5 — Art. 1,5 — Geo. 4 — Inst. 6 — Des. 4.

Joaquim I. L. Albernaz — Port. 9 — Fr. 5 — Ing. 7 — Art. 3 — Geo. 4 — Inst. 9 — Des. 4.

Julio Accioli de Brito — Port. 1 — Ing. 2.

Mozart de Souza Oliveira — Port. 9 — Fr. 2 — Ing. 7 — Art. 3,5 — Geo. 5 — Inst. 6 — Des. 4.

Ociola Martinelli — Port. 6 — Fr. 4 — Ing. 6 — Art. 6 — Geo. 5 — Inst. 7 — Des. 5.

Paulo Motta Filho — Port. 7 — Fr. 4 — Ing. 6 — Art. 2 — Geo. 4 — Inst. 6 — Des. 5.

Pedro Paulo Junior — Port. 9 — Fr. 5 — Ing. 9 — Art. 3 — Geo 4 — Inst. 7 — Des. 3.

Victor M. de A. Junior — Potr. 6 — Fr. 5 — Ing. 10 — Art. 4 — Geo 7 — Inst. 8 — Des. 2.

1º ANNO

Joaquim Franco de almeida — Port. 6 — Ing. 1 — Geo. 7 — Des. 4 — Lat. 10 — H. Ger. 6.

ESCOLA DO SOLDADO

No corrente anno terminaram o curso da Escola do Soldado, diversos alumnos maiores de 16 annos que, espontaneamente, se matricularam na referida escola, constituindo, assim, a 1ª turma de reservistas do Exercito Nacional, fornecida pelo Prytaneu Militar, desde a sua fundação, em 1919.

São os seguintes, os novos reservistas:

Araken Ararê da Cunha Torres.
Clinio Pereira Lima.
Francisco Gé de Carvalho.
Pedro Paulo Russell Mac-Cord Junior.
Antonio Feliciano de Araujo.
Archimedes Prevost de Oliveira.
Emilio de Araujo Filho.
Juvenal de Vasconcellos Teixeira.
Paulo do Coração de Jesus Teixeira.

Perante o corpo docente e em formatura dos alumnos, os jovens reservistas prestaram a 23, o compromisso á bandeira, cuja entrega das cadernetas será feita em janeiro proximo por occasião da reabertura das aulas.

A esse acto, que compareceram autoridades civis e militares, familias dos alumnos e outras pessôas gradas, seguiu-se o acto de encerramento das aulas, falando a respeito o general Jonathas Barreto, director do estabelecimento.

ACCUSADO DE TER FURTADO UM REVOLVER

Accusado de ter furtado um revolver de seu irmão Nivaldo Francisco Gomes, foi preso pela policia do 9.º districto o ex-soldado do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, Sebastião Francisco Gomes.

Segundo a victima, Sebastião teria vendido aquelle objecto á Alcebiades de tal pela importancia de 85$000.

O COMMERCIO DE NICTHEROY FUNCCIONARA' HOJE ATE' A'S 24 HORAS

Em resposta ao officio da Associação Commercial de Nictheroy, pedindo permissão para que o commercio, funccione, hoje, até ás 24 horas, attendendo a que o dia 1 de janeiro, sabbado, é feriado nacional, o prefeito municipal enviou ao presidente daquella instituição o seguinte officio:

"Sr. presidente da Associação Commercial — Em resposta ao vosso officio n. 418, de 28 do corrente, communico-vos que estou de accordo com a solicitação feita, permittindo o funccionamento dos estabelecimentos commerciaes, em geral, no dia 31 do corrente, até ás 24 horas.

Apresento-vos as expressões de elevada estima e distincta consideração. — (a) R. Villanova Machado, prefeito."

O "BELMONTE,, CHEGOU A ILHA DA TRINDADE

Tendo deixado, ha dias, a Guanabara, o "tender" "Belmonte" chegou, hontem, ao pônto a que se destinava: ilha da Trindade..

Terminada que seja a missão que lhe foi affecta, o "Belmonte" deixará aquelle presidio militar, o que, certamente, fará hoje.

De passagem, o "Belmonte" tocará nos Abrolhos, a serviço da Directoria Geral de Navegação.

AZEITE "VASCO DA GAMA,,

A FIRMA PINTO BASTOS & CIA OFFERTA-NOS 400 LATINHAS DESSE PRODUCTO

A firma desta praça Pinto Bastos & Cia. offertou-nos 400 latinhas do excellente azeite "Vasco da Gama", do qual é representante, para as distribuirmos gratuitamente como propaganda.

Logo que tenhamos resolvido definitivamente a maneira de fazer essa distribuição, teremos opportunidade de noticial-o.

UMA RUA INTRANSITAVEL

COM VISTAS A' PREFEITURA

A rua General Rocca, entre as ruas Conde de Bomfim e Barão de Mesquita, é macadamizada.

Depois que a revolveram para substituir os encanamentos da rêde de agua, a rua ficou intransitavel, a ponto de não permittir a entrada de automoveis.

Ainda no dia de Natal um automovel do Ministerio da Justiça, tentando entrar na rua General Rocca, ficou atolado na lama.

Para o caso chamamos a attenção da Prefeitura, pois já era tempo de se ter reparado aquelle calçamento.

COLLEGIO PEDRO II

A CONCLUSÃO DAS OBRAS

O ministro da Justiça, determinou ao engenheiro chefe das obras do Ministerio que organize novo projecto para conclusão das obras do Collegio Pedro II.

UMA NOVA FIRMA COMMERCIAL

PARA NEGOCIAR COM REPRESENTAÇÕES

Os srs. Antonio A. Miranda e Custodio Puertos constituiram uma firma, nesta praça, sob a razão social Miranda & Puertos, para negociar com representações em geral e especialmente com archivos de aço e seus accessorios.

A nova firma está installada á rua da Quitanda, 66.

Delegacia Geral do Imposto sobre a renda

CONSELHO DE CONTRIBUINTES

54ª reunião em 21 de dezembro de 1926. Presidencia do dr. Leopoldo de Bulhões, presidente. Compareceram todos os membros do conselho, com excepção do dr. Pereira Lima.

Foram julgados os seguintes processos:

N. 73 — Banco Francez e Italiano para a America do Sul — Relator, o coronel J. L. dos Santos. — O conselho resolveu dar provimento ao recurso, para, reformando o lançamento da Delegacia Geral, mandar que sejam computados um novo calculo do imposto as parcellas de réis 5.623:754$220 e 330:468$950.

N. 82 — Nicolau e Fausto Matarazzo — Relator, o coronel J. L. dos Santos. — O Conselho, considerando que não houve, de facto, percepção de rendimentos, porquanto no caso se trata de titulos desvalorizados e rendas a realizarem-se em exercicios posteriores, resolve dar provimento ao recurso para annullar o lançamento da Delegacia, afim de que o imposto seja cobrado no exercicio subsequente em que a renda fôr auferida.

A "Lyra" e os actuaes serventes do Departamento Nacional de Saude Publica

O MINISTRO DA FAZENDA RESPONDE A UMA CONSULTA DO SEU COLLEGA DA JUSTIÇA

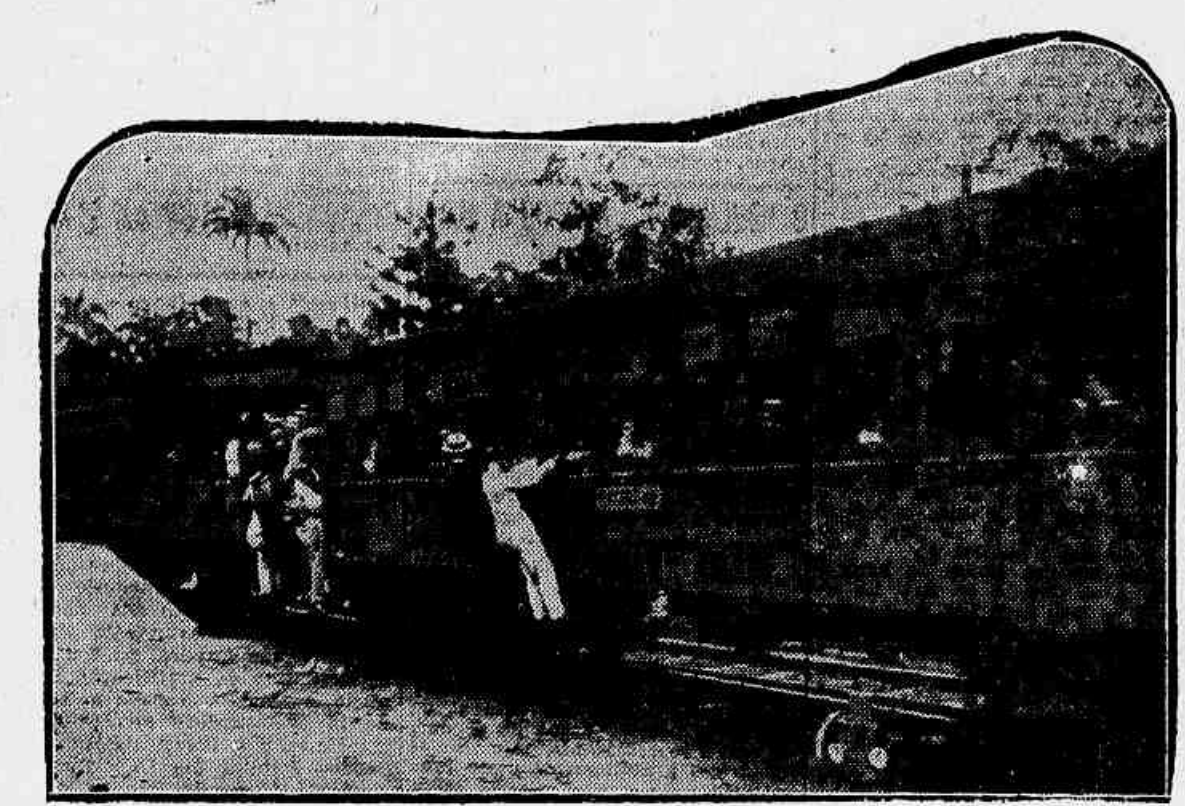
Em resposta a uma consulta do seu collega da Justiça sobre qual o criterio que esse ministerio deve adoptar em relação aos actuaes serventes do Departamento Nacional de Saude Publica, para o abono definitivo da gratificação Lyra, tendo em vista o decreto n. 14354, de 15 de setembro de 1920 que, transformou a Directoria Geral de Saude Publica em Departamento Nacional de Saude Publica, o ministro da Fazenda declarou que, em face do parecer do dr. consultor da Fazenda Publica, que se os serventuarios em questão, tendo preenchido as condições do paragrapho 1.º do art. 150 da lei numero 4555, de 10 de agosto de 1922 estiverem percebendo os vencimentos de 180$000 mensaes, sobre aquella importancia deverá ser calculado o abono provisorio ultimamente incorporado e de que trata a lei n. 50025, de 12 de outubro do corrente anno.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

A Despesa Publica concedeu os seguintes creditos: de 10:000$000 á thesouraria da Directoria Geral dos Correios, para pagamento de gratificações aos empregados dos Correios ambulantes; de 2:400$000 á thesouraria da E. F. Central do Brasil para pagamento da gratificação ao dr. Ubaldo Lobo designador para inspeccionar os serviços de contabilidade da mesma Estrada; de 4:000$000 á Delegacia Fiscal em S. Paulo para pagamento de pensões a d. Carolina Ferreira de Luz e seus filhos menores; de 2:500$000 á Delegacia Fiscal no Paraná, para pagamento de pensões a d. Herminia Ferreira dos Santos, viuva do contador da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro Theodorico Julio dos Santos.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

A TORTURA DO SUBURBANO — ABERTURA DE SEPULTURAS — PROCLAMAS DA 6ª PRETORIA CIVEL — VARIAS NOTICIAS

Os pingentes se plentando na lombada de um carro do SS.18, no Engenho de Dentro

A TORTURA DO SUBURBANO

O pingente — Uma instituição da Central do Brasil

O tempo que passa, não torna mais, portanto, saber consumir ou empregar esse capital, é fazer economia perfeita.

O suburbano, pela condição de residencia, esgota os minutos, que o possam deter no lar, com a mesma preoccupação de um usurario, no emprego de seu capital. Gente proletaria, exhaure-se no trabalho de que lhe provem a subsistencia; no proprio lar distrahe-se fazendo os pequenos melhoramentos e reparos, que lhes preservem de quaesquer despesas ou que lhes resultem um ligeiro bem. Dahi a circumstancia de se deixar em casa, ao lado da familia, até o ultimo instante e abandonar, concluindo o serviço, as fabricas e officinas para tomar o trem, que mais cedo possa leval-o a penates.

Hontem, nos referimos ao assalto ao carro de bagagem, illustramos a noticia publicando um flagrante colhido no Engenho de Dentro, por occasião da passagem do S D C, trem que procede de Deodoro.

Hoje, mostramos outra situação [illegible]ca, a que é forçado o suburbano por amor ao trabalho, para não faltar ao serviço. Só ha um meio de transporte, — o trem; este, logo á partida, na procedencia, torna-se lotado, em todas as classes de carros, até no de bagagem. Os passageiros viajam incommodamente de pé, acocorados ás janellas; os conductores de trem não podem fiscalizar, porque ficam sem área para se locomoverem.

Assim, chegam diariamente, ao Engenho de Dentro, pela manhã, os comboios que demandam D. Pedro II. E' um espectaculo classico, que á força de repetição tornou-se chronico, sem que da parte dos poderes publicos haja uma providencia salutar para obvial-o.

O estado recebe antecipadamente a tarifa da passagem, pela venda de assignaturas e, em troca, offerece esse transporte precario e até criminoso. E' o unico recurso.

— Que fazer, pensa o suburbano que tem de ganhar a vida?

Aceitar como se apresenta a situação. Assim, do mesmo modo que assaltam os carros de bagagem, os mais audaciosos, os mais destemidos, por isso mesmo imprudentes, adherem á lombada dos carros, do lado da entrevia, ou do lado do muro em que correm outros trens em sentido contrario. Expõem-se ao perigo de morrer á mais leve distracção, a uma simples parada do trem, coisa muito corrente e possivel.

E' assim que se origina o pingente. Varias têm sido as provas provadas de que a culpa recae sobre a Central; esta, porém, responde que com o seu apparelhamento nada mais póde fazer, e o faz com esforços, do que offerecer esse transporte.

O pingente não é visto sómente nos trens que demandam D. Pedro II, pela manhã, não. De tarde, com escandalo para quantos viajam na Central, os trens SS, SD e SM, impares, trazem passageiros nos toldos e na lombada dos carros, no tender das locomotivas, por toda parte dependurados, empencados, ás cabeceiras e janellas.

E' curioso que para evitar os accidentes nas passagens de nivel, haja a Central fechado as suas linhas e construido passagens inferiores e superiores, e não os premuna melhorando os transportes.

O "pingente" nos trens está integrado na economia da Central, é uma sua criação, talvez por isso ella lhe conserve a existencia, e pela sua displicencia estimule o seu desenvolvimento.

Não poucos accidentes mortaes têm occorrido com o pingente. Ha alguns annos, a cobertura de uma guarita no Encantado arrancou um pingente de um trem, que morreu instantaneamente.

Um andaime, na nova estação de Silva Freire, matou tres.

Um poste de signaes proximo do Meyer, liquidou dois.

Um carro de mercadorias em São Francisco, tombou dois, que na quéda trouxeram mais tres.

Estes factos bastam para provar tão insegura a viagem do pingente, quanto elle se revella atrevido, sujeitando-se a uma perfeita gymnastica durante a corrida do trem.

E' mais uma tortura do suburbano.

No emtanto, a Central exige que os praticantes e chefes de trem prohibam o pingente, como se esses empregados pudessem deter a onda popular. O pingente, assim o quer, a Central do Brasil, é uma instituição.

CONCURSO CINEMATOGRAPHICO

Attendendo ás reiteradas solicitações que temos recebido, avisamos as pessoas que pretendem adquirir a collecção de coupons, afim de participarem do Concurso Cinematographico e residem no suburbio, poderão fazel-o em nossa succursal, no Meyer, á rua Dias da Cruz n. 153, 1º andar, nos dias uteis, das 10 ás 13 horas.

INHAUMA

ABERTURA DE SEPULTURAS

A partir do dia 19 de janeiro, serão abertas no cemiterio municipal de Inhauma, as seguintes sepulturas de infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados:

Ns. 12.201, 12.203, 12.207, 12.209, 12.211, 12.213, 12.215, 12.217, 12.221, 12.225, 12.227, 12.231, 12.235, 12.237, 12.239, 12.241, 12.243, 12.245, 12.249, 12.251, 12.253, 12.255, 12.257, 12.259, 12.261, 12.263, 12.265, 12.267, 12.269, 12.271, 12.273, 12.275, 12.277, 12.279, 12.281, 12.283, 12.285, 12.287, 12.289, 12.291, 12.293, 12.295 e 12.299.

MEYER

PROCLAMAS DA 6ª PRETORIA CIVEL

Pelo cartorio da 6ª Pretoria Civel, do escrivão Francisco Pinto de Mendonça, estão se habilitando para casar:

Herbas de Campos Almeida Cardoso e Izabel Gomes Maia, Manoel Evaristo Gomes da Silva e Regina Ferreira dos Santos; Leopoldo Dias da Costa e Violeta Moreira da Silva; Luiz de Lima e Carmozina de Oliveira; Jecomias Pereira de Araujo e Esmeraldina de Espindola; João da Cruz Garcia e Anna Perocine; Pedro de Freitas Walker e Dulce Alves de Faria Lemos; Antonio Torres Alves e Nair Gonçalves; José Vieira Martins e Limaria Rangel de Abreu; Oscar Queiroz e Helia Haydt; Abilio Correia e Maria Teixeira da Costa; João Borges Pires Junior e Rosa Candida Martins; Evaristo de Carvalho e Dagmar Brandino Corrêa; Mario Luiz Salgado e Stella Sylvia da Rocha Faria; João Baptista Carvalho Oliveira e Maria Antonietta Pereira Duarte e José da Silva Pereira Junior e Maria Caetano.

VARIAS NOTICIAS

AS PHARMACIAS DO DISTRICTO DO ENGENHO NOVO NÃO ABRIRÃO MAIS AOS DOMINGOS

Os proprietarios das pharmacias comprehendidas no perimetro do 17º districto do Engenho Novo, reunidos e depois de um commum accordo, deliberaram por unanimidade, que nos domingos e dias feriados officiaes, a partir de amanhã, 1º de janeiro, os seus estabelecimentos permanecerão fechados durante todo o dia, desde que não estejam escalados para o respectivo plantão.

Fica desse modo abolida a praxe antiga de permanecerem com as portas abertas até ao meio dia.

ACQUISIÇÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

Companhia Popular de Immoveis, predio n. 107, á rua 24 de Maio, por 28:000$000;

D. Maria Luiza de Lyra Schrader, terreno á rua Pinto Telles, por réis 17:000$000;

Antonio Cardeal, terreno á Estrada de Nazareth, por 5:000$000;

Manoel Ignacio da Silva, predio n. 207, á rua Pinto Telles, por réis 5:000$000;

Francisco Gomes dos Reis Sobrinho, predio n. 56, á rua Tenente Lassance, por 3:000$000;

Italo Paladini, terreno á rua Augusto Vasconcellos, pór 3:000$000;

Domingos Baldi, terreno á Estrada do Octaviano, por 2:500$000;

D. Christianna Candida de Jesus, terreno á Estrada de Santa Cruz, por 2:200$000;

Oscar de Menezes Pamplona, terreno na estação de Anchieta, por 2:000$000; e

Fernando de Araujo Severino, terreno á rua Antony, por 1:500$000.

OS EXAMES NA ESCOLA AZEVEDO JUNIOR

O resultado dos exames do 5º anno, realizados na 1ª Escola Mixta Azevedo Junior, do 14º districto, foi o seguinte:

1º turno — Distincção, 10: Yedda Biglo Reis; plenamente, 9: Ariette de Oliveira, Ismaelina Gonçalves Travassos, José da Silva, Lydia Teixeira Lemos, Mathilde Pereira, Olyciliga Marques e Victor Marques; plenamente, 8: Dorka Pinheiro Araujo, Idalina A. Fontellar, Maria Conceição Farias, Nadir Garcia Rosa e Odette Paes Jordão e plenamente, 7: Aracy Bellerophante Lima, Carolina Oliveira Britto, Eclair Paschoal, Edith Silva Pereira, Florinda Azevedo Bouças, Nadir Leite Sá e Vivaldo Lima.

2º turno — Distincção, 10: Ilka Soares, Joacy Maia, Julieta Mendes Barbosa, Nadir Argollo e Zoé Moreira Costa; plenamente, 9: Maria Jorge Calil, Aurora Magalhães Gomes, Izabel Mendes Barbosa, José Oliveira Leal, Maria Celina Silva, Maria Nazareth dos Santos, Rosa Soares Novaes, Vera Araujo Coutinho, Vitalina Almeida e Zilda Nunes Rosa; plenamente, 8: Edgard Santos Mattos, Fausto Castro Araujo, Francisco Cianelli e Henrique Carmona.

TRANSFERENCIAS DE FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

O prefeito do Districto Federal fez as seguintes transferencias:

Os escrivães de agencia fiscal Cicero Heredia e José Luiz Cavalcanti de Barros, este do 15º districto, Andarahy, para o 20º, Irajá e aquelle, do 20º districto, Irajá, para o 15º Andarahy.

Os guardas municipaes: Heitor Augusto de Carvalho, do 21º districto, Jacarépaguá, para o 28º, Realengo; Antenor José dos Santos, do 28º, Realengo, para o 3º, Sacramento; Severiano da Silva Santos, do 3º, Sacramento, para o 21º, Jacarépaguá; João de Oliveira Mattos, do 3º, Sacramento, para o 21º, Jacarépaguá e Nino Gouveia Pacheco, do 21º, Jacarépaguá, para o 3º, Sacramento.

ISENÇÃO DE PAGAMENTO DA LOCAÇÃO NAS FEIRAS LIVRES

A partir de amanhã, dia 1º, só estarão isentos do pagamento da locação nas feiras livres, os lavradores, pescadores, criadores e productores da industria rural.

LICENÇA PARA FUNCCIONAR NAS FEIRAS LIVRES

A Directoria Geral do Abastecimento e Fomento Agricola, está scientificando aos interessados, que os mercadores das feiras livres deverão solicitar licença á mesma directoria, por meio de requerimento, ao prefeito, no qual devem declarar o genero das mercadorias que pretendem vender, série da feira e bem assim a area que pretendem occupar.

PRESEPIOS

Acham-se expostos nos templos catholicos existentes nos suburbios, os seguintes presepios:

Matriz do Engenho Novo, Santuario do Coração de Maria, do Meyer; Matriz do Engenho de Dentro, Igreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na Piedade; Matriz da Piedade Matriz de Jacarépaguá, Matriz de Bangu, Matriz de Campo Grande e Matriz de Olaria.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo - Ruas: D. Anna Nery ns. 224 e 588.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 5 e 435; Dias da Cruz, 165; Aristides Caire, 218 e José Bonifacio, 157.

Districto de Inhauma - Ruas: Engenho de Dentro, 26; Dr. Bulhões, 23; Elias da Silva, 287; Goyaz, 154 e 408; Nerval de Gouvêa, 137 e Avenida Suburbana, 2.026, 2.521 e 2.720.

RECREATIVAS

REUNIÕES PARA HOJE

Solemnisando a passagem do anno, haverá hoje as seguintes reuniões:

Veteranos Carnavalescos (Engenho Novo) — Baile á fantasia.

Gremio 11 de Junho (Riachuelo) — Soirée blanche.

Meyer Club (Meyer) - Baile á fantasia.

Rancho das Borboletas Vaidosas (Meyer) — Baile á fantasia.

C. Dramatico de Inhauma (Inhauma) — Baile á fantasia.

Engenho de Dentro A. Club (Engenho de Dentro) — Grandioso baile do Combinado Quem é Bom não se Mistura, para commemorar a passagem do anno.

Recreio da Mocidade (Engenho de Dentro) — Grande baile commemorativo da passagem do anno, abrilhantado pela jazz-band Vaz Toledo.

Feninnos de Cascadura (Cascadura) — Baile á fantasia.

Casino Bangú (Bangú) — Baile a fantasia.

Flôr da Lyra (Bangú) — Baile á fantasia.

Prazer das Morenas (Bangú) — Baile á fantasia.

Fenianos de Campo Grande (Campo Grande) — Baile á fantasia.

Alliados de Campo Grande (Campo Grande) — Baile á fantasia.

Progressistas de Santa Cruz (Santa Cruz) — Baile a fantasia.

Socied. Musical Bomsuccesso (Ramos) — Baile a fantasia, promovido pelo Blóco "De graça não vae"

Endiabrados de Ramos (Ramos) — Baile a fantasia.

Parasitas de Ramos (Ramos) — Baile a fantasia.

Penha Club (Penha) — Baile a fantasia.

Centro Recreativo Braz de Pinna (Braz de Pinna) — Baile a fantasia.

União da Mocidade (Braz de Pinna) — Baile á fantasia.

A RECITA MENSAL DO RAMOS CLUB

Será realizada amanhã a recita mensal do Ramos Club.

Subirá á scena a comedia "Em flagrante", do escriptor Jayme Leal Tavares.

O ingresso dos socios será feito com o recibo n. 12.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

1926 SOB A EGIDE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Para os que são realmente catholicos e para os devotos do Sagrado Coração de Jesus, o anno que hoje expira foi de felicidades intimas, pois que decorreu sob o patrocinio do Sagrado Coração de Jesus.

1926 começou numa sexta-feira, dia do Sagrado Coração de Jesus e termina hoje, sexta-feira.

Como se não bastasse o primeiro e o ultimo mez do anno iniciado numa sexta-feira, ainda outubro teve o seu primeiro dia assignalado por uma sexta-feira.

Foi, pois, pode-se dizer, o anno do Sagrado Coração de Jesus o de 1926.

LAUS PERENNE

A adoração perenne ed Jesus Sacramentado será hoje diurna, começando ás 5 1|2 horas, na matriz de Todos os Santos, e nocturna, começando ás 18 1|2 horas, na matriz de São Francisco Xavier, terminando sempre com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens a partir das 24 horas.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, serão rebadas missas em seu louvor nas seguintes igrejas desta archidiocese:

Matriz do Engenho Novo — Missas com canticos e communhão, ás 7 1|2 horas. A seguir, benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Geraldo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz das Dores (Todos os Santos) — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missas ás 8 horas, com communhão e benção.

Igreja de Cascadura (Santuario do Santo Sepulchro) — A's 7 horas, missa com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 17 e meia horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, prece e benção do Santissimo Sacramento.

Curato de Bangu' — Missa, ás 9 horas.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que ficará exposto.

Capella do Hospital de S. Francisco de Paula — A's 5 1|2 horas, missa com canticos e via-sacra.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será celebrada, hoje, ás 9 horas, a missa compromissal em louvor do Senhor Desaggravado. O acto que é patrocinado pela Devoção do mesmo nome, com séde no referido templo, terá acompanhamento de hymnos sacros e harmonio, havendo banquete eucharistico para os fieis devidamente preparados.

ILHA DE PAQUETA'

Festa do Senhor Bom Jesus do Monte

Após um novenario solemne durante o qual têm prégado os revmos. monsenhor Francisco de Mello e padre dr. Armando Lacerda, realizar-se-á, em 2 de janeiro proximo, primeiro domingo do novo anno, a tradicional festa do Senhor Bom Jesus do Monte, na Ilha de Paquetá.

O programma constará do seguinte:

8 horas — Missa com canticos e communhão geral; 11 horas — Missa solemne cantada, prégando o revmo. conego dr. Olympio de Castro; 15 1|2 horas — Chrisma administrada pelo bispo d. Joaquim Mamede, bispo titular de Sebaste; 19 1|2 horas — Te-Deum e Benção do Santissimo.

Haverá leilão e barraquinhas de prendas, tocando em um coreto excellente banda de musica da Policia Militar.

A ultima barca partirá da ilha após os festejos ás 22 horas.

VIA-SACRA

Realizam-se, hoje, os piedosos exercicios da via-sacra, nos seguintes templos:

Igreja de Santo Antonio — A's 19 horas.

Igreja do Sagrado Coração de Jesus — A's 15 horas.

Igreja de Nossa Senhora Apparecida do Meyer — A's 21 horas.

Convento de Santo Antonio — A's 16 1|2 horas.

Capella do Hospital de S. Francisco de Paula — A's 16 horas.

Matriz da Salette — A's 16 1|2 horas.

Capella do Hospital de S. Francisco de Paula — A's 15 horas.

Matriz da Salette — A's 16 1|2 horas.

Matriz de S. Christovão — A's 6 1|2 e 19 1|2 horas.

Matriz de Santa Thereza — A's 10 horas.

Matriz de Cascadura — A's 19 horas.

Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra — A's 19 horas.

Capella do Hospital da Gambôa — A's 18 horas.

Matriz de Campo Grande — A's 19 horas.

Matriz de S. Francisco Xavier — A's 19 horas.

Matriz da Gloria — A's 19 horas.

Curato do Senhor do Paraizo — A's 19 horas.

Igreja de Santo Elesbão e Santa Ephigenia — A's 19 horas.

Matriz do Engenho Velho — A's 19 horas.

GRANDES FESTAS EM PROL DA RECONSTRUCÇÃO DO THRONO E ALTAR-MOR DA IGREJA DE SÃO JOÃO BAPTISTA E NOSSA SENHORA DO ALLIVIO

A commissão abaixo, composta de irmãos da Irmandade de São João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, com seu templo sito á rua Bella de S. João, em São Christovão, faz realizar no proximo domingo, 2 de janeiro, grandes festejos externos, com o fim de angariar o quantitativo necessario para a reconstrucção do altar-mór e throno de sua igreja. Os festejos constarão de leilão e barraquinhas de ricas e valiosas prendas angariadas no alto commercio. Além das grandes casas que já adheriram ao appello feito pela referida commissão, ha a notar mais as seguintes: Massaud Jorge, uma caixa de finissimos sabonetes; Vasco Ortigão & C., proprietarios da conhecida casa Parc Royal, uma cesta de flores; Varejão & Ferreira, 5$ em dinheiro; A. L. Mornes & C., um apparelho electrico para massagens; Bazar America, um cópo; C. Jardim & C., um pacote de amostras; Jorge Moacyr Nunes da Rocha, um segredo e um collar para luto; Moreira, Barbosa & C., uma tesoura para unhas; José Ferreira Moreira, um vidro de doce em calda e cinco vidros de conserva; Coelho Bastos & C., dois pares de jarras e um pucaro para pó de arroz, e Barbosa Monteiro & C., proprietarios da casa Nossa Senhora do Carmo, uma imagem.

A commissão está assim constituida: Americo Vieira Loureiro, Antonio Pinheiro da Silva, João Gonçalves Pires, Arthur Carneiro da Silva, Francisco do Espirito Santo, Paulo, Esther Motta, Lolinha Miranda Yolanda Toralotte, Pesalina Albuquerque, Fortunato Ferreira Nunes da Rocha.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

A administração dessa Irmandade fará celebrar em sua igreja, no dia 1º do entrante, ás 10 horas, missa acompanhada de orgão, violino e canticos sacros em commemoração ao de Dia de Anno Bom.

A' adoração dos fieis continu'a exposta a sagrada imagem do Menino Jesus.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBYTERIANA LIVRE

Séde provisoria á rua do Rosario 114

Esta igreja vae solemnizar a passagem do anno offerecendo aos seus membros, ás igrejas irmãs, aos amigos da grande Causa de Christo e todas as pessoas que desejarem unir suas vozes em louvor ao Senhor, algumas horas de prazer acompanhadas de musica e outros attractivos.

Cinco minutos antes de meia noite será cantado com enthusiasmo o hymno cujo coro é este:

"Conta as bençãos, conta quantas são,
Recebidas da divina mão.
Uma a uma, dil-as de uma vez.
Verás com surpresa quanto Deus já fez.

A reunião começará ás 9 horas e terminará á 1 em ponto. Todos serão cordialmente recebidos.

AGAPE FRATERNAL

Está instituido o agape fraternal a realizar-se todos os sabbados, no salão da A Vegetariana, em beneficio de uma instituição, qualquer que seja o seu credo religioso. O primeiro e o segundo sabbados de janeiro já estão tomados. Qualquer instituição pode se inscrever no agape fraternal com direito a 50 °|° da renda bruta. Além de variados acepipes preparados sem dor e sem sangue dos animaes haverá boa musica, promovida pela instituição de beneficia. A inscripção está aberta.

ESOTERISMO

TATTWA NIRMANAKAYA

Vibrações mentaes — A's 12 e ás 18 horas, forma-se a cadeia magnetica em que, unidos na communhão do pensamento, vibramos pelo Bem da Humanidade em Harmonia, Amor Verdade e Justiça.

Curso musical — Vem sendo bem frequentado o curso musical, especialmente o de piano sob a direcção [illegible] provecto mestre Guilherme de [illegible], que a todos prende na admi[illegible] por seu methodo "sui generis" simples e de facillima comprehensão.

Secretaria — A secretaria, a cargo do secretario geral professor Theotimo da Silva, attende aos que carecem de informações e responde pelo expediente deste Tattwa, devendo ser-lhe dirigida toda a correspondencia de interesse geral do Tattwa Nirmanakaya.

Louvamos ao Pae, que em sua bondade infinita ouve nossas supplicas e permitte ver aos pobresinhos que, já agora, seguem nossos exemplos, escutae nossas palavras, rastejam nossas pegadas, modificando seus propositos e linguagens, moldando-se as regras por onde conseguirão alcançar um dia a meta dos desejos bons que possam futuramente abrigar.

Que um arrependimento sincero e intimo lhes domine a exterioridade, o apego ao pequeno nada das coisas materiaes.

A todos os bons esoteristas desejamos todas as felicidades e que as luzes de Ieve os illumine, permittindo-lhes ver e mostrar aos que permanecem no erro, o caminho da verdade.

OCCULTISMO

ORDEM MYSTICA DO PENSAMENTO

Escrevem-nos:

"A Ordem Mystica do Pensamento, com séde á rua do Mercado, 14, 2º andar, enviada toda humanidade, por intermedio deste jornal amigo um pensamento pranisado de Amor, União e Merito, para que o anno de 1927 seja um verdadeiro canal de emprehendimentos materiaes e progresso espiritual.

Consultas diariamente, das 8 ás 19 horas. A's 18 horas, haverá corrente magnetica, havendo passes magneticos após a corrente, como tambem durante o dia.

Toda correspondencia deve vir com os symptomas da molestia", dia de nascimento, endereço completo e sello para a resposta, dirigida ao director da Ordem, á rua do Mercado, 14, 2º andar.

THEOSOPHIA

COMMEMORAÇÃO DA FRATERNIDADE UNIVERSAL

A' medida dos demais annos, realizaremos, amanhã, a nossa commemoração publica da Fraternidade Universal, para a qual convidamos todos os nossos amigos, e pessoas sympathicas ao movimento e ao grande ideal que constitue a "tonica" fundamental para a Nova Era.

Como nos demais annos, terá logar a commemoração no salão nobre do Centro Paulista, gentil e generosamente cedido pela sua illustre directoria, á qual, penhorados, agradecemos.

Começará a solemnidade, ás 14 horas em ponto. Haverá funccionando o elevador.

E' publica a entrada.

O general Ruymundo P. Seidl, secretario geral da S. F. no Brasil, teve a gentileza de nos enviar as felicitações pelo anno novo, o que agradecemos e retribuimos.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na matriz de N. S. da Candelaria:

no altar-mór, ás 10 horas, pelo repouso da alma de d. Candida Sá de Carvalho Azevedo, esposa do sr. Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana;

ás 9 1|2 horas, por alma do dr. Altamiro Pereira Fernandes Bravo;

Na matriz de Sant'Anna, ás 8 horas, por alma de Diamantino Lancellote;

Na matriz de Santo Antonio, ás 10 horas, por alma de José Maria Ferreira Lima; Na matriz de São José, ás 9 horas, por alma de d. Emilia Azevedo Garcia;

Na igreja de São Francisco de Paula:

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do nosso ex-companheiro de trabalho Julio Suckow;

A's 10 horas, no altar-mór, por alma de d. Clelia dos Santos Arruda;

no mesmo altar, ás 8 1|2 horas, por alma de Samuel Pinheiro Guimarães Filho;

ás 9 1|2 horas, por alma do dr. Antonio Torres da Silva Reis;

N igreja de Santo Affonso, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Thereza de Lima e Silva;

Na igreja de N. S. do Parto, ás 9 horas, por alma de Abilio Gomes de Castro.

O momentoso problema da pacificação do paiz

Como o encara o chefe revolucionario, capitão Juarez Tavora, em carta lida na Camara pelo deputado Baptista Luzardo

O deputado Baptista Luzardo leu, na tribuna da Camara, a seguinte carta, que lhe enviou o capitão Juarez Tavora:

"Exmo. sr. dr. Baptista Luzardo — Respeitosas saudações — Releve-me v. ex. que, forçado pelas contingencias do estado de sitio, venha recorrer á sua tribuna parlamentar para esclarecer, desapaixonadamente, alguns equivocos recem-surgidos á margem do momentoso problema da pacificação do paiz.

Volvido, ha pouco mais de 15 dias, do insulamento de um desterro, tenho ouvido falar, com insistencia, de elevados propositos de paz. E, segundo affirmações, embora vagas, imprecisas, não é o sr. presidente da Republica estranho a essa generosa aspiração que empolga hoje a quasi unanimidade da consciencia nacional.

O albor desse ambiente de esperanças — não lh'o sei nem lh'o quero occultar — illuminou de alegria o carcere de todos os prisioneiros politicos, como terá echoado de jubilo o coração dos verdadeiros patriotas. Confesso-lhe, entretanto, com igual franqueza, que só é justo encarar esse bello aceno de enthusiasmos como uma expansão antecipada de optimismo.

Não descreio das intenções sinceras de concordia que animam, nesta hora, o poder publico. Mas, em verdade, não pude lobrigar ainda, por entre as promessas com que tem acenado ao paiz, nenhuma prova concludente de fraternidade.

Continúa, talvez, a envolvel-o um pouco dessa mentalidade de intransigencias que induziu o governo anterior a decidir-se pela luta, a todo o transe, mesmo com sacrificios ruinosos para a Nação.

O espirito de concordia que predomina nas altas espheras governamentaes parece resumir-se ao desejo de que os revolucionarios deponham incondicionalmente as armas, renunciando ás suas idéas, para aguardarem, como vencidos, uma compensação vaga de generosidade que nem ao menos lhe prefixa o vencedor.

Ora, essa modalidade de paz é, sem exagero, synonymo perfeito daquella que alvitrava o sr. Arthur Bernardes. Allegar-se-á, talvez, que cessaram as razões da luta, uma vez que já findou o mandato desse presidente. Ha nisso um lamentavel equivoco. O movimento revolucionario de 1924 teve — é certo — como causa remota uma questão de caracter pessoal, surgida, ainda em 1921, á margem de celebre carta insultuosa ao exercito, attribuida á autoria do sr. Arthur Bernardes. Diversas, porém, foram as suas causas determinantes, surgidas todas da erronea mentalidade politica que tem orientado os ultimos governos da Republica.

A luta não se travou em torno de pessoas, mas contra o predominio de determinadas normas governamentaes, suppostas attentatorias aos legitimos interesses do paiz.

Seria impertinente e inopportuno discutil-as nesta hora. Mas é indispensavel que se indague: desappareceram ellas com a saida do sr. Arthur Bernardes?

Não possuo, como tambem não o possuirão os revolucionarios, em geral, motivos para descrer das intenções generosas do actual presidente da Republica. Não é, porém, a sua pessoa, como não o era a do seu antecessor o factor decisivo da contenda. Esta — já o disse — surgiu de um antagonismo de principios. Consequentemente, a paz que ha de encerral-a deve nascer de um accordo entre as idéas que se chocaram.

Pergunto agora: pensa, acaso, o governo nas transigencias que hão de conduzir, naturalmente, todos os espiritos a esse accordo? Houve já alguma reparação equanime para os abusos e injustiças que produziram a deflagração revolucionaria? Não continuam abertas todas as portas por onde transitaram uns e outros, durante o passado quadriennio? Não persiste, integra, a mentalidade do estado de sitio preventivo e indefinido; da restricção do "habeas-corpus"; da incompetencia do judiciario para reparar as injustiças commettidas durante os periodos de suspensão das garantias constitucionaes; do julgamento dos crimes politicos por tribunal singular; das intervenções, cada vez mais desassombradas na vida dos Estados; da imprensa coagida, e, em summa, da legalidade acima da lei?

Que garantia efficaz foi estabelecida para que, amanhã, se não reproduzam os mesmos erros e violencias que, ha cinco annos, impelliram fatalmente o paiz para a voragem medonha da guerra civil?

Penso, com verdadeira tristeza, que nenhum passo serio foi ainda avançado nessa direcção. E por esse motivo, descreio sinceramente daquelles que julgam desapparecida a razão de ser da persistencia revolucionaria. Reconheço-lhe a legitimidade, sem nenhuma idéa de intransigencia, porque esta exige uma liberdade moral de que só dispõem os que combatem.

Preso, ha quasi um anno e afastado, portanto, dos perigos directos da luta, eu poderia parecer pusillanime ou pretencioso, se viesse concitar os meus ex-companheiros ao sacrificio de uma resistencia, a todo transe, ou aos azares de uma rendição discricionaria.

Fujo, por isso, á delicadeza desse dilemma e volto a encarar o lado verdadeiramente pratico da pacificação.

Affirmo, sem receio de errar, que todos os revolucionarios desejam a paz. Apenas, não julgam justo aceital-a sem condições. Por amor de um programma de liberdade, que é a summula do seu ideal politico, tudo sacrificaram, tudo têm soffrido. E' natural, portanto, que se não conformem com o seu esmagamento incondicional, pela força.

Não nego tambem ao governo — mesmo depois de ter prevaricado — o direito de defender um conjuncto de principios que symboliza, aos seus olhos, a propria estabilidade do regimen que dirige.

Pois bem, entre esses dois extremos que se repellem, — as aspirações avançadas da revolução e as tendencias conservadoras do Poder Constituido, — deve haver o meio termo de uma situação conciliatoria. Não indago aqui se ella agradaria igualmente ás duas mentalidades que equilibra. Ouso, porém, pensar que representa a formula mais segura para o congraçamento definitivo de todos os espiritos. Sem partir de tal ponto, será um gesto previo de fraternidade.

Quem quererá, desassombradamente, effectival-o?

Sabe o Brasil inteiro que a revolução obedece á orientação intransigente dos chefes exilados — dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil e o marechal Isidoro Dias Lopes. O que esses dois homens resolverem — todos os verdadeiros revolucionarios acatarão religiosamente.

Se ao governo da Republica anima, portanto, o desejo generoso de restabelecer a confraternização nacional — porque, com desassombro, consciente do seu proprio prestigio e livre de preconceitos mesquinhos ou ficticios, em entendimento franco, patriotico, com qualquer daquelles dois chefes. Presumo que, uma vez estabelecido esse primeiro contacto, a paz surgirá, naturalmente, sem maiores obstaculos.

Não posso predizer-lhes as bases, porque não me é dado sondar, do meu isolamento de prisioneiro, o sentir actual dos que combatem nas fileiras da revolução. Conheço, porém, a nobreza do ideal por que se batem e a generosidade de coração com que o fazem.

Desenho bem, no meu espirito, o pezar que lhes inspira esta situação de desordens generalizadas que matam todas as actividades vivas do paiz; a angustia que lhes desperta a brutalidade dos morticinios fratricidas, onde se tem comprometido lamentavelmente a hierarchia, a disciplina e a moral do Exercito; a tristeza com que contemplam essa barreira de ressentimentos, que divide o povo, esphacelando as classes e attingindo, muitas vezes, o recesso do proprio lar; a ansia com que presentem esse appello supplicante de concordia, que rompe, do coração de nossa gente, em favor da paz.

Por isso, creio que elles — tantas vezes já sacrificados por amor da mesma causa — não se negariam para seus patricios — ainda uma vez, abdicando de si mesmos, para satisfazerem esse anhelo ardente de sua patria.

Cumpre apenas que os encaminhe nessa suprema tarefa de abnegação, a bôa vontade dos que tudo podem no governo da Republica.

E' esse o esclarecimento modesto que me ordena a consciencia prestar a quantos se interessam por uma paz estavel, equilibrada entre o dever e a concordia, entre a justiça e a fraternidade.

Ilha das Cobras, 19 de dezembro de 1926.

Juarez Tavora.

(Do "Diario do Congresso", de 28-12-26.)

SABER COMER PARA BEM VIVER

Pouca gente sabe comer, julgando que alimentar-se consiste, apenas, em encher o estomago, para matar a fome, e suppondo toda comida nutritiva, desde que seja de bôa apparencia.

São erros e erros perniciosos. Muitas pessoas debeis, franzinas, magras, anemicas, rachiticas como outras que soffrem, diariamente, pequenos males que lhes atormentam a vida, devem suas torturas á alimentação má ou insufficiente. Um dos "remedios-alimentos", mais uteis ás pessoas fracas, anemicas, doentes e ás que se alimentam mal, é o conhecidissimo oleo de figado de bacalhão phosphorado.

Com elle se obtem curas maravilhosas. Dado, porém, o seu máo gosto, mesmo repugnante, póde ser substituido pela Candiolina Bayer, producto de agradavel paladar e similar ao oleo de figado de bacalhão, dado á sua composição em phosphoros assimilaveis.

Os medicos que estudaram criteriosamente a questão da alimentação, são accordes em affirmar a necessidade absoluta de se prover o organismo de vitaminas, recommendando, judiciosamente, o uso de fructos e verduras. Para satisfazer as necessidades do organismo em phosphoro e calcio, de que são pobres em geral, os alimentos no Brasil, indica-se, pois, a Candiolina Bayer que será beneficamente usada, de um modo constante, sobretudo pelas creanças debilitadas, pelas pessoas fracas, anemicas ou physica e intellectualmente esgotadas.

Segunda-feira haverá um eclipse do Sol

Communica-nos a directoria do Observatorio Nacional:

"No proximo dia 3 de janeiro, segunda-feira, haverá um eclipse annular do sol, visivel, como parcial, no Brasil, menos nos Estados littoraneos de Maranhão á Bahia.

A faixa de visibilidade do eclipse atravessa de SW a NE o Rio Grande do Sul.

Nesta capital o eclipse será parcial, sendo visivel, apenas, o principio do contacto exterior, que se dará ás 18 horas, 4 minutos e 43 segundos (hora legal). As posições correspondentes são: P—256° e Z—144°."

O senador Caiado e a magistratura de Goyaz

Mais uma vez dirigem-se os desembargadores a O JORNAL

(Da succursal d'O JORNAL em Goyaz)

GOYAZ, dezembro — Junto remetto mais um abaixo assignado dos desembargadores:

"Tomando a si a tarefa inglória de diffamar o poder judiciario deste estado, metteu-se o senador Caiado, em dois ou tres artigos que aqui lançou pelo "Democrata", a criticar algumas decisões do Superior Tribunal de Justiça.

O senador não se deu talvez ao trabalho de ler e examinar esses julgados porque isso é coisa que s. excia. não costuma fazer.

Ouviu, com certeza, as partes por quem tomava interesse no caso, e tanto lhe bastou para uma arremettida á honorabilidade dos juizes que intervieram naquellas decisões.

Criticou o julgamento de duas appellações de terceiro, que haviam sido interpostas de sentenças homologatorias de divisão de terras particulares.

O primeiro desses dois casos é o que em resumo, vamos narrar.

Iniciou-se em 1910, na comarca de Pouso Alto, a divisão do immovel Jardim do Marzagão, sito no termo de Caldas Novas.

As citações se fizeram por editaes, com prazo de noventa dias e publicação, não só pela imprensa do estado, como tambem pelo "Diario Official" da União.

O processo correu os seus termos regulares e nenhuma reclamação se fez contra o levantamento da linha perimetrica.

Homologada a divisão a 11 de abril de 1912, foi a sentença intimada ás partes e transitou em julgado sem que contra ella se manifestasse qualquer recurso.

Passados, porém, doze annos, isto é, em 16 de dezembro de 1924, Caia, affirmando que só então tivera conhecimento daquella sentença, della appellou para o Superior Tribunal de Justiça.

Allegava a appellante que o perimetro levantado para a divisão apanhára, calculadamente, mil e quinhentos alqueires de terras da fazenda Pyracanjuba, immovel este que, em condominio, pertencia a ella appellante e á irmã e cunhados seus.

O Tribunal, aliás de conformidade com o parecer que sobre o caso emittira o dr. procurador geral do estado, não admittiu a appellação e assim julgou por entender, não só que ella havia sido interposta depois do decendio do conhecimento da sentença appellada, como ainda que trazia para a instancia superior um litigio novo, uma questão de alta indagação, que não poderia ser resolvida senão mediante discussão e prova.

De facto, em 18 de junho de 1923, isto é, mais de anno antes daquella interposição, irmãos e cunhados da appellante, seus consocios e, como ella, residentes na cidade mineira de Sacramento, haviam proposto, perante a justiça federal neste estado, uma acção ordinaria tendente a reivindicar as terras do Pyracanjuba, que se diziam apanhadas pelo perimetro de Jardim do Marzagão.

Além disso, o que francamente queria a appellante era reivindicar, pelo instantaneo da appellação, uma area de terras cuja propria localisação constituia objecto de grande controversia nos autos.

Por taes motivos, julgou o Tribunal que, contra a sentença homologatoria da divisão, o recurso que cabia á appellante, era a acção reivindicatoria.

Do mesmo modo se pronunciou o Tribunal sobre a outra appellação, a de Boa Vista do Marzagão, interposta pela mesma appellante, nas mesmas condições e pelo mesmo motivo de invasão das terras de Pyracanjuba.

Criticando, porém, esses julgados, não o fez o senador senão para cohonestar a campanha diffamatoria que contra nós emprehendeu.

S. excia. não conhece a jurisprudencia do Tribunal e tem mesmo verdadeira aversão ao estudo do direito.

Vendo, entretanto, dois pareceres de jurisconsultos que, firmados exclusivamente em informes de parte interessada, disseram sobre o assumpto, pegou delles e sem lhes comprehender o alcance, vem dizendo que o Tribunal errou e errou para dar ganho de causa a um advogado filho de desembargador.

Ahi está onde queria chegar o senador.

Mas, se s. excia. conhecesse a jurisprudencia do Tribunal, não irrogaria tamanha ignominia aos desembargadores que tomaram parte naquellas decisões.

Não, pois havia de ver que, pouco antes, em 12 de junho de 1925, julgando tambem uma appellação de terceiro, interposta da sentença que homologara a divisão de Dous Irmãos, recurso em que patrocinava a causa do appellante aquelle mesmo advogado, o Tribunal proferiu decisão identica ás que ora incidem na censura do senador.

Deixou de tomar conhecimento do recurso pelos mesmos motivos por que não admittiu as appellações de Jardim e Boa Vista, onde o citado advogado defendia a causa dos appellados.

Transcrevamos as conclusões do accordam proferido na appellação de Dous Irmãos:

"Por esta simples exposição se verifica que não procede a allegação de que só agora teve o appellante conhecimento ou sciencia da sentença homologatoria da divisão da fazenda Dous Irmãos, porquanto, tendo sido parte, como condomino, o seu cunhado H. M. G., tambem por sua vez condomino da fazenda Retiro, que se diz invadida, não é crivel que, oito annos depois, é que tivesse conhecimento da sentença homologatoria da referida divisão, residindo na visinhança da fazenda Dous Irmãos."

Longe, portanto, de prevaricar, o que fez o Tribunal foi guardar a sua propria jurisprudencia, julgando as duas appellações alvejadas pelo senador, do mesmo modo por que já havia julgado recurso identico.

E deixando de admittir os recursos referentes a Jardim e Boa Vista pelo motivo de trazerem elles para a instancia superior um litigio novo, uma questão dependente de alta indagação, não fez mais do que seguir a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal e a de outros tribunaes do paiz, notadamente os de S. Paulo e Minas.

Não ficou por ahi o senador Caiado.

Elle, que só não vê prevaricação nos processos de legitimação de terras devolutas, pelos quaes vem formando os seus latifundios diz ainda que o Superior Tribunal despronunciou a um réo confesso de latrocinio.

O Tribunal despronunciou em grau de recurso, ao réo a que allude o senador, não ha duvida.

Assim, porém, procedeu porque nos autos encontrou que o indiciado se havia retractado de uma confissão que fizera por provocação da autoridade policial e para por termo a castigos corporaes que lhe eram infligidos.

Assim procedeu porque tambem nos autos encontrou que elle réo, ao tempo em que se commettia dentro das ruas de Annapolis o crime cuja autoria lhe era imputada, estava em logar bem distante daquella cidade.

E hoje, é o proprio *Democrata*, em uma das suas ultimas edições, quem noticia que acabam de ser descobertos pelo dr. chefe de Policia os verdadeiros autores daquelle crime.

E' o "Vianopolis", jornal que se publica na localidade do mesmo nome e nas proximidades de Annapolis, que ainda ha poucos dias dava a noticia dada.

Quer isso dizer que, ao despronunciar o réo a que nos vimos referindo, já o Tribunal viera o que só agora acaba de ver a policia e, com elle, o jornal do senador.

Relativamente á contradicção que o senador pretende encontrar entre a consulta feita pelo presidente do Tribunal ao dr. Costa Maia, juiz de direito de Pouso Alto, e a decisão do mesmo Tribunal concedendo uma ordem de "habeas-corpus" em favor desse juiz, sobre se em um processo de divisão funccionasse conjuntamente o curador geral de orphãos e o escrivão do feito, ligados entre si pelo cunhadio, mostraremos quanto se distancia da verdade juridica o senador da magistratura goyana.

A resposta dada pelo presidente do Tribunal e a concessão do "habeas-corpus" em nada se contradizem.

A questão está bem esclarecida no accordam, que, por felicidade nossa, vem publicado com o artigo de censura.

Ali, as razões de decidir, com as quaes esteve de accordo o dr. procurador geral, fiscal da lei, têm clareza tal, que podem ser alcançadas mesmo por aquelles que não são versados no direito.

Assim, porém, não entendeu o senador, bacharel "in utroque", que fulmina de irregular e injusto o acto do Tribunal.

Que o juiz Costa Maia tenha, na especie em apreço, revelado ignorancia crassa em materia de direito processual, não admira porque é o que elle de si dá a cada momento.

Mas que o senador, homem que se arroga competencia para criticar os julgados do Tribunal, tenha incidido no mesmo erro, é coisa de maravilhar aos que lá por fóra só conhecem s. excia. pela sua estampa.

O juiz Costa Maia confunde, de maneira deploravel, a incompatibilidade com a suspeição, bem como confunde funcção de promotor com funcção do curador geral.

Em primeiro logar, consultou aquelle juiz si o promotor, cujas funcções são apenas criminaes, pode servir com escrivão seu cunhado, e, obtendo resposta negativa, foi applical-a ao curador geral, em um processo civel, qual o de uma divisão de terra.

Em segundo logar, tendo o presidente do Tribunal respondido ser caso de suspeição, tanto assim que citou o art. 66 da lei judiciaria que trata da materia, não podia o juiz applicar a resposta á hypothese de incompatibilidade, cujos casos são taxativamente enumerados naquella lei, que a cada um dá a devida solução, nenhuma dellas por acto do juiz, mas sim por acto do poder executivo.

O senador Caiado, para corroborar a erronea interpretação do juiz Costa Maia, transcreve no "Democrata" o artigo 58 da lei judiciaria, mutilando-o capiosamente na parte essencial, que é a que vem gryphada na seguinte transcripção: "No mesmo juizo não podem servir conjunctamente, *como juiz de direito, municipal e supplente os ascendentes ou descendentes*, irmãos, cunhados durante o cunhadio, tios e sobrinhos, sogro e genro, padrasto e enteados."

Por aqui se vê a má fé que preside á critica dos actos do Tribunal, pois, a incompatibilidade, como se verifica, só se dá entre os juizes e seus supplentes.

O artigo 61, tambem transcripto pelo senador, diz: "Não será permittido aos que se acharem entre si ligados pelos graus de parentesco supra mencionados, exercer, no mesmo juizo ou tribunal, officio ou emprego da mesma natureza."

Ninguem de boa fé dirá que são da mesma natureza os cargos de escrivão e os de promotor e curador geral.

O que a lei veda, por exemplo, que sirvam no mesmo termo dois tabelliães parentes entre si naquelles graus supracitados.

Não se trata, portanto, de incompatibilidade, como entenderam os juristas Costa Maia e Caiado, mas de suspeição, como resolveu a maioria do Tribunal, de accordo com a consulta que antes déra o seu presidente.

O artigo 66 da citada lei judiciaria preceitua: "Aos membros do ministerio publico, serventuarios e empregados de justiça serão extensivas as prescripções do artigo 64, no que lhes for applicavel."

Diz o artigo 64: "Todo e qualquer juiz deve dar-se de suspeito e, se o não fizer, poderá ser recusado como tal por qualquer das partes", isso nos casos enumerados pelo mesmo artigo.

Ora, os dois funccionarios em questão não se deram de suspeitos; as partes não os averbaram como taes; ao contrario, fizeram declaração escripta, constante dos autos, de que aceitavam o exercicio simultaneo de ambos.

Logo o juiz não podia excluil-os; faltava-lhe competencia para forçar qualquer delles a deixar de exercer o seu officio em uma diligencia de divisão de terras, que por esse motivo suspendeu, com grave prejuizo das partes.

Assim sendo, patente se tornava o constrangimento de que foram victimas os dois funccionarios, o que deu logar ao pedido e concessão do "habeas-corpus", pelo qual tambem votou mui legalmente o presidente do Tribunal, que jamais dissera ao juiz de direito ter este attribuição para "ex-officio", declarar suspeito a quem quer que seja.

Ainda que se tratasse de incompatibilidade, como entendeu o voto vencido, mesmo assim, não competia ao juiz dirimil-a.

Quando muito, poderia dar conhecimento ao governo, que applicaria o remedio prescripto em lei para casos taes.

Tambem incidiu o Tribunal na censura do dr. Caiado, por ter-se comportado mal na celebre questão do Duro, quer quando condemnou o juiz Calmon, quer quando se julgou incompetente para conhecer, em grau de recurso, do crime de sedição praticado por Abilio Wolney.

Para mostrar que o Tribunal não andou bem condemnando o dr. Calmon, invoca a opinião do advogado deste quando, em defeza de seu constituinte diz: "Quem errou não foi o accusado, foi o Tribunal de Goyaz".

A esse conceito, aliás emittido por um jurista de nota, mas patrono do réo, oppomos o do conspicuo magistrado dr. Pires de Albuquerque, que, como procurador geral da Republica, nos autos da revisão pedida pelo dr. Calmon, assim conclue no seu parecer: "Importa em concluir que, tendo em vista o processo, não foi injusta mas ainda foi extremamente benevola a sentença que condemnou o requerente".

Tanto basta para mostrar a inanidade da censura sobre este ponto feita ao Tribunal.

Quanto ao segundo ponto, entende o dr. Caiado que, tendo o Tribunal processado e condemnado o juiz Calmon, bem como officiaes e praças do Batalhão de Policia, o primeiro, por haver expedido uma ordem illegal e os segundos, por haverem, em connexidade, commettido crimes de homicidio, assassinando homens indefesos e fusilando pessoas innocentes, mettidas em tronco, devia tambem julgar-se competente para conhecer do crime de Abilio Wolney, que, em represalia áquelles horripilantes delictos, atacou o Duro, á frente de mais de duzentos homens armados, para expulsar dali as autoridades e a força publica, autores da chacina de que haviam sido victimas os seus parentes e amigos.

Desse crime, que não pode deixar de ser politico por constituir verdadeira sedição, tomou conhecimento a União nomeando um interventor para abrir inquerito e apurar a responsabilidade dos culpados, facto esto que por si só determinava o deslocamento do fôro.

E' perversidade querer illudir a opinião publica procurando fazer crer na identidade da natureza desses delictos.

Maior perversidade é dar como movel da acção do Tribunal a amizade e supposto compadrio do seu presidente com Abilio Wolney.

Essas e tantas outras invencionices, que por si mesmas estão a se desfazer, são a prova da carencia de elementos para a accusação dos desembargadores, que, de facto, vivem aqui a violar uma lei, alei suprema deste Estado, isto é, a vontade do dr Caiado.

O senador tem coragem para inventar e inventa sempre que por esse meio pode fazer alguma coisa a bem dos seus intentos.

S. excia. tem prazer em contar as victorias alcançadas por tal meio.

Mas as calumnias a nós irrogadas pela imprensa e pela tribuna do Senado não podiam ficar de pé e assim dar-lhe esse prazer.

Ahi está a dos quinhentos alqueires de terras, de que já tratámos em artigo anterior, onde estampámos, como desmentido, a propria carta que nos escreveu o senador.

Aqui está agora, na transcripção que vamos fazer, outro desmentido e este opposto pelas proprias pessoas que s. excia. invocou para lhe endossarem a calumnia, mas que não quizeram endossal-a:

GOYAZ
A BEM DA VERDADE

Lendo o "Democrata" nº 476, de 15 do corrente, deparei com uma carta do exmo. sr. senador Ramos Caiado, dirigida a diversos desembargadores do Superior Tribunal de Justiça do Estado, na qual aquelle illustre senador diz que o sr. Candido Martins Borges o informou que: Illidio Lopes de Moraes fez um contracto escripto de pagamento de honorario, em dinheiro, com o sr. dr. José Honorato da Silva e Souza, filho do sr. desembargador Vicente Miguel da Silva Areu, para advogar a sua causa e de outros condominos da fazenda Boa Vista do Marzagão. E que depois de feito esse contracto o sr. José Honorato exigiu mais 500 alqueires de terra da dita fazenda, garantindo então o ganho da causa no Superior Tribunal de Goyaz. E que á vista disso os condominos se comprometteram a dar os 500 alqueires de terra. São testemunhas desse facto, — affirmou o sr. Candido Martins Borges — os srs. José Sampaio, commerciante e o pharmaceutico Manoel de Mendonça, residente em Morrinhos, e o sr. José Borges, hoteleiro de Caldas Novas, além de outros".

Lendo a carta da qual transcrevi o topico acima, senti-me na contingencia de vir pela imprensa fazer a presente declaração.

Por mais fé que me mereça o sr. Candido Martins Borges, s. s. faltou com a verdade prestando aquelles informes ao illustre senador Caiado, porquanto desafio quem quer que seja a provar que tenha eu feito um contracto escripto com o sr. dr. José Honorato da Silva e Souza para defeza de interesses meus.

E' absolutamente inverdade que o mesmo advogado tenha exigido de mim 500 alqueires de terra, pois se nem contracto temos. Sou apenas testemunha de um contracto que aquelle advogado fez com o sr. Adolpho Rosa. Posso e devo accrescentar mais que o sr. José Borges, indicado pelo sr. Candido Martins Borges como testemunha do que informou ao senador Caiado, disse-me, em presença de diversas pessoas, que absolutamente não sabe de coisa alguma a esse respeito e que andaram muito mal apontando-o como testemunha de factos que ignora por completo.

Era o que tinha a declarar a bem da verdade e em defesa de meu nome.

Caldas Novas, 28 de outubro de 1926. — **Illidio Lopes de Moraes.**

Fazendo a transcripção que ahi fica, não negamos todavia ao calumniador o direito de invocar em seu pról o art. 27, § 4º, do Codigo Penal.

O senador, desde o momento em que viu a sua idoneidade moral examinada através da lei que lhe incorporou ao patrimonio os latifundios de Tesouras e Aricá, anda com a cabeça perdida.

Pudéra!

Os latifundios perderam a Italia, **latifundia Italiam perdidere.**

Por que não haviam de perder tambem s. ex.?

Goyaz, dezembro de 1926. — **Emilio Francisco Povoa — João Francisco de Oliveira Godoy — Maurilio Augusto Curado Fleury — Vicente Miguel da Silva Abreu.**

Responsabilizamo-nos pela publicação do artigo supra, que se contem em quatorze tiras dactylographadas.

Goyaz, 9 de dezembro de 1926. — **Emilio Francisco Povoa — João Francisco de Oliveira Godoy — Maurilio Augusto Curado Fleury — Vicente Miguel da Silva Abreu.**

Reconheço verdadeiras as firmas dos exmos. srs. desembargadores Emilio Francisco Povoa, João Francisco de Oliveira Godoy, Maurilio Augusto Curado Fleury e Vicente Miguel da Silva Abreu, do que dou fé. — Em 11 de dezembro de 1926. — O tabellião, **Heitor Moraes Fleury.**

Novo systema de rodas pneumaticas

Um invento brasileiro que, provavelmente, revolucionará a industria automobilistica

A tracção sobre borracha, que cada vez mais se generalisa, parece ser a solução universal do complexo problema de communicações sobre rodovias.

E' essa a tendencia do mundo que se movimenta, porque a adopção desse modo de locomoção permitte a conservação, nas melhores condições, das custosas estradas, que, na maioria dos casos, exigem capitaes vultosos para o seu estabelecimento.

Tratando-se do transporte de passageiros, póde-se dizer que é esse o unico meio verdadeiramente usado, pelas multiplas vantagens que offerece.

Acontece, porém, que se é commodo e vantajoso o emprego desse systema, apresenta elle, entretanto, sérios inconvenientes.

A principal desvantagem reside, precisamente, na camara de ar, que é uma peça, á parte, cara, e de difficil conservação.

Procurando remover esse inconveniente da tracção sobre borracha, vem agora de ser inventado um novo dispositivo que reune, numa unica peça, a camara de ar e o pneumatico.

Descobriu-o o capitão de longo curso, sr. Luiz Tubarão.

Aliás, de ha muito, procurava-se uma solução para o caso, que consistia no enchimento do proprio pneumatico, especialmente fabricado para esse fim.

A nova invenção que, por certo, revolucionará a industria automobilistica, vem preencher, pois, exuberantemente essa lacuna com extraordinarias vantagens.

Das innumeras vantagens enumeremos as seguintes:

1 — Suppressão da camara de ar postiça que representa grande economia de tempo e de dinheiro, pois, além do seu custo elevado, tem mais as despesas com os concertos que são frequentes.

2 — Resistencia formada pelos discos nas bordas do pneumatico que, se torna quasi impossivel o deslocamento, mesmo nas mais pronunciadas curvas, o que não é possivel evitar com as rodas communs, e que é a causa dos grandes desastres, principalmente nos automoveis de corrida.

3 — Aproveitamento dos pneumaticos imprestaveis por ser pratico o seu concerto e uso: forrando-os de lona (ou de outro material adequado) com tantas camadas quantas forem precisas, visto como, não é preciso a superficie lisa como é de rigor no uso das camaras de ar postiças.

4 — Rapidez com que se póde reparar os pneumaticos, em viagem e sem desmontal-os, dos damnos causados pelos pregos que a cada passo se encontram no caminho dos automoveis. Para isso basta introduzir no orificio que deu escapamento ao ar, um conico de metal com uma pequena haste rosqueada, até passar a parte mais larga no interior do pneumatico, na parte da haste que fica exposta, atarracha-se uma arruela de aço até que pelo ajustamento desta com o conico de encontro á parede do pneumatico, fique vedada a passagem do ar. Assim temos um pneumatico reparado em dois minutos, no maximo, sem apparatos nem despesa.

5 — Durabilidade dos pneumaticos que, segundo o parecer do chimico industrial dr. Schimih, gerente de uma fabrica de pneumaticos na America do Norte, é muito grande. Esse parecer diz:

"A deterioração dos pneumaticos provem do enfraquecimento da lona que lhes forra a superficie interna, devido á oxydação produzida pela falta de ar entre as paredes internas do pneumatico e a camara de ar e ao calor desenvolvido com o attrito do sólo no rodar do carro, que é tão violento a ponto de produzir verdadeira combustão nas grandes velocidade, tanto assim que pneumaticos e camaras de ar nos automoveis de corrida só servem uma vez. Entretanto, isso não póde ter logar no novo systema de rodas, que dispensa o uso da camara postiça, visto como a lona fica em contacto com o ar e só este facto é bastante para augmentar-lhe a durabilidade."

Verificando as reaes vantagens do novo systema tivemos occasião de fazer um ligeiro passeio pela cidade num carro equipado com as novas rodas pneumaticas.

O DR. PEDRO SOARES SEGUIU PARA A LEGAÇÃO EM PEKIN

PARIS, 30 (A.) — Partiu hoje para Pekin afim de assumir o seu novo posto, o dr. Pedro Eugenio Soares, 2º secretario da Legação do Brasil naquella capital.

A JUNTA DE JURISCONSULTOS AMERICANOS

OS REPRESENTANTES DO BRASIL

O ministro das Relações Exteriores, tendo marcado o dia 16 de abril proximo para a installação, nesta capital, da segunda reunião da Junta de Jurisconsultos Americanos, convidou, em nome do presidente da Republica, para delegados do Brasil na mesma reunião, os drs. Epitacio Pessoa e Rodrigo Octavio, que aceitaram o convite.

PERNAMBUCO VAE CONTRAHIR UM EMPRESTIMO

RECIFE, 30 (A.) — O dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, sanccionou hoje a lei que autoriza a operação de credito de oito milhões de dollares.

QUINZE BANDIDOS CONDEMNADOS A' MORTE

PELOS TRIBUNAES OTTOMANOS

LONDRES, 30 (A.) — Noticias procedentes da Turquia annunciam que os tribunaes ottomanos condemnaram á morte 15 bandidos.

Cinco dessas sentenças foram commutadas em prisão perpetua.

Os outros sentenciados, no total de dez, foram immediatamente executados.

NOTICIAS DA TERRA DE TIO SAM

A semana de cinco dias. — Ford e os industriaes americanos. — O homem que vestia os Presidentes. — Alegrias e "sport" no presidio de Sing-Sing

Teddy Brown

NOVA YORK, (A.) — Ford, adoptando no seu estabelecimento a semana de cinco dias, suscitou um problema que é objecto de muitas discussões em todo o paiz e continuará dando motivo a muitas polemicas, acabando por ser universalmente adoptado, ou abandonado pelo seu proprio autor, por prejudicial e impraticavel.

A Federação Americana do Trabalho, actualmente reunida em convenção annual em Detroit, declarou-se, naturalmente, favoravel á semana de cinco dias, isto é, de 48 horas de trabalho é empenhar-se-á para que seja geralmente adoptada, sem provocar, porém, diminuição alguma nos salarios.

Actualmente, nos estabelecimentos americanos trabalha-se 48 horas por semana; o systema Ford, portanto, representaria um augmento de salario equivalente a quasi 10 °|°. A Federação Nacional do Trabalho sustenta que a semana de 40 horas não seria possivel sem um augmento da producção. Aos industriaes cabe agora calcular se o augmento da producção será possivel, visto que em toda a parte o trabalho é effectuado com as machinas as mais aperfeiçoadas e que a organização está estabelecida de modo a produzir o maximo rendimento.

Falando perante o Conselho Nacional da Industria — que representa 75 mil industriaes organizados — o advogado Emery, consultor legal do Conselho, affirmou que a semana de cinco dias seria muito prejudicial á industria, pois augmentaria o custo da producção, com sacrificio dos consumidores, por uma alta inevitavel dos preços. Accrescentou que Ford póde fazer a introducção da novidade na sua industria, pois precisa diminuir a producção; comtudo, a semana mais breve, applicada á agricultura, aos transportes e ás construcções, provocará resultados desastrosos.

Os fabricantes de Detroit — centro da producção automobilistica americana — procuram descobrir os motivos que levam Ford a inaugurar a semana de cinco dias. Obedece elle a razões imperiosas, ou procura apenas applicar uma das suas tantas e estravagantes theorias economicas? Não é segredo, em Detroit, que os estabelecimentos Ford, já ha seis mezes trabalham 40 horas por semana, pois, devido á concurrencia, os mercados não absorvem a producção de seis dias.

Ford gaba-se de ser movido por motivo de "intelligente egoismo", mas os seus rivaes affirmam que, embora tenha accumulado bilhões, mantem-se completamente inconsciente em assumptos economicos. E' lei elementar que, diminuindo a producção, os lucros tambem diminuem e portanto, Ford deve hoje ganhar muito menos do que ganhava a seis mezes.

Morreu em Washington, victima de um ataque cardiaco, o major Arthur Brooks que, retirado da actividade militar, foi admittido entre o pessoal da Casa Branca e, nessa qualidade, serviu de criado particular a quatro presidentes da Republica.

Foi um verdadeiro "mestre de elegancia" e, na Capital, não é segredo o facto de que Taft, Wilson e Harding lhe devem a fama de presidentes que "sabiam bem vestir"; como tambem é a elle devida a elegante transformação do guarda-roupa de Coolidge, que — mesmo durante a época do seu governo no Massachusetts — sempre usou trajes de camponio endomingado, ao passo que na Casa Branca, pelos conselhos do velho Brooks, mudou de aspecto e veste-se com decoroso aprumo.

O finado era um dos preferidos da familia presidencial e particularmente bemquisto por Coolidge que, logo informado do seu passamento, demonstrou grande pezar e falou delle como um criado exemplar, soldado valoroso e cidadão distincto.

Antes do seu momento final, Arthur Brooks pediu que da Casa Branca lhe mandassem uma pessoa da maior confiança, a quem pudesse revelar as combinações secretas da Camara de Segurança, onde são guardadas as baixellas, os talheres e mais pratarias do palacio presidencial.

Sem saber e sem querer, o mundo possue mais um campeão:: o campeão formidavel e invencivel dos comedores de tortas.

O "match" teve logar em Sing-Sing, o presidio de Nova York, onde, além do cinema e outras diversões, organizam-se interessantes concursos, o ultimo dos quaes foi o da voracidade. Delle participaram doze detentos, sendo excluido qualquer protocollo, pois os concorrentes tinham as mãos amarradas nas costas, e comiam as tortas, ricas e abundantes, com a bocca no prato. Espectaculo suggestivo, educativo e edificante num estabelecimento penal!... Ao passo que no mundo livre ha campeões de jejum, que jejum... para comer, dentro do famoso presidio ha um campeão de... devoração.

Muitos criminosos, que aqui andam agindo no mais absoluto incognito, terão dedicado á noticia interesse e prazer. Devem estar convencidos de que em Sing-Sing — com excepção de uma duzia de desgraçados que, em cellulas lugubres esperam as commodas delicias da poltrona electrica — a vida vae de bem para melhor, preferivel á crise das habitações e á carestia da vida...

Completando a noticia do "match" da voracidade, temos a accrescentar que resultou campeão deste novo genero de "sport" carcerario um detento hespanhol. — Carlos Garcia, — que devorou, em menos de uma hora, dezoito tortas de um kilo cada uma, merecendo um premio de cinco dollares...

Conselho Municipal

REJEITADA A INDICAÇÃO — PROTESTO DO SR. MAURICIO — PROJECTOS APPROVADOS

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Lagden, presentes 14 intendentes.

Não houve expediente escripto e a acta anterior foi approvada sem debates.

Posta a votos a indicação do sr. Mauricio de Lacerda protestando contra as declarações de veto prévio feitas pelo prefeito, a maioria rejeitou-a.

Em seguida, o sr. Mario Barbosa fez considerações sobre o veto parcial ao orçamento, passando-se, então, á discussão da ordem do dia.

Foram approvados os pareceres ns. 42, 54, 58, 64 e 67 e os projectos ns. 23, 207, 221 e 223, de 1925. Os projectos ns. 328 e 338, do anno passado, foram adiados.

UMA HOMENAGEM A' IMPRENSA

O ALMOÇO OFFERECIDO HONTEM PELO CENTRO COMMERCIO E INDUSTRIA AOS REPRESENTANTES DOS JORNAES CARIOCAS

O Centro do Commercio e Industria reuniu hontem, em um almoço intimo, os representantes da imprensa, o qual decorreu sob um ambiente de cordialidade deveras encantador. O agapo realizou-se no salão de banquetes do Jockey Club, tendo nelle tomado parte numerosos jornalistas e a directoria e membros do Centro Commercio e Industria. Offereceu a homenagem o sr. Augusto Alves, presidente do Centro, que em expressivas palavras disso do objectivo da reunião, o qual era "o de unir, reunir e centralizar forças e esforços para o progresso e a perfeição do commercio do Brasil, da industria do Brasil, tendo por madrinha a imprensa do Brasil". Agradeceu em seguida a collaboração da imprensa na defesa das grandes causas do commercio e da industria, cujo desenvolvimento tem a mais estreita relação com o progresso do paiz, o bem estar do povo e a felicidade nacional.

Terminado o almoço, no qual foi servido um fino "menu", falaram varios jornalistas, referindo-se todos á delicada prova de carinho que a imprensa carioca recebia do Centro Commercio e Industria.

A BORDO DO "F 5"

MME. ROSALINA COELHO LISBOA FARA' ENTREGA DE UM MIMO A' FILHA DE UM DOS TRIPULANTES

Haverá, hoje, ás 14 1|2 horas, a bordo do submersivel "F 5", uma solemnidade simples mas tocante. Mme. Rosalina Coelho Lisboa Rademacker, em memoria ao seu finado esposo, que em vida foi commandante daquelle submarino, fará entrega á filha de um dos marinheiros da tripulação da mesma unidade, de um mimo.

Para essa solemnidade, o "F 5" irá fundear em frente ao Arsenal de Marinha.

O SR. SEABRA CHEGOU A' BAHIA

BAHIA, 30 (A.) — A bordo do "Affonso Penna", chegou hoje a esta capital, tendo desembarque muito concorrido, o dr. J. J. Seabra.

O PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar, procedida a eleição do presidente e vice-presidente, para o biennio de 1927-1929, foram eleitos, respectivamente, os marechaes Mendes de Moraes e Caetano de Faria.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro declarou ao seu collega da Viação haver resolvido attender ao pedido no sentido de ser transferido para o exercicio de 1926 o saldo das obrigações ferroviarias a que se refere o decreto n. 16.848, de 24 de março de 1925, verificado no exercicio passado.

— No requerimento em que o 2º official aduaneiro, extincto, da Alfandega do Rio Grande do Sul, Angelino José Gomes Porto Alegre, pedia sua nomeação para o logar de agente fiscal do imposto de consumo, o ministro mandou que o requerente aguarde opportunidade.

— Foram pedidas providencias ao Departamento Nacional de Saude Publica, afim de que seja submettido á inspecção de saude o 3º escripturario da delegacia fiscal no Ceará, Dirceu Dantas Duarte, que requereu seis mezes de licença, em prorogação.

— Ao seu collega da Agricultura o ministro solicitou parecer sobre o processo a que está annexo o officio da Associação Commercial de S. Paulo, relativo á reclamação que lhe foi dirigida contra o acto do governo que elevou de 2$ por kilo, á razão de 60 %, a 10$ por kilo, á razão de 300 %, os direitos aduaneiros sobre o algodão em fio torcido, ou linha de qualquer qualidade, em carreteis, novellos ou meadas, para costuras, crochets ou semelhantes.

— Tendo presente o requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo do Districto Federal, extranumerario, Paulo de Oliveira Roxo, pede sua inclusão no respectivo quadro, o ministro declarou que o requerente aguarde opportunidade.

— O director geral do Thesouro solicitou informações ao inspector da Alfandega desta capital sobre o pedido ao delegado fiscal em Minas Geraes, afim de que seja mandado servir, na secção de encommendas postaes, naquelle Estado, o 2º escripturario daquella Alfandega Alvaro Augusto de Souza Menezes.

— Ao Tribunal de Contas o ministro consultou sobre a legalidade da abertura do credito de réis 127:564$516, para pagamento de aluguel de dois armazens á Alfandega de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e communicou que o Thesouro Nacional está habilitado com os necessarios recursos para occorrer á despesa.

— O ministro autorizou o Lloyd Brasileiro a recolher a taxa de viação arrecadada pela respectiva agencia de Laguna á Mesa de Rendas daquella cidade.

— O director geral do Thesouro declarou ao inspector da Alfandega de Santos haver sido encaminhado á delegacia fiscal em S. Paulo, por se tratar de sua exclusiva competencia o requerimento em que dona Evarista de Moraes Pinna e Mello pede a sua nomeação para o logar de encarregado da venda externa do sello adhesivo, em Santos.

— O ministro approvou a proposta feita pelo thesoureiro do Papel-Moeda, da Caixa de Amortização, de Acylino Corrêa da Silva para seu fiel.

— Foi concedida isenção de direitos, na Alfandega desta capital, para um livro escripto em pontos salientes (systema Braille), dez tabiettes e seis regletes para escrever no mesmo systema, de uso exclusivo dos cégos, conforme requereu Francisco Antonio de Almeida Junior, repetidor cégo do curso de sciencias e letras do Instituto Benjamin Constant.

— O ministro negou provimento ao recurso de The Court Stide, do acto da Alfandega desta capital sobre a classificação de papel para escripta, da taxa de 600 réis por kilogramma que o recorrente pretendia despachar pela taxa de 200 réis por kilo.

Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha, em data de hontem, assignou os seguintes actos:

Promovendo á 1ª classe os escreventes de 2ª classe Colombiano Vasques Negrão e Carlos Colombo da Fonseca.

Nomeando: porteiro do Arsenal de Marinha desta capital, o 1º continuo do mesmo Arsenal, Levindo de Carvalho, e 1º continuo do mesmo Arsenal, o 2º Alfredo Joaquim de Abreu.

Concedendo licenças: de seis mezes, de accôrdo com o parecer da junta medica, ao pharoleiro do pharol de Parnahyba, no Estado do Piauhy João Mendes Barbosa; de seis mezes, de accôrdo com a lei especial, ao 1º sargento Alvaro Pereira, e de tres mezes, na fórma da lei, ao operario da Directoria de Armamento Antenor Pinto da Rocha.

— Ao seu collega da pasta da Guerra o ministro enviou um aviso, acompanhado de um officio da Escola Naval de Guerra, em que é proposta, por conveniencia para o serviço, a substituição bienal do official do Exercito que cursa aquella escola, em commissão.

— O ministro solicitou do consultor geral da Republica parecer sobre se o official que tiver passado mais de quatro annos consecutivos em commissões de terra continua a incidir no disposto no n. 5 do artigo 45 do regulamento de promoções e, portanto, excluido do quadro de accesso, depois de decorridos os seis mezes de embarque de que trata o art. 140 do referido regulamento.

— Ao consultor geral da Republica o ministro da Marinha transmittiu, afim de ser emittido parecer a respeito, o requerimento em que o capitão-tenente Alfredo Ruy Barbosa pede sua promoção ao posto de capitão de corveta e sua collocação, na escala, entre os capitães de corveta Americo de Araujo Pimentel e Aarão Reis Filho.

Ministerio da Guerra

O capitão João da Costa Palmeira foi exonerado do logar de inspector de tiro e instrucção militar da 6ª região.

— Foram classificados os seguintes officiaes:

1ª Região — 1º tenente Acilio Domingos dos Santos no 1º G. A. Mth. (Campinho);

2ª Região — Segundos tenentes Octavio de Campos Fontes Pitanga no 4º R. I. (Quitauna) e Jayme Nepomuceno Fidmino no 2º R. C. D. (Pirassununga);

3ª Região — Segundos tenentes Othelo Villas-Boas no 5º R. C. I. (Uruguayana), Raymundo Saldanha de Menezes no 3º R. C. I. (São Luiz), Pedro Antonio Rollim Filho no 8º R. C. I. (Sant'Anna), Alberico Guimarães no 9º R. C. I (São Gabriel), Geraldo Valente de Miranda Leão no 14º R. C. I. (D. Pedrito), Gastão Moreira Pacheco no 4º G. A. a Cav (Santo Angelo), Fortunato Pinto de Sá Junior no 3º G I. A. P. (Itaqui) do Taquary, Francisco Molinaro no 6º R. A. M. (Cruz Alta), José de Arimathéa Teixeira no 3º R. C. D. (Jaguarão), e Edson Paranhos Amazonas de Almeida no 7º R. I. (Santa Maria);

4ª Região — Segundo tenente Thyrso Villela no 10º B. C. (Ouro Preto);

5ª Região — Segundos tenentes Theodorico de Moura Costa no 5º R. C. D. (Castro), Raul Gomes Pereira no 9º R. A. M. (Curityba), Anchises Marques de Faria no 13º B. I. (Ponta Grossa), Gamaliel Pereira de Carvalho no 13º B. C. (Joinville) e 9º Cia., Metr. (Blumenau) e Egydio Russo no 14º B. C. (Florianopolis);

6ª Região — Primeiro tenente Celecino Nunes Martins no Q. G. (São Salvador), como encarregado do serviço veterinario;

8ª Região — Segundo tenente Enéas Pereira Dourado no 26º B. C. (Belem);

Circumscripção militar — Segundos tenentes Braulio de Souza Barbosa, no R. A. Mixta (Campo Grande) e José do Patrocinio Magalhães Leite no 11º R. C. I. (Ponta Porã).

— Não se reuniu, hontem, o Conselho de Justiça a que responde o capitão Tavora.

Ministerio da Justiça

Declarou-se, em apostilla, que o bacharel Alberto Gomes Pereira fica provido, vitaliciamente, no officio de escrivão da 8ª Vara Criminal.

— Foram naturalizados brasileiros: Hermann Kruse, natural da Allemanha e residente nesta capital; Thomaz da Silva Laranja e Matheus da Costa Marques, naturaes de Portugal e residentes no Estado do Rio Grande do Sul.

— Foram concedidas licenças: de seis mezes, para tratamento de saude, a Euclydes Nunes Vieira, guarda civil de 2ª classe, e a Manoel Domingos da Silva, cabo de esquadra da Policia Militar; de tres mezes, em prorogação, a Idalia de Araujo Porto Alegre, auxiliar de dispensaria da Inspectoria da Tuberculose; de dois mezes, ao cabo motorista da Policia Militar Manoel Jorge Pereira e a Julieta Maurity, visitadora de hygiene do Serviço de Enfermeiras, e de 60 dias, em prorogação, para tratamento de saude, a Francisco Henrique, soldado telephonista da Policia Militar.

— Foi nomeado José Romeiro Vianna para o logar de pharmaceutico da Escola João Luiz Alves.

POLICIA CIVIL

— Está de dia, hoje, á Policia Central, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

— Serviço para hoje: Dia á Séde Central: fiscal Augusto Gonçalves de Almeida e ajudante interino Djalma.

— Uniforme 2º.

— Despachos exarados pelo sr. inspector:

"Indeferido" — na petição do guarda de 2ª classe 808. "Sim, provando o que allega com exame medico" — na do de 1ª classe 141; "Sim sem direito a vencimentos" — na do de 2ª classe 488; o bem assim, na do de 2ª classe 1.037.

— "Seja considerado" aguardando inspecção de saude, nos termos do artigo 19 da Lei 14.663 de 1º de fevereiro de 1921, a partir de hoje, o guarda de 3ª classe 728.

— Foram transferidos os seguintes guardas do "Destino Especial" á Séde Central, o de 3ª classe 728 e para a 4ª Secção, o de 2ª classe 330.

— Aos commissarios de serviço ás delegacias policiaes abaixo, foram entregues pelos respectivos srs. fiscaes, os seguintes objectos: 1º Districto, uma carteira profissional de conductor de carrinho de mão; 6º Districto, uma bolsa propria para senhora, contendo diversos objectos sem valor.

— Por não ter concluido o serviço, na secção a que pertence, anteriormente, perdeu os vencimentos relativos a esse dia, o guarda de 2ª classe 421.

— Terminaram as férias, o guarda de 1ª classe 188; á licença, o de 2ª classe 728; a suspensão, os de 2ª classe 714 e de reserva 1.266; e á dispensa, com vencimentos o de 2ª classe 771.

Apresentaram-se promptos para o serviço: das férias, o sr. ajudante de fiscal Francisco Pinto Duarte e os guardas de 1ª classe 72, 228, 369, de 2ª classe 614, de 3ª classe 890 e 1.149; da licença, o de 2ª classe 330; da ausencia, o de 3ª classe 1.038.

— Têm o prazo de 24 horas, para apresentar a justificação que lhes foi ordenada, os guardas ns. 489, 561 e 1.277.

— Capareçam hoje: ás 13 horas, na Sub-inspectoria, o sr. fiscal José Castilho Brandão, os guardas ns. 963, 1.216 e á presença do sr. fiscal Acelyno Monteiro Duarte, os guardas ns. 861 e 553; e na Secretaria — ás 12 horas, o guarda n. 859 e ás 11 horas, os guardas ns. 728, 517, 1.274 e 1.304, sendo os 3 ultimos afim de receberem officio para depôr, devendo o sr. fiscal da Séde Central providenciar quanto ao de n. 728.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: Uniforme 3º. Superior de dia, capitão Cruz; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Vieira Junior; medico de dia, 1º tenente dr. Licinio; medico de promptidão, 1º tenente dr. Monteiro; pharmaceutico do dia, 2º tenente Campos; dentista de dia, 2º tenente Clodomir; interno do dia, academico Maurillo; ronda com o superior de dia, 2º tenente Sepulveda; 3º districto, 2º tenente Andrade guarda da Moeda, 2º tenente Leite Araujo; guarda do Thesouro, 2º tenente Jocelyn; promptidão no Quartel General, 1º tenente Guimarães e 2º tenente Pimentel; promptidão na Cia. de Metralhadoras, aspirante Jorge; ronda especial, sargento Waldemar; ronda especial, sargento Crespo; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Ignacio; enfermeiros de promptidão ao Q. G., sargento Pinheiro; musica de promptidão, a banda do 4º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros p. p.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças C. M.; motocyclista de ordens, soldado Benevenuto.

Nos Corpos: No 1º batalhão, 1º tenente Pessoa e aspirante Araujo; no 2º batalhão, capitão Limoeiro e 2º tenente Jacintho; no 3º batalhão, 2º tenente Lothario e aspirante Justiniano; no 4º batalhão, capitão Celestino e aspirante Pierre; no 5º batalhão, 1º tenente Asthon e 1º tenente Loura; no 6º batalhão, capitão Diniz e aspirante Rodrigues; no regimento de cavallaria, 1º tenente Amorim e 2º tenente Guimarães Junior; no Corpo de S. Auxiliares, aspirante Balthazar.

Ministerio da Agricultura

Continuando a série de visitas que vem fazendo ás respectivas repartições e serviços do Ministerio, o ministro esteve hontem na Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, cujas dependencias percorreu demoradamente.

— Em visita ao ministro, estiveram hontem no Ministerio os procuradores da Republica drs. Francisco de Andrade e Silva, Carlos Olympio Braga, Carlos da Silva Costa, Alvaro da Silva Lima Pereira e Heraclyto Sobral.

— O ministro solicitou informações sobre as necessidades de que se resentem, para complemento das respectivas installações, os estabelecimentos, serviços e repartições do Ministerio, nos Estados.

Taes informações devem ser prestadas acompanhadas dos orçamentos e custo possivel das obras a executar. Na impossibilidade da sua realização em um só exercicio, devem ser iniciadas as mais urgentes, possiveis de execução em 1927.

Ministerio da Viação

INSPECTORIA FEDERAL DE PORTOS, RIOS E CANAES

O inspector recebeu do chefe da fiscalização do porto de Victoria communicação telegraphica de que a draga "Espirito Santo" deu inicio aos trabalhos de dragagem e aterro no porto de Victoria. O acto foi assistido pelo presidente do Estado e demais autoridades federaes e estaduaes.

—— O ministro da Viação indeferiu o requerimento dos diaristas da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, João Verçosa e Theotonio Faria.

—— O inspector remetteu, devidamente approvado pelo ministro, o edital de concurrencia para fornecimento de materiaes á Fiscalização do Porto de Ilhéos, durante o anno de 1927.

—— De accôrdo com a determinação do ministro, o inspector mandou desligar da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro o engenheiro Francisco Pereira Caldas, que se terá de apresentar á Inspectoria Federal das Estradas.

—— Devidamente informado, o inspector restituiu ao Ministerio da Viação o requerimento de Leonel Braga.

—— Foram remettidos ao Ministerio, devidamente informados os requerimentos dos diaristas da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, Alvaro Maris de Barros e Vasconcellos e Manoel Pacheco dos Santos pedindo tres mezes e um anno de licença, respectivamente.

—— O inspector enviou ao Ministerio, devidamente informado, o requerimento em que o 1º escripturario Manoel Gomes Moreira pede tres mezes de licença, em prorogação.

—— O inspector enviou ao ministro officio dando conta do movimento de embarque e desembarque de mercadorias no Porto de Santos, durante a semana decorrida entre 13 e 19 do corrente.

—— O inspector enviou ao ministro a relação dos funccionarios da Inspectoria que poderão ter franquia telegraphica durante o anno de 1927.

—— Ao ministro da Viação, o inspector remetteu a relação dos funccionarios da Inspectoria que poderão requisitar passagens á Estrada de Ferro Oeste de Minas, durante o anno de 1927.

—— Devidamente informado, foi remettido ao Ministerio, o requerimento da Estrada de Ferro de Bragança, assim como o processo que o acompanhou, relativo ao projecto de ligação do Cáes do Porto de Belém á referida estrada de ferro.

—— A Companhia Dócas de Santos foi autorizada a executar as obras de reparação e conservação do ambulatorio que funcciona, provisoriamente, no saguão da Alfandega dáquella cidade.

—— O inspector remetteu ao chefe da Fiscalização do Porto de Recife, o projecto de prolongamento de linhas de encanamento para distribuição do oleo combustivel, ao longo do Cáes do Recife, até ao armazem n. 10, numa extensão de 1.500 metros.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Com o dr. São Paulo esteve, hontem, em conferencia o agente Cicero de Azevedo, de Norte, no ramal de S. Paulo, sobre objecto de serviço naquella estação.

— Esteve tambem com o sub-director do Trafego, o agente Aureo Teixeira dos Santos, que veiu reiterar a necessidade do inquerito que pediu. O agente Aureo apressa-se a solicitar esse remedio administrativo, embora não tivesse sido nominalmente accusado.

— A locomotiva 420, do CA 3, descarrilou, em Sertão, no kilometro 72, quando puxando de tender.

— A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 63 passagens, na importancia de 2:330$400.

— Despachos da directoria:

Francisco Pinto de Moraes, pedindo indemnização. — Pague-se a quantia de 446$, a quanto fica reduzida a reclamação, tendo em vista as informações.

Albino Boubot, Joaquim Antunes, The Baldwin Locomotive Works, Antonio Martins dos Santos, Dias Garcia & C., pedindo prorogação de prazo para entrega de material. — Como pedem.

Antonio Martins Borba, pedindo readmissão. — Não ha vaga.

Eugenia Puga, pedindo autorização para collocar uma cadeira de engraxate na plataforma da estação de Mogy das Cruzes; Moacyr Martins da Veiga, Manoel Joaquim da Silva, Domingos Gonçalves da Silva, pedindo readmissão. — Indeferido.

The Baldwin Locomotive Works, pedindo prorogação de prazo para entrega de material. — Idem, á vista da informação.

Johns-Manville do Brasil S|A, apresentando proposta. — Não ha verba.

Carmo & C., pedindo construcção de desvio. — Indeferido, por ser contrario aos interesses da Estrada.

Bastos Dias & C., pedindo restituição de caução. — Compareçam á secretaria.

Prefeitura

O prefeito, em circular, recommendou aos agentes que as guias de recolhimento de importancias arrecadadas sejam assignadas pelos proprios escrivães.

— Da verba "Material" para "Pessoal", da Limpeza Publica, o prefeito extornou a quantia de 824$518.

— O prefeito reconheceu como logradouros publicos as seguintes ruas: Euclydes Rocha, em Copacabana; Bettina, no Meyer; Luiz Barata e D. Sylverio, em Campo Grande.

— O prefeito sanccionou a resolução do Conselho que autoriza a revisão dos regulamentos da Directoria de Fazenda.

— O prefeito abriu o credito de 303:272$501, afim de occorrer ao pagamento de funccionarios publicos e aposentados.

— Foi sanccionada pelo prefeito a lei do Conselho que estabelece, para as pharmacias da zona rural, a mesma situação de funccionamento que têm as pharmacias da zona urbana.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

OS PROGRAMMAS DE HOJE

Irradiações da estação S Q 1 B, Radio Club do Brasil, com onda de 320 metros:

A's 13 hs. — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.30 ás 14 hs. — Discos seleccionados.

Das 16 ás 17 hs. — Discos de musicas de dansa.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20.40 - Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos seleccionados e notas de interesse geral.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21 hs. — Intervallo para recepção dos signaes horarios de S P Y.

Das 21 hs. em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso do maestro J. Octaviano, da soprano sra. Ruth Marques Porto e do sr. Pedro de Assis, flautista.

O programma é o seguinte:

1ª PARTE

1 — E'mil Passard, Deuxiéme piéce em mi mineur; flauta, professor Pedro de Assis.

2 — Giordano, Episodio, Di Madlan (da opera "Andréa Chenier), canto, pela sra. Ruth Marques Porto.

3 — Catharino, Nocturno; flauta, professor Pedro de Assis.

4 — J. Octaviano, 5ª Folha do Album; Fleiuss, Tamborim; piano, o autor.

5 — Bizet, Aria das cartas da opera "Carmen"; canto, sra. Ruth Marques Porto.

2ª PARTE

6 — a) Grieg, Au printemps; b) Paderewski, Minuetto; piano, J. Octaviano.

7 — a) Sinding, Cascuillement du printemps; b)) Ole Olcen, Rapillons, piano, o autor.

8 — Widor, Romance (da Suite); flauta, professor Pedro de Assis.

9 — Paul Dukas, Alla Gitana; flauta, professor Pedro de Assis.

10 — Ravel, peça em fórma de Habanera; flauta, professor Pedro de Assis.

Irradiações da Radio Sociedade do Rio de Janeiro (onda: 400 metros).

A's 12 hs. — Hora certa.

A's 12.01 — "Jornal do Meio Dia" — Supplemento musical.

A's 17 hs. — Transmissão de discos do Studio da Radio Sociedade.

A's 17.45 — Hora certa.

A's 17.46 — Quarto de Hora infantil, pela senhorita Maria Elisa dos Santos Reis.

A's 18 hs. — "Jornal da Tarde".

A's 19 hs. — Hora certa.

A's 19.01 — Discos.

A's 20.15 — "Jornal da Noite".

A's 20.30 — Palestra sobre assumpto de Hygiene, pelo dr. Sebastião Barroso.

A's 21 hs. — Concerto do Studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Marietta Campello Barroso, do sr. Manoel Constantino, do sr. Corbiniano Villaça e da orchestra da Radio Sociedade e do sr. N. Nascimento.

PROGRAMMA DO CONCERTO

1º — Humperdinck, Hánsel und Gretel, ouverture, orchestra.

2º — Giordano, Andréa Chenier, Intermezzo, orchestra.

3º — a) D'Hunac, Reverie; b) Gina de Araujo, Délaissé, sr. Corbiniano Villaça.

4º — A. Napoleão, Romance, orchestra.

5º — Andersen, Gavotte, sólo de flauta pelo professor Nicanor Tercinio do Nascimento.

6º — a) A. Nepomuceno, Dolor Supremus; b) Brahms, Serenade inutils; sra. professora Marietta Campello Barroso.

7º — C. Gomes, Alvorada da opera "Lo Schiavo", orchestra.

8º — a) Giordano, Fedora; b) Alberto Costa, Canto da saudade; canto, sr. Manoel Constatino.

9º — C. Saint Saens, Danse Macabre, orchestra.

10º — a) Nepomuceno, Chacara; b) C. Gounod, Au Printemps, sra. professora Dolores Belchior.

11º — C. Saint Saens, Samson et Dalila, danse, orchestra.

12º — Chaurinade, Scarfe, danse, orchestra.

13º — Mozart, D. Juan, duetto; sra. professora Dolores Belchior e Corbiniano Villaça.

14º — Cezar Cui, Orientale, orchestra.

15º — G. Verdi, Rogoletto, quartetto pelos professores: sras. Marietta Campello Barroso, Dolores Belchior, Manoel Constantino e Corbiniano Villaça.

16º — Grunfeld, Serenade, orchestra.

17º — Francisco Manoel, Hymno Nacional, orchestra.

CAIU NO RIACHO PROXIMO A' ESTAÇÃO BARÃO DE MAUA'

No riacho que passa junto á estação Barão de Mauá, caiu, hontem, pela manhã, um ancião de côr branca com 50 annos presumiveis, que estava em mangas de camisa e descalço.

Depois de soccorrido pela Assistencia, o infeliz homem, em estado desesperador, foi internado na Santa Casa de Misericordia, onde o dr Sylvio Muniz o examinou, constatando nelle uma ictericia e insufficiencia cardiaca.

E' grave o estado do desconhecido.

MORREU REPENTINAMENTE

Na ponta do Calabouço, hontem, á tarde, falleceu repentinamente Domenico Micelli, de 56 annos, italiano, morador á rua Laura de Araujo n. 106.

Micelli era vigia dos barracões ali existentes para banhistas e pertencentes aos seus filhos Francisco e Salvador Micelli.

O seu cadaver foi com guia da policia do 5.º districto, removido para o necroterio.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

RECTIFICAÇÃO

Em uma nota aqui incerta sobre a conservação e expurgo dos cereaes e grãos leguminosos, referimo-nos aos formicidas, alludindo aos productos impuros que se encontram no commercio. Os srs. Pires & Cia., productores dos formicidas "Capanema" e "Lusitana" escreveram-nos uma carta informando que o formicida "Capanema" se encontra hoje a venda já perfeitamente rectificado, apresentando um producto de absoluta pureza, conforme os attestados e analyses que nos enviaram. Aqui fica a sua rectificação.

E. S.

MOLESTIAS DOS BEZERROS

Um consulente — Morada Nova — Escreve-nos:

"Desejo que me informem por esta magnifica secção d'O JORNAL qual a molestia e o seu tratamento, de uma doença que ataca aos bezerros de 2 a 3 mezes e passo a informar mais ou menos os symptomas de tal molestia.

Fica o bezerro doente tres dias no maximo, abatido, com orelha bamba, mas com bom appetite, mamando bem; depois dos tres dias sente uma febre que produz suor em quantidade, chegando a ficar com o corpo todo molhado e bebendo agua em quantidade, morrendo no fim do terceiro dia, e antes de morrer umas tres horas berra horrivelmente com uma dôr e vae berrando e repuxando todo até morrer; sempre o tal mal procura os bezerros mais gordos e sãos, sendo que os bezerros atacados não têm bicheira e nem ferida alguma".

Resposta — Durante a vida do bezerro é elle muito propenso ás seguintes molestias: diarrhéas simples, pneumo-enterite, broncho-pneumonia infecciosa, septicemia dos bezerros. A hygiene da primeira infancia desempenha um papel preponderante na prophylaxia destas molestias.

Assim, recommendo-lhe o volume "Manual do Criador", (Os Bovinos) do dr. Nicoláo Athanassof, (Acha-se á venda no Rio na A Fazenda Moderna. Caixa 39, Rio).

Nesta importante obra ha um extenso capitulo sobre a maneira de conduzir a criação dos bezerros evitando as molestias.

Pelas informações que nos dá em sua carta suppomos tratar-se da pneumo-enterite. Desejava que nos informasse se os animaes apresentam tambem diarrhéa.

O melhor remedio é o sôro contra a pneumo enterite dos bezerros. Peça ao Ministerio da Agricultura.

E. S.

ENSINO DOS CAES

Dr. Jeronymo Dias — Escreve-nos:

"Podeis informar-me se ha no Rio de Janeiro algum profissional para o ensino de cães policiaes? Onde poderão ser encontrados? Tereis algum methodo para o ensino?"

Resposta — Vejo annuncios de um sr. Frederico Baudiés, á rua Candido Mendes 32-Gloria, que se propõe ensinar cães policiaes. Não conheço a habilidade deste "dreneur" e assim nada lhe posso affirmar sobre ella.

No "Manual do Amador de Cães", proximo a apparecer existe um largo capitulo sobre o assumpto.

E. S.

A PROPOSITO DO PREPARO DE COUROS

A. Duarte Corrêa — Padua — Escreve-nos:

"Tenho um cortume em pequenissima escala, e como o que curto é esforço proprio, tenho tido neste mistér grandes descontentamentos.

Eu tenho feito toda a applicação que me ensinam, para untar as pelles; algumas dão resultado outras vezes a pelle fica dura e estalando como se fosse papel.

Eu curto a bicarbonato de potassio, e faço toda a applicação para a extracção do acido e mais materias causticas que a pelle absorve durante o cortume.

Tem remessas que a pelle fica macia e clara, mas noutras, embora opere do mesmo modo, ellas ficam duras e estalando.

O que eu emprego é o bichromato de potassio, assucar, sal commum, acido sulfurico. Esta é a formula que emprego. Depois do curtido dou um banho nas pelles para a extracção do acido e outras materias que atacam a pelle (borax, trincal) e a untagem é feita da seguinte forma:

Kerozene e oleo de peixe em partes iguaes.

Do modo que exponho a v. ex. é que opero e como disse acima occasiões ha em que obtenho excellente resultado: ficam claras e macias e em outras occasiões operando da mesma fórma o resultado não é igual.

Eu attribuo que seja da untagem, por isto venho perante v. ex. pedir-lhes uma receita para untar pelles curtidas a chromo, e o meio dellas amaciarem em geral."

Resposta — Ha de certo um qualquer defeito de technica, impossivel de atinar só pela descripção que v. s. dá.

Póde tambem ser que a agua, com que v. s. trabalhe seja excessivamente calcarea.

Talvez que a eliminação dos acidos não seja feita com a devida perfeição.

O melhor será adquirir uma obra sobre o assumpto. Existe em portuguez um folheto que é recommendavel "Pelles, Couros e Cortumes". Encontra-se á venda em S. Paulo. Caixa 652. Se quizer um volume mais minucioso, em hespanhol, adquira o "Manual del Curtida de A. Gausser, Livraria Espanhola, rua 13 de Maio, 13 — Rio.

E. S.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

AVULSAS

Sob o rotulo — **"O Botafogo mandará á Europa um combinado paulista-carioca"** — os nossos brilhantes collegas da "A Gazeta", de São Paulo, tecem os commentarios seguintes:

"Está definitivamente resolvido que o Botafogo F. C., do Rio, fará uma excursão á Europa, em começos do proximo anno. Taes iniciativas merecem apoio e louvores sobre todos os pontos de vista: concorrem para a propaganda sportiva, politica e social do Brasil e ao mesmo tempo para o desenvolvimento do football entre nós, pois essas excursões despertam grande enthusiasmo nos nossos meios sportivos. Até hoje só o Paulistano tinha conseguido levar avante esse emprehendimento que tem sido realizado por tantos conjuntos sul-americanos. Agora, porém, já é o Palestra e o Botafogo que repetirão essas viagens cujo exito promette ser extraordinario. Entretanto, é preciso notar que o Botafogo F. C. não levará propriamente o seu quadro á Europa ou antes um combinado por elle organizado, onde certamente predominarão os seus jogadores. Sabemos que já foram convidados para fazer parte da comitiva e tomar parte nos jogos a serem disputados no Velho Mundo, diversos jogadores cariocas de outros clubs, entre os quaes Helcio e Pennaforte, e torna-se seguido, Amilcar, o nosso grande centro-medio, do Palestra e Feitiço, o nosso magnifico atacante do S. Bento, têm, tambem, convites para fazer parte do combinado Botafogo F. C. Essas solicitações mostram que o alvi-negro está disposto a formar um conjuncto fortissimo para enfrentar quadros europeus. Será um combinado e não o Botafogo F. C. que jogará, coisa que é preciso notar bem distinguir. Isso, porém, não desmerece a iniciativa do club carioca. Levar um conjunto á Europa é sempre obra para que se faz mister inumeros attributos de energia e vontade. O Botafogo F. C. organizará um combinado, mas a iniciativa e todo o trabalho material da excursão serão seus, unicamente.

E' necessario apenas que se colloquem as coisas nos seus eixos e não se diga, sem restricções que o Botafogo F. C. vae levar seu quadro á Europa. A Cesar o que é de Cesar..."

Realmente, ainda uma vez, a penna de Leopoldo Sant'Anna brilha com rara justiça, apenas, o divino costumeiro foi verificado. A Cesar o que é de Cesar, diz bem, muito bem, o nosso collega da Paulicéa.

Todavia, quando da gloriosa excursão do Club Athletico Paulistano ao Velho Mundo, excursão em que o gremio do dr. Antonio Prado Junior foi sagrado de "Rei do Football", vindo após a nossa capital, onde venceu de fórma equivoca ao nosso Flamengo, não foi pela imprensa carioca levantada a menor nuvem, o minimo aleivo que empanasse tão grandiosos triumphos e, o Club Athletico Paulistano, todos sabem, levou á Europa, em seu team, elementos que delle não faziam parte.

"Le Dougier", o popular Arakem, pertencia e pertence ao Santos F. Club; Seabra e Junqueira, eram cariocas, do nosso Flamengo e o proprio Filó, só no retorno desta viagem, se enfileirou nas hostes do Paulistano. Como se vê, cá e lá más fadas ha...

Que para outra occasião lembre Leopoldo Sant'Anna do dictado — **Quem tem telhado de vidro, não atira pedras no visinho...**

CARLOS.

OS JOGOS DE DOMINGO NAS DIVERSAS LIGAS

Estes os jogos que serão realizados no proximo domingo nas diversas ligas:

NA GRAPHICA

Partidas annulladas — Campo do S. C. America:

1os quadros — Victoria F. C. e S. C. America — A's 16 horas — Juiz, Milton Amaral.

2os quadros — Guerra Junqueiro e Vascaino — A's 14.30 — Juiz, João Silvino de Mattos.

Torneio Extra — Vasco da Gama A. C. x Recreio Santa Luzia. — Representante, S. C. Irajá.

Juizes: 1º quadro, João Pedroso Carvalho, do D. Pedro II; 2º quadro, Antonio Drumond, do Pedro II.

OS FESTIVAES

A FESTA DE AMANHÃ NO CAMPO DO FIDALGO

A Associação Athletica Suburbana realizará amanhã, 1º de janeiro, no campo do Fidalgo, uma competição para selecção dos elementos que formarão o seu scratch no festival do dia 9 do corrente.

O Combinado "Quem é bom não se Mistura" (Engenho de Dentro) e os Alliados de Madureira (Fidalgo), emprestarão o seu concurso ao certamen, enfrentando os scratches da Associação.

O PROGRAMMA — Obedece á seguinte organização:

1ª prova — A's 13 horas — America Suburbano x Delicia.

2ª prova — A's 14.30 — Scratch B. da Associação x Alliados de Madureira (Fidalgo).

3ª prova — A's 16 horas - Scratch A. da Associação x Quem é bom não se mistura (Engenho de Dentro)

OS SCRATCHS DA ASSOCIAÇÃO — Para o festival acima os quadros da Associação apresentar-se-ão assim organizados:

SCRATCH A — Brasil, Aragão, Lobato, Pipio, Heitor, Paulista, Findinga, Petronilho, Genezio, Chocolate e M. Santos.

SCRATCH B — Alcides, W. Silva, Quilóia, Bahiano, Canôa, Rubens, João, Cruz, Belmiro, Arubinha e Catraia.

O TEAM DOS ALLIADOS DE MADUREIRA — Avelino, Dionysio, Cassaca, Amorim, J. Silva, Pedro, Victorio, Bahiano, Ladislão, Camisa e Tèle.

QUEM E' BOM NÃO SE MISTURA (Engenho de Dentro) — Arlindo, Nicanor, Guerreiro, Gunga, Villa, Alix, Fernandes, Oswaldo, Gradim, Argentino e Patricio.

FESTAS

O BAILE DE HOJE NO MACAHÉ F. CLUB

Commemorando a entrada do Anno Novo, esse club do suburbio da Leopoldina fará realizar hoje, 31 do corrente, nos seus salões um baile á fantasia, em homenagem ás familias locaes. Para mais abrilhantar esta festividade foi contractada uma excellente jazz-band que, com seus repertorios modernissimos tocará, das 22 ás 4 horas da madrugada e não dará folga aos dansarinos macaenses.

A entrada para esta festa será feita com o recibo n. 12.

REUNIÕES

Da A. M. E. A. — (Camara Fiscalizadora do Conselho Judiciario) — O presidente da Camara Fiscalizadora do Conselho Judiciario da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, convida os membros desta Camara a comparecerem á reunião extraordinaria que terá logar no dia 4 de janeiro do anno vindouro, quinta-feira, ás 17 horas, afim de tratar do seguinte:

a) pareceres;

b) interesses geraes.

Gxé 1ll ETAOIN

VARIAS NOTICIAS

REELEITA A DIRECTORIA DO BYRON, DE NICTHEROY

Acaba de ser reeleita a directoria do Byron F. C., de Nictheroy, assim constituida:

Presidente, Euclydes Araujo; 1º vice-presidente, Romeu S. Pinto; 2º vice-presidente, Oscar Campagnac; 1º secretario, Miguel G. do Valle; 2º secretario, Fortunato Scorzelli; 1º thesoureiro, Waldemiro P. Corrêa; 2º thesoureiro, Alberto Schlukibier; director sportivo, Pedro Nelson Pimenta.

Conselho: Francisco Brito, Marcellino de Souza, Alvaro Mattos, Eurico Costa, José Curehaus, Tranquillino C. Mendonça, José M. Alves, Luiz Russetti, Euclydes Scorzelli e João Ferreira dos Santos.

AS ULTIMAS RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA DA A. M. E. A.

A Commissão Executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos em sua sessão ordinaria, realizada em 28 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) confirmar a decisão anterior que approvou a competição de 1os quadros de football, Carioca x Olaria, realizada aos 7 de setembro, em vista das declarações prestadas pelo juiz sr. Moacyr Arcuri, mantendo o que affirmára na summula;

c) abrir inquerito para apurar a veracidade das declarações contidas na summula da competição de volley-ball, 1os quadros, Brasil x Flamengo, realizada em 26 de outubro deste anno, attendendo ao pedido feito pelo S. C. Brasil;

d) indeferir o pedido de relevação da multa imposta, feito pelo sr. Oriel Rivas, do River F. C., porquanto, ao ser elle designado representante para o encontro de volley-ball Brasil x America, ainda fazia parte do quadro official do River F. C., e não se excusou nem communicou posteriormente haver accedido esse facto;

e) archivar o inquerito aberto para apuração de factos occorridos na competição de football, 1os quadros, America x Brasil, em vista das declarações prestadas pelo juiz e pelo representante, confirmando o que affirmaram na summula e relatorio respectivamente, e confirmar a decisão anterior sobre essa competição, realizada aos 12 de setembro;

f) remetter á Camara Julgadora do Conselho Judiciario o inquerito que esta mandou abrir, para esclarecimento do recurso apresentado pelo sr. Moacyr Caramurú Waldeck, contra a eliminação que lhe foi imposta, com os depoimentos tomados;

g) abrir o inquerito solicitado pela Camara Julgadora do Conselho Judiciario para esclarecimento do recurso interposto pelo amador sr. Jurandyr Santos, do Botafogo F. C. da decisão que lhe impoz a pena de suspensão por 14 jogos de volley-ball;

h) manter o despacho proferido na sessão anterior, que indeferiu o pedido da Associação Christã de Moços de prorogação do prazo estabelecido nos Estatutos, para apresentarem os clubs que gozam da concessão do art. III, praça de sportes em condições, em vista dos termos formaes desse artigo e seu paragrapho, não procedendo, para o effeito de evitar-lhes a applicação, os motivos, que aquella agremiação allegou;

i) approvar o acto do presidente, que concedeu permissão ao Botafogo F. C., para, aos 26 do corrente, enfrentar nesta capital o Ypiranga F. Club, de Nictheroy;

j) approvar o acto do presidente, que concedeu licença ao C. R. do Flamengo, para fazer cessão da sua praça de esportes aos 26 do corrente, no Syndicato Profissional dos Operarios Residentes na Gavea, para a realização de um festival, por se tratar de associação reconhecida pela A. M. E. A.;

k) approvar o acto do presidente, que concedeu licença ao Botafogo F. C. para enfrentar o Carioca F. Club, aos 26 do corrente, no campo do C. R. do Flamengo, uma vez que se tratasse de casos comprehendidos no n. 2, do art. 3, da sec. III, cap. I, do tit. I do Codigo Sportivo;

l) approvar o acto do presidente, que concedeu licença ao S. Christovão A. C., para, aos 26 do corrente, enfrentar o Palestra Italia de S. Paulo, na capital desse Estado;

m) approvar o acto do presidente, que concedeu licença ao Botafogo F. C., para, aos 26 do corrente, ceder a sua praça de sports ao Jardim F. C., filiado á Liga Brasileira de Desportos;

n) approvar o acto do presidente, que concedeu licença ao Fluminense F. C., para, aos 17 do corrente, ceder a sua praça de sports á Liga de Sports da Marinha, para realização de jogos de box;

o) approvar o acto do presidente, que concedeu licença ao C. R. Vasco da Gama, para, aos 25 do corrente, participar de um festival sportivo promovido pelo Olaria A. C.;

p) approvar o acto do presidente, que concedeu licença ao Fluminense F. C., para ceder a sua praça de sports ao C. R. Vasco da Gama, afim de enfrentar este club, aos 19 do corrente, o Palestra Italia, de S. Paulo;

q) approvar o acto do presidente, que concedeu licença ao America F. Club para ceder a sua praça de sports á Liga Brasileira de Desportos, para realização de um festival sportivo aos 26 do corrente, e fez observar a esse club que, ainda em se tratando de sociedades reconhecidas, cabe á A. M. E. A. permittir as cessões de campo, razão porque exige prévio pedido dos clubs interessados, não bastando a simples communicação de que a cessão foi feita;

r) approvar o acto do presidente, que concedeu licença ao Botafogo F. Club, para, aos 26 do corrente, na sua praça de sports, participar do festival da Liga Brasileira de Desportos;

s) advertir a Liga Brasileira de Desportos, chamando-lhe a attenção para o que preceitúa o art. 12, do cap. II, sec. II, do tit. I do Codigo Sportivo, e dar do facto conhecimento á Confederação Brasileira de Desportos;

t) tomar conhecimento de officio em que o Botafogo F. C. communica a cessão de sua praça de sports para jogos de box, em 18 do corrente.

ADAUTO DE ASSIS

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do nosso collega de "A Noite", Adauto de Assis, com a senhorita Esmeralda de Andrade.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO DERBY-CLUB

Para a reunião de domingo vindouro, no hippodromo do Itamaraty foram, hontem, affixadas, na bolsa turfista, as seguintes cotações:

1º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros:

Magazin	40
Mestrador	50
Aquidaban	30
Personero	40
Sultana II	35
Tijuca	50
Milford	50
Mac	40

2º pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros:

Dominador	20
Cuco	25
Trobador	30
Sonia	35
Castor	50
Cervantes	35

3º pareo — "Cosmos" — 1.100 metros:

Rook	40
Romulus	25
Orango	18
Tagalle	40
Audaz	40
Florestal	60

4º pareo — "Dois de Agosto" — 1.500 metros:

Querol	40
Mostrador	35
Solino	40
Aquidaban	50
Molecula	40
Personero	35
Tymbira	35
Sultana II	80
Gardenia	60

5º pareo — "Brasil" — 1.600 metros:

Gavota	30
Bisturi	35
Lontra	50
Cigana	30
Onda	35
Barbara	35
Gavea	50
Granito	50

6º pareo — "Progresso" — 1.600 metros:

Ebano	25
Carmela	20
Emboaba	35
Verona	50
Ancora	35

7º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros:

Carovy	40
Braxrosal	20
Sincera	35
Matrero	35
Springer	60

8º pareo — "Internacional" — 1.750 metros:

Chuna	30
King	25
Mistinguet	40
Aguapehy	35
Campo Novo	30

9º pareo — "Derby-Club" — 1.800 metros:

Nassau	40
Energica	40
Igarassu'	25
Itapuhy	20
Boreas	40
Carmela	35

O MEETING DE DEPOIS DE AMANHÃ, EM S. PAULO

O programma para a reunião de domingo proximo, no hippodromo da Moóca, ficou assim organizado:

Premio "Ravissant" — 5:000$ e 1:000$ — 1300 metros — Dengosa, 53 kilos; Klatau, 55 kilos; Bataclan II, 55; Togo, 53, e Thermopilas, 53 kilos.

Premio "Calepino II" — 5:000$ e 1:000$ — 1.700 metros — Calepino II, 56 kilos; Rabelais, 56; Cachucha, 54, e Abelha II, 50.

Premio "Imprensa" — 10:000$ e 2:000$ — 2.200 metros — Legionario, 57 kilos; Titta Ruffo II, 5; Kabul, 53, e Reparo, 57.

Premio "Bastilha II" — 3:500$ e 700$ — 1.700 metros — Bataclan, 55 kilos; Bastilha IV, 54; Fox Simon, 53; El Pibe, 52, e Dilecta, 54 kilos.

Premio "Algarabia" — 5:000$ e 1:000$ — 1.800 metros — Kaol, 55 kilos; Mandadero, 51; Rose d'Orsay, 51; Betty, 45, e Tattersal, 51.

Premio "Falucho" — 3:500$ e 700$ — 1.800 metros — Esplendor, 56 kilos; Comedia II, "54 Barba Azul, 54, e Dama de Espadas, 48 kilos.

Premio "Poema" — 3:000$ e 600$ — 1.600 metros — Poema, 53 kilos; La Princeza, 51; Artista, "1; Solariega, 53; Dulcinéa III, 53, e Amar, 55 kilos.

DIVERSAS NOTICIAS

Hontem, por occasião da abertura das cotações, foram feitas algumas apostas a favor do pôtro Orange, pensionista do Stud A. G. de Oliveira.

—O jockey chileno José Baeza, contractado pelo Sstud E. & A. Assumpção, é esperado, em S. Paulo, dentro de breves dias.

—Afim de participarem das reuniões de nossos hippodromos, devem chegar da Paulicéa alguns animaes do Stud Crespi, entre os quaes o cavallo Falucho.

Aqui, os defensores da jaqueta alvi-negra ficarão entregues ao entraineur Octaviano Rosa.

—A commissão de sports hippicos, da Associação de Chronistas Desportivos, organizou, para a temporada de verão, um concurso de palpites, para ser disputado pelos socios effectivos e adventicios, comprehendendo as corridas de 2, 9, 16, 20, 23 e 30 de janeiro e 6 de fevereiro.

A entrada será de 14$, correspondentes ás sete corridas.

—Por ser feriado o dia de amanhã, as listas de palpites deverão ser entregues hoje, até ás 20 horas, na secretaria da A. C. D.

—O projecto para a corrida de 9 de janeiro, no Hippodromo Brasileiro, será dado á publicidade amanhã, encerrando-se as inscripções segunda-feira proxima.

BOX

OS ENCONTROS NO THEATRO REPUBLICA

Continúa sendo motivo de todas as palestras das nossas rodas sportivas, a grande reunião pugilistica que a Sociedade Nacional de Box está annunciando para a noite de amanhã.

Devendo essa grande reunião ser realizada no Theatro Republica, local dos mais confortaveis e cuidadosamente preparado para esse fim, a empresa resolveu tornar publico que a levará a effeito embora chova.

Dessa fórma não serão prejudicados os interesses dos pugilistas nem prejudicada a fórma dos seus treinos, ficando, outrosim, o publico com a opportunidade de assistir, logo em seguida, aos sensacionaes encontros que a empresa annuncia para o sabbado seguinte, dia 8.

Os bilhetes para a grande reunião já se encontram á venda na Casa Campos, rua Sete de Setembro, 84; na Capella, largo da Lapa e na bilheteria do Theatro Republica.

ESCOTEIRISMO

ACAMPAMENTO DE FERIAS DOS ESCOTEIROS DO BOTAFOGO F. C.

O chefe Ambrosio Torres acompanhado do monitor Edgard Barbosa, no ultimo domingo e segunda-feira percorreu o morro do Andarahy e arredores do Alto da Boa Vista, á procura de local apropriado para este acampamento.

O logar escolhido foi nas cachoeiras da Tijuca, onde os jovens escoteiros, ao lado do marulhar das aguas das innumeras quedas ali existentes, e chilrear dos passaros e o perfume inebriante e verificador da grande e magestosa floresta, farão a sua semana de campo, com todo aproveitamento.

Neste acampamento que se realizará nos proximos dias 1, 2, 3, e 4 de janeiro poderão comparecer todos os escoteiros que obtiverem permissão dos seus paes, cabendo ao club, como de costume fazer, todas as despesas de conducção e alimentação.

FESTA DO NATAL

Esteve muito animada a festa intima que os escoteiros do Botafogo F. Club offereceram aos seus amiguinhos e suas familias, nas noites de 25 e 26 do corrente.

Além de uma interessante parte sportiva, houve uma sessão cinematographica (Pathé Baby), sendo servido aos presentes doces, castanhas, figos, passas, refrescos, etc.

Para a noite de 31 está marcada nova sessão á qual poderão comparecer todos os socios infantis, aspirantes e suas familias.

UM BANDO PRECATORIO

Sob a epigraphe de uma nota que inserimos hontem, sob este titulo: "Um bando precatorio", sabemos que causou este facto a maior revolta entre os directores da U. E. B. e a presença de varios chefes da U. E. B. soubemos que esta, por nosso intermedio, tendo conhecimento do facto vae tomar energicas providencias para reprimir taes abusos, pois o seu regulamento prohibe terminantemente que qualquer escoteiro peça esmolas e ande em bandos precatorios a angariar donativos.

O GRANDE ACAMPAMENTO DOS ESCOTEIROS DO FLUMINENSE F. C.

Já estão assentados todos os planos para o grande acampamento dos escoteiros do Fluminense F. C., planos estes que publicaremos detalhadamente em breve.

Essas deliberações foram tomadas hontem por occasião da reunião geral dos escoteiros do Fluminense F. C.

A NOSSA PAGINA ESCOTEIRA

Domingo, daremos de novo, a nossa pagina escoteira, desta vez accrescida de artigos importantes e já com as lições de topographia que previamente annunciamos, na nossa pagina de domingo.

ESCOLA DE INSTRUCTORES DA U. E. B.

Hontem foram continuadas as aulas da E. I. da U. E. B. com a presença de quasi todos os alumnos, correndo aquellas horas de estudo, na maior normalidade.

O CONGRESSO DE ESTUDOS ESCOTEIROS, NA BELGICA

Encerrou-se ante-hontem o Congresso Belga de Estudos Escoteiros, cujos trabalhos nesse anno foram importantissimos dos quaes daremos detalhes em artigo que, proximo, será publicado pelo Barão Louis de Apriment.

OS SPORTS NO ESTRANGEIRO

TURF

A RENDA DAS CORRIDAS DE CAVALLOS EM NOVA YORK

NOVA YORK, dezembro (U. P.) — Considerando que o dinheiro está influindo muito na classificação dos sports modernos, é singular a comparativamente pouca attenção que tem sido dada á renda das corridas de cavallos.

A série mundial de um milhão de dollares, da qual foi vencedora a "Major League" de base-ball, passou do theatro da novidade desde que o club victorioso se tornou prospero e mandou construir um grande parque.

Tex Rickard introduziu os espectaculos de box de um milhão de dollares, quando promoveu o match Dempsey-Carpentier e se approximou da casa dos dois milhões com a luta Tunney-Dempsey. Elle certamente poderá apurar mais dinheiro no dia em que encontrar um stadium com capacidade para um numero maior de assistentes.

O football collegial está caminhando na classe do milhão de dollares, com o annuncio feito pela direcção de Harvard de que a renda da estação de 1926 provavelmente excederá a esse total.

Considerando o tempo muito curto em que o football começou a interessar o publico, póde-se affirmar que esse jogo attrahe mais afficionados americanos do que qualquer outro sport.

Os teams de football têm unicamente dez jogos, no maximo, a disputar. Mas as séries mundiaes de base-ball, que são limitadas num maximo de sete, geralmente accusam uma receita maior que as melhores partidas de football.

Na classificação dos sports mais populares nos Estados Unidos, os algarismos demonstram que o base-ball, o box e o football vêm em primeiro plano. As estatisticas relativas ás corridas de cavallos demonstram que o dinheiro pago para vêr correrem os "puro-sangue" e o dinheiro apurado nas apostas, raramente attingem a sommas que possam ser assignaladas.

Se os algarismos fossem reunidos provavelmente deixariam vêr que um numero muito maior de cidadãos de todas as idades e classes se nhum sport poderialG interessa mais pelas corridas do que por qualquer outro sport. Nenhum sport poderia arcar sózinho com as despesas dos milhares de annuncios feitos em beneficio das corridas, assim como nenhum sport poderia dirigir e sustentar dia após dia e anno após anno, o interesse publico em favor dos "puro-sangue".

Até o dia 3 de novembro passado a cavallariça de Harry Payne Whitney, millionario, sportman e "leader" social, tinha ganho 375.000 dollares e antes do fim da estação de inverno essa importancia excederá provavelmente á somma de 426.000 dollares, conquistadas pelo grande Zev para o seu proprietario Harry Sinclair e que até aqui constituia um "record" nos sports dessa natureza.

A cavallariça Whitney, considerada por muitos como a mais perfeita organização no turf, baterá este anno um "record" de renda, estabelecendo tambem outro de animaes vencedores, com um total de 200 cavallos.

Considerando que Dempsey ganhou cerca de 800.000 dollares, durante 40 minutos que esteve no ring, a quantia de 375.000 dollares conquistados durante cerca de um anno de trabalho numa cavallariça, não representa nada deante do que podem produzir os boxeurs.

O "record" de Sinclair foi feito com a ajuda do famoso Zev, mas na cavallariça de Whitney não ha um animal dessa qualidade. As grandes bolsas foram ganhas por Crowden, Macaw, Noah, Backbone, Rupture, Fly Leaf, Frillette e outros.

Nem toda a renda dos jogos de base-ball deixam margem para lucros. E a esse respeito o coronel Jack Ruppert declarou recentemente que se as séries mundiaes deste anno tivessem terminado com cinco jogos, os yankees perderiam dinheiro.

Os boxeurs perdem não pequena percentagem das suas bolsas quando têm que dividir uma parte com o manager, pagar as despesas de treino, contribuir para os cofres publicos, de accordo com o regulamento do imposto sobre a renda e fazer face a outros gastos que não chegam ao conhecimento do publico.

O foot-ball collegial tem de pagar os treinadores, equipagem do team, despesas de conducção e além disso fazer frente ás despesas de frete de uma certa classe de athletas, dos quaes só uma percentagem muito diminuta póde se conduzir á sua propria custa.

E' possivel, comtudo, que os proprietarios das grandes cavallariças tenham o total desses gastos duplicados. Grandes sommas de dinheiro são divididas com os treinadores, jockeys, guardas e criados. Além disso é preciso manter os cavallos em constante treino, transportal-os de um prado a outro, quando se torna necessario e isso não se faz sem dinheiro. O sr. Whitney que apurou cerca de meio milhão de dollares só ficará com um lucro de cem mil. O coronel Ruppert declarou que elle nunca desviou um centavo do seu club de base-ball e que todos os lucros são empregados na manutenção da sociedade. E' isso o que acontece com o sr. Whitney, que tem collocado mais dinheiro na sua cavallariça do que ainda espera tirar.

BOX

AS GRANDES LUTAS DE BOX

HAMBURGO, 30 (U. P.) — Hans Breitensmater, ex-campeão allemão de peso maximo, venceu Herminio Spalla por pontos, em um match de 10 rounds.

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Annuncia-se que o pugilista hespanhol Paolino Uzcudum, campeão europeu de peso maximo, medirá forças com Jack Sharkey a 7 de fevereiro do anno vindouro, no Madison Square Garden.

MILÃO, 30 (U. P.) — O boxeur italiano Emilio Bertazzolo, da classe dos pesos maximos, que venceu ante-hontem o campeão hollandez Vanderveer, recebeu uma proposta para lutar em tres matches nos Estados Unidos, tendo como manager Tom Orourke.

SPORTS AQUATICOS

A nova directoria do C. R. Botafogo — O quadro de arbitros de Water-Polo da F. B. S. R. — Os jogos de domingo do Campeonato de Water-Polo — Outras noticias

REMO

ESTA' ELEITA A DIRECTORIA DE 1927 DO C. R. BOTAFOGO

O Conselho Deliberativo do veterano Club de Regatas Botafogo reuniu-se, ante-hontem, á noite, para eleger a directoria que terá de conduzir os destinos desse gremio sportivo no anno a iniciar-se amanhã.

Procedida a eleição, apurou-se terem alcançado maioria de suffragios, não só para os cargos da directoria, como para os do Conselho Fiscal, os seguintes associados:

Presidente, dr. Alvaro Werneck; 1º vice-presidente, dr. Armando de Oliveira Flores; 2º vice-presidente, dr. Wladimir Bernardes; secretario geral, dr. Ibsen de Rossi; 1º secretario, José Maria Porto; 2º secretario, Francisco Pimentel; thesoureiro geral, Carlos Emilio Hesse; 1º thesoureiro, Oscar Borgerth Teixeira; 2º secretario, Paulo Affonso Leusinger; director geral de sports, Jorge Bhering de Oliveira Mattos.

Conselho fiscal Dr. Alberto Ruiz, Octavio Macedo e Tito Valverde de Miranda; supplentes — Alvaro Gomes de Oliveira, Boabdil Achilles de Miranda e dr. Abelardo Martins Torres.

Foi lido e approvado o relatorio da directoria cujo mandato findou.

O dr. Oliveira Castro, presidente da directoria deste anno, congratulou-se com o Conselho pela escolha que havia feito este para a nova directoria, sallientando a significação da eleição do dr. Alvaro Werneck para seu successor. Enalteceu as qualidades de sportsman e de administrador do novo presidente, que disse ser "the right man in the right place", agora que a directoria de 1927 vae metter a hombros as construcções para ampliação do edificio social.

O dr. Oliveira Castro terminou agradecendo aos companheiros de directoria e a todos os consocios o apoio que mereceu a sua administração.

A seguir usou da palavra o dr. Alvaro Werneck, para agradecer a sua eleição ao alto cargo de presidente do Botafogo, bem como as palavras confortadoras e estimuladoras do antigo presidente, o prestigioso almirante Oliveira Castro. Disse voltar a occupar a presidencia do veterano "vôvô" do sport nautico animado dos melhores propositos de dar-lhe todo o seu esforço, afim de engrandecel-o cada vez mais, sportiva, social e materialmente.

Essa tarefa, no momento em que o Botafogo vae dar um passo gigantesco na sua projecção para o futuro, desafiava as suas forças e seus meritos, mas com a ajuda dos dedicados companheiros de directoria e da bôa vontade de todos os consocios, estava certo o sr. Werneck de que as suas intenções seriam plenamente attingidas.

Finalmente, orou o dr. Armando de Oliveira Flores, o esforçado e antigo director do Botafogo, que vem de ascender ao posto de seu 1º vice-presidente. Suas palavras foram de agradecimento e tambem para propôr um voto de louvor aos srs. Oliveira Castro, Marino Tolentino e Oswaldo Ferreira, directores que não continuaram no novo corpo dirigente do Club.

WATER-POLO

O QUADRO OFFICIAL DE ARBITROS

O director de water-polo, da F. B. S. R. levou ao conhecimento do presidente desta entidade o seguinte:

"Cabe-me trazer ao vosso conhecimento, para os devidos fins, que os amadores indicados pelos clubs federados, para a formação do quadro de arbitros da actual temporada, apenas os de nomes: Romeu Peçanha da Silva e Paulo do Carmo, do C. R. do Vasco da Gama, attenderam á chamada para o devido exame, no qual, foram ambos considerados habilitados, conforme o incluso termo de exame.

Nestas condições, de accordo com o art. 127 do codigo de Water-Polo, venho submetter á approvação da directoria o seguinte quadro de arbitros, no qual aproveitei muitos dos já reconhecidos como tal por esta federação.

Club de Regatas Botafogo
Marino Tolentino
Dr. Flavio Vieira.

Grupo de Regatas Gragoatá
José Vergueiro da Cruz

Club de Regatas Icarahy
Hugo Maria de Figueiredo
Dr Angelo de Andrade.

Club de Regatas do Flamengo
Dr. Aluizio de Hollanda Tavora

Club de Regatas Boqueirão do Passeio
Pedro Santos
Orlando Amendola.

Club de Regatas Vasco da Gama
Romeu Peçanha da Silva
Paulo do Carmo.

Club de Regatas Guanabara
Edgard Leite Ribeiro
Americo Dyott Fontenelle
Ambrosil Barbastefano
Alvaro de Oliveira Menezes.

Club de Regatas São Christovão
Dr. Adhemar de Mello
Capitão Francisco P. da Silva Fonseca.
Dr. José Maria Castelo Branco."

OS JOGOS DE DEPOIS DE AMANHÃ DO CAMPEONATO

A Federação Brasileira do Remo fará proseguir domingo, 2 de janeiro de 1927, o campeonato e torneio dos segundos quadros de 1926, na lagôa Rodrigo de Freitas, em frente ao Retiro da Saudade, á avenida Dr. Epitacio Pessoa, de accordo com o programma abaixo:

2ª DIVISÃO

Gragoatá x Internacional — Segundos quadros, ás 15 horas; primeiros quadros, ás 15,45. Arbitro, Romeu Peçanha da Silva.

2ª DIVISÃO

Guanabara x Vasco da Gama — Segundos quadros, ás 16,15; primeiros quadros, ás 17 horas. Arbitro: Mario Tolentino.

Chronometrista: José Maria Porto.

A Federação será representada pelo sr. Gastão Ladeira, director de water-polo.

DIRECTORIA DA F. B. S. R.

Por falta de numero não houve hontem a annunciada reunião desta directoria, convocada extraordinariamente, para continuar a revisão do Codigo do Remo.

THEATRO E MUSICA

Chronica Theatral

NO LYRICO

"Em flagrante" e "Passa-lhe a mão..." pela companhia Cri-Cri

O genero livre, em thetro, quando representado sem excesso — pois em tudo o excesso é sempre contraproducente — póde ser admittido por qualquer publico culto, sem que corra risco de corrupção á sociedade. E tanto assim é, que nas grandes capitaes do mundo inteiro é elle permittido, sendo consideravel o repertorio de tal genero, constituido por originaes antigos e modernos, firmados por autores de varias nacionalidades.

Quiz, porém, a nossa censura que o Rio, nesse terreno, apenas constituisse uma excepção. E o genero livre que havia sido permittido ha pouco e que vinha sendo explorado com comedimento, recebeu de repente formal condemnação. Não se attentou para o facto de terem os emprezas que a elle se lançaram empatado capitaes, fiadas na palavra da policia. Da noite para o dia revogou-se a socapa, a permissão anterior e as peças soffreram mutilações que as trasmudaram em verdadeiras semsaborias. As taboletas preventivas — **Genero livre** — foram mandadas retirar. E um rigor que se não observa em espectaculos franqueados á toda a gente, fez do "genero livre" o "genero Catão".

O mais interessante, porém, é que as peças agora indirectamente prohibidas são obras consagradas no genero, com larga serie de representações nesta capital — e no mundo inteiro — em épocas anteriores. Sobre ellas caiu a impiedosa mão da censura, muito mais benigna, no emtanto, quando tem sob o seu lapis vermelho as provocadoras e desmandadas revistas, traçadas á moderna...

As peças de genero livre, sabe toda a gente, não contêm a malicia no dialogo. A intenção e as situações é que a fazem vir á tona. E uma vez que se a queira prohibir têm os originaes que soffrer modificações profundas, o que, parece-nos, foge á alçada da censura. Assim só resta á policia um recurso: prohibir o genero. Esse recurso, porém, poderia trazer-lhe o dissabor de uma garantia de ordem pudiciaria para os interessados, ou melhor, para os prejudicados. E por esse motivo a censura, fugindo a uma notificação prohibitoria, preferiu o recurso de asphyxiar o genero, pouco e pouco, até que o consiga matar.

Um ardil inspirado no velho supplicio chinez.

Hontem soffreu a Campanhia Cri-Cri os primeiros golpes desse processo de eliminação lenta. As duas peças, **Em flagrante** e **Passa-lhe a mão**, pouco tinham de seus originaes, se bem que esta ultima, um bregeiro e antigo "vaudeville a Feynear, já contava varias representações nos nossos theatros.

Resignaram-se empresa, artistas e publico com o rigor policial.

E como nenhum recurso parece restar aos prejudicados, tão ardiloso é o "processo moralizador" posto em pratica" só lhes resta como medida de salvação, fechar as portas do theatro, aguardando pacientemente melhores tempos.

Se o publico, afinando por igual diapazão, aceitasse os autos ou as comedias collegiaes, aconselhariamos a sua representação.

Isso porém, é artigo que já não dá mais nada... — **O. Q.**

N. da R. — Por absoluta falta de espaço esta chronica deixou de ser publicada hontem.

NO TRIANON

"O primeiro marido do mundo" — Comedia de Gervasio Lobato, adaptada por Brandão Sobrinho.

A decadencia do theatro vae-se accentuando no Rio de Janeiro de maneira verdadeiramente lamentavel! Faz-se necessario um movimento de reacção contra esse estado de coisas, um appello aos escriptores nacionaes para que retomem aquella brilhante phase iniciada no Trianon pelo espirito brilhante e culto de Christiano de Souza, secundada por figuras de relevo como Leopoldo Fróes e Belmira de Almeida, época em que foram representadas peças brasileiras escriptas com elevação, magnificas traducções competentemente escolhidas, peças que deleitavam o espirito e, não raro, faziam vibrar o sentimento nacional, por focalizarem assumptos relacionados com os costumes da terra e os feitos da raça.

A interrupção soffrida por esse precioso filão de um dos mais delicados ramos de literatura, já vae sendo demasiado longa, e o publico anseia pelo restabelecimento de uma época que o espirito evoca com a mais viva saudade.

Assistimos á primeira representação da comedia "O primeiro marido do mundo", trabalho de Gervasio Lobato, adaptado pelo sr. Brandão Sobrinho e levada á scena no Trianon, pela companhia que tem o nome deste actor e do seu collega Palmeirim Silva.

O titulo da comedia é pejorativo, o primeiro marido do mundo é o mais malandro, o mais descarado, o mais bilontra dos maridos...

Desconfortos os amores clandestinos por elle mantidos com uma mundana, esse "exemplar" marido lança mão de recursos taes, que se rehabilita aos olhos da esposa, obrigando-a a pedir-lhe perdão e continua a passar pelo mais fiel, pelo mais puro dos maridos...

E' a velha comedia de Gervasio Lobato, decepada e enxertada, sem lhe faltar mesmo a gyria da época: "vae quebrar"...

O desempenho, cheio de altos e baixos decorreu em meio de uma desafinação digna de especial registro, como justo é registrar que muitas scenas fizeram rir a bom rir e provocaram applausos, ainda que reservados.

A concurrencia nas duas sessões foi diminuta, talvez por estar o tempo chuvoso, se bem que, numa capital como a nossa, cidade de grande movimento e densa população, o mão tempo não póde mais justificar ausencia de espectadores... — **J. M.**

NO RECREIO

"Prestes a chegar..." — Revista em dois actos, de Marques Porto e Luiz Peixoto, musica dos maestros J. Christobal e Sá Pereira.

Está de parabens a revista nacional! Voltamos aos saudosos tempos de **O Bilontra**, do **Rio-Nu'**, de **Cá e Lá**... e de tantas outras peças do genero que fizeram época nos nossos theatros. Felizmente a Censura compenetrou-se do seu papel, — valha-nos isso — e já não sacrifica mais os originaes. A piada politica, tão ao sabor do nosso publico, a apresentação de typos "graudos" ou populares, foram aproveitados com felicidade, bem como a bregeirice, o **double-sens**, todos os matadores, emfim, nessa revista, hontem posta no palco do Recreio, que venceu em toda a linha, e que foi valentemente defendida por todos os artistas e musica da mais absoluta propriedade.

Antes de cuidarmos do naipe feminino, tratemos do sr. João de Deus, que fez o typo perfeito do dr. Washington Luis, presidente da Republica, sendo obrigado a **trisar** as coplas do "Cruzeiro" e recebendo, ao terminar, uma calorosa ovação.

Como **estrella** da nova companhia organizada pelo emprezario sr. Antonio Neves, apresentou-se em varios papeis, a sra. Lia Binatti, actriz patricia, merecendo em todos elles muitos applausos e destacando-se no **Maneco** seu numero de apresentação. Secundaram-na brilhantemente, as sras. Henriqueta Brieba e Ivette Rosolen, sendo que a primeira foi engraçada a **bisar a Briebinha**, papel escripto especialmente para ella pelos autores.

A sra. Luiza Fonseca, compoz muito a contento o typo do seu collega Procopio Ferreira e deu muita vida aos demais papeis que lhes foram confiados.

As sras. Balbina Milano, Durvalina, Clarisse, Lili Brennier (uma nova que promette) e Oralde, tudo fizeram, para não desequilibrar a representação, animando com segurança todas as scenas.

Da comparsaria feita com elegancia, encarregaram-se as artistas sra. Julia de Abreu e sr. J. Mattos.

Os srs. J. Figueiredo, no **Isidoro** e João Martins no **Viuva-Alegre** atravessam a revista provocando constante hilaridade. Nos typos politicos foram tambem muito felizes os srs.: Albino Vidal no **Evaristo de Moraes** e **Duarte Felix**. Affonso Stuart no **Mauricio de Lacerda**, Oscar Cardona no **Irineu Machado**, Arthur Castro e Alvaro Peres, pelos trabalhos apresentados. Todos, emfim concorreram para o successo de **Prestes a chegar**..." que está fadada a uma longa carreira de cartaz. Dos vinte e cinco quadros da revista, muito agradaram o da **Geladeira**, do **Flautim de Ouro** e do **Homem**.

O segundo acto, com alguns córtes, ficará mais vivo e não desafinará do primeiro que é forte a valer e termina por uma patriotica apotheose ao **Presidente da Paz!** Não queremos com isso empannar o brilho da revista, que termina com uma bonita apotheose á **Semana do Marinheiro**.

O sr. João de Deus marcou a **Prestes a chegar**... com muita observação, movimentando alegremente as massas coraes.

Toda a partitura é alegre e poz mais uma vez em destaque os srs. J. Christobal e Sá Pereira.

O machinista, sr. Osorio Zaluth, muito concorreu para o successo da revista, que teve tambem magnificos effeitos de luz do electricista sr. G. Santos.

A empresa A. Neves & C. vestiu a peça com propriedade e luxo, confiando os scenarios aos srs. Jayme Silva, A. Lazary, H. Colomb e Raul Castro.

Com taes credenciaes, apresentou-se **Prestes a chegar**... Resta que o nosso publico saiba compensar os esforços da empresa que pode apresentar a genuina revista-nacional, dos bons tempos de outr'ora. — **A. Q.**

NO PHENIX

"Sua Excia..." — Revista-feerie-baile, em 2 actos e 28 quadros, original de Bastos Tigre, musica compilada e original do maestro Assis Pacheco.

Fez hontem a sua estréa no Phenix a Companhia de Revistas e Bailados Olenewa-Pinto Filho. Serviu á sua apresentação a revista-fantasia "Sua Excia !...", original do sr. Bastos Tigre, com musica compilada e original do maestro sr. Assis Pacheco.

E', como as peças representadas pela companhia do mesmo genero que occupou anteriormente aquelle theatro, uma successão de quadros, de cortinas, de scenas soltas e bailados, onde surgem, alternadamente, a satyra, a fantasia, a "charge", o bailado, a dansa excentrica, os numeros de conjunto, numa variedade que agrada e diverte o espectador.

Procurou o enscenador, sr. Octavio Rangel, que se vem impondo no meio theatral como perfeito conhecedor do "mettier", aproveitar da melhor fórma possivel os elementos de que dispõe no elenco sob sua direcção, que não possuindo, em verdade, organização impeccavel, pode, no emtanto, prestar concurso util ao trabalho do autor.

Satisfez, assim, em o seu conjunto, o desempenho dado a "Sua Excia !...", que deixou ao termino da representação uma geral impressão de agrado.

Como quadros, scenas e cortinas melhor trabalhados ou executados, merecem especial referencia "Ante Prologo", "Marinheiros choreographos", "Vae quebrar !...", "Sonho de pintor" (apesar da figura bisonha do sr. Vanelli), "Ballado dos bananas" (ao que parece uma imitação até na decoração e figurinos, de um quadro executado em uma revista parisiense pela actriz negra Josephina Baker), "Filhos de Outomno", "O pedido de casamento em 1958" ("charge" espirituosa ao avanço feminista e á desmasculinização gradativa do sexo barbado) e "Ballado dos corações", que dá remate vistoso á revista.

Esforçaram-se todos os interpretes em tirar o melhor partido possivel dos papeis de que se encarregaram. E merecem citações de destaque as sras. Mariska, Wanda Rooms, Mathilde Costa, Dulce de Almeida, srs. Pinto Filho, Edmundo Maia, Arnaldo Coutinho, Teixeira Bastos e Raul Gonçalves.

A sra. Olenewa e suas "girls", e as irmãs Carbonell, foram alvo, como sempre, de demorados applausos em todos os seus numeros de dansa, alguns dos quaes tiveram de ser repetidos.

Quanto á montagem dada á revista e tambem aos figurinos apresentados, só ha que elogiar; aquella é de bonito effeito e estes, luxuosos, confeccionados com gosto, desnudam com graciosidades os corpos femininos.

Um espectaculo interessante, em summa, que é provavel seja repetido por multas noites. — **O. Q.**

O THEATRO

"MISSANGAS", NO JOÃO CAETANO

Está desde hontem no cartaz do João Caetano a interessante féerie-revista — "Missangas", que "Ra-Ta-Plan!" com tanto exito representou no curso de sua recente temporada no Casino.

Numeroso publico assistiu as suas representações no ex-S. Pedro, dispensando novos applausos á revista e aos seus interpretes.

"Missangas" repete-se hoje, e só demorará no cartaz até segunda-feira proxima, pois já na terça-feira dar-nos-á "Ra-Ta-Plan!", uma revista nova.

COMO ENCERRARA' RA-TA-PLAN! A SUA TEMPORADA

Dentro de quatro dias, na proxima terça-feira, a Companhia "Ra-Ta-Plan!" de sketchs e ballados, levará á scena o original do sr. Alvaro Moreyra — "Noé e os outros", féerie humoristica, em que se cultiva a satyra, o epigramma, a blague, a irreverencia. "Sketchs" rapidos, á guiza de anecdotas, fazer parenthesis entre uma cortina e outra; ballados, estylizados pelo sr. Nemanoff, preparam o espectador para uma canção maliciosa ou emotiva; o nacionalismo musical comparece em fórma de samba, ou "chôro" "côco" ou "cachambu'". A sra. Elza Gomes terá a seu cargo interessante scena; os srs. Roberto Vilmar e Luiz Barreira cantarão canções. Ha, em "Noé e os outros", um numero do sertão, pela sra. Aracy Côrtes; as sras. Antonia Othello e Nelly Flor, farão as cortinas; os srs. Arthur de Oliveira, Manoelino Teixeira, Edu' Carvelho, sras. Olga Louro e Georgina Teixeira, nos "sketchs" não darão quartel ás tristezas. O corpo de baile, com as sras. Oeser Valery e Alice Spietzer, á frente, sob a direcção do sr. Ricardo Nemanoff, promette maravilhas choreographicas, sob a inspirada partitura do maestro sr. Antonio Lago. E "Noé e os outros", encerrará a curta temporada de "Ra-Ta-Plan!", no theatro João Caetano.

Registra o dia de hoje a passagem da data natalicia da festejada actriz Belmira de Almeida, um dos elementos de maior destaque da nossa scena de comedia.

FESTA DO DIA DO ARTISTA

Em vista da mudança de tempo, que, de accordo com as previsões meteorologicas continuará assim até 2 ou 3 de janeiro, a commissão organizadora da festa do dia do artista resolveu transferil-a para 20 de janeiro proximo, realizando-a então na Quinta da Bôa Vista. Essa transferencia virá sómente retardar um pouco essa festa, mas em compensação muito lucrará o publico, que terá occasião de apreciar um vastissimo e bem organizado programma. A Casa dos Artistas, avisando deste modo a transferencia, espera comtudo continuar a merecer o apoio e concurso de todos os que vêm auxiliando-a nesse

(Continua na 14ª pagina)

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v...... 6 d.; a/v., 5 29/32; Paris, a/v...... $339; a 90 d/v., $337; Nova York, a 90 d/v., 8$470; a/v., 8$550; Portugal, $441; Italia, $386. Soberanos, 42$500. Libra-papel, 42$000. Dollar, a/v..... 8$550; a 90 d/v., 8$470. Vales-ouro, 4$653. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 37$100. Nova York, alta de 3 a 8 pontos. *Algodão.* no Rio: mercado estavel. Pernambuco, sustentado. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 8 a 10, e de 6 a 8 pontos. *Assucar:* mercado estavel. Cotações: no Rio: crystal branco, 47$000 a 49$000; mascavinho, 37$000 a 40$000; mascavo, 28$000 a 32$000; demerara, 41$000 a 42$000.

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 30 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, apenas estavel, com alta de 4 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	14.70	14.62
Para maio	14.17	14.09
Para julho	13.68	13.64
Para setembro	13.21	13.17
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 30 de dezembro.

O mercado de café a termo nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	14.67	14.62
Para maio	14.17	14.09
Para julho	13.70	13.64
Kara setembro	13.20	13.17

NOVA YORK, 30 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 7 a 16 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	14.74	14 62
Para maio	14.25	14.09
Para julho	13.74	13.64
Para setembro	13.24	13.17

NOVA YORK, 30 de dezembro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	15 ⅝	15 ½
N. 7	15 ⅛	15
De Santos:		
N. 4	19 ½	19 ½
N. 7	17 ¾	17 ¾

HAMBURGO, 30 de dezembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	77	77
Para maio	75 ½	75
Para julho	74 ¼	73 ¾
Para setembro	73	72 ¼

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	2.000

Alta de ½ a ¾ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 30 de dezembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para março	77	76 ½
Para maio	75	74 ¼
Kara julho	73 ¾	73
Para setembro	72 ¼	71 ¾

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	2.000

Alta de ½ a ¾ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 30 de dezembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	482 ½	478
Para maio	473	468
Para julho	462	458 ¾
Para setembro	457	453 ½

Mercado firme.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	2.000

Desde o fechamento anterior, alta de 3 ½ a 5 francos.

HAVRE, 30 de dezembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para março	478	482
Para maio	468	470
Para julho	458 ¼	460 ½
Para setembro	453 ½	455 ½

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	3.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 francos.

LONDRES, 30 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta e baixa parcial de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	n|cot.	75.6
Para março	75.0	74.9
Para maio	74.0	74.0
Para julho	73.0	73.3

SANTOS, 30 de dezembro.

O mercado de café disponivel fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$500	27$500	27$000
Typo 7	—	—	25$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	41.885
No dia anterior	40.821
Em igual data de 1925	30.177
Existencia:	
No dia de hoje	995.212
No dia anterior	966.044
Em igual data de 1925	1.223.734
Embarques:	
Para a Europa	12.727

SANTOS, 30 de dezembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	28$100	27$850
Kara fevereiro	27$400	27$150
Para março	27$250	26$950

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	1.000

S. PAULO, 30 de dezembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 42.000 saccas de café, contra 42.000 no dia anterior e 38.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	33.000	33.000	32.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	9.000	6.000

JUNDIAHY, 30 de dezembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 31.000 saccas, contra 27.000 no dia anterior e 16.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	31.000	27.000	16.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	3.24	3.25
Para maio	3.32	3.31
Para julho	3.40	3.39
Para setembro	3.45	3.43

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para março	3.25	3.24
Para maio	3.31	3.30
Para julho	3.39	3.37
Kara setembro	3.43	3.43

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 30 de dezembro.

O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com baixa de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	18.3	18.4 ½
Para março	18.7 ½	18.9
Para maio	18.10 ½	19.0
Para julho	19.0	19.1 ½

S. PAULO, 30 de dezembro.

Para entrega:

	Compr.	Vend.
Janeiro	n|cot.	n|cot
Fevereiro	49$500	n|cot.
Março	51$500	n|cot.
Abril	51$700	n|cot.
Maio	n|cot.	n|cot.
Junho	n|cot.	n|cot.

Mercado estavel.

Vendas (saccos) —

PERNAMBUCO, 30 de dezembro.

Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para janeiro	38$500	39$000
Para fevereiro	40$000	n|cot.
Para março	41$800	n|cot.
Para abril	43$000	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.
Para abril	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 30 de dezembro.

Fechamento de hontem:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para janeiro	38$700	n|cot.
Kara fevereiro	40$300	40$500
Para março	41$700	42$000
Para abril	42$000	44$000
Bruto, typo Bolsa:		
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 30 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	16.100
No dia anterior	29.700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.781.200
No dia anterior	1.765.100
Existencia:	
No dia de hoje	655.100
No dia anterior	640.000
Embarques:	
Para o Norte do Brasil	1.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	11$000 a	11$500
Dia anterior	11$000 a	11$500
Segunda:		
Hoje	10$000 a	10$500
Dia anterior	10$000 a	10$500
Crystaes:		
Hoje	8$700 a	9$100
Dia anterior	9$000 a	9$400
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	5$000 a	5$500
Dia anterior	5$000 a	5$700

ALGODÃO

LIVERPOOL, 30 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentou-se estavel, com alta de 5 a 9 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

No disponivel americano, alta de 5 pontos.

No americano a termo, alta de 9 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	7.20	7.15
Maceió "Fair"	7.20	7.15
American Fully Middling	6.90	6.85
Opções:		
Para janeiro	6.72	6.63
Para março	6.83	6.74
Para maio	6.93	6.84
Para julho	7.03	6.94

LIVERPOOL, 30 de dezembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.70	6.63
Para março	6.80	6.74
Para maio	6.92	6.84
Para julho	7.02	6.94

As variações foram poucas, devido á pressão dos operadores do Hodge. Alta de 6 a 8 pontos.

LIVERPOOL, 30 de dezembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.70	6 63
Kara março	6.81	6.74
Para maio	6.92	6.84
Para julho	7.02	6.94

O mercado afrouxou depois da abertura, devido a liquidações. Alta de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Abertura:

O mercado de algodão apresenta-se normal, devido a compras especulativas e avisos telegraphicos de Liverpool. Alta de 8 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant
Para janeiro	12.73	12.64
Para março	12.93	12.85
Para maio	13.13	13.02
Para julho	13.27	13.17

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Fechamento:

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Alta de 1 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra;

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	12.95	13.00
Para janeiro	12.64	12.58
Para março	12.85	12.78
Para maio	13.02	12.98
Para julho	13.17	13.16

S. PAULO, 30 de dezembro.

Para entrega:

	Compr.	Vend.
Janeiro	42$000	n|cot.
Fevereiro	42$000	n|cot.
Março	43$100	n|cot.
Abril	43$900	n|cot.
Maio	44$600	n|cot.
Junho	45$600	n|cot.

Mercado firme.

Vendas (fardos) —

PERNAMBUCO, 30 de dezembro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	40.800
No dia anterior	39.800
Existencia:	
No dia de hoje	10.900
No dia anterior	9.900

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	34$000	33$000

Embarques:

Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de dezembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Kara janeiro	11.10	11.10
Para fevereiro	11.15	11.10
Para março	11.20	11.15
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	11.70	11.80

CHICAGO, 30 de dezembro.

O mercado de trigo apresentava-se accessivel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.38.62	1.38.50
Para julho	1.30.25	1.30.00

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL

Conforme edital publicado na imprensa, acham-se abertas até o dia 10 de Janeiro as inscripções ao proximo exame de habilitação. O Curso Bancario, que funcciona á rua do Ouvidor, 191, 2º, prepara rapidamente candidatos a esse concurso, ensinando praticamente todas as materias em turmas pequenas. Aulas diurnas e nocturnas. Grande numero de approvações nos ultimos concursos realizados. Informações das 8 ás 11 e das 13 ás 20 horas.

RIO, 31 DE DEZEMBRO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 30 de dezembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 ½ %	6 ½ %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 9/16	4 9/16
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ¾	3 ¾
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3 ¾	3 ¾
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	34.90	34 89
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	106.25	107.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	31.80	31.70
Genova s/Paris, 5 vista, por 100 frs.	88.25	9..70
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95	95
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	90 ½	90 ½
Novo Funding, 1914	78 ¼	78 ¼
Conversão, 1910, 4 %	53	53
De 1908, 5 %	87 ½	87 ½
Estaduaes.		
Districto Federal, 5 %	71 ¼	71 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	88	88
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	77	77 ½
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	45 ½	46
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	½	½
Brasilian T. Light & Kower C. L. Ord.	106 ¾	106 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	182 ½	182
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	49 ⅞	48 ¾
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ C. Pref.	8	8
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	84	88.6
St. John d'El-Rey Mining Ord.	9	9.1 ½
London & S. American Bank	9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	79 ¾	80
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ½	100 ½
Consols, 2 ½ %	53 ⅞	54 ⅛
Rente Française, 4 %	51.70	50.75
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	54.90	53 90
Rente Française, 1913 (Integralizado)	51.90	50.75
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	62.25	60.90

LONDRES, 30 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, 5 vista, por £ $	4.85.50	4.85.50
S/Genova, 5 vista, por £ L.	108.00	108.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.78	3..82
S/Paris, á vista, por £ F.	122.50	122.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berna, á vista, por £ F.	25.11	25.09
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	20.37
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.90	34.89

LONDRES, 30 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, 5 vista, por £ $	4.85.50	4.85.50
S/Genova, á vista, por £ L.	107.75	108.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.75	31.82
S/Paris, á vista, por £ F.	122.50	122.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berna, á vista, por £ F.	25.12	25.09
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.37
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.90	34.90

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.50	4.85 50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.96.25	3 96.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.51.50	4.48.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	15.28.00	15.27.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.00.00	39.98.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.33.00	19.35.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.91.00	13.91.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.50	4.85.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.96.50	3.96 25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.52.00	4.51.50
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	15.27.00	15.31.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.00.00	39 98.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.35.00	19.35.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.91.00	13.91.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 30 de dezembro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	122.53	122.45
Karis s/Italia, á vista, por .00 Lr. F.	113.25	114 12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	385.00	387 50
Paris s/Berna, 5 vista, por 100 F.	488.00	487.50
Paris s/Nova York	25.23	25.23

BUENOS AIRES, 30 de dezembro.

	Hontem	Anterior
Buenos Aires s/		
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	46 1/2	46 17/32
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	46 17/32	46 9/16

MONTEVIDÉO, 30 de dezembro.

	Hontem	Anterior
Montevidéo s/		
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	50 5/16	50 3/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	50 3/8	50 7/16

SANTOS, 30 de dezembro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	saccam Bancos	compram Bancos	Dollar
A's 10,20..	Inactivo	5 29/32	5 61/64	8$310
A's 11,20..	Ap. estavel	5 7/8	5 15/16	8$330

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

A escassez de letras de cobertura, com bastante procura desse papel para remessas, fez com que o mercado estivesse um pouco hesitante nas primeiras horas, com os bancos pouco accessiveis. Até ás 12 horas, o Banco do Brasil manteve a taxa de 5 29/32, e os outros saccadores a de 5 57/64.

Na reabertura, o mercado apresentou-se estavel, fechando com as mesmas taxas.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 7/8 a	6 d.
Paris	$332 a	$337
Nova York	8$400 a	8$470
Praças	A' vista	
Londres	5 27/32 a	5 29/32
Paris	$336 a	$339
Italia	$383 a	$386
Nova York	8$480 a	8$550
Canadá	—	8$500
Portugal	$439 a	$441
Provincias	$443 a	$450
Hespanha	1$300 a	1$310
Provincias	1$305 a	1$310
Suissa	1$644 a	1$655
Suecia	2$150 a	2$180
Norueza	2$152 a	2$154
Dinamarca	2$270 a	2$290
Hollanda	3$404 a	3$420
Belgica (papel)	$237 a	$238
Belgica (ouro)	1$183 a	1$190
Slovaquia	—	$338
Syria	—	$337
Rumania	$049 a	$051
Japão	4$167 a	4$180
Allemanha (marco da renda)	2$027 a	2$040
Austria (por shilling)	1$205 a	1$220
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	3$554 a	3$580
B. Aires (ouro)	8$030 a	8$060
Montevidéo	8$678 a	8$745
Chile	—	1$050
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$337 a	$339

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 59/64 a	5 55/64
Sobre Paris	$334 a	$337
Sobre Italia	—	$384
Sobre Kortugal	—	$431
Sobre Belgica (papel)	—	$237
Sobre Belgica (ouro)	—	1$185
Sobre Allemanha	—	2$030
Sobre Nova York	8$385 a	8$505
Sobre Canadá	—	8$730
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Montevidéo	—	8$655
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$543
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	8$060
Sobre Syria	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$253
Sobre Hespanha	—	1$304
Sobre Suissa	—	1$645
Sobre Suecia	—	—
Sobre Japão	—	4$180
Sobre Hollanda (florim)	—	3$407
Sobre Chile	—	$960
Sobre Rumania	—	$050
Sobre Austria	—	1$200
Extremas:		
Bancario	5 7/8 a	6 d.
C. Matriz	5 7/8 a	5 29/32
Moedas:		
Libra (ouro)	—	42$000
Libra (papel)	—	40$000
Lira (papel)	—	$360
Peso argentino (papel)	—	3$300
Dollar (papel)	—	8$340
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$360
Escudo (papel)	—	$430
Peseta	—	1$200
Peso uruguayo	—	—
Vales-ouro, por 1$	—	4$842

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, as seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	5 49/64 a	5 7/8
Paris	$330 a	$342
Italia	$385 a	$390
Nova York	8$500 a	8$580
Canadá	—	8$530
Belgica (papel)	—	$239
Belgica (ouro)	—	1$190
Japão	—	4$200
Hespanha	—	1$306
Hollanda	—	3$430
Suissa	1$610 a	1$631

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$658 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$470, e a prazo a 8$520.

Bolsa de Titulos

O papel negociado, hontem, nesta Bolsa, apresentou-se firme, mórmente o federal, que esteve em boa posição e valorizado. O municipal teve o do decreto 1.933 em regular alta, e o restante equilibrado. O particular careceu de importancia. As vendas foram de 1.757 titulos.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	277 a 627$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão	2 a 795$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão	22 a 797$000
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão	58 a 796$000
Estaduaes:	
Viação F. do Rio G. do Sul	10 a 380$000
E. do Rio 100$, 4 %	13 a 97$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	15 a 140$000
Emp. 1920, port.	200 a 122$000
Dec. 1.535, port.	137 a 143$000
Dec. 1.535, port.	25 a 143$500
Dec. 1.933, port.	30 a 173$000
Dec. 1.948, port.	150 a 138$500
Dec. 2.097, port.	100 a 139$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Funccionarios	434 a 49$000
Portuguez, port.	30 a 195$000
Brasil	1 a 402$000
Brasil	20 a 403$000
Brasil	5 a 404$000
Brasil	100 a 405$000
DEBENTURES	
Explor. de Portos	120 a 185$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	35:481$700
De 1 a 30 do corrente	1.960:764$500
Em igual periodo do anno passado	2.057:173$300
Differença para menos em 1925	96:408$800

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$520
Taxa-ouro (por sacca)	4$650
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados (morins e cretones)	10$900
Juta	3$200
Milho	$450
Arroz pilado	$960
Alcool	1$300
Aguardente	1$230
Polvilho	$500
Manteiga	10$800
Carne secca	2$000
Ouro (gramma)	5$570
Feijão	$570
Carne de porco	3$300
Farinha de mandioca	$460
Toucinho	2$700
Fumo em corda	2$000
Sola (em meios)	3$500
Sebo	1$300
Assucar:	
Crystal branco	$760
Crystal amarello	$660
Mascavinho	$650
Mascavo	$500

Generos de consumo

CAFE'

A alta no disponivel e no termo de Nova York reflectiu-se nos mercados do Rio e Santos. No do Rio, o typo 7 subiu de 36$800 a 37$100. A procura, porém, foi fraca, sendo as vendas apenas de 5.859 saccas.

A posição do mercado foi de firmeza, assim fechando.

— No termo, as duas Bolsas estiveram firmes e as cotações em ligeira alta. Os negocios foram de 5.000 saccas.

Movimento estatistico

NO DIA 29

Entradas	Saccas
Pela Central	2.844
Pela Leopoldina	4.771
Por cabotagem	—
Total	7.615
Desde o dia 1º	310.268
Média	10.698
Desde 1º de julho	2.310.246
Média	12.763
Em igual data de 1925	2.720.445
Embarques:	
Para os Estados Unidos	3.300
Para a Europa	5.482
Para o Cabo	74
Para o Rio da Krata	1.225
Por cabotagem	—
Total	10.081
Desde o dia 1º	258.840
Desde 1º de julho	2.181.486
Em igual data de 1925	2.453.375
Existencia:	
No mercado	289.641
Em igual data de 1925	299.778
Vendas realizadas:	
No dia 29	6.168

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	38$800
Typo 4	38$300
Typo 5	37$800
Typo 6	37$300
Typo 7	36$800
Typo 8	36$300
Pauta semanal (por kilo)	2$520

NO DIA 30

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.894
A' tarde	965
Total	5.859
Preços:	
Typo 7	37$100
Typo 7 em 1925	35$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	25$475	25$400
Fevereiro	25$500	25$350
Março	25$450	25$375
Abril	25$550	25$250
Maio	24$900	24$900
Junho	24$000	24$000
Mercado firme.		
Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	25$650	25$500
Fevereiro	25$800	25$400
Março	25$600	25$450
Abril	25$500	25$350
Junho	24$200	24$200
Maio	24$900	24$900

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	2.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	5.000

EMBARQUES NO DIA 30

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Cohen Arrigoni & C.	719
C. Santista de Exportação	250
Barbosa Albuquerque & C.	1.000
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	625
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	375
Castro Silva & C.	450
Para Jacksonville:	
E. G. Fontes & C.	1.500
Para Trieste:	
Alfredo Sinner & C.	375
Ornstein & C.	1.238
Cohen Arrigoni & C.	538
Para Genova:	
Oscar Marques, Rotundo	950
Ornstein & C.	375
Theodor Wille & C.	875
Para o Rio da Krata:	
Theodor Wille & C.	600
Fraga Irmão & C.	50
Pinheiro Ladeira & C.	125
Tude Irmão & C.	120
Alfredo Sinner & C.	100
Mc. Kinlay & C.	100
Para Portos do Sul:	
Oscar Marques, Rotundo	20
Theodor Wille & C.	100
Para Montevidéo:	
Alfredo Sinner & C.	200
Vivacqua Irmão & C.	250
Para a Noruega:	
Theodor Wille & C.	125
Para Nova Orleans:	
Sion & C.	500
Total	11.560

ASSUCAR

Ainda hontem a pequena corrente baixista não conseguiu a quéda de preços, embora apparecesse o artigo a preços miseraveis, tanto nas Bolsas como nos trapiches. Os compradores é que se retrairam, conhecendo a manobra. Assim, os preços perduraram; os negocios é que foram pouquissimos. O crystal branco vigorou entre 47$000 e 49$000. Do norte parece que as remessas para o Rio e Santos abrandaram um pouco.

— No termo, os negocios foram de 25.000 saccos, com as cotações declinando um pouco.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Saccos
No dia de hontem	33.150
Saidas	5.951
Stock actual	345.123

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	46$000 a	47$000
Demerara	42$000 a	44$000
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	—	—
Mascavinho	40$000 a	45$000
Mascavo	30$000 a	34$000

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura:	Vend.	Compr.
Janeiro	46$000	46$000
Fevereiro	48$000	48$000
Março	50$000	50$000
Abril	51$000	51$000
Maio	52$500	52$500
Junho	53$700	52$000
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Janeiro	46$000	46$000
Fevereiro	47$400	47$400
Março	49$800	49$000
Abril	50$900	50$800
Maio	52$800	52$500
Junho	54$000	52$500

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	21.000
Na 2ª Bolsa	4.000
Total	25.000

ALGODÃO

Funccionou firme o disponivel algodoeiro, com o typo 5 cotado a 27$000 e 28$000, e as vendas limitadas a 900 kilos.

Nos mercados inglezes e norte-americanos, as cotações têm subido, devido aos pedidos das Indias. No proprio mercado do Recife, os negocios têm se movimentado.

— O termo, hontem, negociou 340 mil kilos, com a 2ª Bolsa firme. As cotações não apresentaram differenças sensiveis.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Fardos
No dia de hontem	2.781
Saidas	790
Stock actual	24.940

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	30$000 a	31$000
Primeiras sortes	28$000 a	29$000
Medianos	27$000 a	28$000
Paulista	27$000 a	28$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	25$900	24$900
Fevereiro	26$300	26$000
Março	27$000	27$000
Abril	28$500	27$300
Maio	29$500	28$200
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	25$000	25$000
Fevereiro	26$500	26$500
Março	27$500	27$500
Abril	28$000	28$000
Maio	29$000	28$100
Junho	29$500	28$700

Mercado firme.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	150.000
Na 2ª Bolsa	190.000
Total	340.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	255
Vitellos	35
Suinos	4
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1 ¼
Vitellos	¾
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	102
Vitellos	—
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	280
Vitellos	41
Suinos	85
Carneiros	—
Existem nos campos de Santa Cruz:	
Rezes	815
Vitellos	131
Suinos	206

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	162
Vitellos	8
Suinos	12
Carneiros	—

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	313 ½
Vitellos	43
Suinos	26
Carneiros	—

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$380 a	1$400
Vitello	1$200 a	1$300
Suino	3$000 a	3$300
Carneiro	3$500 a	3$700

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

ARROZ		
Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	73$000 a	75$000
Brilhado de 2ª	65$000 a	68$000
Especial	65$000 a	68$000
Superior	50$000 a	54$000
Bom	40$000 a	44$000
Regular	35$000 a	38$000
ASSUCAR		
Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$040
Refinado de 2ª	—	$940
Refinado de 3ª	—	$840
BACALHAO		
Por 58 kilos:		
Divs. qualidades	90$000 a	110$000
Superior	115$000 a	125$000
BATATAS		
Por kilo:		
Especiaes	$600 a	$840
Regulares	—	—
BANHA		
Por caixa:		
Uma caixa	173$000 a	195$000
CARNE DE PORCO		
Por kilo:		
Salgada	3$000 a	3$700
XARQUE		
Manta, do Rio da Prata	2$000 a	2$800
Do Rio Grande	1$000 a	2$100
De Minas	1$000 a	2$100
De Matto Grosso	1$000 a	2$100
FARINHA DE MANDIOCA		
Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	22$000 a	23$000
De 2ª qualidade	16$000 a	17$000
De 3ª qualidade	15$000 a	16$000
Grossa	12$000 a	13$000
FEIJÃO		
Por 60 kilos:		
Preto especial	35$000 a	36$000
Preto regular	29$000 a	32$000
Mulatinho	24$000 a	25$000
Branco commum	43$000 a	45$000
Manteiga	60$000 a	63$000
De côres não especificadas	30$000 a	40$000
MILHO		
Por 60 kilos:		
Vermelho superior	21$000 a	22$000
Mistur. e regular	19$000 a	20$000
TOUCINHO		
Por kilo:		
Superior	2$500 a	2$800
FARINHA DE TRIGO		
Por sacco:		
Buda Nacional	47$000 a	47$200
Nacional	45$000 a	45$200
Brasileira	44$000 a	44$200
FARELLO		
Por sacco:		
Farello	6$000 a	6$500
Farellinho	6$000 a	6$500
Remoido	8$000 a	8$500
Triguilho	8$000 a	9$000

TARIFAS ADUANEIRAS

DECISÕES DA INSPECTORIA, EM REUNIÃO DA COMMISSÃO DE TARIFA, EFFECTUADA EM 18 DE DEZEMBRO

Standard Oil Comp. of Brasil — A mercadoria despachada como oleo combustivel, foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Schering do Brasil Ltd. — Foi mantida a decisão anterior classificando a mercadoria em causa (Salicylato de methyla) como essencia artificial por assemelhação, da classe 10, art. 148, sujeita á taxa de 6$ por kilogramma.

A Casa Lohner S. A. — A mercadoria despachada como ferramentas manuaes, da taxa de $600 por kilogramma, foi classificada como apparelhos physicos, da classe 31, art. 875, sujeita a direitos "ad-valorem" na razão de 15 %.

Rep. do escripturario Reis Carvalho — De accordo com o resultado da analyse, a mercadoria questionada foi considerada bem despachada como oxydo de zinco impuro, da classe 10, art. 274, sujeita á taxa de $100 por kilogramma.

The Scholl M. F. G. Co. — As amostras apresentadas foram assim classificadas: a de n. 1, como perfumaria, da classe 10, art. 164, sujeita á taxa de 4$ por kilogramma e as de ns. 2 e 3, como instrumentos cirurgicos de borracha, da classe 31, art. sujeita á taxa de 10$ por kilogramma.

Weskott & C. (A. C. I. Bayer M. L.) — A mercadoria despachada como pós medicinaes (Trypaflavina), da taxa de 8$ por kilogramma, foi classificada como producto chimico, da classe 11, art. 328, sujeita a direitos "ad-valorem", na razão de 50 %.

Coelho Duarte & C. — Ficou decidido que os saquinhos de algodão contendo sal refinado, em apreço, não se acham sujeitos a direitos de consumo por não terem valor mercantil.

C. Jardim & C. — Ficou decidido que os envoltorios em causa (caixinhas de papel grosso contendo papelão de seda) devem pagar os respectivos direitos pelo peso bruto.

J. A. Sardinha — A mercadoria em consulta foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Weskott & C. (A. C. I. Bayer M. L.) — A mercadoria despachada como prospectos impressos para distribuição gratuita, da taxa de $150 por kilogramma, foi classificada como prospectos com estampas, da classe 19, art. 604, sujeita á taxa de 3$ por kilogramma.

Mestre & Blatgé — A mercadoria despachada como obras de ferro batido pintadas, foi classificada como utensilios manuaes da classe 34, art. 1.025, sujeita á taxa de $600 por kilogramma.

S. C. e I. Suissa no Brasil — A mercadoria despachada como pertences de machinas operatrizes, da taxa de $250 por kilogramma, foi classificada como cortiça betuminada para revestimento isolador, da classe 12, art. 360, sujeita a direitos "ad-valorem", na razão de 25 %.

Horacio Costa & C. — A mercadoria despachada como saltos de madeira, para calçados, revestido de qualquer materia, da taxa de 1$680 por kilogramma, foi classificada como mercadoria omissa, sujeita a direitos "ad-valorem", na razão de 50 %.

Mario Ghiggino — Ficou decidido que os envoltorios questionados (tambores de ferro contendo benzidina), devem pagar os respectivos direitos, por não se acharem inutilizados.

Samarão Filho & C. — Em vista do resultado da analyse a mercadoria despachada como mordente para dourar, da taxa de $500 por kilogramma, foi classificada como producto chimico, da classe 11, artigo 328, sujeita a direitos "ad-valorem", na razão de 50 %.

Rangel Costa & C. — A mercadoria despachada como sulfureto de potassio, foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada, para ter a devida classificação.

Ernst Sonntag — A mercadoria despachada como livros impressos para leitura, da taxa de $150 por kilogramma, foi classificada como catalogos com estampas, da classe 19, art. 604, sujeita á taxa de 3$ por kilogramma.

Max Krause & C. Ltd. — De accordo com o resultado da analyse a mercadoria questionada foi considerada bem despachada como dextrina, da classe 11, art. 224, sujeita á taxa de $100 por kilogramma.

Weskott & C. (A. C. I. Bayer M. L.) — A mercadoria despachada como pastilhas medicinaes de Isticina, da taxa de 3$200 por kilogramma, foi classificada como confeitos medicinaes, da classe 11, art. 204, sujeita á taxa de 20$000 por kilogramma.

Mestre e Blatgé — A mercadoria despachada como linoleo foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

A. E. G. Co. S. A. de Electricidade — A mercadoria despachada como elevador electrico com seus pertences, da taxa de $500 por kilogramma, foi classificada separadamente como parte, tubo de ferro, da classe 25, art. 756, sujeita á taxa de $100 por kilogramma, e parte como apparelhos electricos da classe 31, art. 875, sujeita a direitos "ad-valorem", na razão de 15 %.

Companhia Expresso Federal — A mercadoria despachada como catalogos com estampas, da taxa de 3$ por kilogramma, foi classificada como livros impressos para leitura, da classe 19, art. 606, sujeita á taxa de $150 por kilogramma.

Mattheis & C. — A mercadoria despachada como tecido de algodão lavrado pela, foi classificada como tecido de algodão de fantasia, bordado pela seda, da classe 15, artigo 473, sujeita á sobretaxa de 40 % de accordo com a nota 55 da tarifa.

Bruderes Irmãos — A mercadoria em questão foi considerada bem despachada como Tecido de algodão tinto liso de mais de 60 grammas por metro quadrado, do art. 472 e taxa de 2$ por kilogramma.

Borges, Costa & C. — As amostras apresentadas foram assim classificadas, a de n. 1 como ferramentas manuaes, da classe 34, art. 1.025, sujeitas á taxa de $600 por kilogramma e a de n. 2 como fechadura de ferro com trinco latonada, da classe 25, art. 728, sujeita á taxa de 1$500 por kilogramma com a sobretaxa de 30 %, em vista da nota 100 da tarifa.

Mestre e Blatgé — A mercadoria despachada como accessorios para automoveis (para cubos de rodas), "ad-valorem" 7 %, foi classificada como alluminio em obras, da classe 26, art. 728, sujeita a direitos "ad-valorem" na razão de 50 %.

A Comp. Godo Bussan do Brasil — A mercadoria em questão (varetas de madeira para leques), foi assemelhada ás varetas de bambu para leques, da classe 13, art. 408, sujeita á taxa de 1$600 por kilogramma.

Silva Ferreira da Rocha — A mercadoria em causa (tinteiro de borracha) foi assemelhada aos pentes regonas e canetas, da classe 35, artigo 1.033, sujeita á taxa de 4$ por kilogramma.

Scheitlin & C. — A mercadoria em apreço foi considerada bem despachada como Tecido de algodão branco liso, da base 10 x 10 fios, de mais de 49 grammas por metro quadrado, do art. 472, sujeita á taxa de 2$200 por kilogramma.

David M. Rego Sobrinho — A mercadoria despachada como sabão sem perfume, foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada, para ter a devida classificação.

Rep. do escripturario Reis Carvalho — A mercadoria em questão (curativo de Lister categut), foi considerada bem despachada para pagar os direitos de consumo sobre o seu peso liquido, á taxa de $800 por kilogramma.

Busse & Hirsch — A mercadoria despachada como livros impressos para leitura, da taxa de $150 por kilogramma, foi classificada como catalogos com estampas, da classe 19, art. 604, sujeita á taxa de 3$000 por kilogramma.

S. Carvalho & C. — A mercadoria apresentada para ser classificada foi considerada como chinellas de tecido de lã, com sola de couro, da classe 3, art. 30, sujeita á taxa de 1$400 por par.

Janowitzer, Wahle & C. — A mercadoria despachada como obras de vidro n. 1, de côr, para serviço de mesa, foi classificada como peças de vidro n. 1, de côr, para adorno, da classe 21, art. 660, sujeita á taxa de 2$800, por kilogramma, com a sobretaxa de 50 %.

David & C. — A mercadoria despachada como tinta preparada a agua foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Silva Gomes & C. — A mercadoria em causa (raiz de rhuibarbo), foi classificada como raiz não especificada em pó, sujeita a direitos "ad-valorem", na razão de 25 %, não devendo ser o seu valor inferior a 11$100 por kilogramma.

L. Apelian & C. — A mercadoria que motivou a questão foi considerada bem despachada como tecido de algodão tinto lavrado pela seda, de mais de 100 grammas por metro quadrado, da classe 15, art. 473, sujeita á taxa de 4$ por kilogramma.

Hermann Kohler — A mercadoria despachada como dedaes de metal ordinario da taxa de 1$300 por kilogramma (pequenos estojos de madeira com linha, agulha e dedal), foi decidido para pagar separadamente, conforme a qualidade de suas partes componentes.

A. Bettencourt & C. — A mercadoria questionada foi considerada bem despachada como toucas de ponto de meia de algodão, da classe 15, art. 441, sujeita á taxa de 10$ por kilogramma.

Bhering & C. — A mercadoria despachada como brinquedos não especificados, da taxa de $500 por kilogramma, foi classificada como obras de alluminio, da classe 26, artigo 758, sujeita a direitos "ad-valores" na razão de 50 %.

E. Spiller Junior — Foi mantida a decisão anterior classificando a mercadoria em causa como bijouteria de cobre, da classe 23, art. 674, sujeita á taxa de 12$ por kilogramma.

S. A. C. Internacional do Brasil — A mercadoria despachada como pixe de alcatrão, foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada, para ter a devida classificação.

O Collegio Diocesano — A mercadoria que motivou a questão foi considerada bem despachada como machina operatriz, da classe 34, artigo 1.009, sujeita á taxa respectiva segundo o seu peso.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "P. Christophersen" — Serviço de cimento.

Interno 2 — Vapor inglez "Mistley Hall" — Serviço de carvão.

Interno 3 (mixto A) — Vapor nacional "Jaboatão" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Bayern".

Interno 4 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Prospera" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Providencia".

Interno 5 (mixto A) — Vapor hollandez "Waaldyk" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 — Vapor francez "Alsace 2º" — Serviço de carvão.

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Rio de Janeiro" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 (mixto B) — Vapor nacional "Ruy Barbosa" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 (mixto B) — Vapor allemão "Eisenach" — Descarga no armazem 1.

Pateo 10 — Chatas diversas — Com carga do "Linois".

Interno 10 (mixto A-B) — Chatas diversas — Com carga do "Strabo".

Interno 10 — Vapor sueco "Lima" — Serviço de café.

Pateo 13 — Vapor nacional "Ingá" — Serviço de trigo.

Interno 6 — Hiate nacional "Peryna" — Serviço de sal.

Interno 17 — Vapor nacional "Borborema" — Recebendo carga.

Interno 18 — Hiate nacional "São Bernardo" — Serviço de sal.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$ a 9$000; frangos, 3$000 a 4$000; ovos, duzia, 2$000 a 2$200. Peixes: garoupa, kilo, 4$500; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 3$000; tainha, kilo 3$000; camarão, kilo 8$ a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$ a 2$000; vitello, kilo 2$300 a 2$500; porco, kilo 4$000; carneiro, kilo 4$000. Fructas: laranjas, duzia 1$000 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 5$ a 10$000; maçãs, duzia 10$ a 15$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 11$ a 12$. Outras fructas, varios preços.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 30

De Santos, o paquete brasileiro "Iris".

De Buenos Aires e escalas, o vapor italiano "Anna C.".

De Kará e escalas, o paquete brasileiro "Manáos".

De Charleston, o vapor grego "Aghas Ipyridon".

De Nova York e escalas, o vapor inglez "Portuguese Prince".

De Buenos Aires e escalas, o vapor norueguez "Salta".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Comte. Capella".

De Buenos Aires e escalas, o vapor hollandez "Zildijk".

SAIDAS NO DIA 30

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Jacuhy".

Para Recife e escalas, o paquete brasileiro "Jaguaribe".

Para Helsingfors e escalas, o vapor sueco "Lima".

Para Laguna e escalas, o paquete brasileiro "C. Manoel Lourenço".

Para Penedo e escalas, o paquete brasileiro "Iris".

Kara Imbituba e escalas, o paquete brasileiro "Fidelense".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itapura".

Para Aracajú e escalas, o paquete brasileiro "Itaituba".

VAPORES ESPERADOS

Nova York — "Western World"	31
Santos — "Bagé"	31
Pará e escs. — "Itaberá"	31
Porto Alegre — "Itaquatiá"	31
Janeiro:	
Portos do Sul — "Victoria"	1
Nova York — "Portuguese Prince"	1
Havre e escs. — "Malte"	1
Rio da Prata — "Cap Norte"	2
Rio da Prata — "Andes"	2
Bordéos — "Massilia"	3
Bordéos e escs. — "Ango"	3
Genova e escs. — "Europa"	3
Amsterdam — "Zeelandia"	3
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	3
Rio da Prata — "America"	4
Rio da Prata — "Reina V. Eugenia"	4
Rio da Prata — "Pincio"	4
Rio da Prata — "Ipana"	4
Londres — "Highland Loch"	4
Portos do Sul — "Anna"	5
Portos do Sul — "Campinas"	5
Rio da Prata — "Ceylan"	5
Hamburgo — "Bilbão"	5
Rio da Prata — "Pan America"	5
Bremen e escs. — "Sierra Morena"	5
Portos do Sul — "Itapoan"	5
Rio da Prata — "Desirade"	6
Portos do Norte — "Campeiro"	6
Marselha e escs. — "Alsina"	7
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	7

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "W. World"	31
Portos do Sul — "Marcilio"	31
Recife e escs. — "Itapuca"	31
Caravellas e escs. — "Sumaré"	31
Santos — "Belém"	31
Rio da Prata — "H. H. Stinnes"	31
Janeiro:	
Santos — "Ruy Barbosa"	1
Laguna e escs. — "Laguna"	1
Paraty e escs. — "Diamantino"	1
Nova Orleans — "Atalaya"	1
Montevidéo e escs. — "Santos"	1
Rio da Prata — "Malte"	2
Portos do Norte — "Victoria"	2
Laguna e escs. — "Laguna"	2
Hamburgo — "Cap Norte"	2
Pará e escs. — "Cte. Ripper"	2
Recife e escs. — "Sergipe"	3
Southampton — "Andes"	3
Rio da Prata — "Massilia"	3
Portos do Sul — "Pyreneus"	3
Rio da Prata — "Europa"	3
Pará e escs. — "Itaquatiá"	3
Portos do Sul — "Itaberá"	3
Rio da Prata — "Zeelandia"	4
Bremen e escs. — "Sierra Cordoba"	4
Genova e escs. — "America"	4
Barcelona — "Reina V. Eugenia"	4
Rio da Prata — "Highland Loch"	4
Liverpool — "Desna"	5
Genova e escs. — "Pincio"	5
Pará e escs. — "Cte. Capella"	5
Recife e escs. — "Ibiapaba"	5
Nova York — "Parnahyba"	5
Havre e escs. — "Ceylan"	5
Nova York — "Pan America"	5
Rio da Prata — "Sierra Morena"	6
Aracajú e escs. — "Itapoan"	6
Rio da Prata — "Alsina"	6
Cabedello e escs. — "Campinas"	6
Havre e escs. — "Desirade"	7
Genova — "Giulio Cesare"	7
Pará e escs. — "Manáos"	7
Portos do Norte — "Macapá"	7
Portos do Sul — "Campeiro"	8

UMA SECÇÃO

ANNO VIII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1926

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

N. 2.473

O BANDITISMO NO NORDESTE

A acção do novo governo pernambucano

LAMPEÃO

Outras noticias que nos vêm da Parahyba

PARAHYBA, (Estado da Parahyba), Dezembro. — Do correspondente. — "A União", orgão official do governo, publicou a seguinte nota, a proposito do combate ao banditismo, levado a effeito pelo novo governo do Estado de Pernambuco.

"Pelo actual governo do visinho Estado do Sul está sendo intensificada a campanha contra o banditismo, nodoa sangrenta que tanto avilta a civilisação nordestina.

Agora mesmo, as praças pernambucanas, sob o commando do major Theophanes Torres, tiveram um violento encontro com os salteadores de "Lampeão", encontro cujos detalhes serão publicados por esta folha, assim que cheguem ao conhecimento do nosso governo.

O "Diario d Estado", orgam official de Pernambuco, estampou sob os titulos acima, na sua edição de ante- hontem os seguintes informes sobre o aspero encontro, pelos quaes se evidencia a nova orientação do governo pernambucano em face do angustioso problema."

UM TELEGRAMMA DO CHEFE DA NAÇÃO

O dr. Julio Lyra, chefe de policia deste estado, recebeu do sr. dr. Washington Luiz, presidente da Republica o seguinte Telegramma: "Penhorado, agradeço seu telegramma de felicitações. Saudações. (a) "Washington" Luis".

... EXONERAÇÕES ...

Foi exonerado do corpo de professor interino da 2ª cadeira de historia de civilisação e do Brasil, da Escola Normal, o bachadel José Fructuoso Dantas Junior.

Tambem, a pedido, foi exonerado o bacharel José Gaudencio Corrêa de Queiroz do corpo de procurador geral do Estado, em commissão.

CAIXAS RAIFFEISEN

O deputado stadoal Herectiano Zenaide aposentou á Assembléa Legislativa o seguinte projecto:

"Artigo 1º Ficam isentos de todos os impostos estadoaes, inclusive o de sello de qualquer natureza, para todas as operações que realisarem entre os seus socios e instituições com generos os institutos de credito moldados nos principios cooperativistas de Reiffesen e Luzzatti.

"Artigo 2º - Os serventuarios da justiça cobrarão pelo terço os emolumentos nas procurações em notas para o fim especial do pequeno agricultor analphabeto assignar nótas promissorias cujos valor não exceda de 300$000.

"Artigo 3º - O governo do Estado poderá fiscalizar nos institutos para que não apostem do que preseitua o decreto federal n. 1.637, de 5 de Janeiro de 1907.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

NOVO CHEFE POLITICO

Acaba de ser investido nas funcções de chefe politico do municipio de Santa Rita, o sr. dr. Pedro Ulysses, deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

MORTE REPENTINA

Falleceu, de subito, o desembargador Candido Pinho, presidente do Superior Tribunal de Justiça.

AGRICULTURA

O agronomo Oscar Guedes, administrador da Fazenda de Sementes de Pombal, communicou ao delegado do Serviço do algodão terem sido iniciados no dia 24 de Novembro os trabalhos pleminares de preparo do solo para a instalação de um campo de cooperação na fazenda Acanã, do municipio de Souza.

NOTAS INTER - ESTADOAES

O dr. Samuel Hardmam, secretario da apicultura do Estado de Pernambuco, visitou a fazenda de sementes de Espirito Santo, e o depontamento de clorificação do Serviço do algodão, na Parahyba.

O referido itinerante foi cumprimentado pelo presidente João Suassuna, retribuindo em rapida a visita no Palacio do governo.

S. s. retornou ao Recife em automovel de linha, em companhia dos drs. Julio Lyra e Alpheu Domingos, designados para representar o governo da Parahyba, na posse do dr. Estacio Coimbra.

ANNIVERSARIOS

Por motivo de seu anniversario natalicio, foi muito cumprimentado o dr. João Espindola, inspector do Thesouro.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarcaram para o Rio monsenhor JoãoInlamez, e os snr. dr. Velleso Borges e Avelino Cunha commerciantes nesta praça.

O INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

A "União" publicou longa nota pondo em relevo a importancia do Instituto Clinico de Cardiologia, fundado no Rio de Janeiro pelos dr. Pedro da Cunha e o medico parahybano dr. Genival Londres.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

— Encerram-se os trabalhos da Assembléa Legislativa.

O GOVERNO DO ESTADO E O DOS MUNICIPIOS

As providencias tomadas pelo governador de Pernambuco

REPRESSÃO AO BANDITISMO

Nas leis dos municipios foram encontradas disposições illegaes

RECIFE (Pernambuco) — No salão roseo do Palacio, teve logar uma nova reunião dos prefeitos do 3º districto, convocada pelo governador do Estado, cujo desejo é melhorar a sorte das communas que estão, em sua maioria, entregues a administrações evidentemente precarias.

Nessa reunião o dr. Estacio Coimbra fez sentir aos srs. prefeitos do 3º districto o proposito em que está o seu governo no sentido de incentivar e apoiar um maior desenvlovimento para a vida moral e economica do municipio, exterminando o banditismo e pondo os seus orçamentos dentro das normas da nova lei organica.

Para esse fim o governador do Estado nomeou uma commissão composta dos deputados Souto Filho, Braga Rocha e do dr. Martins Ribeiro para examinarem, juntamente com os prefeitos, os respectivos orçamentos. Foi o que se fez hontem.

Na reunião, assumindo a direcção dos trabalhos, o deputado Souto Filho, leader da Camara, foram examinadas attentamente leis de meios de varios municipios. Nellas foram encontradas anormalidades e lacunas, além de disposições illegaes, tendo sido condemnados dispositivos absurdos, impostos immoraes, como sobre o jogo do bicho, verbas inconstitucionaes, como as referentes a impostos inter-municipaes, falta de estimativa de receita, sinecuras, como a de delegados de ensino municipal. Ha um municipio em cujo orçamento figura um preceito concedendo o abatimento de 50 °|° ao imposto devido pelos conselheiros municipaes.

Poucos, bem poucos respeitaram o art. 40 da lei organica dos municipios, que prescreve 40 °|° da arrecadação para o serviço de instrucção e melhoramentos publicos.

Ficou combinada a uniformidade dos orçamentos e o augmento de todos elles, com pequena majoração de impostos, melhor arrecadação e accrescimo natural das estimativas das receitas, muitas conservadas ha 10, 15 e 20 annos.

Tratou-se tambem do estado precario da pecuaria, que diminue provavelmente pela constante matança de vaccas, no interior afóra. Foi objecto ainda de consideração a tributação sobre vehiculos, principalmente sobre carros de bois, que damnificam sobremodo as estradas carroçaveis.

Todos os orçamentos serão confeccionados de conformidade com a lei organica dos municipios.

A's 17 horas foi encerrada a reunião, notando-se entre os prefeitos o desejo de corresponderem aos designios do novo governo.

DE LONDRES A'S INDIAS EM AEROPLANO

PROSEGUE O VÔO DO AVIÃO QUE CONDUZ UMA SENHORA

MALTA, 30 (U.P.) — O aeroplano que conduz o ministro da Aeronautica Britannica sr. Samuel Hoare e sua esposa, com destino á India, partiu ás 8 horas de hoje para Khoms, perto de Tripoli, sob um tempo meio tempestuoso.

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 12ª pag.)

momento, como sejam altas autoridades, o commercio, as empresas theatraes, as sociedades recreativas e de classe e os seus innumeros socios.

Informa ainda que todas as commissões continuam a funccionar, devendo os que as compõem comparecer á séde social, diariamente.

"MARIDO DE OCCASIÃO", AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO

Os espectaculos de genero alegre do Palacio Theatro vão ser augmentados agora com uma peça das mais engraçadas de quantas até hoje se tem levado á scena nos nossos theatros: intitula-se a mesma "Marido de occasião", é original de Alberto Novion e foi traduzida pelos srs. Rego Barros e Avellar Pereira.

"Marido de occasião" subirá á scena amanhã, pela primeira vez. Hoje terá logar a ultima representação do "vaudeville" genero livre, "Comidas á franceza".

CHRONICA MUSICAL

Ophelia Nascimento

Ante-hontem publicámos a carta que de Leipzig nos escreveu a fina dilectante que é Mme. Adelaide Maia, relatando o incomparavel triumpho da grande pianista brasileira, senhorita Ophelia Nascimento; hoje publicamos o que nos escreveu a mesma missivista, relatando o identico triumpho da gentilissima pianista em Dresden, nos seguintes termos:

"Dresden, 30 de novembro de 1926 — Caro amigo — Volto, com immenso prazer, a relatar-lhe o segundo colossal successo da nossa Ophelia Nascimento: o primeiro em Leipzig, o segundo, igualmente brilhante e alegremente rumoroso, nesta cidade.

Este segundo triumpho não deixou de surprehender, principalmente aos proprios allemães. Assim como na nossa terra ha certa rivalidade entre o Rio de Janeiro e São Paulo, principalmente em questões de letras, de artes e tambem em relação á belleza das duas cidades, seu progresso e civilização, assim tambem, entre Leipzig e Dresden, observa-se a mesma rivalidade. Por esse motivo acreditava-se que, havendo conquistado um triumpho immenso em Leipzig, Ophelia seria recebida em Dresden com alguma frieza, embora lhe não contestassem valor extraordinario; entretanto, assim não aconteceu. Antes mesmo de fazer-se ouvir, Ophelia foi saudada, ao apparecer no palco, com applausos calorosos.

Nenhuma alteração no programma, confiado aos mesmos artistas. A orchestra era a mesma do concerto anterior e viera tambem de Leipzig.

Não quero prender-lhe a attenção por muito tempo, porque teria de repetir quanto escrevi na carta anterior, e [illegible] confessar-lhe [illegible] os allemães [illegible] veis de [illegible] lento genial [illegible] ro e de [illegible] fala e [illegible] Brasil.

Emfim, [illegible] pelo seu [illegible] sinto-me [illegible] ridade, pela espontaneidade dos seus applausos [illegible] riam nascidos de um povo [illegible] incontestavelmente mais expansivo e mais facilmente capaz de exaltar-se nas suas manifestações. E' verdade que se trata de um movimento por motivo de sensibilidade musical e nessa ordem de transportes o allemão não pode fugir aos impulsos de uma violenta emoção [illegible] cal como elles possuem.

Um pouco mais calma em Dresden que em Leipzig, onde experimentara os primeiros arrebatamentos de um triumpho [illegible] era, por [illegible] não deixou de experimentar, todavia, certo "frisson" patriotico, logo que se renovaram os primeiros applausos e os vi amplificarem-se progressivamente. Depois da "Fantasia", de Tschaikowsky, contei até 12 chamadas, mas arrebatado por aquelle enthusiasmo que me empolgara tambem, deixei de contar, e ellas repetiram-se ainda algumas vezes, quando fui convidada a acompanhar [illegible] tiam em [illegible] na sala dos artistas, de onde [illegible] sala para receber as manifestações do publico e para [illegible] para agradecer as homenagens dos professores e artistas que lhe queriam apertar as mãos.

O professor Pauer foi acclamado pelo povo [illegible] esquivou-se [illegible] incoercivel. Ophelia estava agitada e fatigadissima, mas precisou voltar á scena, [illegible] queria abandonar a sala. O nosso consul e sua familia assistiram ao concerto aqui em Dresden. Tanto elle como a senhora estavam commovidissimos. Convidaram-nos para cear na sua villa, [illegible] de bom gosto [illegible] A' mesa tremulava o pendão brasileiro [illegible] Imagine quanta emoção nos causou esse pequeno incidente. O nosso consul, sr. Henry Lachmund, é irmão do sr. Charley Lachmund, o illustre professor de piano que tanto se distingue na nossa capital.

Os jornaes, na Europa, são muito sobrios nas suas criticas, mas em poucas palavras traduzem perfeitamente as suas impressões.

Escreveu o "Dresden Nachrichten":

"Uma execução fogosa e lindamente phraseada offereceu-nos no final Ophelia Nascimento, do Rio de Janeiro (Classe Pauer), com a "Fantasia" de Tschaikowsky, cuja superabundancia dionysica a artista soube comprehender em nobre belleza de fórma".

Disse o "Der Volksstaat":

"Como pianista apresentou-se um grande talento que dizem já se ter apresentado no Brasil como "enfant prodige", porém, só com o professor Max Pauer completou os seus estudos.

No fim do concerto foi o mesmo professor enthusiasticamente acclamado".

Se algum outro acontecimento musical occorrer durante a minha viagem, que lhe interesse, receberá ainda uma nota minha. — **Adelaide Maia**".

R. B.

VARIEDADES

NO S. JOSE'

Exhibições do film allemão "Varieté" e apresentação dos numeros de attracção e variedades já em cartaz.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Agradecemos e retribuimos os votos de **Bôas Festas** e **Feliz Anno Novo** que, em cartão muito carinhoso, nos enviou a velha e querida actriz Apollonia Pinto.

Tan-Tan, companhia de revistas e **féeries** que sob a organização e direcção do sr. Isidro Nunes, antigo director artistico do theatro São José, vae emprehender um digressão artistica no norte, não partiu hontem para a Victoria, como estava assentado. Adiou a sua viagem para o dia 4 de janeiro proximo, dada a falta de accommodações no navio que hontem a devia conduzir.

Tangará continu'a a representar para o publico numeroso do Gloria o "passa-tempo" intitulado "Passarinho Verde". A sra. Alda Garrido, que tantas sympathias conta entre nós e o sr. Chaves Filho fazem-se applaudir nos numeros que executam, secundados pelos demais elementos da pequena "troupe", dirigida pelo sr. Luiz Peixoto.

Tambem recebemos cumprimentos de boas festas do empresario sr. J. R. Staffa, e do bailarino sr. Pierre Michailowsky e da actriz sra. Augusta Guimarães. Gratos por taes amabilidades, retribuimol-as.

Constitue espectaculo dos mais interessantes o actual programma de Cri-Cri.

"Em Flagrante", comedia em um acto de André Bardo e "Passe-lhe a mão...", vaudeville de George Feydeau trazem o publico em continua hilaridade. Hoje á noite o Anno Bom será recebido festivamente por Cri-Cri. A companhia reunida no palco á meia noite em ponto confraternisará com o publico na alegre recepção que fará a 1927.

Parece que revista em scena no Carlos Gomes vae deixar o cartaz. Parece extranho, mas é isso mesmo. Explica-se, entretanto, que, assim seja, pelo seguinte: [illegible] "Vae quebrar!" [illegible] 1926! Mas revive amanhã, dia do Anno Bom, em tres grandiosos espectaculos, a "matinée" e os outros dois de noite. A revista continuará pois sua marcha triumphal por 1927, [illegible] no dia 4, terça-feira proxima, [illegible] as recitas especiaes da coroação da "rainha do theatro" [illegible] espectaculos estando desde já á venda os bilhetes.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O primeiro marido de França".
LYRICO — "Em flagrante!..." e "Passe-lhe a mão...".
PALACIO THEATRO — "Comidas á franceza...".
RECREIO — "Prestes a chegar...".
PHENIX — "Sua Excia.".
CARLOS GOMES — "Vae quebrar!..."
JOÃO CAETANO — "Mésangas".
GLORIA — "O passarinho verde".

UM NOVO MATCH DE BOX

TUNNEY CONTRA DELANEY

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Annunciou-se hoje que o empresario Humbert Fugazy offereceu ao campeão mundial de box, Gene Tunney, um milhão de dollars para que elle se bata com o pugilista Jack Delaney, em Polo Grounds, nesta cidade, no proximo verão. Tunney informou que a quantia que lhe foi offerecida é "generosa", mas [illegible] divulgou detalhes. O campeão prometteu estudar a offerta.

EM FAVOR DO HOSPITAL DE MURIAHE'

Uma promessa que a morte la proporcionande

O CUMPRIMENTO

Enfermaria "Zulmira Barros"

MURIAHE' (Estado de Minas Geraes), dezembro. — Do correspondente — Faz algum tempo "O Operario", jornal local, em vibrante appello, dirigiu-se aos corações bem formados desta terra solicitando um ultimo esforço pela realização do velho sonho do nosso povo — o hospital.

O predio estava construido. Importára em cerca de 150:000$ e devia-se a essa construcção, por certo, ao coronel Zeferino Romualdo da Silva, operoso presidente da Camara Municipal.

A voz do "Operario" não foi como a de João Baptista, a que clama no deserto. Seus pedidos tiveram éco.

Residente ahi na Capital Federal, a sra. d. Zulmira Pinheiro de Barros, esposa do coronel Amador Octavio de Barros, demonstrara a elle o desejo de que montasse uma das enfermarias do hospital de sua terra.

Entretanto, quando menos esperavamos, [illegible] Foi o que succedeu. [illegible] medicina, ahi falleceu, com tristeza geral e sem haver realizado seu desejo, a exma. esposa do coronel Amador.

Elle, entretanto, como tributo de respeito ao desejo e á memoria da esposa morta, [illegible] tanto nos momentos de alegria como naquelles que são os de dôr, [illegible] hospital local o mobiliario [illegible] uma enfermaria, o que equivale dizer, [illegible] de 12:000$000.

Mediante gesto tão nobre a directoria do hospital deliberou que a sala mobiliada [illegible] o nome da exma. sra. d. Zulmira Barros.

[illegible] um rico e artistico medalhão [illegible] offerecido pelos filhos [illegible]

Gestos como estes merecem ser espalhados e imitados.

EM PORTUGAL CORREU A NOTICIA DE UMA REVOLUÇÃO NO URUGUAY

OUTROS TELEGRAMMAS DE LISBOA

LISBOA, 30 (U.P.) — O encarregado de negocios do Uruguay nesta capital enviou aos jornaes uma nota desmentindo as noticias da irrupção de um movimento revolucionario naquelle paiz.

FALLECIMENTO

LISBOA, 30 (U.P.) — Falleceram, nesta capital, o jornalista Sarmento Duque, e no Porto, o notario Silva Vaz.

SUSPENSÃO DE EMIGRAÇÃO PARA SANTOS

LISBOA, 30 (U.P.) — O consul portuguez em Santos telegraphou ao ministro dos estrangeiros pedindo-lhe que suspenda a emigração para Santos, em virtude da grave crise que atravessa o commercio daquella cidade.

O MINISTRO DO COMMERCIO NO PORTO

LISBOA, 30 (U.P.) — O ministro do Commercio seguiu para o Porto, afim de visitar as escolas commerciaes e industriaes daquella cidade.

UM MEDICO BRASILEIRO

LISBOA, 30 (U.P.) — Chegou a esta capital o medico brasileiro dr. Hermenegildo dos Santos Lobo.

O TENENTE COUCELLO CUMPRINDO PENA

LISBOA, 30 (U. P.) — O tenente Coucelo recolheu-se ao Forte de Angra, para cumprir o castigo de cinco mezes de prisão.

UM FUNCCIONARIO QUE VEM PARA O BRASIL

LISBOA, 30 (U. P.) — O governo concedeu ao funccionario Leopoldo Alves uma licença illimitada, fixando-lhe a residencia no Brasil.

UMA AUDIÇÃO DE POESIAS SUL-AMERICANAS

LISBOA, 30 (U. P.) — O cidadão uruguayo Heraclio Sena, realizou na séde da Associação Theatral desta capital, uma audição de poesias sul-americanas, tendo-a assistido numerosos jornalistas e criticos, sendo o sr. Sena muito applaudido.

FALLECIMENTO

D. MARIA TOSCANO DE GOUVÊA PONTES

Falleceu hontem, ás 20 ½ horas, a sra. D. Maria Toscano de Gouvêa Pontes, viuva do capitão José de Arithméa Costa Pontes.

O seu enterro dar-se-á hoje, ás 14 horas, saindo o feretro da rua Bandeira n. 55, para o cemiterio de São João Baptista.

O DESENVOLVIMENTO DE PARAGUASSU'

São innumeros os palacetes e os "bungalows"

IDEAL CLUB

PARAGUASSU' (Estado de Minas Geraes, dezembro — Do correspondente — A cidade tem evoluido extraordinariamente. Ostenta-se hoje em todo o seu brilho e esplendor. Dentre os factores modernos, temos a notar:

PREDIOS

Quem chega á cidade pela rodovia que circula um monte, vê ao longe as torres elevadas das igrejas, os telhados vermelhos dos palacetes e "bungalows". A primeira impressão é optima. No centro da praça João Eustachio, ajardinada com todo o gosto, ostenta-se a igreja da Apparecida, obra prima de estylo gothico, com uma torre central e 16 laternes. Na rua Ferreira Prado, a principal via, vêem-se bonitos "bungalows"; mas na praça Pedro Leite, onde ha a magestosa matriz, de linhas romanas, e o busto do grande paraguassuano, vê-se á direita uma fileira de palacetes e "bungalows", uns de estylo japonez, outros suisso, etc.

Chama a attenção a "Villa Fonseca", palacete de typo americano, e um dos mais lindos do sul do Estado, m construcção, ha um grande estabelecimento, onde futuramente irá funccionar a séde do Banco de Paraguassu'. O referido predio leva vigamento de concreto armado. Na rua Dr. João Pinheiro ha dois magnificos predios e tambem a séde social do Ideal Club. Nas ruas 7 de Setembro, Barão do Rio Branco, Major Leite, ha ainda bons predios. O Grupo Escolar Pedro Leite, esplendido estabelecimento em fórma de U, está localizado na praça Aureliano Prado, havendo boas construcções.

Já no fim da cidade ha o reservatorio d'agua, o mais moderno do sul de Minas, todo construido de granito, ferro e cimento armado.

AUTOMOVEIS

E' espantoso o numero, relativamente. Possuimos cerca de 100 vehiculos, entre automoveis e caminhões. As marcas de mais saida são: Dodge Brothers, Studebaker, Oakland, Oldsmobile, Cleveland, Graham Brothers, Overland, Whippet, Chevrolet e Ford.

O automobilismo foi introduzido aqui em 1915; o primeiro carro foi Berliet; depois vieram Spa, Pope, Fiat, Overland e Studebaker. Hoje esses automoveis desappareceram; foram uteis de 1917 a 1920. O Ford veio em 1919.

Temos agencias de bons carros, tres optimas officinas mecanicas e 164 kilometros de estradas de rodagem (rodovia de automoveis), para todos os pontos de nosso municipio, Fama, 29 kilometros; Paramirim, 28 kilometros;- Pontalete, 18 kilometros, e as cidades de Alfenas, 42 kilometros; Machado, 36 kilometros; Eloy Mendes, 29 kilometros, e Varginha, 53 kilometros.

Ha um serviço directo de autoomnibus Graham Brothers para Varginha, Eloy Mendes e Machado, serviço da firma Rosa & Solla, com séde nesta cidade.

MOVIMENTO

E' animador. Aos domingos ha uma boa banda de musica no jardim da praça João Eustachio.

A 25 deste, o Ideal Club reabrirá seus salões ao publico. A séde social estava em reforma.

O Cine Aurora, graças aos esforços do seu actual empresario, tem nos dado espectaculos diariamente, e com os melhores programmas: Paramount, Universal Jewell, Diamond Programma, Select, etc.

IMPRENSA

Completou mais um anno de lutas em pról do municipio o "O Paraguassú", jornal de formato grande e feição moderna.

A CIDADE

A cidade está muito bonita: ruas largas e limpas, movimento animador. Pela lei n. 893, de 1925, tivemos a villa elevada a cidade. O termo judiciario foi installado em 1917.

HOMENAGEM A S. LUIZ DE GONZAGA

ROMA, 30 (U. P.) — O Papa Pio XI, recebeu hoje uma peregrinação que veio a Roma, afim de render homenagem a S. Luiz de Gonzaga, composta de tresentas pessoas.

O santo padre, fez ligeira allocução aos peregrinos.

Estado do Rio

Séde da succursal de O JORNAL: Rua Visconde do Rio Branco, 451, 1.º andar, Nictheroy. — Tel. 523

Nictheroy

NOTAS OFFICIAES

O presidente do Estado, assignou, hontem, entre outros, os seguintes actos:

Nomeando: Joaquim Soares Ribeiro, para o cargo de juiz de paz do 3º districto do municipio de Cantagallo; Antonio Soares Bastos, para o cargo de escrivão de paz do 3º districto do mesmo municipio, ficando exonerado o actual; Ildefonso de Abreu Campanario e Diogenes Jacoud Schiller, para os cargos de juiz de paz e supplente do 2º districto do municipio de S. Fidelis; Antonio Nunes Teixeira e João da Silva Carneiro, para os cargos de juiz de paz e supplente do 6º districto do municipio de Rezende, ficando exonerados, a pedido, os actuaes; José Candido Machado, Francisco Antero Massulo e José de Souza Campos, para os cargos de juiz de paz, supplente e escrivão do 4º districto do municipio de Capivary; Getulio Henrique Carneiro e Antonio Villarinho, para os cargos de juiz de paz e supplente do 3º districto do municipio de S. Fidelis; Benedicto Francisco Ribeiro e Assis José de Seixas, para os cargos de juiz de paz e supplente do 5º districto do mesmo municipio; Americo Martins Campos, Milhão José Caldeira, Francisco José Vieira Braeno e Graciano José da Silva, para os cargos vagos de sub-delegado de policia; Benedicto da Silva Malafaia, para o cargo de sub-delegado de policia (vago), do 1º districto do mesmo municipio; Augusto da Silva Tupinambá e José Antonio da Costa, dara os cargos de sub-delegado de policia e 1º supplente do 6º districto do mesmo municipio, ficando exonerados, a pedido, os actuaes; José Nunes Teixeira e Josino de Lacerda Machado, para os cargos de sub-delegado de policia (vago) e 1º supplente do 7º districto do mesmo municipio, ficando exonerado o actual 1º supplente e João Baptista Daflon e Orlando Machado Botelho, para os cargos de subdelegado de policia (vago) e 2º supplente do 1º districto do municipio de S. Sebastião do Alto, ficando exonerado o actual 2º supplente.

— O dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças, concedeu ao escrivão da Collectoria das Rendas do Estado, no municipio de S. Gonçalo, Manoel Gomes Moreira, seis mezes de licença, em prorogação, nos termos dos arts. 69 e 79 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 2.036, de 23 de julho de 1924.

JUNTA DE REVISÃO E SORTEIO MILITAR DO ESTADO DO RIO

Pela Junta de Revisão e Sorteio Militar do Estado do Rio, foram despachados os seguintes requerimentos:

Municipio de Itaócara — Raymundo Augusto Guedes Cattete. — "Concede-se a isenção por ser arrimo de mãe viuva".

Petropolis — Waldemiro de Oliveira — "Deferido, de accordo com o n. 2 do art. 124, do regulamento vigente".

Waldemar da Costa Martins — "Deferido de accordo com o n. 2 do art. 124 do regulamento vigente".

Adelino Soares de Assumpção. — "Deferido de accordo com o n. 2 do art. 124 do regulamento vigente"

Manoel Corrêa Machado — "Concede-se a isenção por ser arrimo de mãe viuva".

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

O Tribunal da Relação do Estado organizou para a sessão extraordinaria de amanhã, a seguinte pauta de julgamentos:

"Habeas-corpus" n. 1.572, de Paraty — Appellações criminaes ns.: 900, Itaperuna; 914, Cantagallo; 908, Rezende; 894, Nova Friburgo; 922, Barra Mansa; 934, Itaperuna; 909, Petropolis; 901, Nictheroy; 926, Itaocara; 924, Magdalena; 929, Sapucaia.

— O dr. Villanova Machado, prefeito, assignou portaria nomeando interinamente, até haver concurso, os srs. e stas. Orlando Vaz, Saulo Monteiro de Souza, Dinnas dos Santos, Debora Bezerra de Menezes e Odysséa de Castro, com a gratificação mensal de 200$, para o cargo de 4º official.

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA CAIXA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Reune-se hoje, ás 19 ½ horas, na séde da Associação Commercial, gentilmente cedida, a grande assembléa geral dos socios da Caixa Auxiliadora dos Funccionarios do Estado, para posse da sua nova directoria.

O SR. VILLANOVA MACHADO CONTINUARA' NA PREFEITURA ATE' A ELEIÇÃO DO SEU SUCCESSOR

Um facto significativo ecoou, hontem, na vida politico-administrativa do municipio de Nictheroy.

Foi espalhado pela cidade que o dr. Villanova Machado, julgando extincto o seu mandato de prefeito, hoje, 31 de dezembro, estava resolvido a entregar esse cargo ao seu substituto legal, embora este não tivesse sido eleito em virtude do adiamento das eleições municipaes.

Logo que circulou essa noticia e attendendo a que a actual administração municipal está realizendo obras importantes em todos os recantos da cidade, como construcção de pontes em cimento armado, reforma de quasi todo o calçamento da "urbs", bem como a reconstrucção do edificio em que funcciona a propria Prefeitura, a Associação Commercial de Nictheroy, em reunião de sua directoria, resolveu ir incorporada, ao gabinete do dr. Villanova Machado fazer um appello a s. ex. no sentido de aguardar a eleição do seu successor.

Essa resolução da prestigiosa associação de classe foi cumprida, não tendo, porém, o dr. Villanova Machado respondido quanto ao objecto da ida ao seu gabinete dos representantes das classes conservadoras.

Approximando-se o fim do anno e continuando-se a ignorar a attitude que iria assumir o governador da cidade em face do appello das classes conservadoras, uma grande massa popular, chefiada pelos elementos de maior prestigio do Barreto, foi tontem, á tarde, á Prefeitura Municipal sollicitar do dr. Villanova Machado a sua permanencia á testa do governo municipal até a eleição do seu successor.

Tomaram parte nessa grande manifestação popular, além dos directores da Associação Commercial, os representantes de todas as classes sociaes, notadamente de associações operarias.

Reunidos todos no salão de honra da Prefeitura, ahi deu entrada o dr. Villanova Machado, acompanhado do seu secretario, dr. Aetios Tito.

Falou, então, o sr. João Ladeira, representante da classe dos "chauffeurs", que foi justamente o que lançou o grito de revolta a majoração de impostos m 1924, o que deu motivo ao maior movimento grevista que se tem verificado em todo o paiz, ao qual adheriu todo o commercio da cidade. O sr. Ladeira, lembrando esse facto, concitou o dr. Villanova a continuar no cargo.

Usou, em seguida, da palavra, o sr. José de Mattos, que, em nome da população do Barreto fez identico appello ao sr. Villanova Machado, no que foi secundado, a seguir, pelo sr. Antonio Gonçalves de Miranda, presidente da Associação Commercial.

Falaram ainda outros oradores, entre os quaes o sr. Jorge Pinto Ribeiro, presidente da Sociedade Mutua dos Operarios da Manufactora, dr. Neves Brasil, pela Sociedade dos Carroceiros e Classes Annexas; Angelo Elyseu e o sr. Capitulino dos Santos Filho.

Agradecendo, por fim, as manifestações de sympathia e os protestos de solidariedade com que os presentes o acabavam de distinguir, o dr. Villanova Machado, depois de alludir á collaboração proficua dos seus auxiliares do governo, disse que se sentia confortado com aquella animadora demonstração, razão pela qual, na phrase expressiva o historica de Pedro I, attendia aos reclamos da opinião publica, conservando-se á testa do governo municipal.

Uma prolongada salva de palmas reboou em todo o salão, ouvindo-se nessa occasião ainda calorosas acclamações ao nome do dr. Villanova Machado.

E assim terminou a grande manifetsação ao governador da cidade.

APANHADO POR UM BONDE

Hontem, á tarde, na rua Visconde de Itaborahy, na vizinha capital, foi atropelado por um bonde da linha "Central" Joaquim Pereira da Silva, de nacionalidade portugueza, de 36 annos de idade, residente na avenida sita á rua Miguel de Lemos n. 38, na Ponta d'Areia.

Silva soffreu um ferimento contuso, em um dos dedos da mão esquerda, com perda da respectiva unha e escoriações da mesma mão, sendo medicado pelo Serviço de Prompto Soccorro.

FRACTUROU A PERNA DIREITA EM UMA QUEDA — A VICTIMA FOI PARA O HOSPITAL

No bairro do Fonseca, na vizinha capital quando brincava na via publica, deu uma formidavel quéda o pequeno Waldyr Silva, brasileiro, pardo, de 8 annos de idade, filho de Celina Silva, residente á Alameda São Boaventura s|n, naquelle bairro.

O menor Waldyr soffreu, na quéda, fractura do terço inferior da cóxa direita, e escoriações no joelho do mesmo lado, sendo medicado pelo Serviço de Prompto Soccorro. Depois de receber os primeiros soccorros, foi a pobre criança removida para o Hospital de S. João Baptista, onde ficou internado.

A PROPOSITO DOS ROUBOS NA CENTRAL DO BRASIL — A QUEIXA APRESENTADA CONTRA UM AGENTE DA POLICIA FEDERAL

Conforme foi noticiado ha tempos, o sr. Francisco Chrysostomo Torres Sobrinho, fazendeiro em Rademaker, no Estado do Rio, foi preso arbitrariamente em Barra do Pirahy pelo investigador Perminio Gonçalves, da policia federal, que lhe quiz tambem extorquir dinheiro, como condição para dar áquelle fazendeiro prompta liberdade.

Aqueixa então apresentada ao doutor Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, pelo alludido fazendeiro é do teôr seguinte:

"Exmo sr. dr. chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro. — O abaixo assignado, fazendeiro, domiciliado neste municipio, vem expôr a v. ex. o seguinte:

No dia 29 do mez de novembro proximo findo, quando regressava do Rio para Rademaker, onde reside e tem fazenda, foi preso em Barra do Pirahy, dentro do trem, pelo agente da policia federal Perminio Gonçalves, que se fazia acompanhar de um outro individuo, os quaes, com insolita brutalidade, conduziram-n'o, debaixo de murros, para a delegacia de policia dáquella cidade, sob o falso pretexto de que o abaixo-assignado era comprador de mercadorias furtadas á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Naquella delegacia, depois de tremendas ameaças, foi o abaixo-assignado conservado em custodia, incommunicavel, desde as 21 horas e 45 minutos do referido dia, até ás 17 1|2 horas do dia seguinte.

O abaixo assignado, ao ser retirado do xadrez, foi obrigado a dizer que, de facto, comprára mercadorias furtadas áquella via ferrea, confissão essa extorquida á custa de espancamento e de ameaça de que iria soffrer, no Rio, terriveis castigos corporaes, caso não sustentasse tal affirmativa.

O referido agente, ao acompanhar o abaixo-assignado á estação, exigiu-lhe 500$, com o que lhe promettia prompta liberdade e absoluto silencio sobre o caso. Em face da formal recusa, esse máo agente retorquiu: "...pois, nada arranjará em seu favor; nada lhe aproveitarão advogados e "habeas-corpus".

Tratando-se de um facto gravissimo, occorrido exactamente quando acaba de assumir a chefia da policia federal um magistrado digno, por todos os titulos, do maior respeito, no qual o povo vê a maxima garantia para a sua liberdade e segurança, o abaixo-assignado requer a v. ex. — cujos actos tanto têm dignificado o governo, sirva-se tomar as providencias necessarias para que esse attentado á liberdade individual tenha o necessario correctivo, na fórma da lei. — Francisco Carlos da Silva e Sebastião de Sá, este residente em Petropolis, e aquelles em Volta Redonda. — P. deferimento."

ACCIDENTE

Pelo Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado hontem o negociante Manoel Antonio Domingues, branco, de 62 annos de idade, residente á rua Mem de Sá n. 57, o qual apresentava fractura das phalangetas do 3º e 4º dedos da mão esquerda.

Domingues machucára-se quando viajava em uma carroça na rua Dr. Celestino.

UM FALLECIMENTO NO ESPIRITO SANTO

ALEGRE (Estado do Espirito Santo), dezembro — Falleceu, no dia 4 deste mez de dezembro, nesta cidade, na residencia de seu filho sr. Antonio Monteiro da Gama, ás 20 horas, mais ou menos, em consequencia de uma syncope cardiaca, o sr. Eduardo Monteiro da Gama, que por suas qualidades e virtudes, era pessoa muito estimada, não só nesta localidade, como no sul deste Estado, principalmente no municipio de S. Pedro do Itabapoana, onde residiu durante muitos annos.

O extincto, que, durante toda sua vida, foi negociante, salvo em seus ultimos annos, por sua avançada idade e fazia parte das velhas familias mineiras Nogueira da Gama e Monteiro de Barros, contando, por isso, extensas relações de parentesco em Minas, onde nasceu no municipio de Leopoldina, na fazenda do Bom Destino.

Era casado com a sra. d. Maria Benedicta Monteiro da Gama, de cujo consorcio, que durou 45 annos, deixou cinco filhos, todos varões, os srs. Antonio Monteiro da Gama, proprietario nesta cidade; Romualdo Monteiro da Gama, proprietario da fazenda S. Luiz, neste municipio; Honorino, Heitor e Eduardo Monteiro da Gama Filho, todos aqui residentes.

Era irmão do capitão Romualdo Nogueira da Gama, tabellião do 1º officio nesta cidade; do dr. José Augusto Monteiro da Gama, medico em Guarany (Minas), e dos srs. Julio Monteiro de Barros, pharmaceutico em S. José d'Além Parahyba, e Sebastião Monteiro da Gama, fazendeiro tambem no mesmo municipio, Estado de Minas.

LIGEIRO TREMOR DE TERRA EM BIARRITZ

PARIS, 30 (U.P.) — Telegrammas recebidos nesta capital dizem ter sido sentido hoje, ás 6 horas e 50 minutos, ligeiro tremor de terra em Biarritz, não causando victimas nem damnos materiaes.

A POLICIA ESTEVE EM FRANCA ACTIVIDADE

Tendo resistido á prisão, um criminoso é fusilado

OUTRA PRISÃO

O 4º delegado auxiliar continúa nas investigações

MANHUASSU' (Minas Geraes) — De alguns dias a esta parte vem a policia local levando a effeito diversas diligencias para a captura do perigoso facinora Antonio de tal, vulgo "Muque", delinquente contumaz, que ha poucos dias tentou contra a vida do dr. Abilio Albuquerque. "Muque", logo depois de praticar mais esse crime, dirigiu-se para o municipio de José Pedro e, no logar denominado Laginha, praticou mais um homicidio, voltando a seguir em direcção a esta cidade, onde esteve por alguns instantes, nas proximidades do Hotel Loureiro, o que deu logar a rigorosa batida feita pela policia no matagal ali existente e uma diligencia de busca em casa do dr. Cidade, effectuada em pessoa pelo delegado auxiliar.

O criminoso saiu depois a caminho de Santa Helena, e dahi devia seguir ainda com o intento de praticar outro crime, segundo ficou apurado, para Divino do Carangola, ameaçando tornar a Manhuassu'.

Nas proximidades de Santa Helena a escolta que ia no seu encalço, sob o commando do sargento Oldimo Cordeiro, deu-lhe voz de prisão, ao encontral-o, tendo o criminoso opposto prompta resistencia, lançando mão do revólver que trazia, o que deu logar a que a escolta contra elle atirasse matando-o.

Nessa diligencia, o sargento Didimo ainda capturou no sitio do turco José Vieira Martins o sentenciado Januario José Maria, condemnado a 24 annos de prisão pelo jury de Abre Campo, de onde foragira.

O dr. Renato Lima, 4º delegado auxiliar, continúa investigando detalhes e factos que se prendem á acção criminosa de "Muque" neste municipio, no sentido de apurar cumplicidades na sua ultima e sinistra empreitada.

PARTIU PARA OS ESTADOS UNIDOS O MAESTRO TOSCANINI

PARIS, 30 (U. P.) — O maestro Arturo Toscanini, regente do Theatro Scala, de Milão, partiu hontem, pelo "Berengaria", para os Estados Unidos, onde vae fazer uma viagem em busca de melhoras para a sua saude e onde espera poder dirigir alguns concertos symphonicos em Nova York e Chicago.

COMMEMORAÇÃO DO 25º ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DE CUBA

HAVANA, 30 U. P.) — Sabe-se que o presidente Machado approvou o plano da commemoração do 25º anniversario da independencia cubana, que passará a 20 de maio de 1927, por entre trocas de mensagens de felicitações das outras nações.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral ameaçador com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio. Ventos: do quadrante léste, frescos por vezes.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, salvo no Rio Grande onde se instabilizará, ficando já sujeito a chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os de suéste a nordéste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Illuminação Publica — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Secretaria da Viação — Inspectorias de Seguros e Navegação e L. N. de Analyses — Secretaria da Justiça e Consultor Geral da Republica — Assistencia a Alienados e Colonias — Fiscaes de Bancos e Loterias e Avulsa da Viação — Secretaria do Exterior — Aposentados da Fazenda — Jardim Botanico — Horto Florestal e Observatorio Astronomico.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Matadouro; Guardiões; Serventes de escolas em Proprios; Professores elementares; Addidos e em disponibilidade; Operarios dos Proprios; Folha de Irrigação; Serventes do Paço; Technicos contractados; Revisão de numeração; Pessoal do Instituto João Alfredo e Limpeza Publica de São Christovão.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

Numero	Premio
50457	20:000$000
22764	3:000$000
10669	2:000$000
26135	1:000$000
51519	1:000$000

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Resumo, por telegramma, da extracção de hontem:

Numero	Premio
6126 (Bagé)	50:000$000
16318 (Rio)	5:000$000
5414 (Rio)	2:000$000
5639 (Florianopolis)	1:000$000